



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Porto Alegre, 2017



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, bem como à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 59/2017 e das Decisões Normativas TCU 154/2016 e TCU 156/2016

Porto Alegre, 2017

LISTA DE ABREVIATÖES E SIGLAS

AJUR – Assessoria Jurídica
AMKT – Assessoria de Marketing
APQ – Assessoria de Planejamento e Qualidade
BSC – Balanced Scorecard
CGU – Controladoria Geral da União
CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento
DR – Departamento Regional
GAE – Gerência de Arquitetura e Engenharia
GEAS – Gerência de Educação e Ação Social
GEC – Gerência de Cultura
GEF – Gerência Econômico-Financeira
GEL – Gerência de Esporte e Lazer
GES – Gerência de Saúde
GHT – Gerência de Hotelaria e Turismo
GMS – Gerência de Materiais e Serviços
GRH – Gerência de Recursos Humanos
GTI – Gerência de Tecnologia da Informação
IDS - Sistema de detecção de invasão
IPS - Sistema de prevenção de invasão
LAISA – Levantamento dos Aspectos e Impactos Socioambientais
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
PCMSO – Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional
PDI – Plano de Desenvolvimento Individual
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PGQP- Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
PHE – Projeto Habilidades de Estudo
PQRS – Prêmio da Qualidade do Rio Grande do Sul
PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
RGA – Reunião Geral de Acompanhamento
SA – Strategic Adviser
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente
Sesc/RS – Serviço Social do Comércio no Estado do Rio Grande do Sul
SG – Secretaria Geral
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Operacional
USSP – Unidade Sesc de Saúde Preventiva

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Organograma Funcional Sesc/RS	14
Figura 2- Macroprocessos da Administração Regional no Rio Grande do Sul	20
Figura 3 - Mapa Estratégico 2015-2020 – Revisão 2016.....	21
Figura 4 - Ecograma Sesc/RS.....	131
Figura 5 - Demonstrativo da aplicação da Matriz de Sustentabilidade.....	170

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Consulta por Cliente	73
Gráfico 2 - Demonstrativo das sugestões por processos do Banco de Ideias	125
Gráfico 3 - Consumo de Papel e Copos Plásticos	173
Gráfico 4 - Consumo de Energia Elétrica e Consumo de água.....	173
Gráfico 5 - Demonstrativo indicadores sociais	174

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas	14
Quadro 2 – Unidades Orçamentárias	24
Quadro 3 – Demonstrativo por Elemento de Receita.....	26
Quadro 4 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR	27
Quadro 5 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa	28
Quadro 6 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades	28
Quadro 7 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa.....	30
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades	31
Quadro 9 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	33
Quadro 10 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016.....	33
Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação	34
Quadro 12 - Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR.....	34
Quadro 13 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida.....	37
Quadro 14 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Educação.....	38
Quadro 15 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Educação	39
Quadro 16 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Saúde	40
Quadro 17 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Saúde.....	41
Quadro 18 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Cultura	42
Quadro 19 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Cultura	43
Quadro 20 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Lazer	44
Quadro 21 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Lazer	45
Quadro 22 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Assistência.....	46
Quadro 23 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Assistência	47
Quadro 24 - Dados Gerais do Programa Educação.....	51
Quadro 25 - Execução Física das Atividades do Programa Educação.....	52
Quadro 26 - Execução Financeira das Atividades do Programa Educação	53
Quadro 27 - Dados Gerais da Ação 001 - Atividade Educação Infantil	58
Quadro 28 - Dados Gerais da Ação 005 - Atividade Educação Complementar	63
Quadro 29 - Dados Gerais do Programa Saúde.....	68
Quadro 30 - Execução Física das Atividades do Programa Saúde	69
Quadro 31 - Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde	69
Quadro 32 - Dados Gerais da Ação 007 – Atividade Nutrição	70
Quadro 33 - Dados Gerais da Ação 008 – Atividade Assistência Odontológica.....	72

Quadro 34 - Produção OdontoSesc em Porto Alegre em 2016.....	74
Quadro 35 - Dados Gerais da Ação 009 – Atividade Educação em Saúde.....	75
Quadro 36 - Dados Gerais da Ação 010 – Atividade Assistência Médica.....	76
Quadro 37 - Dados Gerais do Programa Cultura	78
Quadro 38 - Execução Física das Atividades do Programa Cultura	79
Quadro 39 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura	79
Quadro 40 - Dados Gerais da Ação.....	80
Quadro 41 - Dados Gerais da Ação.....	90
Quadro 42 - Dados Gerais da Ação.....	91
Quadro 43 - Dados Gerais do Programa Lazer	93
Quadro 44 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer	93
Quadro 45 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer	94
Quadro 46 - Dados Gerais da Ação 014 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo	95
Quadro 47 - Dados Gerais da Ação 015 – Atividade Recreação	100
Quadro 48 - Dados Gerais da Ação 016 – Atividade Turismo Social	102
Quadro 49 - Dados Gerais do Programa Assistência	104
Quadro 50 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	105
Quadro 51 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência.....	106
Quadro 52 - Dados Gerais da Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos.....	106
Quadro 53 - Dados Gerais da Ação 018 – Atividade Ação Comunitária	111
Quadro 54 - Dados Gerais do Programa Administração.....	117
Quadro 55 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração	118
Quadro 56 - Ganhos com o redesenho processo de calibração	124
Quadro 57 - Dados Gerais do Programa Previdência	126
Quadro 58 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência	126
Quadro 59 - Resultados por serviços medidos pelo Sesc/RS.....	130
Quadro 60 - Mecanismos de Controle.....	132
Quadro 61 - Relação dos principais dirigentes e membros do Conselho.....	134
Quadro 62 - Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR.....	138
Quadro 63 - Síntese da Remuneração dos Administradores	139
Quadro 64 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/16	140
Quadro 65 - Distribuição da Lotação da Força de Trabalho	140
Quadro 66 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR	141
Quadro 67 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12/2016	141
Quadro 68 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR	142
Quadro 69 - Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva.....	143
Quadro 70 - Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra.....	146
Quadro 71 - Composição do Quadro de Estagiários	149
Quadro 72 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes.....	149
Quadro 73 - Custo do Pessoal	150
Quadro 74 - Imóveis locados para utilização do DR	156
Quadro 75 - Unidades Móveis do DR.....	160
Quadro 76 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.....	160
Quadro 77 - Sistemas de informação utilizados pelo DR	163
Quadro 78 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento/ Monitoramento no Exercício.....	177
Quadro 79 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento/ Monitoramento no Exercício.....	177
Quadro 80 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc	187
Quadro 81 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc	188
Quadro 82 – Total de Matrículas.....	189

Quadro 83 - Transferências Concedidas à Federação e ao Senac	190
Quadro 84 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12	190
Quadro 85 - Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias	190

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Desempenho do planejamento estratégico	23
Tabela 2 - Panorama Escolas Sesc de Educação Infantil	63
Tabela 3 - Indicadores Quantitativos do Sorrindo Para o Futuro 2012 a 2016.....	75
Tabela 4 - Dados do Circuito Verão Sesc de Esportes.....	96
Tabela 5 - Modalidade de Atendimento	102
Tabela 6 - Clientes Atendidos	103
Tabela 7 - Panorama do Programa Sesc Maturidade Ativa	107
Tabela 8 - Evolução dos Indicadores – Ações do Trabalho Social com Idosos.....	110
Tabela 9 - Resultados do Programa Mesa Brasil	112
Tabela 10 - Resultados do Programa Envolve-se.....	114
Tabela 11 - Resultados do Programa Sesc de Voluntariado	115
Tabela 12 - Resultado do Programa Mudei Minha Sorte.....	116
Tabela 13 - Histórico do Dia do Desafio no Rio Grande do Sul.....	117
Tabela 14 - Classificação dos Veículos.....	159
Tabela 15 - Lotação colaboradores GTI.....	165
Tabela 16 - Manifestações pelos Canais de Acesso Monitorados	175
Tabela 17 - Satisfação de Clientes do Sesc/RS	176
Tabela 18 - Indicadores de Clientes Sesc/RS.....	176

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Nota Explicativa nº 1.....	194
Anexo 2 - Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64	195
Anexo 3 - ORCs Iniciais e Finais.....	217
Anexo 4 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	239
Anexo 5 - Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial.....	241

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1 - Desempenho Financeiro do Exercício.....	191
--	-----

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. VISÃO GERAL	11
2.1. Finalidade e competências.....	11
2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	12
2.3. Ambiente de atuação.....	13
2.4. Organograma	13
2.5. Macroprocessos finalísticos.....	19
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	20
3.1. Planejamento organizacional	20
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	20
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	22
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	24
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	24
3.3. Desempenho Orçamentário.....	24
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	24
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	24
3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos	24
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas	24
3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias	24
3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva,	26
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas.....	28
3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira	28
3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação	34
3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR	34
3.4. Desempenho Operacional.....	37
3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).....	37
3.4.1.1. Indicadores para o PCG	48
3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG.....	48
3.4.1.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos).....	48
3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)	48
3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro).....	49
3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro).....	49
3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro) ..	49
3.4.2. Relação dos Programas	49
3.4.2.1. Programa 001 – Educação.....	51
3.4.2.1.1. Principais Ações do Programa Educação	53
3.4.2.1.1.1. Ação 001 - Atividade Educação Infantil.....	58
3.4.2.1.1.2. Ação 005 - Atividade Educação Complementar	63
3.4.2.2. Programa 002 – Saúde.....	68
3.4.2.2.1. Principais Ações do Programa Saúde	70
3.4.2.2.1.1. Ação 007 – Atividade Nutrição	70
3.4.2.2.1.2. Ação 008 - Atividade Assistência Odontológica.....	72
3.4.2.2.1.3. Ação 009 – Atividade Educação em Saúde.....	75

3.4.2.2.1.4. Ação 010 – Atividade Assistência Médica	76
3.4.2.3. Programa 003 – Cultura	78
3.4.2.3.1. Principais Ações do Programa Cultura	80
3.4.2.3.1.1. Ação 012 – Atividade Apresentações Artísticas	80
3.4.2.3.1.2. Ação 011 – Atividade de Biblioteca	90
3.4.2.3.1.3. Ação 013 – Atividade de Desenvolvimento Artístico e Cultural	91
3.4.2.4. Programa 004 – Lazer	93
3.4.2.4.1. Principais Ações do Programa Lazer	94
3.4.2.4.1.1. Ação 014 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo	95
3.4.2.4.1.2. Ação 015 – Atividade Recreação	100
3.4.2.4.1.3. Ação 016 – Atividade Turismo Social	102
3.4.2.5. Programa 005 – Assistência	104
3.4.2.5.1. Principais Ações do Programa Assistência	106
3.4.2.5.1.1. Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos	106
3.4.2.5.1.2. Ação 018 – Atividade Ação Comunitária	111
3.4.2.6. Programa 006 – Administração	117
3.4.2.6.1. Principais Ações do Programa Administração	118
3.4.2.6.1.1. Atividade Programação e Avaliação	119
3.4.2.6.1.2. Serviços de Matrículas	125
3.4.2.6.1.3. Capacitação de Recursos Humanos	125
3.4.2.6.1.4. Serviços Financeiros	126
3.4.2.6.1.5. Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	126
3.4.2.7. Programa 007 – Previdência	126
3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	127
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	131
4.1. Descrição das estruturas de governança	131
4.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados	133
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna	135
4.4. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	137
4.5. Gestão de riscos e controles internos	138
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	139
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	140
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	140
5.1. Gestão de pessoas	140
5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	140
5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	150
5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	151
5.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	152
5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura	155
5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União	155
5.2.2. Informações sobre os imóveis locados de terceiros	156
5.2.3. Gestão do Patrimônio Mobiliário	158
5.2.3.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR	158
5.2.3.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros	160
5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR	160
5.2.4. Gestão do Patrimônio Imobiliário	160
5.3. Gestão da tecnologia da informação	163
5.3.1. Principais Sistemas de Informação	163
5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	164
5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	169

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	169
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	174
6.1. Canais de acesso do cidadão.....	174
6.2. Carta de Serviço ao Cidadão	175
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	175
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	176
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	176
7.1. Desempenho financeiro do exercício	176
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	176
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	176
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	177
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	177
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	177
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno- CGU.....	177
8.3. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	178
8.3.1. Recomendações do Conselho Fiscal	178
8.3.2. Recomendações do Conselho Fiscal Pendente de atendimento ao final do exercício	186
8.4. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário....	186
8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	186
9. ANEXOS E APÊNDICES	187
9.1. Informações de relevância para Prestação de Contas ao Conselho Fiscal	187
9.2. Desempenho financeiro e demonstração contábil.....	191
Apêndice 1 - Desempenho Financeiro do Exercício	191
Anexo 1 - Nota Explicativa nº 1.....	194
Anexo 2 - Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64	195
Anexo 3 - ORCs Iniciais e Finais.....	217
Anexo 4 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	239
Anexo 5 - Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial.....	241
10. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	247
11. PARECER DE COLEGIADO	247
12. RELATÓRIOS DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	247
13. RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE.....	247
14. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	247

1. APRESENTAÇÃO

O **Relatório de Gestão 2016** traduz os resultados do trabalho da equipe do Sesc/RS no desenvolvimento contínuo das atividades em prol do bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens e serviços e suas famílias, garantindo nossa atuação nos 497 municípios gaúchos.

Neste ano, num cenário econômico desfavorável, mantivemos cautela na realização das atividades e no direcionamento dos recursos, o que garantiu a continuidade na realização das ações e o cumprimento das metas estabelecidas. Mantivemos o foco do trabalho sério e a busca da melhoria contínua para uma gestão cada vez mais eficaz, pautada na transparência, no protagonismo, ampliando a acessibilidade e contribuindo para o reconhecimento social. Prova disso foi o alcance de 97,15% da produção prevista, ou seja, mais de 87,7 milhões de atendimentos realizados no Estado.

Foi justamente num cenário de incertezas na economia estadual e nacional, que ficou evidenciada a importância do papel do Sesc na promoção do bem-estar social, elevando o padrão de vida de seu público preferencial, o trabalhador do setor do comércio de bens, serviços e turismo.

O crescimento projetado na prestação de nossos serviços foi de 3,52%, destacamos o crescimento nos Programas Saúde, Cultura e Lazer, que expandiram 10,51% em relação a 2015. Os resultados alcançados decorrem das estratégias de fortalecimento de parcerias, utilização intensiva das instalações, melhorias nos processos, bem como na qualidade de nossas atividades e atendimento. Com isso, chegamos ao percentual de realização da meta de atendimentos de 97,15% evidenciando a eficácia do planejamento na realização de nossas atividades.

O presente documento foi elaborado pelas principais lideranças e equipe técnica, no esforço conjunto de evidenciar nosso compromisso com a Missão Institucional, sendo possível com o comprometimento de todos os colaboradores do Sesc, imbuídos no slogan de trabalho que pautamos com a equipe no ano de 2016: **“Todos Somos Um, Juntos Somos Mais!”**

2. VISÃO GERAL

2.1. Finalidade e competências

O Sesc é uma instituição de direito privado e, neste sentido, não executa nem gerencia políticas públicas de governo.

Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio, o Sesc configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social dentro das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Missão:

A razão de ser do Sesc/RS está definida em sua Missão:

“Promover ações para o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e da sociedade nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer”.

Visão:

A visão que orienta as ações do Sesc/RS para o cumprimento da Missão é a seguinte:

“Até 2020, ser referência para a sociedade na promoção do bem-estar social”.

II) Competência Institucional

O Sesc/RS tem definido um conjunto de princípios que norteiam o comportamento e atitudes dos servidores, tanto na atuação interna quanto externa. Esses princípios constituem-se como referências básicas para a manutenção de nossa cultura organizacional.

Princípios:

1. Busca de harmonia

Devemos contribuir para a perfeita harmonia na organização e em todas as relações;

2. Consciência em ação

Façamos tudo com consciência, praticando empatia com todos que poderão ser afetados por nossa decisão;

3. Transparência

Devemos trazer à tona a verdade e prezar por ela;

4. Responsabilidade pelo todo

Espírito é de responsabilidade compartilhada, em que todos assumem a resolução dos problemas;

5. Pró-soluções

Devemos canalizar nossa energia para o construtivo, o preventivo e o inovador;

6. Equilíbrio de interesses

A estrutura de governança delega autoridade para que haja diálogo e deliberações em todas as partes da organização;

7. Respeito à diversidade

Todas as pessoas devem ser tratadas com igualdade, dignidade e imparcialidade;

8. Sustentabilidade

Devemos atuar de forma sustentável, contribuindo para a manutenção das futuras gerações.

O modelo de gestão adotado pelo Sesc/RS também contempla a definição de políticas que contribuem para a tomada de decisão e no alinhamento das ações com vistas ao cumprimento do planejamento estratégico. As políticas são:

Política da Qualidade:

“Gerar experiências positivas aos clientes em um ambiente permanente de inovação, colaboração e aprendizado”.

Política Socioambiental:

“O Sistema Fecomércio-RS, por meio do Sesc/RS, busca a sustentabilidade e o compromisso socioambiental das partes interessadas, pela melhoria contínua de serviços, processos e instalações, a partir da análise dos aspectos e impactos significativos, atendendo à legislação vigente e promovendo iniciativas voltadas à conservação do meio ambiente e inclusão social”.

Política de Segurança da Informação:

“Preservar e melhorar continuamente a segurança da informação por meio da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações relacionadas aos processos do Sesc/RS”.

2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

O Serviço Social do Comércio foi criado por meio do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

Destacamos os seguintes artigos do Decreto-lei de criação do Sesc:

“Art. 1º - Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (Sesc), com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

...

Art. 2º - O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil...”

O regulamento da entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 - SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1).

No estado do Rio Grande do Sul, o Sesc teve a instalação oficial do Conselho Regional em 05 de fevereiro de 1947.

Os manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada estão disponíveis no sistema eletrônico do SA (*Strategic Adviser*), módulo *Document Manager*, conforme citado no item 4.1. Descrição das Estruturas de Governança.

2.3. Ambiente de atuação

Atuamos no Estado do Rio Grande do Sul que possui uma população estimada de 11.207.274 habitantes e deverá chegar a 11.400.000 habitantes, em 2020, conforme dados estatísticos do IBGE, em 2014. Possui aproximadamente 6% da população brasileira e uma área de 281.731,4 km², que corresponde a 3,40% do território brasileiro, sendo composto por 497 municípios. Em 2014, o Rio Grande do Sul, conforme a RAIS, contava com 641.869 empregados no comércio e 1.006.421 empregados nos serviços, de um total de 3.109.179 empregos formais no total da economia, sendo a principal fonte geradora dos recursos da Instituição; a arrecadação compulsória, advinda da contribuição das empresas e calculada sobre a folha de pagamento à alíquota de 1,5%.

Para garantirmos o atendimento da população comerciária e suas famílias, dispomos de Unidades Operacionais estrategicamente distribuídas pelo estado, de forma a garantir a cobertura geográfica de todas as regiões, para as quais estão estabelecidas áreas de abrangências delimitadas e organizadas por proximidade geográfica e peculiaridades econômicas regionais; também nos valem da disponibilidade de instalações físicas, por meio dos Balcões Sesc/Senac, e das itinerâncias das Unidades Móveis de Odontologia, Assistência Médica e Recreação e Cultura, com um portfólio de serviços que permite à Instituição realizar ações nos 497 municípios durante o ano.

Em 2016, o Sesc-RS completou 70 anos de existência. Neste período, o Sesc tem priorizado em sua atuação a inclusão, por meio da disseminação de valores sociais essenciais ao desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em todas as fases da vida. A ação educativa é que distingue e singulariza o trabalho desenvolvido ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços. As diretrizes norteadoras de todo o trabalho desenvolvido pelo Sesc estão estabelecidas no decreto-lei de criação e seguidos na programação finalística, a saber:

1. Fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos para buscarem, eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida;
2. Oferecer serviços que possam contribuir para o bem-estar e melhoria de sua qualidade de vida;
3. Contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural.

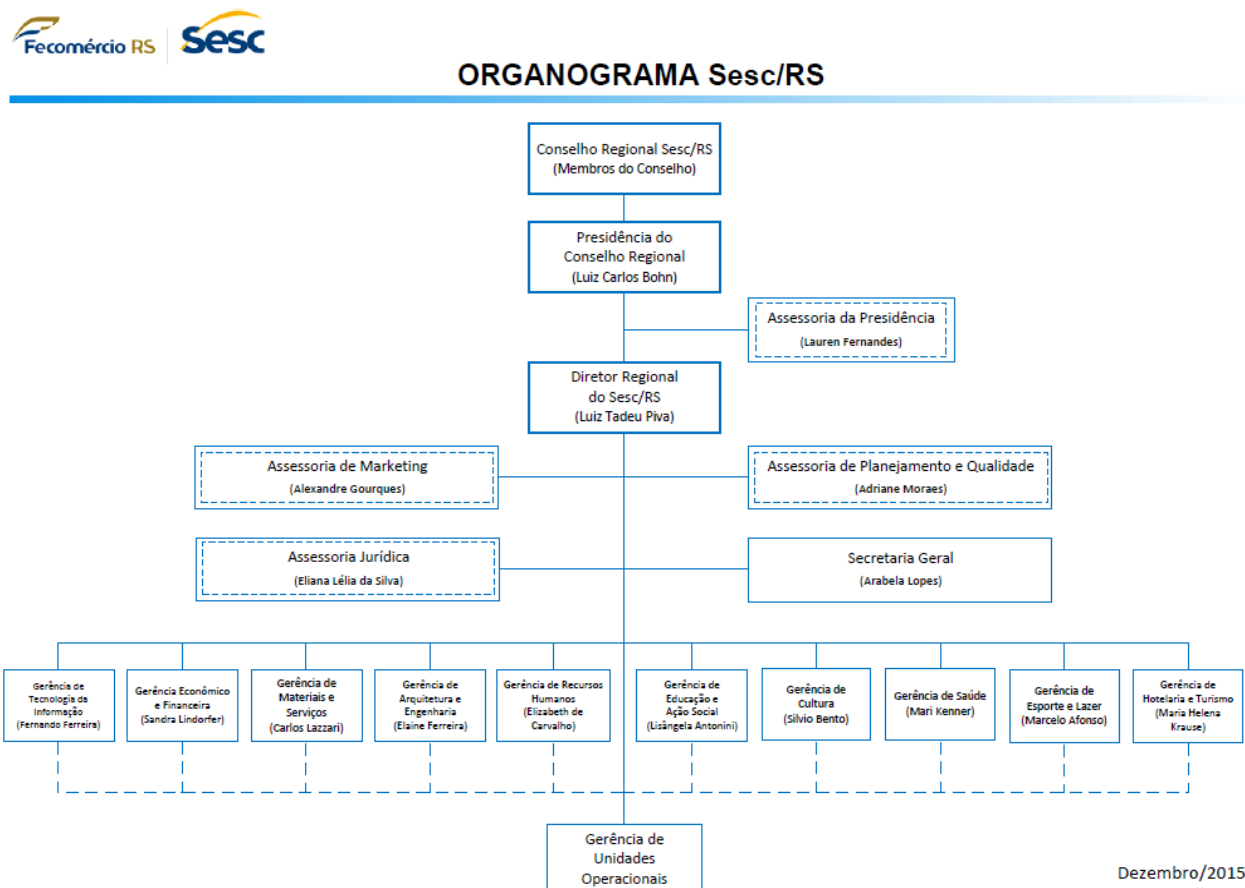
Em 2016, fortalecemos a nossa atuação com a continuidade das atividades vinculadas ao PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade o que garantiu um alcance de 100% da meta estabelecida com o Governo Federal.

O modelo de gestão manteve o foco no desenvolvimento das pessoas, melhoria de processos, investimento em tecnologia da informação e nas instalações das Unidades Operacionais, o que permitiu um desempenho satisfatório na gestão.

2.4. Organograma

Em sua estrutura Organizacional, o Sesc/RS possui os níveis estratégico, tático e operacional, conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 1 - Organograma Funcional Sesc/RS



Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gerência de Hotelaria e Turismo	- Planejamento e desenvolvimento de serviços: - Diretrizes de atuação. - Estabelecimento da padronização de serviços. - Elaboração e análise de projetos - Disponibilização de serviços. - Gestão de serviços: - Desenvolvimento, análise e encaminhamento de projetos. - Prospecção de parcerias. - Supervisão e orientação técnica. - Acompanhamento e análise de resultados. - Elaboração do Programa de Trabalho. - Coordenação de pessoas e processos relativos a gestão dos negócios específicos da área sob sua responsabilidade.	Maria Helena Krause	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016

Gerência de Saúde	• Planejamento e desenvolvimento de serviços: - Diretrizes de atuação. - Estabelecimento da padronização de serviços. - Elaboração e análise de projetos. - Disponibilização de serviços. • Gestão de serviços: - Desenvolvimento, análise e encaminhamento de projetos. - Prospecção de parcerias. - Supervisão e orientação técnica. - Acompanhamento e análise de resultados. - Elaboração do Programa de Trabalho. - Coordenação de pessoas e processos relativos a gestão dos negócios específicos da área sob sua responsabilidade.	Mari Estela Kenner	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Esporte e Lazer	• Planejamento e desenvolvimento de serviços: - Diretrizes de atuação. - Estabelecimento da padronização de serviços. - Elaboração e análise de projetos. - Disponibilização de serviços. • Gestão de serviços: - Desenvolvimento, análise e encaminhamento de projetos. - Prospecção de parcerias. - Supervisão e orientação técnica. - Acompanhamento e análise de resultados. - Elaboração do Programa de Trabalho. - Coordenação de pessoas e processos relativos a gestão dos negócios específicos da área sob sua responsabilidade.	Marcelo de Campos Afonso	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Cultura	• Planejamento e desenvolvimento de serviços: - Diretrizes de atuação. - Estabelecimento da padronização de serviços. - Elaboração e análise de projetos. - Disponibilização de serviços. • Gestão de serviços: - Desenvolvimento, análise e encaminhamento de projetos. - Prospecção de parcerias. - Supervisão e orientação técnica. - Acompanhamento e análise de resultados. - Elaboração do Programa de Trabalho. - Coordenação de pessoas e processos relativos a gestão dos negócios específicos da área sob sua responsabilidade.	Silvio Alves Bento	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Educação e Ação Social	• Planejamento e desenvolvimento de serviços: - Diretrizes de atuação. - Estabelecimento da padronização de			

	serviços. - Elaboração e análise de projetos. - Disponibilização de serviços. • Gestão de serviços: - Desenvolvimento, análise e encaminhamento de projetos. - Prospecção de parcerias. - Supervisão e orientação técnica. - Acompanhamento e análise de resultados. - Elaboração do Programa de Trabalho. - Coordenação de pessoas e processos relativos a gestão dos negócios específicos da área sob sua responsabilidade.	Lisângela Antonini	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Direção Regional	• Coordenar e acompanhar as ações da Administração Regional. • Assistir o Conselho Regional, elaborando, propondo e apresentando programa de trabalho, proposta orçamentária, relatórios da Administração do Sesc AR/RS. • Organizar, planejar, dirigir e controlar as atividades e executar medidas necessárias ao cumprimento das diretrizes de ação do Sesc AR/RS. • Elaborar o planejamento estratégico da Administração Regional.	Luiz Tadeu Piva	Diretor Regional	01/01/2016 a 31/12/2016
Assessoria de Planejamento e Qualidade	• Formulação das estratégias. • Gestão das iniciativas estratégicas. • Desdobramento tático e operacional. • Alinhamento dos processos da gestão. • Gestão da informação. • Gestão do aprendizado organizacional. • Capacitações corporativas no Sistema de Gestão da Qualidade. • Gestão do processo de elaboração do Programa de Trabalho, desenvolvendo projetos e ações para atendê-lo, coordenar pessoas e processos de gestão do negócio.	Adriane Moraes	Assessora de Planejamento e Qualidade	01/01/2016 a 31/12/2016

Gerência Econômico - Financeira	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes econômicas e financeiras da Instituição. • Gerir o Sistema Financeiro, incluindo: - Contas a Receber; - Contas a Pagar. • Realizar a Gestão Orçamentária. • Realizar a Gestão Contábil. • Responsabilizar-se pelo acompanhamento do Controle do Estoque. • Efetuar o Processo de Cadastramento de Preços dos Serviços do Regional. • Auxiliar na Análise dos Controles Interno. • Realizar a Análise Operacional com ênfase em: - Verificação de requisitos operacionais; - Verificação dos requisitos legais. • Elaborar os Relatórios de Controles Internos . • Gerenciar a execução dos Planos de Melhorias. • Acompanhar as auditorias dos órgãos de controle interno e externo. • Coordenar pessoas e processos financeiros, administrativos e contábeis. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.	Sandra Regina Cassaroto Lindorfer	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Materiais e Serviços	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes em sua área de atuação. • Realizar a Gestão do processo de aquisição incluindo: - Análise de Requisições; - Compras por licitação; - Compras diretas. • Realizar a gestão de contratos corporativos. • Efetuar a gestão patrimonial da Instituição. • Realizar a gestão de frota do Sesc/RS. • Gerenciar o Centro de Distribuição e todo o processo de armazenamento e distribuição de produtos para a AR/RS. • Efetuar o controle de malotes e correspondências. • Elaborar o Programa de Trabalho, desenvolver projetos e ações para atendê-lo. • Coordenar pessoas e processos de suprimentos e logística. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.	Carlos J. Lazzari Filho	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes em sua área de atuação. • Responsabilizar-se em Obras e Serviços			

Gerência de Arquitetura e Engenharia	de Engenharia por: - Elaboração de Projetos; - Elaboração do Memorial Descritivo; - Orçamentos; - Fiscalização e acompanhamento de obras; - Avaliação Técnica. • Realizar a regularização de Imóveis da AR/RS. • Coordenar e executar o processo de manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas do Sesc/RS. • Coordenar os trabalhos referentes a PPCI, PMOC e adequações de PPRA quando pertinentes. • Elaborar o Programa de Trabalho, desenvolver projetos e ações para atendê-lo. • Coordenar pessoas das áreas de obras e manutenção. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.	Elaine de Souza Ferreira	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Recursos Humanos	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes com relação à gestão de recursos humanos. • Gestão de Administração de Pessoas: - Gestão de cargos, salários, pagamentos e benefícios; - Saúde e Segurança no trabalho; - Rotinas trabalhistas, admissões e desligamentos. • Gestão de competências, clima e cultura: - Avaliação de desempenho; - Recrutamento e seleção; - Educação corporativa; - Gestão de Endomarketing; - Gestão de clima e bem-estar organizacional. • Elaborar e acompanhar o Programa de Trabalho, desenvolvendo projetos e ações para atendê-lo. • Coordenar pessoas, processos e rotinas da área. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação. • Realizar a gestão do Plano de Cargos e Salários do Sesc/RS.	Elizabeth Ercolani de Carvalho	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016
Assessoria de Marketing	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes com relação à gestão de comunicação e divulgação. • Gerenciar e desenvolver canais internos e externos de comunicação. • Demandar e analisar pesquisas mercadológicas. • Planejar e organizar os eventos institucionais do Sesc/RS. • Realizar a Gestão de Relacionamento	Alexandre Gamero Gourques	Assessor de Comunicação e Marketing	01/01/2016 a 31/12/2016

	- com o Cliente. • Coordenar e controlar o Sistema de Matrículas do Sesc/RS. • Elaborar e acompanhar o Programa de Trabalho, desenvolvendo projetos e ações para atendê-lo. • Coordenar pessoas, processos e rotinas da área. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.			
Assessoria Jurídica	• Assessorar a Administração Regional e UOs nas ações referentes a questões jurídicas. • Emissão de pareceres a respeito de questões jurídicas. • Coordenar e dar assessoria nas questões técnico jurídicas. • Elaborar o Programa de Trabalho, acompanhar projetos. • Coordenar pessoas e processos jurídicos • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.	Eliana Lélia da Silva	Assessora da Presidência	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Tecnologia da Informação	• Planejar, coordenar, acompanhar e executar as políticas e diretrizes relativas aos processos de tecnologia da informação. • Desenvolvimento de Sistemas: - Definição do escopo; - Análise técnica, desenvolvimento e homologação e liberação de uso. • Gestão de infraestrutura: - Controle de <i>hardwares</i>; - Gerenciamento de licenciamentos de <i>softwares</i>; - Realização e controle de <i>Backup</i> corporativo e <i>site</i> de réplica; - Gestão da segurança digital; - Desenvolvimento de projetos especiais. • Suporte: - Administração e atendimento de suporte; - Manutenção de equipamentos de TI; - Escritório de Impressões. • Elaborar o Programa de Trabalho, acompanhar projetos. • Coordenar pessoas nas áreas de suporte, desenvolvimento e infraestrutura de sistemas de informação. • Supervisionar, orientar e acompanhar as Unidades Operacionais no tocante a sua área de atuação.	Luís Fernando Rodrigues Ferreira	Gerente de Área	01/01/2016 a 31/12/2016

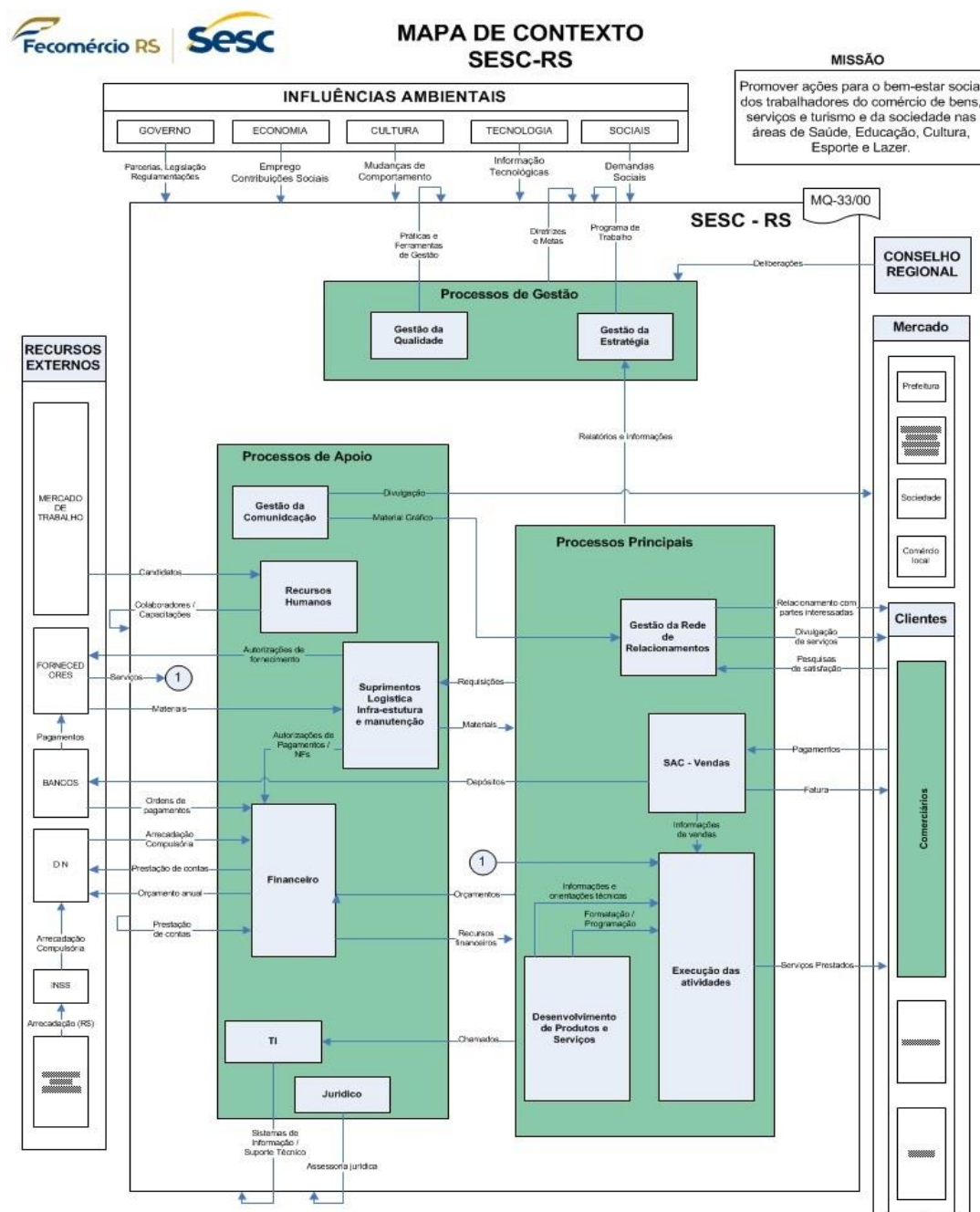
Fonte: APQ-Sesc/RS

2.5. Macroprocessos finalísticos

A metodologia para definição e estruturação dos processos segue as orientações da NBR ISO 9001:2008; dos critérios de excelência do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade e, principalmente, dos regulamentos internos e legislação pertinente. Os macroprocessos estão

explicitados no diagrama denominado Mapa de Contexto, contribuindo para a consecução dos objetivos estratégicos da Instituição.

Figura 2- Macroprocessos da Administração Regional no Rio Grande do Sul



Fonte: APQ-Sesc/RS

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento organizacional

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Sesc se constitui juridicamente como uma instituição privada e sem fins lucrativos. Sua manutenção se dá prioritariamente por meio de contribuições do empresariado do setor de comércio de bens, serviços e turismo, cujo cálculo é feito sobre a folha de pagamento dos empregados.

Buscamos fazer a diferença na vida das pessoas e, ao longo dos 70 anos de atuação, os resultados do Sesc/RS comprovam que a instituição tem procurado aprimorar seus serviços e que tem proporcionado aos gaúchos muitas ações de saúde, educação, cultura, esporte, turismo e ação social.

Com este propósito, o Sesc/RS elabora seu planejamento estratégico, desde 2001, contemplando cinco principais fases: análise de cenários, matriz SWOT, *workshop* de planejamento, elaboração do orçamento e monitoramento e a análise dos resultados. As estratégias são discutidas pela equipe de gestores e, por meio da metodologia do BSC, os desafios são priorizados e traduzidos no Mapa Estratégico.

Mapa Estratégico

No final de 2015, revisamos o planejamento estratégico para o horizonte 2015-2020, validamos os desafios propostos e metas estabelecidas, alterando o leiaute do mapa, com o objetivo de comunicar a interação e interdependência dos objetivos estratégicos. O mapa, estruturado, conforme as perspectivas do BSC (*Balanced Scorecard*), ilustra a visão de longo prazo (horizonte até 2020), a qual é detalhada por meio dos objetivos, indicadores e projetos estratégicos a ele relacionados, conforme apresentado a seguir:

Figura 3 - Mapa Estratégico 2015-2020 – Revisão 2016



Fonte: APQ-Sesc/RS

A metodologia de planejamento estratégico contempla as Diretrizes do Quinquênio 2016-2020 estabelecidas pelo Departamento Nacional, que orientam os projetos e ações, as quais são:

1. CRESCIMENTO EQUILIBRADO;
2. FOCO NA CLIENTELA PREFERENCIAL;
3. PROTAGONISMO DO SESC NA AÇÃO FINALÍSTICA;
4. ÊNFASE NOS PROCESSOS DE GESTÃO;
5. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

- PROFISSIONAL;
6. QUALIFICAR E FORTALECER AS AÇÕES DE AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL E DE COMUNICAÇÃO;
 7. DESENVOLVIMENTO DE VALORES E ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA;
 8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL;
 9. APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE TURISMO SOCIAL;
 10. AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS POR MEIO DE TECNOLOGIA.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

O atual plano estratégico está estruturado em cinco perspectivas (Missão e Visão, Financeira, Clientes e Mercado, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento), 11 objetivos e 24 indicadores de desempenho, conforme demonstrado na Tabela 1.

Finalizamos o ano de 2016 com uma performance no nível estratégico de 99,32%. Podemos avaliar como sendo altamente satisfatório, uma vez que dos resultados alcançados nos 24 indicadores, somente cinco ficaram com índices inferiores a 100%, sendo que um deles trata-se de indicador de custo que, quanto menor melhor, portanto favorável estar abaixo de 100%. Dos outros quatro, três ficaram com performances acima de 96,5% e um acima de 92%, o que os colocam nos níveis de avaliação de satisfatórios.

Tabela 1 - Desempenho do planejamento estratégico

Perspectiva	Definição	Detalhamento	Indicador	Objetivo Estratégico	Direção	Metas	Resultado	Performance
						2016		
Aprendizado e Crescimento	1. Atrair, desenvolver e reter pessoas talentosas e alinha das com as estratégias	É ter colaboradores capacitados, comprometidos e em sintonia com os objetivos da Instituição.	Homem Hora / Treinamento	1	↑	37	51,88	137%
			% Evasão de Talentos Estratégicos	1	↓	6,50%	0,00%	407%
			% Evasão Global	1	↓	18,5%	16,66%	111%
			Taxa de efetividade do processo seletivo	1	↑	93,75%	91,75%	99%
	2. Proporcionar um ambiente de valorização e satisfação dos colaboradores	É incentivar o trabalho em equipe, a criatividade, inovação, feedback e fortalecer os espaços de confiança e colaboração, a fim de gerar valor à Instituição.	Satisfação do colaborador	2	↑	78,5%	88%	112%
	3. Fortalecer a cultura da excelência e inovação orientada para resultados sustentáveis	É assumirmos o compromisso em executar com eficiência e eficácia tudo que realizamos para aumentar a capacidade do Sesc em atingir os seus propósitos e resultados, num ambiente de cooperação, reflexão e aprendizado.	Evolução do Sistema de Gestão	3	↑	4,00	3,86%	96,50%
	4. Garantir tecnologia e gestão da informação adequada à instituição	É prover o Sesc/RS de meios tecnológicos que facilitem o acesso ao conhecimento, garantindo o fluxo de informações íntegras, atualizadas e qualificadas para assegurar o êxito das estratégias e das operações.	Nível de aderência do SescNet	4	↑	85%	81,4%	92%
Processos Internos	5. Qualificar e inovar o portfólio de serviços	É inovarmos! Toda e qualquer melhoria que gere ganho de produtividade para os serviços, deve permear todos os nossos processos e entregar valor a todas as partes interessadas.	Produtividade dos recursos humanos	5	↑	51.587	52.394	102%
			Custo unitário atendimento	5	↓	2,70	2,56	105%
			Produtividade dos Recursos Financeiros	5	↑	0,33	0,34	103%
	6. Aprimorar a gestão de clientes alinhada com a diversidade de públicos e serviços	Conhecer melhor as necessidades e antecipar tendências de forma a embasar a inovação na Instituição e contribuir na revisão do portfólio de serviços, buscando o equilíbrio entre os diferentes públicos e a diversidade de ações para promover o bem-estar social.	% satisfação dos requisitos do cliente	6	↑	80%	88,26%	110%
Financeira	7. Estabelecer a gestão de processos que sustente a eficácia operacional de forma colaborativa	É preciso compreender como os processos são executados, as responsabilidades e interações entre as partes para ampliarmos o conhecimento sobre o nosso negócio.	% dos processos da cadeia de valor identificados	7	↑	20%	20%	100%
			% Crescimento equilibrado global	8	↑	112,32%	116,56%	106%
			% Crescimento das UO's	8	↑	34,90%	40,00%	103%
Clientes e Sociedade	9. Gerar experiências positivas aos clientes	Tratar o cliente com igualdade, dignidade e imparcialidade, atendendo suas necessidades com encantamento pelo jeito Sesc de Atender	Satisfação global dos beneficiários	9	⇒	90%	91,4%	100%
	10. Atuar em todos os municípios do Estado	Ampliar a nossa representatividade e atuação em todos os municípios, contribuindo para o bem estar social das comunidades atendidas.	Abrangência	10	⇒	497	497	100%
	11. Estreitar o vínculo com o comerciante e a sociedade	A ação do Sesc deve permear os diversos meios que condicionam a vida do comerciante, de sua família, a comunidade onde vive e, para isso, devemos executar ações que possibilitem estreitar o vínculo	Foco no comerciante	11	⇒	82%	86,08%	105%
			Matrículas	11	↑	409.164	561.557	137%
			Titulares comerciantes matriculados	11	↑	187.765	234.273	125%
			Taxa de renovação de matrículas	11	↑	77,5%	82,28%	106%
Missão	Promover ações para o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer.	A missão descreve a finalidade da existência da Instituição esclarecendo o que se faz e para quem, mantendo o foco da organização. A missão retrata a verdade de que o resultado da empresa é maior do que a soma das partes do que é realizado	Atendimentos realizados Sesc/RS	Missão	↑	90.277.657	87.706.825	97%
			Índice de comprometimento em ações educativas	Missão	⇒	33,33%	34,82%	104%
			Índice de Comprometimento com a Gratuidade	Missão	⇒	16,67%	17,48%	105%
Visão	Até 2020, ser referência para a sociedade na promoção do bem-estar social.	A Visão expressa as expectativas de benefícios a serem gerados pelo Sesc para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e de turismo e também para a sociedade	Reconhecimento da Marca	Visão	↑	80,00%	97,8	122%

Fonte: APQ-Sesc/RS

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O plano estratégico está desdobrado nas áreas do Departamento Regional e Unidades Operacionais, por meio de uma estrutura de indicadores, estabelecendo a relação de causa e efeito em todos os níveis da organização. Além dos indicadores e metas, a estrutura de projetos estabelece os vínculos de todas as Unidades Operacionais à estrutura funcional programática, permitindo o alinhamento e monitoramento do desempenho.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A sistemática de monitoramento da execução das atividades e dos resultados dos planos ocorre por meio do sistema de informação ERP SescNet, e também, do *software* de gerenciamento de indicadores, acessados por todos os colaboradores responsáveis pelos projetos e monitoramento de indicadores, via *web*, facilitando a gestão dos resultados e planos estabelecidos.

3.3. Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Não se aplica ao Sesc, a Entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os fatos relevantes que influenciaram o desempenho orçamentário do Sesc/RS foram detalhados no item 3.4, que trata da execução física e financeira dos programas e atividades realizadas pelo Departamento Regional.

Considerando o **Balanço Orçamentário**, quadro PC 3, apresentado no item 7.4 deste relatório, a Administração Regional do Sesc/RS obteve um resultado de R\$ 32.450.706,79, originado de uma Receita superior à orçada em R\$ 4.809.980,83 sendo R\$ 4.820.680,83 de Receitas Correntes e inferior a orçada em R\$ 10.700,00 de Receitas de Capital e, também, de uma despesa executada a menor que a autorizada em R\$ 27.640.725,96, sendo R\$ 7.740.299,12 de Despesas Correntes e R\$ 19.900.426,84 de Despesas de Capital.

Conclui-se, diante do resultado apresentado, efetivo controle dos gastos, evidenciando a otimização dos recursos sem prejuízo à qualidade do atendimento à clientela preferencial.

3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

Não houve ocorrência no exercício em questão de transferência de recursos.

3.3.4. Informações sobre a realização das receitas

3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro 2 – Unidades Orçamentárias

Cód.	Sigla	Descrição
01	PR	PRESIDÊNCIA
02	DR	DIRETORIA REGIONAL
33	APQ	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE
34	AMK	ASSESSORIA DE MARKETING
49	AJUR	ASSESSORIA JURÍDICA
03	GEAS	GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

04	GEC	GERÊNCIA DE CULTURA
05	GEF	GERÊNCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA
06	GMS	GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS
07	GRH	GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
08	GAE	GERÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA
37	GTI	GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
38	GES	GERÊNCIA DE SAÚDE
39	GHT	GERÊNCIA DE HOTELARIA E TURISMO
51	GEL	GERÊNCIA DE ESPORTE E LAZER
09	UO	SESC CAMPESTRE
10	UO	SESC NAVEGANTES
11	UO	SESC COMUNIDADE
12	UO	SESC ALEGRETE
13	UO	SESC BAGÉ
14	UO	SESC BENTO GONÇALVES
15	UO	SESC CACHOEIRA DO SUL
16	UO	SESC CARAZINHO
17	UO	SESC CAXIAS DO SUL
18	UO	SESC CRUZ ALTA
19	UO	SESC ERECHIM
20	UO	SESC IJUÍ
21	UO	SESC LAJEADO
22	UO	SESC NOVO HAMBURGO
23	UO	SESC PASSO FUNDO
24	UO	SESC PELOTAS
25	UO	SESC RIO GRANDE
26	UO	SESC SANTA CRUZ DO SUL
27	UO	SESC SANTA MARIA
28	UO	SESC SANTA ROSA
29	UO	SESC SANTANA DO LIVRAMENTO
30	UO	SESC SANTO ÂNGELO
31	UO	SESC SÃO LEOPOLDO
32	UO	SESC URUGUAIANA
35	UO	SESC CENTRO
36	UO	SESC REDENÇÃO
40	UO	SESC SÃO BORJA

41	UO	SESC CAMAQUÃ
42	UO	HOTEL SESC TORRES
43	UO	SESC VENÂNCIO AIRES
44	UO	SESC MONTENEGRO
45	UO	SESC FARROUPILHA
46	UO	SESC VALE DO GRAVATAÍ
47	UO	HOTEL SESC GRAMADO
48	UO	SESC TAQUARA
53	UO	SESC TRAMANDAÍ
54	UM	UNIDADE MÓVEL ODONTO SESC 1
55	UM	UNIDADE MÓVEL ODONTO SESC 2
56	UM	UNIDADE MÓVEL ODONTO SESC 3
57	UM	UNIDADE MÓVEL ODONTO SESC 4
58	UM	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PREVENTIVA- USSP 1
59	UO	SESC VIAMÃO
60	UO	SESC CHUÍ
61	UO	SESC CANOAS
62	UO	SESC CACHOEIRINHA
63	UO	SESC CENTRO HISTÓRICO
64	UO	SESC FREDERICO WESTPHALEN
65	UM	UNIDADE MÓVEL ODONTO SESC 5
66	UM	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PREVENTIVA- USSP 2
67	UM	UNIDADE MÓVEL CULTURA E LAZER - RECREARTE
68	UO	SESC SÃO LUIZ GONZAGA

Fonte: GEF-Sesc/RS

3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva,

Quadro 3 – Demonstrativo por Elemento de Receita

POR ELEMENTO DE RECEITA (Plano de Contas Orçamentário)							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
6	Receitas	273.685.913,00	278.495.893,83	4.809.980,83	260.116.513,00	257.384.873,56	-2.731.639,44
6.1	Receitas Correntes	273.645.913,00	278.466.593,83	4.820.680,83	252.825.275,00	250.261.634,59	-2.563.640,41
6.1.1	Receitas de Contribuições Sociais	194.213.426,00	194.962.889,96	749.463,96	188.733.106,00	182.687.476,02	-6.045.629,98
6.1.1.1	Contribuição para o Sesc	194.213.426,00	194.962.889,96	749.463,96	188.733.106,00	182.687.476,02	-6.045.629,98
6.1.2	Receitas de Prestação de Serviços	65.861.692,00	65.062.428,22	-799.263,78	53.603.787,00	52.991.285,79	-612.501,21
6.1.2.1	Serviços Educacionais	1.305.503,00	1.291.608,16	-13.894,84	125.816,00	158.051,52	32.235,52
6.1.2.2	Serviços de Saúde	21.319.290,00	21.466.920,37	147.630,37	16.911.058,00	17.251.578,60	340.520,60
6.1.2.3	Serviços Culturais	2.389.969,00	2.405.268,01	15.299,01	1.725.380,00	1.815.859,29	90.479,29

6.1.2.4	Serviços de Lazer	40.846.930,00	39.898.631,68	-948.298,32	34.841.533,00	33.765.796,38	-1.075.736,62
6.1.3	Receitas de Outros Serviços	2.337.150,00	3.058.599,38	721.449,38	2.149.409,00	2.532.787,88	383.378,88
6.1.3.1	Receitas de Outros Serviços	2.337.150,00	3.058.599,38	721.449,38	2.149.409,00	2.532.787,88	383.378,88
6.1.4	Receitas Financeiras	10.663.628,00	14.647.941,41	3.984.313,41	7.800.000,00	9.552.193,10	1.752.193,10
6.1.4.1	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financ.	10.663.628,00	14.647.941,41	3.984.313,41	7.800.000,00	9.552.193,10	1.752.193,10
6.1.9	Outras Receitas Cor.	570.017,00	734.734,86	164.717,86	538.973,00	2.497.891,80	1.958.918,80
6.1.9.1	Outras Receitas Correntes	570.017,00	734.734,86	164.717,86	538.973,00	2.497.891,80	1.958.918,80
6.2	Receitas de Capital	40.000,00	29.300,00	-10.700,00	7.291.238,00	7.123.238,97	-167.999,03
6.2.9	Outras Receitas de Capital	40.000,00	29.300,00	-10.700,00	7.291.238,00	7.123.238,97	-167.999,03
6.2.9.1	Outras Receitas de Capital	40.000,00	29.300,00	-10.700,00	7.291.238,00	7.123.238,97	-167.999,03

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 4 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	1.301.581,83	161.360,89
01/2001	Educação Infantil	1.070.794,55	3.228,95
01/2002	Educação Fundamental	-	-
01/2003	Ensino Médio	-	-
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	230.787,28	158.131,94
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
02	SAÚDE	21.514.009,81	17.330.866,00
02/2007	Nutrição	16.793.728,14	13.403.391,91
02/2008	Assistência Odontológica	4.711.559,27	3.927.443,86
02/2009	Educação em Saúde	1.705,00	30,23
02/2010	Assistência Médica	7.017,40	-
03	CULTURA	2.431.036,76	1.835.525,86
03/2011	Biblioteca	-	-
03/2012	Apresentações Artísticas	2.335.015,76	1.764.850,86
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	96.021,00	70.675,00
04	LAZER	40.957.357,79	34.652.076,44
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	18.421.199,79	15.103.722,53
04/2015	Recreação	1.995.894,62	1.473.507,80
04/2016	Turismo Social	20.540.263,38	18.074.846,11
05	ASSISTÊNCIA	-	-
05/2017	Trabalho com Grupos	-	-
05/2018	Ação Comunitária	-	-
06	ADMINISTRAÇÃO	212.291.907,64	203.405.044,37
06/2028	Serviços de Matrícula	-	-
06/1026	Serviços Financeiros	29.300,00	7.123.238,97
06/2026	Serviços Financeiros	212.262.607,64	196.281.805,40
	TOTAL GERAL	278.495.893,83	257.384.873,56

Fonte: GEF-Sesc/RS

3.3.5. Informações sobre a execução das despesas

3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira

Quadro 5 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5	Despesas			273.685.913,00			260.116.513,00
5.1	Despesas Correntes			246.649.680,00			228.371.848,00
5.1.1	Pessoal e Encargos Sociais		117.151.941,00			93.781.578,00	
5.1.1.1	Remuneração de Pessoal	68.265.810,00			60.671.313,00		
5.1.1.2	Encargos Patronais	24.923.579,00			23.348.526,00		
5.1.1.3	Benefícios a Pessoal	21.294.961,00					
5.1.1.9	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	2.667.591,00			9.761.739,00		
5.1.2	Uso de Bens e serviços		123.787.864,00			129.041.517,00	
5.1.2.1	Uso de Material de Consumo	25.473.816,00			23.782.168,00		
5.1.2.2	Serviços de Terceiros - PF	1.440.989,00			1.634.239,00		
5.1.2.3	Serviços de Terceiros - PJ	96.873.059,00			103.625.110,00		
5.1.5	Transf. a Inst. Privadas		5.709.875,00			5.548.753,00	
5.1.5.3	Contribuições Confederativa e Federativas	5.709.875,00			5.548.753,00		
5.2	Despesas de Capital			27.036.233,00			31.744.665,00
5.2.1	Investimentos		27.036.233,00			31.744.665,00	
5.2.1.1	Equipamentos e Mobiliários em Geral	3.760.000,00			8.200.000,00		
5.2.1.2	Veículos	250.000,00			550.000,00		
4.4.90.51	Construções em Curso	23.026.233,00			22.994.665,00		

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 6 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO		
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	90.500,00	
01/2001	Educação Infantil	8.370.693,00	7.671.828
01/2002	Educação Fundamental	-	-
01/2003	Ensino Médio	-	-
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	586.986,00	636.149
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
01/2501	Divulgação	112.900,00	240.696
01/2502	Serviços Gerais	7.028.462,00	6.416.275
01/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-

01/2505	Coordenação e Supervisão	3.826.906,00	3.855.789
01/2506	Cooperação Financeira	-	-
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	185.186,00	200.000
01/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	198.818,00	149.742
02	SAÚDE		
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais		1.572.940
02/2007	Nutrição	24.192.366,00	21.305.591
02/2008	Assistência Odontológica	9.063.872,00	8.002.539
02/2009	Educação em Saúde	1.936.238,00	2.536.887
02/2010	Assistência Médica	1.676.553,00	1.857.415
01/2501	Divulgação	64.304,00	79.485
01/2502	Serviços Gerais	4.553.011,00	4.143.437
02/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
02/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
02/2505	Coordenação e Supervisão	1.311.622,00	1.276.985
02/2506	Cooperação Financeira	-	-
02/2507	Cooperação Técnica	-	-
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos	77.548,00	40.000
02/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	174.569,00	53.005
03	CULTURA		
03/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.368.900,00	4.868.647
03/2011	Biblioteca	1.566.474,00	1.344.812
03/2012	Apresentações Artísticas	15.199.644,00	14.488.912
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	495.780,00	735.168
03/2501	Divulgação	136.367,00	133.886
03/2502	Serviços Gerais	2.026.535,00	1.988.864
03/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
03/2505	Coordenação e Supervisão	1.000.756,00	907.300
03/2506	Cooperação Financeira	-	-
03/2507	Cooperação Técnica	-	-
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos	62.967,00	50.000
03/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	297.639,00	293.201
04	LAZER		
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	400.000,00	10.541.176
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	18.614.922,00	15.931.305
04/2015	Recreação	5.894.435,00	5.485.568
04/2016	Turismo Social	21.783.003,00	20.888.646
04/2501	Divulgação	276.290,00	259.723
04/2502	Serviços Gerais	15.155.777,00	12.776.445
04/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
04/2505	Coordenação e Supervisão	5.148.709,00	4.315.293
04/2506	Cooperação Financeira	-	-
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos	196.466,00	160.000
04/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	932.947,00	998.308

05	ASSISTÊNCIA		
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.475.000,00	15.574
05/2017	Trabalho com Grupos	2.137.355,00	2.253.940
05/2018	Ação Comunitária	3.147.187,00	3.058.455
05/2501	Divulgação	-	6.628
05/2502	Serviços Gerais	400.992,00	305.233
05/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
05/2505	Coordenação e Supervisão	159.631,00	140.192
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos	53.505,00	45.000
05/2508	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	20.000,00	52.115
06	ADMINISTRAÇÃO		
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	23.701.833,00	14.746.328
06/2020	Deliberação	184.787,00	221.329
06/2021	Serviços de Pessoal	1.152.620,00	1.093.570
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	1.970.905,00	1.949.479
06/2023	Serviços de Informática	2.785.074,00	2.378.292
06/2024	Programação e Avaliação	1.142.067,00	1.080.847
06/2026	Serviços Financeiros	7.517.479,00	7.203.822
06/2028	Serviços de Matrícula	6.389.790,00	5.996.551
06/2501	Divulgação	2.391.234,00	2.964.176
06/2502	Serviços Gerais	1.548.207,00	2.032.902
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	613.230,00	542.107
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
06/2505	Coordenação e Supervisão	5.234.133,00	5.834.831
06/2506	Cooperação Financeira	5.709.875,00	5.548.753
06/2507	Cooperação Técnica	2.166.354,00	1.454.744
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	2.662.208,00	2.535.058
06/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.669.815,00	1.959.240
07	PREVIDÊNCIA		
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	26.554.984,00	23.384.302
07/2030	Assistência a Servidores	18.889.503,00	17.107.028
TOTAL GERAL		273.685.913,00	260.116.513

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 7 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa

POR ELEMENTO DE DESPESAS							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5	Despesas			246.045.187,04			231.358.511,01
5.1	Despesas Correntes			238.909.380,88			214.544.017,67
5.1.1	Pessoal e Encargos		114.298.290,91			88.520.494,98	
5.1.1.1	Remuneração de Pessoal	67.935.568,55			57.315.123,10		
5.1.1.2	Encargos Patronais	23.776.179,85			22.538.667,09		
5.1.1.3	Benefícios a Pessoal	21.250.835,91					
5.1.1.9	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	1.335.706,60			8.666.704,79		

5.1.2	Uso de Bens e Serviços		118.879.181,01			120.652.510,90	
5.1.2.1	Uso de Material de Consumo	25.165.143,68			22.572.778,93		
5.1.2.2	Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.239.265,83			1.104.980,19		
5.1.2.3	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	92.474.771,50			96.974.751,78		
5.1.5	Transf. a Instituições Privadas		5.731.908,96			5.371.011,79	
5.1.5.3	Contribuições Confederativa e Federativas	5.731.908,96			5.371.011,79		
5.2	Despesas de Capital			7.135.806,16			16.814.493,34
5.2.1	Investimentos		7.135.806,16			16.814.493,34	
5.2.1.1	Equipamentos e Material Permanente	3.596.204,61			5.763.237,57		
5.2.1.2	Veículos	248.786,68			459.280,00		
5.2.1.4	Construções em Curso	3.290.814,87			10.591.975,77		

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO		
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	90.306,43	-
01/2001	Educação Infantil	8.132.332,97	7.140.276,49
01/2002	Educação Fundamental	-	-
01/2003	Ensino Médio	-	-
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	477.546,94	423.262,95
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
01/2501	Divulgação	95.946,89	66.972,74
01/2502	Serviços Gerais	6.818.131,82	6.147.416,64
01/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
01/2505	Coordenação e Supervisão	3.722.370,33	3.539.744,70
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	182.330,20	195.683,01
01/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	190.155,97	23.848,29
02	SAÚDE		
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais		572.377,17
02/2007	Nutrição	23.959.560,98	20.661.844,51
02/2008	Assistência Odontológica	8.611.519,27	7.287.965,61
02/2009	Educação em Saúde	1.795.826,46	2.226.680,64
02/2010	Assistência Médica	1.540.927,20	1.685.431,23
02/2501	Divulgação	56.067,21	79.484,10
02/2502	Serviços Gerais	4.461.176,88	3.973.124,80
02/2505	Coordenação e Supervisão	1.248.010,89	1.194.802,19
02/2506	Cooperação Financeira	-	-
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos	75.507,88	38.444,03
02/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	59.550,81	23.091,82
03	CULTURA		
03/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	946.874,20	4.025.174,52
03/2011	Biblioteca	1.470.483,29	1.137.074,92

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
03/2012	Apresentações Artísticas	14.527.091,12	13.324.197,59
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	325.484,36	536.071,09
03/2501	Divulgação	133.893,48	133.885,89
03/2502	Serviços Gerais	1.951.875,95	1.915.124,56
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
03/2505	Coordenação e Supervisão	964.788,72	866.979,42
03/2506	Cooperação Financeira	-	-
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos	62.765,88	36.614,74
03/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	278.959,81	122.432,48
04	LAZER		
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	340.391,12	5.754.488,72
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	18.184.619,32	15.040.976,43
04/2015	Recreação	5.700.179,48	4.925.468,31
04/2016	Turismo Social	20.961.349,70	19.984.546,00
04/2501	Divulgação	270.996,46	166.431,83
04/2502	Serviços Gerais	14.923.767,05	12.371.260,68
04/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
04/2505	Coordenação e Supervisão	5.030.140,09	4.046.024,62
04/2506	Cooperação Financeira	-	-
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos	196.263,98	155.445,82
04/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	915.437,32	997.632,93
05	ASSISTÊNCIA		
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	15.573,75
05/2017	Trabalho com Grupos	2.022.239,62	1.925.079,40
05/2018	Ação Comunitária	2.943.759,20	2.822.954,01
05/2501	Divulgação	-	-
05/2502	Serviços Gerais	393.490,00	283.155,34
05/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
05/2505	Coordenação e Supervisão	156.109,12	122.695,37
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos	53.304,16	43.386,75
05/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	33.484,71
06	ADMINISTRAÇÃO		
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	5.758.234,41	6.446.879,18
06/2020	Deliberação	158.465,31	164.133,63
06/2021	Serviços de Pessoal	1.104.867,21	998.962,65
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	1.963.397,35	1.902.413,11
06/2023	Serviços de Informática	2.763.246,66	2.133.584,95
06/2024	Programação e Avaliação	1.090.382,36	892.319,54
06/2026	Serviços Financeiros	7.513.933,32	6.935.796,55
06/2028	Serviços de Matrícula	6.117.455,77	5.243.260,45
06/2501	Divulgação	2.061.398,64	2.598.619,50
06/2502	Serviços Gerais	1.484.728,99	1.733.503,45

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	569.475,01	505.148,45
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
06/2505	Coordenação e Supervisão	5.127.067,61	5.445.696,31
06/2506	Cooperação Financeira	5.731.908,96	5.371.011,79
06/2507	Cooperação Técnica	2.141.927,45	1.264.140,32
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	2.645.299,29	2.532.302,73
06/2509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.666.652,16	1.725.311,43
07	PREVIDÊNCIA		
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	25.017.146,35	22.574.442,80
07/2030	Assistência a Servidores	18.858.067,63	16.824.373,37
	TOTAL GERAL	246.045.187,04	231.358.511,01

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 9 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ABERTURA DE CRÉDITOS						
VERBAS	INICIAL	RES474 /16 - Até 25%	RES___/16 - Crédito Especial	RES___/16 - Além 25%	RES___/16 - Até 25%	DOTAÇÃO FINAL
5.1.1.1	66.865.810	1.400.000				68.265.810
5.1.1.2	24.563.579	360.000				24.923.579
5.1.1.3	20.844.961	450.000				21.294.961
5.1.1.9	2.667.591					2.667.591
5.1.2.1	24.478.759	995.057				25.473.816
5.1.2.2	1.754.406	-313.417				1.440.989
5.1.2.3	96.284.951	588.108				96.873.059
5.1.5.3	5.853.935	-144.060				5.709.875
5.2.1.1	3.760.000					3.760.000
5.2.1.2	240.000	10.000				250.000
5.2.1.4	27.224.722	-4.198.489				23.026.233
TOTAIS OP	274.538.714					273.685.913

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 10 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016

DOTAÇÕES INICIAIS E FINAIS POR PROGRAMAS - 2016		
PROGRAMAS	INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
Educação	19.714.101	20.400.451
Saúde	43.584.449	43.050.083
Cultura	21.947.884	22.155.062
Lazer	65.947.270	68.402.549
Assistência	7.048.273	7.393.670
Administração	71.838.041	66.839.611
Previdência	44.458.696	45.444.487
TOTAIS OP	274.538.714	273.685.913

Fonte: GEF-Sesc/RS

3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação
Despesas por Modalidade de Contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Contratada		Despesa paga	
	2015	2016	2015	2016
Licitação				
Convite	0,00	0,00	30.897,42	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	270.086,61	7.611.049,46	102.545,58	4.227.746,48
Pregão	35.405.182,29	59.514.049,26	14.545.345,16	10.961.130,54
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	3.627.956,82	3.353.426,17	2.910.670,72	3.170.349,13
Inexigibilidade	8.804.829,67	8.329.162,39	6.653.660,18	7.161.889,25
Total	48.108.055,39	78.807.687,28	24.243.119,06	25.521.115,40

Fonte: GMS-Sesc/RS

3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Quadro 12 - Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR

PROGRAMA	ATIVIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		EXECUÇÃO FINANCEIRA –R\$	
		META		META	
		PREVISTA	REALIZADA	PREVISTA	REALIZADA
EDUCAÇÃO	ED.INFANTIL	536.392	551.394	8.370.693,00	8.132.332,97
	ED.COMPL.	95.196	94.532	586.986,00	477.546,94
	DIVULGAÇÃO	-	-	112.900,00	95.946,89
	SERVIÇOS GERAIS	-	-	7.028.462,00	6.818.131,82
	COORD. E SUPERV.	-	-	3.826.906,00	3.722.370,33
	CAP. DE RH	-	-	185.186,00	182.330,20
	IMPL E AMPL. UO	-	-	289.318,00	280.462,40
	TOTAL	631.588	645.926	20.400.451,00	19.709.121,55
SAÚDE	NUTRIÇÃO	2.910.252	2.680.474	24.192.366,00	23.959.560,98
	ASSIST. ODONTO	184.056	191.536	9.063.872,00	8.611.519,27
	ED. EM SAUDE	34.056.242	37.167.289	1.936.238,00	1.795.826,46

	ASSIST. MÉDICA	140.708	144.120	1.676.553,00	1.540.927,20
	DIVULGAÇÃO	-	-	64.304,00	56.067,21
	SERV. GERAIS	-	-	4.553.011,00	4.461.176,88
	COORD. E SUPERV.	-	-	1.311.622,00	1.248.010,89
	CAPAC. DE RH	-	-	77.548,00	75.507,88
	IMPL E AMPL. UO	-	-	174.569,00	59.550,81
	TOTAL	37.291.258	40.183.419	43.050.083,00	41.808.147,58
CULTURA	BIBLIOTECA	816.276	851.077	1.566.474,00	1.470.483,29
	APRES. ART.	2.412.396	2.818.764	15.199.644,00	14.527.091,12
	DES.ART. CULT.	242.026	299.541	495.780,00	325.484,36
	DIVULGAÇÃO	-	-	136.367,00	133.893,48
	SERV. GERAIS	-	-	2.026.535,00	1.951.875,95
	COORD. E SUPERV.	-	-	1.000.756,00	964.788,72
	CAPAC. DE RH	-	-	62.967,00	62.765,88
	IMPL E AMPL. UO	-	-	1.666.539,00	1.225.834,01
	TOTAL	3.470.698	3.969.382	22.155.062,00	20.662.216,81
LAZER	DES. FIS. ESP.	5.051.070	5.374.322	18.614.922,00	18.184.619,32
	RECREAÇÃO	3.505.167	3.716.580	5.894.435,00	5.700.179,48
	TUR.SOCIAL	432.704	406.708	21.783.003,00	20.961.349,70
	DIVULGAÇÃO	-	-	276.290,00	270.996,46
	SERV. GERAIS	-	-	15.155.777,00	14.923.767,05
	COORD. E SUPER.	-	-	5.148.709,00	5.030.140,09
	CAPAC. DE RH	-	-	196.466,00	196.263,98
	IMPL E AMPL. UO	-	-	1.332.947,00	1.255.828,44
	TOTAL	8.988.941	9.497.610	68.402.549,00	66.523.144,52
ASSISTÊNCIA	TRAB. GRUPOS	320.861	351.652	2.137.355,00	2.022.239,62
	AÇÃO COMUNIT. COCOMUNITÁRIA	39.466.934	32.852.443	3.147.187,00	2.943.759,20
	ASSIST. ESPEC.	107.377	206.393	-	-
	DIVULGAÇÃO	-	-	-	-
	SERV. GERAIS	-	-	400.992,00	393.490,00

	COORD. E SUPER	-	-	159.631,00	156.109,12
	CAPAC. DE RH	-	-	53.505,00	53.304,16
	IMPL E AMPL. UO	-	-	1.495.000,00	-
	TOTAL	39.895.172	33.410.488	7.393.670,00	5.568.902,10
ADMINISTRAÇÃO	DELIBERAÇÃO	-	-	184.787,00	158.465,31
	SERV. PESSOAL	-	-	1.152.620,00	1.104.867,21
	LOG. ORG. PATR. PATR.	-	-	1.970.905,00	1.963.397,35
	SERV. DE INF.	-	-	2.785.074,00	2.763.246,66
	PROGR. AVAL.	-	-	1.142.067,00	1.090.382,36
	SERV. FINANC.	-	-	7.517.479,00	7.513.933,32
	SERV. MATR.	-	-	6.389.790,00	6.117.455,77
	DIVULGAÇÃO	-	-	2.391.234,00	2.061.398,64
	SERV. GERAIS	-	-	1.548.207,00	1.484.728,99
	PESQ. E EST.ESP.	-	-	613.230,00	569.475,01
	COORD. E SUPER.	-	-	5.234.133,00	5.127.067,61
	COOP. FINANC.	-	-	5.709.875,00	5.731.908,96
	COOP. TÉCNICA	-	-	2.166.354,00	2.141.927,45
	CAPAC. DE RH	-	-	2.662.208,00	2.645.299,29
	IMPL E AMPL. UO	-	-	25.371.648,00	7.424.886,57
	TOTAL	-	-	66.839.611,00	47.898.440,50
PREVIDÊNCIA	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	-	-	26.554.984,00	25.017.146,35
	ASSIST. A SERVIDORES	-	-	18.889.503,00	18.858.067,63
	TOTAL	-	-	45.444.487,00	43.875.213,98
TOTAL GERAL		90.277.657	87.706.825	273.685.913,00	246.045.187,04

Fonte: GEF-Sesc/RS

3.4. Desempenho Operacional

3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

Quadro 13 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida

	PREVISTA - R\$	REALIZADA – R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	194.213.426,00	194.962.889,96
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	3.884.269,00	3.899.257,80
SUBTOTAL	190.329.157,00	191.063.632,16
(-) CONTRIBUIÇÃO À FECOMÉRCIO (3%)	5.709.875,00	5.731.908,96
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	184.619.282,00	185.331.723,20
VALOR DESTINADO AO PCG	61.533.606,00	61.771.063,34
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)	63.973.722,00	64.538.539,37
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	31.683.719,00	32.395.901,82

Fonte: GEF – Sesc/RS

Quadro 14 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Educação

PROGRAMA: EDUCAÇÃO		ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	
EDUCAÇÃO INFANTIL	536.392	550.392	17.387.689,00	17.652.228,30	
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	105.196	90.398	666.270,00	613.228,20	
TOTAL	641.588	640.790	18.053.959,00	18.265.456,50	

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 15 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Educação

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO		I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO
EDUCAÇÃO INFANTIL	494.328	444.281	1.199	16.024.142,00	14.249.025,50
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	18.262	17.659	2.078	115.664,00	119.792,44
TOTAL	512.590	461.940	3.277	16.139.806,00	14.368.817,94

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

OBS.3: As informações sobre os beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

Quadro 16 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Saúde

PROGRAMA: SAÚDE		ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	13.196.523	15.914.721	11.737.072,00	13.172.643,19	
TOTAL	13.196.523	15.914.721	11.737.072,00	13.172.643,19	

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 17 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Saúde

PROGRAMA: SAÚDE	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO		I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	13.196.523	15.914.721	191.001	11.737.072,00	13.172.643,19
TOTAL	13.196.523	15.914.721	191.001	11.737.072,00	13.172.643,19

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

OBS.3: As informações sobre os beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

Quadro 18 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Cultura

PROGRAMA: CULTURA		ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	
BIBLIOTECA	816.276	845.405	2.763.528,00	3.512.453,87	
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	2.412.396	2.744.998	26.204.876,00	24.942.831,13	
DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	242.026	297.818	1.741.446,00	861.464,11	
TOTAL	3.470.698	3.888.221	30.709.850,00	29.316.749,11	

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 19 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Cultura

PROGRAMA: CULTURA	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO		I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	107.401	174.534	174.534	1.166.653,00	1.585.929,06
DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	22.950	20.262	26.340	165.132,00	58.609,57
TOTAL	130.351	194.796	200.874	1.331.785,00	1.644.538,63

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

OBS.3: As informações sobre os beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

Quadro 20 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Lazer

PROGRAMA: LAZER		ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	125.234	89.602	1.396.008,00	1.058.417,57	
TOTAL	125.234	89.602	1.396.008,00	1.058.417,57	

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 21 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Lazer

PROGRAMA: LAZER	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO		I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	47.360	43.031	665	527.931	508.300,78
TOTAL	47.360	43.031	665	527.931	508.300,78

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

OBS.3: As informações sobre os beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

Quadro 22 - Descrição das Atividades incluídas no PCG, no Programa Assistência

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA		ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO	
TRABALHO COM GRUPOS	320.861	346.348	2.036.210,00	2.686.322,10	
AÇÃO COMUNITÁRIA	74.938	61.145	40.623,00	38.950,90	
TOTAL	395.799	407.493	2.076.833,00	2.725.273,00	

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 23 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade, no Programa Assistência

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO		I - PREVISTOS NO PERÍODO	II - REALIZADOS NO PERÍODO
TRABALHO COM GRUPOS	300.422	343.296	5.660	1.906.502	2.662.650,38
AÇÃO COMUNITÁRIA	74.938	61.145	23.238	40.623,00	38.950,90
TOTAL	375.360	404.441	28.898	1.947.125,00	2.701.601,28

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

OBS.3: As informações sobre os beneficiários da gratuidade se encontram a disposição no Departamento Regional.

3.4.1.1. Indicadores para o PCG

3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimento Realizados}}{\text{Total de Atendimento Previstos}} \times 100$$

$$\text{RAP \%} = \frac{20.940.827}{17.829.842} \times 100$$

$$\text{RAP \%} = 117,45\%$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
EFICAZ	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ		Abaixo de 70% da meta

3.4.1.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

EVA – PERCENTUAL DE EVASÃO

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100$$

$$\text{EVA \%} = \frac{20}{1.719} \times 100$$

$$\text{EVA\%} = 1,16\%$$

Parâmetros do Indicador (*)		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
INADEQUADO		Acima de 20% de evasão

(*) na atividade **EJA** os parâmetros são: menor do que 20% - muito bom, entre 20% e 30% - bom e acima de 30% - inadequado.

3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados}}{\text{Total de Alunos Inscritos}} \times 100$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Acima de 90% de aprovação
	Bom	Entre 80% e 89,9% de aprovação
INADEQUADO		Abaixo de 80% de aprovação

Medição não aplicável ao Regional.

3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)

GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total realizado na gratuidade}}{\text{Total realizado no PCG}} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = \frac{32.395.901,82}{64.538.539,37} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = 50,20\%$$

3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)

PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado em atividades com inscrições}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{30.712.412,29}{32.395.901,82} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = 94,80\%$$

3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)

EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO

$$\text{EDU \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado no Programa Educação}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{EDU \%} = \frac{14.368.817,94}{32.395.901,82} \times 100$$

$$\text{EDU \%} = 44,35\%$$

3.4.2. Relação dos Programas

A Instituição atende as Diretrizes Gerais e Ação e a Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da Instituição, documentos estabelecidos pelo Departamento Nacional. A principal razão de ser da Instituição está traduzida em sua missão de promover o bem-estar social por meio de ações de saúde, educação, cultura, lazer e assistência.

Em 2016, atuamos nos 497 municípios gaúchos, realizando mais de 87 milhões de atendimentos, com um desempenho de 97,15% do resultado previsto. Esses resultados podem ser conferidos neste Relatório de Gestão, que conta com dados quantitativos e qualitativos das atividades realizadas ao longo do exercício.

A área da Educação atua em duas principais atividades: Educação Infantil e Educação Complementar. O trabalho realizado nas 18 Escolas de Educação Infantil do Sesc/RS tem o objetivo de desenvolver a curiosidade, a criatividade, o senso crítico, a autonomia e as vivências em grupo. Por meio de diversas atividades, a criança desenvolve seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade. Em 2016, fechamos o exercício com 1.515 matrículas ativas de crianças com idade de 3 a 5 anos. A Atividade de Educação Complementar aperfeiçoou a atuação através do serviço de Seminários, Palestras e Cursos, ampliando parcerias para realização de eventos educacionais nas áreas do Envelhecimento Humano, Educação, Sustentabilidade e Esporte e Recreação; na implantação do serviço Eco trilha Sesc, no Sesc Campestre, em Porto Alegre; e na participação do evento Virada Sustentável 2016, também na capital.

A área da Saúde desenvolveu ações e serviços voltados à promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, no âmbito individual e coletivo, com o propósito de aumentar a informação da população, oferecer atividades preventivas, reduzir o tempo de diagnóstico das doenças e facilitar o acesso ao tratamento. Destacamos, em 2016, o Projeto Sorrindo para o Futuro, que atendeu 194 mil crianças no Estado, melhorando significativamente a saúde bucal dos alunos da rede pública e a atuação de todas as Unidades Móveis do OdontoSESC e da USSP, em Porto Alegre, realizando o atendimento aos comerciários da capital e à população mais carente através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com significativa participação na redução do tempo de espera para a realização de exames de ecografia e consultas oftalmológicas.

O Programa Cultura fortaleceu o conceito de abrangência e interiorização das ações, priorizando a diversidade das manifestações artísticas e o acesso facilitado ao público preferencial, bem como a utilização de espaços qualificados para as ações, cumprindo a missão de promover o bem-estar das comunidades onde atua. Em 2016, mais de 3,9 milhões de pessoas tiveram acesso à programação cultural.

As ações no campo do Lazer preconizam o atendimento das necessidades físicas e espirituais do trabalhador e de sua família através das diversas modalidades, tais como: ginástica e desporto em geral, práticas lúdicas, turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem. Em 2016, destacamos a ampliação dos estúdios de pilates de aparelho e uma maior flexibilização nos horários de atendimento nas academias, contribuindo para reduzir o absenteísmo e melhorar a fidelização dos clientes, além da instalação do projeto piloto de academias nas cidades com Balcões Sesc/Senac, que iniciará na cidade de Caçapava do Sul.

O Programa Assistência contempla as atividades de Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada, desenvolvidas nas realizações de formação de grupos de interesses e de núcleos comunitários, palestras, seminários, cursos, campanhas, feiras e obtenção de financiamento dos serviços.

No ano em que o Sesc completou 70 anos, o Sesc/RS ampliou a atividade de Trabalho com Grupos e chegamos a marca de 70 grupos no Programa Maturidade Ativa com 5.660 participantes, fundando o septuagésimo grupo no dia 13/09/2017, na cidade de Esteiro-RS, data do aniversário de 70 anos do SESC.

A atividade de Ação Comunitária contemplam os Programas Mesa Brasil, Envolve-se, Programa Sesc de Voluntariado, Projeto Plantar, Projeto Mudei Minha Sorte e o Dia do Desafio. Em 2016, destacamos o resultado das refeições que o Mesa Brasil conseguiu complementar no Rio Grande do Sul, que atingiram a significativa marca de 28.745.600 refeições complementadas, beneficiando mais de 74.698 pessoas atendidas pelas sete unidades operacionais do programa no Estado.

O detalhamento de todas as ações desenvolvidas está descrito nas próximas etapas do relatório.

3.4.2.1. Programa 001 – Educação

Quadro 24 - Dados Gerais do Programa Educação

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos. Percentual de Execução Orçamentária. Execução física das atividades realizadas.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	654.845
Atendimentos previstos no programa em 2016	631.588
Atendimentos realizados no programa em 2016	645.926
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	-1,36%

Fonte: APQ-Sesc/RS

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	R\$ 20.400.451,00
Despesas totais realizadas no programa	R\$ 19.709.121,55
Percentual de execução das despesas	96,61%

Fonte: GEF-Sesc/RS

A taxa de crescimento do programa Educação foi planejada para que fosse menor entre os anos de 2015 e 2016 devido ao cenário eleitoral que ocorreria, o que poderia impactar no fechamento de possíveis parcerias para os eventos educacionais previstos em Educação Complementar. No Projeto Habilidades de Estudo também houve projeção de atendimentos menores em relação ao ano anterior em razão do cenário econômico, no qual as famílias estavam sendo impactadas com taxas crescentes de desemprego.

A execução orçamentária do Programa Educação realizou 96,61% da despesa prevista, pois na atividade de Educação Infantil aperfeiçoamos o controle de materiais de consumo e obtivemos

menor custo na aquisição de materiais, para reposição nas escolas, em relação aos custos estimados. Já na Educação Complementar as verbas previstas não foram utilizadas na sua totalidade devido ao cancelamento do Projeto Habilidades de Estudo no Sesc Santana do Livramento e a utilização de colaboradores para ministrarem atividades na realização de minicursos, cursos, palestras e oficinas, valorizando os talentos internos e otimizando os recursos financeiros.

A atividade de Educação Infantil disponibilizou, em 2016, 1.546 vagas, conforme detalhado posteriormente, e a atividade de Educação Complementar, através do Projeto Habilidades de Estudo, disponibilizou 120 vagas, sendo 80 no Sesc Erechim e 40 no Sesc Santana do Livramento. Entretanto, a realização foi menor do que o planejado devido ao cancelamento da implantação do serviço no Sesc Santana do Livramento, pois após pesquisa de mercado, optou-se pela implantação de uma Escola de Educação Infantil, em 2017.

No Programa de Comprometimento e Gratuidade foram investidos R\$ 14.368.817,84, totalizando 461.940 atendimentos em ações educativas gratuitas nas atividades de Educação Infantil e Educação Complementar.

Quadro 25 - Execução Física das Atividades do Programa Educação

Execução Física das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Educação Infantil	536.392	551.394	102,79
Educação Complementar	95.196	94.532	99,30
TOTAL GERAL	631.588	645.926	102,27

Fonte : APQ-Sesc/RS

O desempenho da execução física dos atendimentos no Programa Educação foi de 102,27%, no ano, com destaque para a atividade de Educação Infantil, que ampliou dois letivos nas 18 escolas infantis e devido a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos, o que favoreceu a frequência maior das crianças na Escola.

A Atividade de Educação Complementar aperfeiçoou a atuação através do serviço de Seminários, Palestras e Cursos, ampliando parcerias para realização de eventos educacionais nas áreas do Envelhecimento Humano, Educação, Sustentabilidade e Esporte/Recreação; na implantação do serviço Eco trilha Sesc, no Sesc Campestre; e na participação do evento Virada Sustentável 2016, em Porto Alegre. Dentro deste novo contexto, realizou 23.161 atendimentos nas modalidades de cursos, oficinas e minicursos e 20.798 atendimentos em Seminários e Palestras.

O Projeto Habilidades de Estudo realizado no Sesc Erechim obteve uma *performance* de 89,40%, com a realização de 40.792 atendimentos. Entretanto, o projeto não atingiu a meta anual prevista em atendimentos tendo em vista que de 80 inscrições mensais previstas na atividade, a unidade manteve um número de 57 inscrições/mês, resultando em um déficit de 4.886 atendimentos no ano.

A crise econômica, ocasionando desemprego local e consequente cancelamento de contratos no projeto; e o elevado número de faltas, gerando um percentual médio de 30% de ausência no mês também foram fatores que impactaram negativamente para o resultado do indicador.

Quadro 26 - Execução Financeira das Atividades do Programa Educação

Execução Financeira das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Educação Infantil	8.370.693,00	8.132.332,97	97,15
Educação Complementar	586.986,00	477.546,94	81,35
Divulgação	112.900,00	95.946,89	84,98
Serviços Gerais	7.028.462,00	6.818.131,82	97,00
Coordenação e Supervisão	3.826.906,00	3.722.370,33	97,26
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	185.186,00	182.330,20	98,46
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	289.318,00	280.462,40	96,94
TOTAL GERAL	20.400.451,00	19.709.121,55	96,61

Fonte: GEF-Sesc/RS

O desempenho na execução orçamentária ficou em 96,61%, devido a uma redução total de R\$ 691.329,45 nas despesas correntes em todas as atividades que compõem o Programa Educação. Merece destaque a atividade de Educação Infantil, cuja *performance* foi de 97,15%, com uma economia de R\$ 238.360,03; e a atividade de Serviços Gerais, com a *performance* de 97,00 %, e uma economia de R\$ 210.330,18, devido a um controle mais eficaz dos custos.

3.4.2.1.1. Principais Ações do Programa Educação

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, as principais atividades do Programa Educação no Rio Grande do Sul são: Educação Infantil e Educação Complementar.

O trabalho realizado nas 18 Escolas de Educação Infantil do Sesc/RS tem o objetivo de desenvolver a curiosidade, a criatividade, o senso crítico, a autonomia e as vivências em grupo. A infância é entendida como categoria social, do tipo geracional, de sujeitos com pouca idade, que interpretam e agem no mundo. Nesse agir sobre o mundo, estruturam e estabelecem padrões culturais. Diante das diferentes possibilidades de localização temporal e espacial e de outros marcadores sociais como etnia, gênero e classe, podemos afirmar que a infância não é única, assim existe uma pluralidade de infâncias. Por meio de diversas atividades, a criança desenvolve seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Para acesso à Escola, o Sesc/RS condicionou duas formas: a) às famílias que possuem renda inferior a 3 salários mínimos, consideradas como beneficiadas do PCG; e às famílias com renda superior a 3 salários mínimos como vagas pagantes, com subsídio de 50% (matrículas de alunos novos) ou 80% (rematrículas de famílias que perderam a condição de PCG e permanecem na Escola como pagantes) do valor da anuidade escolar.

Com equipe qualificada e multidisciplinar (instrutores e supervisores pedagógicos, instrutores de academia, nutricionistas, assistentes sociais, odontólogos, enfermeiros, dentre outros), são realizadas atividades educativas e culturais, vivências de cidadania, integração com as famílias, educação corporal, arte e educação em diversas linguagens e educação para a saúde, para as quais o Sesc/RS oferece infraestrutura para fazer da criança sujeito ativo do processo de conhecimento. Decorrente deste trabalho com qualidade, todas as escolas possuem a Certificação NBR ISO 9001:2008.

As ações no cotidiano das Escolas evidenciam práticas de uma proposta pedagógica que envolve a educação para a participação. A etapa de mobilização e sensibilização dos educadores, estagiários, colaboradores, gerência e familiares para a elaboração no coletivo, teve o foco no diálogo crítico e reflexivo e na produção dos conhecimentos construídos sobre os fundamentos teóricos que embasam a prática pedagógica de cada um e da Escola. Tais referenciais possibilitam discussão, levando em consideração a proposta pedagógica e os conceitos que são construídos no dia a dia com as crianças.

A proposta pedagógica da educação infantil retrata essa identidade dos ambientes escolares do Sesc/RS, formalizando o marco conceitual, as diretrizes básicas e a linha de educação que traduzem o compromisso assumido com o projeto de uma pedagogia dinâmica, que privilegia a autonomia intelectual, o pensamento crítico e o espírito solidário.

A Educação Complementar é a atividade voltada às ações de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos nas áreas da Educação, Envelhecimento Humano, Esporte e Recreação e Sustentabilidade, como atividade de educação continuada para os profissionais e para a comunidade em geral nos municípios em que o Sesc possua Unidade Operacional. O ano de 2016, foi marcado pelo fortalecimento da atividade através da realização de seminários, palestras e cursos para diferentes públicos com o propósito de ampliar conhecimentos sobre temas identificados a partir de demandas locais diagnosticadas pelas Unidades Operacionais em 33 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Em Estudos Ambientais, o Sesc/RS implantou a Eco Trilha Sesc através de vivência em uma trilha ecológica e realização de oficinas de aproveitamento de materiais no Sesc Campestre, em Porto Alegre, onde atende principalmente escolares com visitas orientados por biólogos e apresenta os diversos biomas ainda preservados dentro da área de 24 hectares que compõem o Sesc Campestre, atualmente inserido no meio de Porto Alegre.

O Projeto Habilidades de Estudo (PHE), que visa proporcionar ações integradas que complementem as jornadas escolares das crianças e adolescentes entre 6 a 12 anos, no turno inverso à escola, foi realizado na Unidade do Sesc Erechim.

Ações de Apoio Pedagógico em âmbito Estadual

As ações educativas no Sesc/RS são realizadas, de forma compartilhada, entre as coordenações técnicas das atividades e conta com apoio de um Analista de Arte e Educação e de uma Psicóloga Escolar para ampliar o repertório de atuação nas Escolas Sesc de Educação Infantil e do Projeto Habilidades de Estudo, conforme detalhamento a seguir:

Arte e Educação

A Gerência de Educação e Ação Social do Departamento Regional do Sesc/RS proporcionou, até o ano de 2015, o contato com a Arte através da linguagem musical em decorrência da Lei 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do Ensino de Música na Educação Básica. A partir de 2016, entendendo a importância da interação e aprofundamento de outras linguagens artísticas como dança, teatro, artes visuais e música, o Sesc/RS iniciou um trabalho com vistas à

Arte/Educação de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e com a atualização da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 através da Lei 13.278/2016 que amplia o ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro na Educação Básica.

Ao compreender a Arte como um meio de comunicação e expressão social oportuniza-se desde a Educação Infantil até os idosos do Programa Sesc Maturidade Ativa momentos de fazer, ler e contextualizar sobre arte, fomentando experiências significativas e despertando nos envolvidos maior criticidade e envoltura com a imaginação, ludicidade e criatividade, virtudes inerentes do ser humano. Tal percepção vem ao encontro da Diretriz 5 no que se refere à valorização do capital humano e aperfeiçoamento do desenvolvimento colaborativo na pretensão de integrar a equipe técnica.

As ações em Arte/Educação, em 2016, foram desenvolvidas levando-se em conta a inter-relação entre prática, reflexão e apreciação das experiências artísticas realizadas pelas Escolas Sesc de Educação Infantil (Sesquinhos), Projeto Habilidades de Estudo e Programa Sesc Maturidade Ativa. Nesse sentido, objetivou-se em um primeiro momento reconhecer e qualificar as manifestações artísticas que as UO's já demonstravam em seu cotidiano. Paralelamente foram atendidas através de formações (virtual e presencial) as demandas teóricas e necessidades específicas levantadas pelas equipes acerca de concepções artísticas. Na modalidade *virtual* as cidades de Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaquã, Carazinho, Chuí, Erechim, Ijuí, Lajeado, Navegantes, Novo Hamburgo, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Santa Rosa, Santo Ângelo, Tramandaí e Viamão, puderam participar de três módulos subdivididos em quatro turmas cada:

- **Módulo I (março):** Concepções iniciais de Arte/Educação e apresentação da proposta de trabalho em Arte para 2016;
- **Módulo II (junho):** Teatro de Objetos, conceitos e práticas possíveis no cotidiano;
- **Módulo III (novembro/dezembro):** Abordagem triangular: reflexões sobre práticas possíveis. Perspectivas para 2017.

Já na modalidade presencial durante os meses de abril a dezembro, a partir das 20 visitas técnicas às mesmas cidades citadas anteriormente, trabalhou-se com as equipes pedagógicas aspectos do Teatro de Objetos, Concepção e estética dos espaços de interação entre outras especificidades originadas em cada cidade individualmente. Paralelamente, as turmas de alunos dos Sesquinhos e PHE participaram de oficinas de contação de histórias com Teatro de Objetos.

De maio a dezembro, foi desenvolvido o projeto **Interculturalidade e Educação Musical** em parceria com o DN para a formação presencial e virtual sobre Educação Musical, com apoio de assessoria especializada externa, que foi direcionado às cidades de Bagé, Cachoeira do Sul, Carazinho, Chuí, Erechim e Tramandaí, ampliando o repertório musical e atentando à multiculturalidade do Rio Grande do Sul presente em nossos espaços educativos.

Na Educação Complementar a Arte/Educação pode contribuir na mediação de ações formais extensivas a professores da Educação Básica de Santa Cruz do Sul, no mês de junho, articulando sobre práticas artísticas na escola. Além disso, a Arte e Educação do Sesc/RS foi selecionada para apresentar o relato de experiência “A princesa era um prendedor? - A experiência de artistagem de Educadores da Educação Infantil na contação de histórias deu-se a partir do Teatro de Objetos” no 25º Seminário Nacional de Arte e Educação, que ocorreu em outubro, na cidade de Montenegro.

Sesquinhos

Na Educação Infantil do Sesc, a Arte e Educação, em 2016, proporcionou a ampliação de possibilidades criativas. De modo histórico as escolas brasileiras demonstram a predominância das Artes Visuais (linguagem artística expressada pelo contato e interação do sujeito com diferentes materiais e suportes durante a criação). Nesse sentido, ao longo de sua constituição as Escolas Sesc de Educação Infantil, no RS, tem possibilitado desde as turmas de 3 anos a exploração de um entendimento de arte interdisciplinar em que Artes Visuais, Dança, Música e Teatro se integram numa experiência comum rumo à descoberta.

Em 2016, enfatizou-se o Teatro de Objetos que propõe a interação da criança com objetos do cotidiano, através de uma prática de manipulação que reforça a narrativa, fortalecendo a importância da imaginação aliada ao brincar. Com esse intuito, percebemos que ao estabelecer contato com materiais do cotidiano as crianças experimentam um processo de representação espontânea, haja visto que, ao contrário do teatro de fantoches, onde a pessoa se esconde, no teatro de objetos o sujeito está participando ativamente da história, emprestando inclusive suas expressões faciais e movimentos. Assim, os momentos de contação de histórias em que normalmente o livro era a estrela da vez, passaram a colocar as crianças como protagonistas de suas próprias histórias e enredos.

A dança na infância está associada à expressão pelo movimento e conhecimento do corpo, que se desloca espacialmente pelo espaço em que está inserido. Noções de lateralidade, intensidade e velocidade foram experimentadas aliadas a uma prática de atividades lúdicas acompanhadas pelos instrutores de academia das unidades operacionais.

Compreendemos que mais do que proporcionar momentos de pesquisa e exploração criativa é importante para o desenvolvimento da criança, que suas produções sejam compartilhadas com outras pessoas. Eis o objetivo das Mostras Pedagógicas, momentos que semestralmente cada Escola de Educação Infantil - Sesquinho prepara e organiza um espaço para compartilhar as produções das crianças, integrando família e escola, clientes Sesc e comunidade de modo geral.

Psicologia Escolar

A Psicologia Escolar no Sesc/RS atua nos campos de reflexão, pesquisa e intervenção que estão ligados na constituição de sujeito, não com modelos pré-concebidos, mas sensível com princípios norteadores de uma prática escolar e social a serviço das demandas do aluno e da comunidade escolar. Com isso, a psicologia escolar realiza no individual o acompanhamento com as famílias e no coletivo as rodas de conversa com assuntos que estão latentes como: limites, agressividade, inclusão, entre outros.

Com os educadores os métodos e processos relacionados à psicologia escolar foram realizados através das visitas técnicas, da formação continuada, acompanhamento individual com os instrutores pedagógicos e orientações e estudos em sala virtual e/ou presencial.

Em 2016, foram realizadas 28 visitas técnicas, ferramenta fundamental na compreensão do cenário atual das escolas. A psicologia escolar junto com as coordenações técnicas discute e planeja as ações a serem trabalhadas no contexto escolar ou no PHE durante a visita técnica.

A formação continuada proporciona espaços de estudos com os instrutores pedagógicos sobre o cuidar e o educar que são processos educativos que estão relacionados ao comprometimento e apoio às crianças no cuidado com a higiene, nas relações com os pares e instrutores pedagógicos, na inclusão, na conquista de autonomia, no incentivo da imaginação, nas brincadeiras, entre outros.

Propiciando um espaço em que os sujeitos sejam críticos e respeitados nas suas opiniões, necessidades e desejos, em 2016, foram realizadas 16 formações continuadas com os educadores, que contribuiu para a troca de experiências e os conhecimentos referentes ao desenvolvimento integral da criança nas práticas pedagógicas. A partir de uma necessidade identificada pela psicologia escolar, junto ao RH, foi realizado o curso de libras para 146 colaboradores das unidades operacionais, sendo 21 entre supervisoras e instrutoras pedagógicas, por entendermos a suma importância da inclusão nas escolas e lugares que possibilitem o convívio social. Dentre as estratégias adotadas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico, destacamos as seguintes ações:

- 1) Acompanhamento individual com os instrutores pedagógicos: foram realizados 64 acompanhamentos em que trabalhamos a troca de experiência, compartilhamento de ideias ou dificuldades nas atividades relacionadas às relações entre pares e aspectos emocionais tanto da criança quanto do educador.
- 2) Sala virtual: foram realizadas 08 salas virtuais para estudo sobre diversos assuntos relacionados à escuta, agressividade e inclusão.

Parceria Família e a Escola

Nesse espaço se inicia um caminho de conhecimento entre escola e família que tem um objetivo em comum, que é propiciar a formação integral da criança. Entende-se como fundamental a relação escola-família e, para tanto, buscamos no acompanhamento individual e nas rodas de conversa com as famílias acolher e orientar as demandas ocorridas através do diálogo. Em 2016, realizamos:

- Acompanhamento individual com as famílias: são momentos significativos para comunicação e no conhecimento das potências e sensibilidade das famílias. Foram realizados 36 acompanhamentos juntos escola-família nos quais são feitos combinados importantes para o desenvolvimento integral da criança, como também o educador compartilha as atividades realizadas que propiciaram a aprendizagem, a interação e o convívio das crianças.
- As rodas de conversas com as famílias: é um processo de socialização que aproxima e propicia a parceria escola-família. Nas 05 rodas de conversa com as famílias foram abordados os seguintes assuntos: limites, autonomia, conviver, brincar e respeitar.
- Encaminhamentos para atendimentos especializados: a psicologia escolar através da escuta e olhar sensível realiza uma investigação minuciosa referente à necessidade de encaminhamento para atendimento especializado das crianças de inclusão pertencentes as escolas. Esta ação tem o objetivo de buscar novos olhares especializados sobre as situações percebidas junto a profissionais da área da saúde como fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas, terapeutas ocupacionais, entre outros fora do ambiente escolar.

Atividades Formativas na Educação Complementar

A Psicologia escolar transita na Educação Complementar com o Projeto Habilidades de Estudo (PHE) na formação continuada da equipe pedagógica e, no serviço, Seminários, Palestras e Cursos com a realização de palestras sobre o tema Limites e Educação para a comunidade escolar, especialmente em escolas públicas através de parcerias entre Sesc e Prefeituras Municipais.

Foi realizada 01 capacitação da equipe pedagógica do Projeto Habilidades de Estudo e 01 palestra e oficinas em atividades de Educação Complementar, tendo como destaque a formação de educadores no 2º Seminário Sesc/Colégio Marista São Luís de Educação: Infância e Novas Possibilidades.

Escola Sesc de Ensino Médio – ESEM

A psicologia escolar junto com as 43 Unidades Operacionais é responsável pela organização e divulgação do processo admissional de 10 vagas disponíveis à adolescentes do estado do Rio Grande do Sul para estudar na Escola, Sesc de Ensino Médio, no Rio de Janeiro.

A psicologia escolar também realiza as entrevistas dos candidatos (pré-selecionados) e de suas famílias. Compreende-se que esta aproximação é fundamental na construção da confiança das famílias em relação à Escola bem como conhecer os candidatos que estão participando do processo admissional anual.

A psicologia escolar acompanha os novos estudantes e suas famílias como equipe de apoio no estado do Rio Grande do Sul em relação aos diversos processos e orientações seguintes ao processo admissional da Escola ESEM, como: o envio da documentação dos novos estudantes para matrícula, na organização de traslado, envio das leituras obrigatórias para os novos estudantes (anterior ao início das aulas), envio dos uniformes para os estudantes chegarem identificados na escola, no processo de adaptação, nas videoconferências com as famílias sobre a proposta pedagógica, adaptação e desenvolvimento das atividades no decorrer do ano, nas entrevistas com os estudantes da 1ª série e suas famílias no retorno das férias de inverno sobre o primeiro semestre de adaptação de ambos, e rematrícula dos estudantes da 1ª e 2ª série.

3.4.2.1.1.1. Ação 001 - Atividade Educação Infantil

Quadro 27 - Dados Gerais da Ação 001 - Atividade Educação Infantil

FINALIDADE	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
DESCRIÇÃO	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 0 a 5 anos.

A Escola Sesc de Educação Infantil – Sesquinho está alinhada às Diretrizes para o Quinquênio 2015-2020, à Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96, às Diretrizes Curriculares para a Educação, os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, à Proposta Pedagógica Nacional do Sesc e aos Procedimentos Regionais da Educação Infantil do Sesc/RS, com o objetivo de cuidar e educar em espaços educacionais que permitem o acesso da criança a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimento, aprendizagens de diferentes linguagens e direito à proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, brincadeira e interação.

A proposta pedagógica da Educação Infantil orienta-se nos pressupostos teóricos e metodológicos do sócio-interacionismo, que preconiza a formação da criança como cidadão crítico, participativo e autônomo, por meio da cooperação e do respeito à diversidade. Desta forma, cada criança é uma parte do conjunto de infâncias que constroem e enriquecem a escola, a família e a sociedade.

Dentro deste contexto, a participação da família no cotidiano escolar é uma oportunidade de compartilhar o desenvolvimento de cada criança. É um momento pautado na troca de conhecimentos, na socialização, no diálogo e na vivências entre as famílias. Além dos encontros pedagógicos, são realizadas integrações, que foram organizadas semestralmente nas escolas infantis e têm como finalidade aproximar as famílias da proposta pedagógica de forma lúdica e recreativa. Nestes momentos também são realizadas as mostras pedagógicas e/ou culturais através de espaços de socialização dos conhecimentos construídos com as crianças por meio dos projetos pedagógicos

e atividades envolvendo a pesquisa e a descoberta de novas aprendizagens.

Em 2016, as 18 Escolas de Educação Infantil atenderam 1.719 crianças distribuídas em turmas de 3 anos a 5 anos e 11 meses, e os alunos com gratuidade representaram 79,14% do total de alunos matriculados, contribuindo para o fortalecimento do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A meta prevista foi de 536.392 atendimentos, e a realização foi de 551.394, com uma *performance* de 102,79%.

A proposta pedagógica na Escola Sesc de Educação Infantil está baseada nos seguintes princípios:

- Infância(s) e Crianças: a concepção de infância coloca a criança como protagonista do processo educativo: participam, decidem, intervêm e influenciam as relações, as decisões que dizem respeito aos seus cotidianos.
- Culturas Infantis: entendida como a capacidade das crianças de construir de forma sistematizada modos de significação e de ação no e do mundo.
- Escola das Infâncias: cada criança é uma parte do conjunto de infâncias que constroem e enriquecem a escola. Os elementos que cada uma traz possibilitam a construção de diversas e qualificadas aprendizagens.
- Relações das Crianças (entre elas e com os adultos): a cultura de pares é o conjunto de ações, comportamentos e relações partilhados entre as crianças. O adulto é um mediador que participa na interação com as crianças. Sua participação pode-se dar de forma ativa nas brincadeiras e atividades proporcionadas, sendo instigador e provocador para novas descobertas e hipóteses das crianças, sendo observador e registrando as conquistas e avanços do grupo, bem como, garantindo situações significativas de aprendizagem e espaços educativos qualificados para que estas relações aconteçam.
- Participação e Escuta Infantil: processo que assegura na ação educativa e no cotidiano da escola que as crianças sejam consultadas e que, efetivamente, possam expressar suas interpretações e opiniões, sentimentos e sensações, seus saberes e conhecimentos e suas interrogações e dúvidas sejam respeitadas e escutadas.
- Aprendizagem: Processo interativo e contínuo de reflexão/ação que ocorre mediante desafios nos quais os sujeitos envolvidos construirão estratégias para as suas resoluções.
- Espaços e Tempos: A intencionalidade do educador é revelada pela forma como organiza e define o espaço e o tempo das práticas cotidianas que acontecem na escola. Deste modo, o espaço e o tempo são elementos pedagógicos importantes que precisam ser pensados e organizados com a participação ativa das crianças, pois cada uma possui uma forma de se relacionar e interagir com estes elementos para a geração do conhecimento.
- Brincar: o lúdico é um dos traços fundamentais que compõem as culturas infantis, que possibilita aprendizagens, como também formas de recriar e transformar o mundo. No brincar nos conhecemos melhor e conhecemos o outro, construímos regras e conceitos importantes para a constituição da sociabilidade.

A qualificação da ação pedagógica da Educação Infantil, em 2016, ocorreu através das seguintes ações:

Visitas Técnicas

Em 2016 a coordenação técnica acompanhou, orientou e realizou intervenção pedagógica a nível regional da educação infantil focando as ações de forma estratégica em todas as escolas infantis do Sesc/RS. Nas visitas foram realizadas formações com as equipes e orientações quanto à definição, identificação e organização estratégica das diretrizes e orientações específicas da área da educação infantil com a supervisora pedagógica, visando garantir o alinhamento entre as práticas desenvolvidas nas escolas, a proposta pedagógica, os princípios e metodologias.

Alinhado a Diretriz 5 - Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional foram realizadas as ações de capacitação, encontros técnicos de educação e salas virtuais no EducaSesc, conforme segue:

Capacitação e Encontros Técnicos de Educação

No período de 10 a 12 de fevereiro, aconteceu a II Semana Pedagógica de Educação com o tema:

Reflexão da Prática na Escola da Infância com o objetivo de qualificar, enriquecer e promover um espaço de construção de conhecimento, troca de experiências e fortalecimento do trabalho da Educação Infantil no Sesc/RS.

Nos dias 19, 20 e 21 de julho, foi realizado o Encontro Técnico com todos os colaboradores que atuam nas Unidades Operacionais nos serviços da Gerência de Educação e Ação Social. No Encontro **Todos Somos Educadores** participaram todos os instrutores e supervisores pedagógicos da rede de escolas.

Salas Virtuais

A qualificação do trabalho operacional também ocorreu por meio de reuniões técnicas a distância, por meio de videoconferência, com a presença das supervisoras pedagógicas, com o propósito de alinhar a Proposta Pedagógica e os processos administrativos em todas as Escolas.

EducaSesc

O EducaSesc é uma ferramenta online que oportuniza maior interatividade através de estudos e troca de experiências entre os educadores Sesc. A partir da utilização desse dispositivo virtual é possível registrar e acompanhar as ações formativas e estudos feitos pelas equipes pedagógicas, ficando de fácil acesso a consulta e verificação da evolução das ações ao longo do tempo. Nessa plataforma de ensino virtual, as unidades também recebem suporte a distância das áreas de Arte e Educação e Psicologia Escolar, que transversalmente apoiam e qualificam o desenvolvimento de práticas docentes nas ações educativas do Sesc/RS através dos eixos de acompanhamento: Papel da Supervisora, Escola e Família e Concepção de Infância. São levantadas referências bibliográficas, audiovisuais e de entidades que desenvolvem projetos que possam inspirar as práticas. A funcionalidade dessa ferramenta possibilita uma melhor verificação da equipe técnica a respeito do trabalho desenvolvido pelas unidades, otimizando e qualificando os momentos de formação presencial durante as visitas técnicas.

Visitas Domiciliares e Avaliação Socioeconômica

As visitas domiciliares têm como objetivo evidenciar o contexto social e cultural dos novos alunos para permitir uma ação pedagógica efetiva. As avaliações socioeconômicas foram realizadas nas residências dos alunos novos com o objetivo de avaliar a situação socioeconômica da família candidata, bem como confirmar o atendimento das exigências contidas no edital público de acesso às escolas. É uma etapa de análise para a concessão ou não da vaga gratuita ao candidato. A Supervisora Pedagógica da Escola e/ou Assistente Social do Sesc/RS realizaram as visitas. Com esta ação foi possível evidenciar a realidade retratada no Questionário Socioeconômico da criança resultando em pontuação para critério avaliativo no IC (índice classificatório).

Saúde Escolar

O alinhamento e a visibilidade das ações de saúde escolar nas escolas Sesc/RS de Educação Infantil se destacaram a partir das ações realizadas no decorrer do ano como: a qualificação do *check list* de verificação de visita às Escolas, orientação de saúde nutricional às crianças após resultados do AvanSesc entregue às famílias, realização de visitas técnicas para acompanhamento dos planos de ação de saúde escolar. Todas estas ações e processos qualificados deram origem ao Procedimento

Regional específico da Saúde Escolar, amparando os processos nas Escolas e o trabalho desenvolvidos pela equipe da Gerência de Saúde e nutricionistas do Mesa Brasil.

Avansesc

O AvanSesc é um projeto do Departamento Nacional do Sesc de avaliação nutricional dos escolares do Sesc no Brasil. O programa ocorre em 100% das escolas Sesc de Educação Infantil e acontece sistematicamente, todos os anos, entre os meses de março a maio. O objetivo do projeto é acompanhar o estado nutricional dos escolares, e com os resultados elaborar estratégias de melhorias de qualidade de vida para esse segmento populacional, como a atividade física e a educação alimentar para a criança. O programa é desenvolvido por colaboradores do Sesc/RS conforme orientação da Gerência de Saúde (GES). A partir do projeto realizado do Avansesc 2016, podemos destacar os seguintes pontos:

- Melhor adesão das escolas, com menor número de crianças faltosas e/ou sem autorização, de 10,53% em 2015 para 8,24% em 2016;
- Maior percentual de crianças com dados coletados, de 89,47% em 2015 para 91,76% em 2016;
- O perfil nutricional das crianças menores de 5 anos apresentou uma pequena melhora em relação a 2015. Houve um crescimento no percentual de crianças com peso dentro da normalidade ou eutróficas, de 59,66% para 61,43%. Em relação aos desvios nutricionais, ocorreu uma maior incidência de crianças com risco de sobrepeso, de 21,54% para 23,61% e magreza acentuada, de 0,11% para 0,21%. Os desvios classificados como obesidade, sobrepeso e magreza, apresentaram melhores resultados;
- O perfil nutricional das crianças acima de 5 anos, apresentou uma piora significativa em relação a 2015. Os dados mostraram redução no percentual de crianças eutróficas, de 58,73% para 52,99% e aumento em todas as faixas de desvios nutricionais, destacando-se negativamente a obesidade grave com crescimento de 6,37% para 9,62% e obesidade de 11,36% para 13,03%;
- Em síntese, comparando-se os resultados de 2015 e 2016, percebeu-se uma melhora no perfil nutricional das crianças até 5 anos, com o crescimento da faixa de eutrofia, enquanto o perfil nutricional das crianças acima de 5 anos, apresentou uma piora significativa, com aumento dos desvios nutricionais.

Ginástica Infantil

Para contribuir para o desenvolvimento do trabalho de saúde escolar nas escolas, a ginástica infantil ocorre de forma sistemática nas escolas Sesc de Educação Infantil. As atividades são realizadas, conforme as necessidades locais, levando em consideração os resultados do projeto AvanSesc. O hábito e a cultura esportiva contribuem para elementos importantes como: trabalho em equipe, autoestima e desenvolvimento motor da criança, além de incluir em sua rotina uma vivência esportiva com objetivo de melhorar os resultados no que diz respeito a sobrepeso e obesidade infantil. A implantação da ginástica infantil conta com o acompanhamento da instrutora pedagógica e /ou estagiária e é ministrada pelo instrutor de academia do Sesc/RS.

Certificação Corporativa ISO 9001:2008

A Educação Infantil do Sesc/RS possui a certificação corporativa ISO 9001:2008 na rede de escolas. Este trabalho de qualidade vem sendo ancorado na Política da Qualidade propositiva do Sesc/RS e que permite um exercício constante de transformação e revisão em suas ações e nos resultados que produz. Para garantir a qualidade nos serviços prestados pelo Sesc/RS, duas atitudes são permanentemente reforçadas e favorecidas no corpo de colaboradores de todos os níveis: a primeira delas é o exercício intenso da criatividade na busca constante de melhores serviços, de

novas técnicas, de soluções originais que resultem em maior qualidade e resultados melhores. E a segunda, é incentivar a compreensão e o conhecimento da realidade social e econômica do comerciário e demais clientes com vistas a definir ações que não sejam meras respostas às necessidades e aspirações visíveis e imediatas, mas que, indo além, no exercício da função propositiva, indique novos serviços ao cliente.

Participação Nacional

Em 2016, tivemos a participação da colaboradora Melya Araújo Varnieri, instrutora pedagógica da Escola Sesc de Educação Infantil de Viamão, através de apresentação de práticas de trabalho na II Roda de Conversa que aconteceu de 23 a 25 de maio, no Departamento Nacional. As apresentações foram transmitidas, via IPTV, para as Escolas Sesc de todo país. O tema abordado foi **Olhando para Produção em Artes** com a mediação da Professora Ana Elisabete Rodrigues de Carvalho Lopes.

O Departamento Nacional do Sesc realizou, na Escola Sesc de Educação Infantil de Bagé, coleta de imagens do cotidiano das crianças, com o objetivo de apresentar a prática da Educação Infantil a partir da proposta pedagógica da Educação Infantil do Departamento Nacional aos novos educadores que ingressam na rede. Tal material servirá de instrumento reflexivo nas ações de formação para novos e antigos educadores em nível nacional.

Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG

A implementação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), contempla a gratuidade da anuidade aos estudos, em turno integral, bem como uniforme, alimentação, passeios, brinquedos, agenda, mochila e material escolar, para todas as 1.546 vagas disponíveis. Os alunos atendidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade representam 79,21% do total de alunos matriculados na atividade de Educação Infantil.

Relação entre a Proposta e a Prática Pedagógica

Nos meses de maio e novembro, com duração de 48 horas de estudo, foi realizada ação de formação com equipe da Escola Sesc de Educação Infantil de Camaquã. Foram abordados com a equipe temas em relação a proposta pedagógica da Educação Infantil e as práticas observadas e executadas pela equipe pedagógica. Foram discutidos e alinhados os princípios da proposta em relação ao cotidiano das crianças na Escola da Infância, assim como o papel do educador. Esta atividade, que ocorre nacionalmente em novas escolas da rede Sesc, teve a participação da assessora pedagógica do Departamento Nacional, Pedagoga Anna Paula Jannuzzi Gasparri.

Secretaria Escolar

A partir de 2016, conforme legislação federal, é obrigatório o ensino para crianças a partir de 4 anos de idade. Desta forma, foram incluídos em nossos processos o item Secretaria Escolar especificamente para crianças que completaram 4 e 5 anos até o dia 31 de março do ano letivo vigente com o objetivo de expedir e controlar a documentação do histórico escolar da criança e para comunicação aos órgãos de fiscalização e controle.

Canvas

Durante o ano realizamos reuniões sistemática entre os diferentes serviços do Sesc/RS. Nas ações reflexivas sobre nossos produtos, utilizamos o método Canvas que tem como principal objetivo estruturar um modelo de plano de negócios, trazendo praticidade e principalmente dinamicidade na análise das organizações. Tal instrumento possibilitou enxergar aspectos fundamentais de um modelo de negócio. Como resultado, a proposta de valor da Educação Infantil ficou estabelecida

com o objetivo de **preconizar a formação da criança como cidadão crítico e a participação ativa e autônoma dos sujeitos envolvidos por meio da cooperação e do respeito à diversidade.**

A tabela abaixo apresenta comparativos de atendimentos e alunos matriculados no Programa de Comprometimento e Gratuidade, no período de 2014 a 2016:

Tabela 2 - Panorama Escolas Sesc de Educação Infantil

Indicadores	2014	2015	2016
Escolas em Funcionamento	17	18	18
Vagas Disponibilizadas	1.446	1.546	1.546
Matrículas Ativas	1.414	1.504	1.515
Atendimentos	505.616	539.195	551.394

Fonte: GEAS/RS

No exercício de 2016, realizamos um investimento de R\$ 14.249.025,50 em ações educativas gratuitas, equivalente a 7,69% da arrecadação compulsória registrada no período, totalizando 444.281 atendimentos realizados na atividade de Educação Infantil.

As matrículas ativas evidenciam o número de beneficiados de 2014 a 2016, onde, em 2016, tivemos 31 vagas em aberto no decorrer do ano. As causas para esta ociosidade se deve a cancelamentos de matrículas ou não inscrição dos selecionados devido às famílias conseguirem bolsas de estudos em escolas privadas que oferecem ensino fundamental para garantir a continuidade de estudos dos filhos. Também se observou que a crise econômica que o país enfrenta gerou o desemprego dos pais, fazendo com que a família procurasse escolas públicas mais próximas de suas residências, facilitando o acesso e não necessitando de transporte escolar.

3.4.2.1.1.2. Ação 005 - Atividade Educação Complementar

Quadro 28 - Dados Gerais da Ação 005 - Atividade Educação Complementar

FINALIDADE	Ampliar, enriquecer e levar conhecimento especializado e atualizado na área de educação, envelhecimento, sustentabilidade, esporte e lazer para as comunidades nas quais o Sesc atua. Proporcionar o acesso a teorias inovadoras e de referência visando à melhoria das práticas educacionais e ao crescimento local.
DESCRIÇÃO	Cursos de curta duração, palestras, seminários, fóruns, simpósios, minicursos, workshops, oficinas.

A Educação Complementar é composta pelos serviços de **Seminários, Palestras e Cursos, Projeto Habilidades de Estudo – PHE e Eco Trilha Sesc**, atividades estas, alinhadas ao Decreto 8.268 que regulamenta o art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº 9.394, as Diretrizes de Atuação do Sesc, Diretrizes do Quinquênio 2016-2020, aos Procedimentos Regionais 03/14 - Seminários, Palestras e Cursos e 03/19 – Projeto Habilidades de Estudo - PHE. Em 2016, foi inserido à atividade, o Projeto Eco Trilha Sesc, iniciado em agosto, na Unidade Sesc Campestre, em Porto Alegre.

O projeto, **Seminários, Palestras e Cursos**, corrobora para que as ações de caráter socioeducativo priorizem a educação como meio de ampliar o conhecimento e proporcionar o bem-estar aos

participantes. Apresenta-se em um cenário propício para fomentar as ações que promovam a autonomia e protagonismo dos sujeitos inseridos em contextos formais e informais de educação, proporcionando uma junção entre saberes e práticas e suas relações com as ações sociais que se caracterizaram como oportunidades de unir teoria e prática, ciência e pesquisa a partir de temas como Envelhecimento, Tecnologia, Consumo e demais temas que envolvem a Educação.

As atividades tiveram por finalidade contribuir para o desenvolvimento social e sustentável, objetivando mobilizar e valorizar as redes educativas existentes nos municípios do Rio Grande do Sul através de ações de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos como apoio ao trabalho docente e para a comunidade em geral nos municípios de atuação do Sesc/RS, em 2016, foram realizados seminários, fóruns, workshops, cursos, minicursos, oficinas e palestras para diferentes públicos com o propósito de ampliar conhecimentos sobre diferentes temas, conforme demandas locais diagnosticadas pelas Unidades Operacionais em 33 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Para tanto, o Sesc/RS manteve como ponto norteador para suas realizações os quatro eixos temáticos do projeto Seminários, Palestras e Cursos: Educação, Sustentabilidade, Envelhecimento Humano e Esporte e Recreação. Tendo em vista o considerável aumento na demanda através de parcerias com entidades públicas e privadas. Em 2016, foi implantado o sistema de pagamento on-line para as realizações de seminários, palestras e cursos com o propósito de facilitar o processo de inscrição e acesso dos participantes, bem como o acompanhamento do fluxo financeiro do projeto de cada Unidade Operacional.

A tabela abaixo representa os resultados qualitativos de cada eixo do projeto Seminários, Palestras e Cursos.

Eixo Temático: Educação	Resultados Esperados
Processo que envolve um conjunto de ações formativas destinadas a compreensão e ampliação de conhecimentos nas inter-relações entre indivíduo e sociedade.	Proporcionar espaço para construção do conhecimento, a troca de experiências que promova o diálogo e o aprendizado para uma Educação de Qualidade.

Em 2016, no eixo *Educação* foram proporcionados espaços para debate, reflexão e construção do conhecimento através da troca de experiências entre educadores em eventos temáticos, como destaque realizamos: 3º Fórum Sesc de Educação - Tecnologia e Relações Sociais: Conexões Possíveis, realizado em Gravataí; 3ª Jornada de Educação Infantil, realizada em Montenegro; 3º Seminário Nacional Sesc de Educação Infantil, realizado em Santo Ângelo; 2º Seminário Sesc/Colégio São Luís Marista de Educação, realizado em Santa Cruz do Sul, além do Minicurso de Fotografia para Documentação Pedagógica, realizado em Santa Cruz do Sul. Oficinas e cursos para reflexão da prática docente também foram realizadas em parcerias com as Prefeituras Municipais em diferentes localidades do estado. Como destaque, realizamos a Jornada de Educação de Barra Funda e Novo Barreiro para a formação continuada dos professores.

Eixo Temático: Sustentabilidade	Resultados Esperados
Processo que envolve reflexão, atitude e estratégia sobre o que é ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo para a sociedade.	Proporcionar espaço para que os participantes tenham aperfeiçoamento contínuo no tema e saibam realizar práticas equilibradas nas três dimensões (social, ambiental e econômica) através de atitudes de consciência individual e que os mesmos sejam multiplicadores sociais.

No eixo *Sustentabilidade*, o resultado qualitativo previsto foi alcançado considerando a realização de oficinas de educação para a sustentabilidade, destacando a implantação do projeto Eco Trilha Sesc, ao qual foram realizadas oficinas e vivências com grupos de escolares, objetivando o incentivo ao desenvolvimento sustentável através de atividades ecologicamente corretas e socialmente justas, além do estímulo à criatividade, a curiosidade e o interesse por iniciativas sustentáveis e de preservação do meio ambiente. O referido projeto, foi realizado de forma sistemática entre os meses de agosto a dezembro de 2016 na Unidade Sesc Campestre. Nesta Unidade, há um espaço delimitado e identificado com placas autoexplicativas sobre a fauna e flora local, caracterizando-a como uma trilha ecológica autoexplicativa. O projeto conta com um material pedagógico caracterizado por um mapa da boa visita, contendo dicas sustentáveis, informações sobre as espécies tanto da fauna quanto da flora local bem como exercícios para resolução. Com um visual colorido e atrativo, o mapa da boa visita é a oportunidade de reforçar os conhecimentos adquiridos durante as atividades, bem como uma forma lúdica de divulgação do projeto.

Também neste eixo destacamos a realização do Fórum de Sustentabilidade de Montenegro e a participação do Sesc/RS no evento “Virada Sustentável 2016”, realizado em Porto Alegre, com o oferecimento de um Ecoponto, no Parque Marinha do Brasil, a onde foram realizadas ações de educação ambiental, lazer e recreação. Também neste evento, o Sesc/RS participou com ações no Seminário de Sustentabilidade da Virada Sustentável com apoio de realização nas inscrições dos participantes e demonstração de peças elaboradas através de matérias primas recicladas doadas ao Programa Envolve-se.

Eixo Temático: Envelhecimento Humano	Resultados Esperados
Processo que envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais inerente a todos os seres humanos.	Aperfeiçoamento de projetos sociais voltados para a população idosa. Maior conhecimento da população acerca da importância de hábitos saudáveis no processo de envelhecimento. Maior entendimento dos fenômenos relacionados ao envelhecimento humano e suas interfaces com outras áreas de conhecimento.

No eixo *Envelhecimento Humano* um dos objetivos previstos mais desenvolvidos foi proporcionar espaços de compreensão e conhecimento de temas que envolvem o envelhecimento humano. Em 2016 foram oportunizados eventos temáticos que contemplassem debates como consumo na terceira idade, bem como o fenômeno envelhecimento na sociedade. Estas reflexões foram discutidas durante o 2º Fórum Sesc de Envelhecimento: Envelhecimento e Consumo - Interfaces, Dilemas e Perspectivas, realizado em Santa Maria; Seminário Sesc de Envelhecimento, com o tema A Revolução da Longevidade, realizado em Canoas e uma Oficina de Fundamentos e Práticas para o Trabalho com Idosos, realizado em Lajeado.

Eixo Temático: Esporte e Recreação	Resultados Esperados
Prática de atividades física e/ou mental que envolve diferentes culturas de movimento em ações voltadas para o entretenimento, melhora da saúde e hábitos saudáveis.	Contribuir para que os participantes melhorem suas competências na aplicação do Esporte e da Recreação aperfeiçoando a acessibilidade nas comunidades e contribuindo positivamente na vida das pessoas tendo atitude multiplicadora de ações e atividades de bem estar e qualidade de vida.

No eixo *Esporte e Recreação*, foram realizadas oficinas e minicursos ao qual se destacou temas como Treinamento Físico Integrado; Estratégia de Treinamentos para Ciclismo; Jogos Cooperativos; HIIT e Treinamento Funcional; contemplando o objetivo principal deste eixo que visa contribuir para que os participantes melhorem suas competências no cotidiano profissional.

Muitas destas realizações identificadas através da modalidade de aperfeiçoamento profissional no portfólio de Seminários, Palestras e Cursos, caracterizam o Sesc/RS como instituição promotora de bem-estar através de ações educativas voltadas a grupos de profissionais interessados em atualizar suas práticas tendo em vista a velocidade das mudanças, a globalização e o desenvolvimento tecnológico no ambiente de trabalho, compreendendo essencialmente que estudo e formação não são apenas uma etapa da vida, mas uma constante ao longo de toda a carreira.

Estas possibilidades vem ao encontro da proposta de valor do projeto Seminários, Palestras e Cursos, proposição revisitada após encontros sistemáticos com Executivos e Coordenadores Técnicos do Sesc/RS a partir da metodologia Canvas, ao qual concluiu-se que o principal diferencial do projeto está no *desenvolvimento social e mobilização das redes e profissionais de educação através de quatro eixos temáticos: sustentabilidade, educação, esporte e recreação e envelhecimento*. Assim como a proposta de valor do projeto Eco Trilha Sesc está nas *atitudes que promovam a sustentabilidade*.

No que se refere ao **Projeto Habilidades de Estudo (PHE)**, este proporciona ações integradas que complementem a jornada escolar de crianças no turno inverso à escola. As ações foram desenvolvidas, em 2016, na Unidade do Sesc Erechim, com 57 crianças.

A ação pedagógica deste Projeto perpassa pelo relacionamento interativo entre os sujeitos no desenvolvimento das atividades de apropriação/construção dos conhecimentos e está em consonância com a metodologia através de abordagem de projetos educativos. Em 2016, foram realizados 04 projetos pedagógicos com os seguintes temas: *Cine Pipoca; Conhecendo minha Origem; Histórias, Contos e Poesias; Jornal PHE Alegria*.

Em 2016, havia a previsão de implantação do PHE na Unidade Sesc Santana do Livramento. Entretanto, tendo em vista a pesquisa de mercado realizada no local, contatou-se que a maior demanda de público estava ao encontro de uma Escola de Educação Infantil, onde o Sesc/RS avaliou adequado, a substituição do PHE pelo projeto de Educação Infantil – *Sesquinho*, com implantação prevista para 2017. Para atender as metas estabelecidas para o PHE Sesc Santana do Livramento 2016, foi elaborado, o projeto Eco Trilha Sesc que colaborou para o cumprimento dos resultados globais da Educação Complementar.

A seguir destacamos as ações que impulsionaram o trabalho realizado na Educação Complementar, reposicionando a atividade nas estratégias de atuação e na concretização dos resultados obtidos:

Semana Pedagógica: Com o intuito de incentivar espaços de formação e capacitação a partir da proposta pedagógica do PHE, foi realizado em fevereiro de 2016 a **II Semana Pedagógica do PHE**, ao qual teve como tema “**Novas visões sobre a Criança: Protagonismo e Cenário Social**” onde se teve a oportunidade de debater sobre a infância e seu papel na sociedade.

Capacitação e Encontros Técnicos de Educação - Em 2016, a Gerência de Educação e Ação Social compreendendo a ação educativa como uma das diretrizes gerais do Sesc, propôs um encontro técnico com todos os colaboradores que atuam com as atividades coordenadas sob esta gerência. Tanto a equipe do PHE quanto os colaboradores responsáveis pelas ações do projeto Seminários, Palestras e Cursos e Eco Trilha Sesc estiveram envolvidos para refletir e debater sobre suas práticas a partir do tema “**Somos Todos Educadores**”. Além do tema principal, os

colaboradores também foram capacitados em temas específicos de sua atuação. Para os facilitadores do serviço Seminários, Palestras e Cursos também foram estudados os temas “Formação Profissional X Aperfeiçoamento Profissional e Andragogia”. Já as educadoras do PHE aprofundaram o conhecimento na Proposta Pedagógica do PHE com a participação da assessora técnica do Departamento Nacional, Profa Vânia Menezes.

Sala Virtual EducaSesc: Alinhado à Diretriz 5 - Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional, esta ação busca a articulação entre as competências individuais e a prática entre as equipes de trabalho e a missão institucional que visam qualificar, enriquecer e promover um espaço de construção de conhecimento, reflexão das práticas, troca de experiências e fortalecimento do trabalho do PHE e Seminários e Palestras e Cursos. Em 2016, destaca-se as salas virtuais que objetivaram a orientação quanto a realizações de oficinas no eixo do esporte, realizada apenas com as unidades com previsão de atividades nesta atividade, além de uma sala virtual realizada, por semestre, para discussão da proposta pedagógica do PHE junto à equipe do Sesc Erechim.

Visitas Técnicas – Em 2016, foram realizadas 21 visitas técnicas às unidades que possuem ações de Educação Complementar. As visitas objetivam o acompanhamento da coordenação técnica *in loco* e visam à promoção de intercâmbio de ideias, práticas e reflexões sobre a condução dos projetos. O acompanhamento técnico está alinhado a Diretriz 4 – Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento – que traz a responsabilidade da administração regional em dedicar tempo e esforço às atividades sistemáticas de acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos e realizações.

Projeto de Arte Educação: Dentro das atividades relacionadas à **Educação Complementar** foram realizadas:

- 02 visitas técnicas no PHE, com o objetivo de capacitar instrutores pedagógicos e demais colaboradores que desenvolvem oficinas no projeto com foco principal em acompanhar as propostas de arte planejadas;
- 01 dia de acompanhamento do projeto Interculturalidade e Educação Musical, em parceria com o Sesc Departamento Nacional;
- Palestra sobre Arte Educação, no 2º Seminário Sesc/Colégio Marista São Luís de Educação: Infância e Novas Possibilidades, onde objetivou refletir a trajetória do ensino de arte na educação básica visando instigar nos professores, a auto percepção artística durante as ações educativas;
- Apresentação do relato de experiência “A princesa era um prendedor? A experiência de artistagem de Educadores da Educação Infantil na contação de histórias a partir do Teatro de Objetos”, durante o 25º Seminário Nacional de Arte e Educação, que ocorreu em outubro, na cidade de Montenegro.

Projeto Saúde Bucal: adesão do Projeto Habilidades de Estudo ao Projeto Sorrindo para o Futuro, que desenvolve hábitos saudáveis de cuidado de si e higiene bucal.

Programa de Comprometimento com a Gratuidade – PCG

A adesão Programa de Comprometimento e Gratuidade: concretização do Decreto nº 6632/2008, resulta da convergência entre os princípios de promoção ao acesso da população de menor renda à educação formal, à cultura e ao lazer transformador. Em 2016, o Projeto Eco Trilha Sesc esteve 100% alinhado ao programa assim como algumas ações do Projeto Palestras, Seminários e Cursos e resultando num investimento de R\$ 119.792,44.

Sustentabilidade

As estratégias corporativas foram contempladas através de ações, que facilitem o desenvolvimento das comunidades e promovam a proteção e a interação com o meio ambiente. Esta importância especifica-se nas ações desenvolvidas através do Eixo: “Sustentabilidade”. Em 2016, foram realizadas 35 oficinas no projeto Eco Trilha Sesc que são constituídas de vivência em trilha ecológica e atividades educativas através de confecção de sachês com ervas aromáticas, macramê em garrafa pet e filtro dos sonhos, com o objetivo de promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável.

3.4.2.2. Programa 002 – Saúde

Quadro 29 - Dados Gerais do Programa Saúde

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área de saúde.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos. Percentual de Execução Orçamentária. Execução Física das Atividades Realizadas.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	36.538.252
Atendimentos previstos no programa em 2016	37.291.258
Atendimentos realizados no programa em 2016	40.183.419
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	+ 7,76%

Fonte: APQ-Sesc/RS

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa 2016	43.050.083,00
Despesas totais realizadas no programa 2016	41.808.147,58
Percentual de execução das despesas	97,12%

Fonte: GEF-Sesc/RS

Do total dos atendimentos do Sesc/RS, 45,81% foram executados no programa Saúde, nos serviços das atividades de nutrição, assistência odontológica, educação em saúde e assistência médica. Os objetivos das ações estiveram alinhados às diretrizes de crescimento equilibrado, foco na clientela preferencial, protagonismo na ação finalística e desenvolvimento de valores e elevação da qualidade de vida.

Quadro 30 - Execução Física das Atividades do Programa Saúde

Execução Física das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Nutrição	2.910.252	2.680.474	92,10
Assistência Odontológica	184.056	191.536	104,06
Educação em Saúde	34.056.242	37.167.289	109,13
Assistência Médica	140.708	144.120	102,42
TOTAL GERAL	37.291.258	40.183.419	107,75

Fonte: APQ-Sesc/RS

Quadro 31 - Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde

Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Nutrição	24.192.366,00	23.959.560,98	99,03
Assistência Odontológica	9.063.872,00	8.611.519,27	95,00
Educação em Saúde	1.936.238,00	1.795.826,46	92,74
Assistência Médica	1.676.553,00	1.540.927,20	91,91
Divulgação	64.304,00	56.067,21	87,19
Serviços Gerais	4.553.011,00	4.461.176,88	97,98
Coordenação e Supervisão	1.311.622,00	1.248.010,89	95,15
Capacitação de Recursos Humanos	77.548,00	75.507,88	97,36
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	174.569,00	59.550,81	34,11
TOTAL GERAL	43.050.083,00	41.808.147,58	97,11

Fonte: GEF-Sesc/RS

O Sesc/RS buscou o desenvolvimento de uma ação programática propositiva, aperfeiçoando concepções e modelos de trabalho com ênfase nas ações de educação, prevenção e promoção da saúde, por meio de valores subsidiados aos trabalhadores do comércio de bens, serviços, turismo e seus dependentes. Desta forma, cumpre com a sua missão de promover a qualidade de vida e o bem-estar social, garante o acesso à saúde para a clientela preferencial, ampliando o número de serviços oferecidos, alinhado às Diretrizes do Quinquênio 2016 – 2020.

O maior número de atendimentos em termos absolutos do Sesc/RS, foi realizado pelo Programa Saúde. Foram registrados 40.183.419 atendimentos nas atividades de Nutrição (2.680.474), Assistência Odontológica (191.536), Educação em Saúde (37.167.289) e Assistência Médica (144.120). Esse resultado representou a superação da meta global prevista de atendimentos em 7,75%. Em relação a 2015, houve aumento no número de atendimentos em Nutrição (1,8%), Assistência Odontológica (18%) e em Educação em Saúde (10%), devido à ampliação da capacidade instalada com o restaurante de Bento Gonçalves, pela ampliação do serviço nos consultórios odontológicos com demanda reprimida e pela efetividade no acompanhamento das ações de educação em saúde no Sorrindo para o Futuro.

Em 2016 o Projeto Sorrindo para o Futuro superou a meta planejada em 9,13%, resultado da continuidade do processo de reformulação do projeto e da inserção de técnicas em saúde bucal para o acompanhamento das ações educativas, iniciados em 2015. Importante destacar que o PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade teve a participação 15.914.721 atendimentos e um investimento de R\$ 13.172.643,19

A Execução Financeira do Programa Saúde teve realização de 97,11%, com custo/atendimento global de R\$ 1,04. A execução financeira realizada abaixo do planejado foi alcançada com o gerenciamento do custo dos serviços, tendo como resultado a redução das despesas em todas as atividades.

3.4.2.2.1. Principais Ações do Programa Saúde

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da Instituição, as principais atividades do Programa Saúde são: Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica.

As ações do Sesc/RS no campo da Saúde reforçam práticas de promoção, prevenção e proteção médica, odontológica e nutricional, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e bem-estar social de seus clientes.

As atividades desenvolvidas estão fundamentadas no conceito contemporâneo de saúde, que leva em consideração as diferentes causas e complexidades do processo saúde-doença, compreendendo-o como resultante de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, comportamentais, psicológicos e, também, biológicos.

3.4.2.2.1.1. Ação 007 – Atividade Nutrição

Quadro 32 - Dados Gerais da Ação 007 – Atividade Nutrição

FINALIDADE	Promover a saúde dos comerciários e da comunidade em geral por meio do fornecimento de uma alimentação saudável, balanceada e com preço acessível.
DESCRIÇÃO	Fornecimento de refeições e a promoção, proteção e recuperação do estado nutricional. Compreende as atividades de refeições e lanches.

A atividade de Nutrição atuou através da realização de refeições e de lanches, enfatizando a garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica. Nessas realizações estão inseridas a promoção, proteção e a recuperação da saúde, em especial o estado nutricional, por meio da oferta de uma alimentação de qualidade e preço acessível, estimulando escolhas alimentares saudáveis.

Em 2016, a atividade totalizou 2.680.474 atendimentos, através dos restaurantes, lancherias, cafeterias e escolas infantis. Em termos percentuais, 68% foram refeições, equivalentes a 1.822.064 atendimentos e 32% lanches, significando 858.410 atendimentos. Comparativamente a 2015, crescemos 1,8%, embora não tenha sido atingida a meta de 2016, com *performance* de 92,10%. O principal impacto para este resultado foi a retração da economia e o aumento dos índices de desemprego, o que fez a procura pelas refeições nos restaurantes comerciais diminuir em 2016.

O foco no comerciário na nutrição foi de 94,80%, atingindo a meta proposta de 94,33%, com *performance* de 100,39%, garantindo desta forma o atendimento da diretriz de foco na clientela preferencial.

Em relação à receita, a atividade de Nutrição superou o orçado em 6%, resultado alavancado pela ocupação dos hotéis de Gramado e Torres. Quanto à despesa, ficou 1% abaixo do projetado, reflexo da não realização da meta de atendimentos nos restaurantes comerciais.

O Sesc/RS serviu refeições em dez restaurantes: cinco na Capital (dois no Sesc Centro, um no Sesc Centro Histórico, um no Sesc Navegantes e um no Hotel Sesc Campestre); e cinco no interior do Estado (Sesc Caxias do Sul, Sesc Bento Gonçalves, Sesc Gravataí, Hotel Sesc Torres e Hotel Sesc Gramado). Atendendo as preferências de nossos clientes, mantivemos a estratégia dos cardápios nos restaurantes comerciais durante a semana: funcional, temático e do chef. No segundo trimestre de 2016 foram implementadas ações para captação e fidelização de clientes, como o cartão fidelidade e a venda antecipada de refeições. Nos restaurantes dos hotéis foram oferecidos serviços como chá da tarde e almoços e jantares temáticos para o público externo, buscando a captação de novos clientes.

A certificação de qualidade ISO 9001:2008, concedida pelo *Bureau Veritas Certification*, foi mantida no restaurante do Hotel Sesc Campestre. Os demais restaurantes, embora não tenham a certificação individual, trabalharam seguindo a mesma metodologia utilizada no restaurante certificado. Em todos eles, os alimentos foram produzidos com a supervisão permanente de nutricionistas e de técnicos de nutrição, com monitoramento dos processos, respeitando as normas de segurança alimentar, garantindo uma alimentação saudável e balanceada.

Com o propósito de incentivar e intervir na promoção e manutenção da saúde e na prevenção de doenças, o projeto Blitz da Saúde realizou, de forma sistemática, ações junto aos clientes que utilizam os serviços de restaurantes do Sesc/RS, totalizando 7.788 atendimentos. Seus objetivos específicos foram o de educar e sensibilizar os clientes a melhorar a sua qualidade de vida, orientando, de maneira didática e oportuna, quanto à mudança de hábitos alimentares e de saúde, aproveitando o momento da refeição para lançar e aumentar o interesse da comunidade para os cuidados com a saúde.

O serviço de lanches foi disponibilizado em cinco lancherias e oito cafeterias do Sesc/RS, instaladas nas Unidades do Sesc Campestre e Sesc Centro, em Porto Alegre, e nos municípios de Canoas, Passo Fundo, Santa Maria, Santa Rosa, Gramado, Torres, Gravataí, Camaquã e Carazinho. O serviço de lanches também foi disponibilizado para projetos específicos, como Jogos Comerciais, Circuito Sesc de Corridas, Brincando nas Férias, Jergs e Temporada de Piscinas.

3.4.2.2.1.2. Ação 008 - Atividade Assistência Odontológica

Quadro 33 - Dados Gerais da Ação 008 – Atividade Assistência Odontológica

FINALIDADE	Zelar pela promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela.
DESCRIÇÃO	Execução de consultas odontológicas, gerais e especializadas, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral.

A atividade de assistência odontológica contemplou um conjunto de atividades clínicas e educativas que contribuíram de forma efetiva na melhoria da qualidade de vida dos clientes preferenciais, por meio da promoção, tratamento e manutenção da saúde bucal. A ação da atividade valorizou ações de redução dos fatores de risco associados às doenças bucais mais prevalentes – doença cárie e doença periodontal.

A atividade foi prestada em 66 consultórios odontológicos. Destes, 44 consultórios odontológicos estão instalados em 36 Unidades Operacionais; dois em Balcões Sesc/Senac; e 20 consultórios em cinco unidades móveis OdontoSesc.

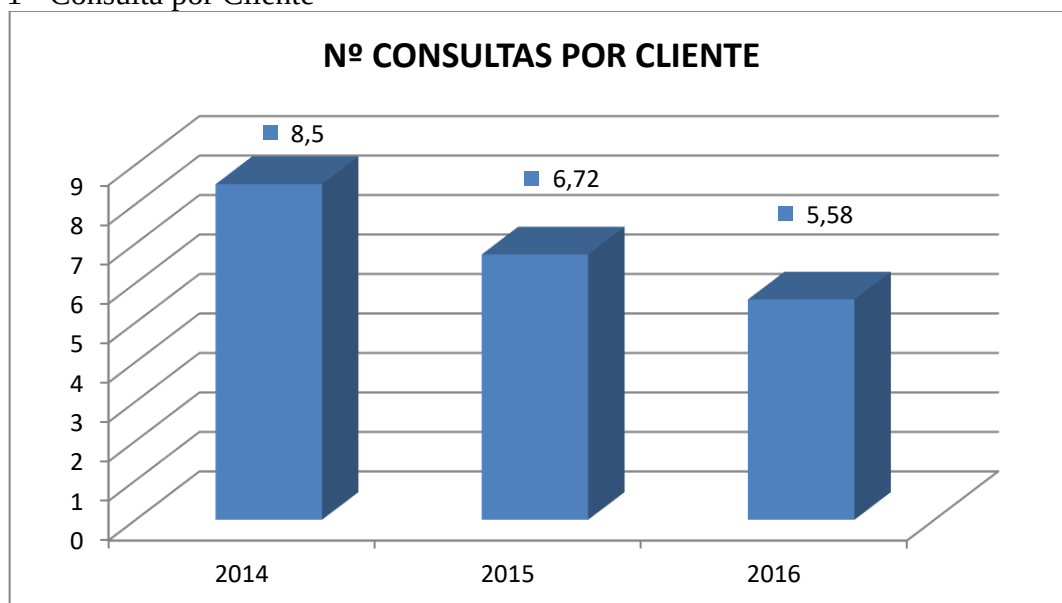
Em relação à meta de atendimentos, foi projetado um crescimento de 10,7%, em relação a 2015. Em 2016, foram realizadas 191.536 consultas para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e para a comunidade em geral. O resultado superou a meta estabelecida para o período em 4%, pois as unidades realizaram ações de captação de novos clientes e atendimentos odontológicos em instituições de ensino público, iniciando dessa forma as atividades de sessão clínica como o levantamento de necessidades, a fluoroterapia e as restaurações atraumáticas.

Os atendimentos foram realizados nas especialidades de dentística, endodontia, cirurgia, periodontia, prótese e clínica preventiva, além da prestação dos serviços complementares de radiografias, consultas de emergência, exames e reexames. Em termos absolutos, os profissionais do Sesc/RS realizaram 619.331 procedimentos odontológicos, 17.530 radiografias, atenderam 34.278 pessoas e concluíram o tratamento de 12.683 pacientes, o que representa um índice de conclusão de tratamento em relação ao número de atendidos de 37%.

O foco no comerciário foi de 92,73%, acima da meta de 90, 45%, com *performance* de 102,52%. Houve readequação da carga horária do corpo clínico odontológico nas unidades com demanda reprimida, ampliando desta forma o acesso ao serviço.

A média de atendimentos por cliente foi de 5.58 consultas (ver tabela). A clientela aumentou em torno de 10.000 clientes novos examinados em comparação com o ano de 2015, refletindo a consolidação dos novos consultórios odontológicos, a entrada de novos clientes com a ampliação do acesso ao serviço através da readequação de carga horária do corpo clínico, e a captação de novos clientes através de contratos, convênios e parcerias. Houve, paralelamente, o aumento no número de tratamentos concluídos, o que reflete a adesão dos pacientes ao tratamento prescrito. Pelo terceiro ano consecutivo tivemos nas modalidades de diagnóstico, dentística e clínica preventiva o maior número de procedimentos realizados, enquanto na cirurgia tivemos redução e na endodontia aumento considerável, refletindo, em 2016, em um perfil epidemiológico mais conservador dos tratamentos no Sesc/RS.

Gráfico 1 - Consulta por Cliente



Fonte: GES-Sesc/RS

A execução da despesa teve *performance* de 98,76% e a meta de receita de 89,23% , como reflexo das modalidades mais executadas em 2016 (diagnóstico, dentística e clínica preventiva) por serem menos onerosas, porém mais includentes.

A preocupação com a qualidade do serviço odontológico continuou sendo prioridade e o Sesc/RS manteve a certificação ISO 9001:2008 da Clínica Odontológica de Santana do Livramento. Além disso, foi mantida também a política de replicação dos padrões operacionais certificados para todas as demais clínicas do Sesc no Estado, o que garantiu a uniformização no atendimento prestado, em conformidade às exigências dos padrões de qualidade, resultando na satisfação dos clientes. O Rio Grande do Sul passou a contar com os novos consultórios odontológicos nas Unidades Operacionais de Carazinho e Canoas.

OdontoSesc

O OdontoSesc chegou ao 17º ano de atividade no Estado, levando atendimento odontológico clínico e preventivo aos comerciários, seus dependentes e à comunidade em geral do município de Porto Alegre. O serviço foi viabilizado por meio de parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e diretamente com empresários do município para atendimento dos seus colaboradores. Cinco Unidades Móveis Odontológicas, envolvendo diretamente 26 colaboradores do Sesc, realizaram os atendimentos. Todas as Unidades Móveis Odontológicas são certificadas pelo Bureau Veritas Certification com a ISO 9001:2008, garantindo rigoroso padrão de qualidade em todos os processos de trabalho.

Em 2016, atingiu-se a marca de 220 períodos de atendimentos. Foram realizadas 47.274 consultas odontológicas, concluídos 3.432 tratamentos, realizados 123.147 procedimentos odontológicos e prestados 31.579 atendimentos educativos em saúde, além de 4.938 atendimentos de assistência médica (verificação da pressão arterial e glicose) nos bairros Sarandi, Restinga e Cruzeiro em Porto Alegre, além dos atendimentos à rede Zaffari – Bourbon, Associação dos Hospitais de Porto Alegre - AHPA, Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC e Shopping Total. Cada paciente examinado realizou em média 8,15 consultas e dos clientes que iniciaram seus atendimentos 59,21% finalizaram o tratamento proposto pela equipe OdontoSesc.

Quadro 34 - Produção OdontoSesc em Porto Alegre em 2016

Produção OdontoSESC em Porto Alegre - 2016		
Unidade OdontoSesc 1 CIA ZAFFARI DE SUPERMERCADOS	Tratamentos Iniciados	1.094
	Tratamento Completados	540
	Consultas Realizadas	9.466
	Procedimentos Realizados	31.677
Unidade OdontoSesc 2 AHPA; EPTC; SHOPPING TOTAL	Tratamentos Iniciados	1.663
	Tratamento Completados	1.351
	Consultas Realizadas	10.014
	Procedimentos Realizados	22.860
Unidade OdontoSesc 3 BAIRRO RESTINGA – PMPA**	Tratamentos Iniciados	768
	Tratamento Completados	452
	Consultas Realizadas	9.000
	Procedimentos Realizados	21.918
Unidade OdontoSesc 4 VILA CRUZEIRO – PMPA*	Tratamentos Iniciados	1355
	Tratamento Completados	509
	Consultas Realizadas	9.580
	Procedimentos Realizados	21.554
Unidade OdontoSesc 5 BAIRRO SARANDI – PMPA	Tratamentos Iniciados	916
	Tratamento Completados	580
	Consultas Realizadas	9.214
	Procedimentos Realizados	25.138
TOTAL	Tratamentos Iniciados	5.796
	Tratamento Completados	3.432
	Consultas Realizadas	47.274
	Procedimentos Realizados	123.147

*Unidade OdontoSESC Cruzeiro teve início das atividades na primeira semana de abril

**Unidade OdontoSESC Restinga teve início das atividades na última semana de abril

Fonte:GES-Sesc/RS

3.4.2.2.1.3. Ação 009 – Atividade Educação em Saúde

Quadro 35 - Dados Gerais da Ação 009 – Atividade Educação em Saúde

FINALIDADE	Promover a adoção de hábitos saudáveis pelos comerciários e pela comunidade por meio de ações educativas e preventivas.
DESCRIÇÃO	Realização sistemática de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção à saúde, por meio de trabalhos em grupos, empresas, escolas e em comunidades.

As atividades de Educação em Saúde focaram na promoção e adoção de hábitos saudáveis aos comerciários, seus dependentes e a comunidade, por meio de ações educativas e preventivas em saúde.

A atividade atingiu a marca de 37.167.289 atendimentos. A estratégia de aumentar a atuação do Sesc/RS nas ações preventivas e educativas, em vez de despendar recursos em tratamentos curativos, mais caros e de menor abrangência, vem se revelando positiva e fazendo com que a Entidade alcance, ano após ano, resultados extremamente significativos, em termos de produção, abrangência territorial, imagem institucional e produção técnico-científica. Dentre estes atendimentos, foram também realizados 417.324 em seminários, encontros, palestras e orientações; 5.321 em vídeos e 5.221 em oficinas.

O Projeto Sorrindo para o Futuro continuou sendo a principal realização do Sesc/RS na área preventiva, aperfeiçoando a metodologia de trabalho e melhorando seu desempenho quantitativo e qualitativo.

As Unidades Sesc de Saúde Preventiva, as Unidades OdontoSesc, o Passaporte para a Saúde e as ações do projeto Prevenção em Saúde também foram fortalecidas. Os projetos destacam-se pelo caráter itinerante e focado na disseminação da informação preventiva e na redução do tempo de diagnóstico das principais patologias que mais acometem os gaúchos: câncer de mama, próstata e pele, as doenças crônicas não transmissíveis, as DST/AIDS, o tabagismo e as doenças da visão.

Programa Sesc Sorrindo para o Futuro

No ano de 2016, o Sorrindo para o Futuro atendeu 191.001 alunos de escolas da rede pública municipal e estadual, sendo executado em 1.938 escolas de 246 municípios do Rio Grande do Sul. A metodologia de trabalho desenvolvida pelo Sesc/RS permite a execução partilhada com as Secretarias de Educação e de Saúde dos municípios e é a principal força que dá ao Sorrindo para o Futuro condições de ter abrangência e efetividade ao longo dos anos.

Tabela 3 - Indicadores Quantitativos do Sorrindo Para o Futuro 2012 a 2016

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de Municípios Atendidos	409	410	419	247	246
Nº de Escolas Participantes	3.074	3.080	3.187	2.092	1.938
Nº de Alunos Atendidos	244.051	251.365	260.162	207.392	191.001

Fonte: GES-Sesc/RS

O Encontro Anual de Coordenadores focou na reestruturação metodológica do Programa, reunindo mais de 500 profissionais da saúde e da educação, no mês de março, em Porto Alegre. Na

oportunidade, foram apresentados os resultados de 2015, *cases* de sucesso dos municípios parceiros e também foram distinguidos com a entrega de placas de mérito os municípios que apresentaram os melhores índices de melhoria de saúde bucal entre seus alunos. Foram reconhecidos os seguintes municípios:

- Severiano de Almeida na categoria município com até 350 alunos participantes;
- Bento Gonçalves na categoria município entre 350 e 1000 alunos participantes;
- Rolante na categoria município com mais de 1000 alunos participantes.

Ao desenvolver nos escolares a habilidade e o hábito do controle da placa bacteriana, estimulando escolhas alimentares saudáveis e a prática regular da atividade física, o Sorrindo para o Futuro tem contribuído para formar hábitos saudáveis nas crianças atendidas. Ao potencializar o atendimento das necessidades de tratamento odontológico dos alunos e estimular a formação de escolas promotoras de saúde, consolida-se como o maior programa privado do Rio Grande do Sul para promoção de saúde em escolares.

Uma preocupação constante do Sorrindo Para o Futuro é apresentar dados quantitativos e qualitativos que evidenciem a efetividade das ações preventivas junto aos alunos atendidos pelo programa. Neste contexto os resultados de 2016 foram muito satisfatórios conforme evidenciado abaixo:

- O Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados CPO dos primeiros molares permanentes apresentou uma redução de 41,1% em relação ao ano de 2015, passando de 1,12 para 0,66.
- O Índice CEOD-d que mede a incidência de dentes cariados, perdidos e obturados na dentição decídua apresentou uma redução de 0,5% no comparativo com o ano de 2015, passando de 2,00 para 1,99.
- Registrou-se também uma redução de 15,67% na incidência de cárie por criança avaliada pelos odontólogos que atuam no programa, passando-se de 0,32 cárie por criança em 2015 para 0,27 cárie por criança em 2016.

3.4.2.2.1.4. Ação 010 – Atividade Assistência Médica

Quadro 36 - Dados Gerais da Ação 010 – Atividade Assistência Médica

FINALIDADE	Ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças, por meio das modalidades de clínicas médicas, gerais e especializadas, e atendimentos de emergência.
DESCRIÇÃO	Compreendem a realização de consultas médicas e consultas de enfermagem.

As atividades de assistência médica foram direcionadas para ações de prevenção e diagnóstico precoce das principais patologias que acometem os gaúchos: câncer de mama, câncer de próstata, câncer de colo do útero, doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, dislipidemias), doenças da visão e tabagismo.

Os atendimentos originaram-se dos serviços de consultas médicas e de consultas de enfermagem, prestados principalmente pelas Unidades Sesc de Saúde Preventiva. Para o ano de 2016 foi projetado um aumento de 19% nos atendimentos, em relação à meta do ano de 2015, devido a ampliação da atividade em todas as Unidades Operacionais. Com a realização de 144.120 atendimentos em 2016, houve a superação da meta em 2,42%.

Unidade Sesc de Saúde Preventiva – USSP

A USSP objetivou atuar na redução do tempo de diagnóstico das principais patologias que acometem os gaúchos, como câncer de mama, câncer de próstata, câncer do colo de útero, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, doenças associadas à visão e tabagismo. Em 2016, a USSP 1 entrou em seu sexto ano de atividade e a USSP 2 no terceiro ano de funcionamento. Estas duas unidades móveis possuem sala de mamografia, consultório oftalmológico, sala para realização de exames capilares de sangue e consultório para realização de ultrassonografias, eletrocardiogramas e coleta de material citopatológico. Os exames realizados destinaram-se aos comerciários e a seus dependentes, incluindo o atendimento da comunidade em geral. Foram atendidos os municípios de Nova Araçá, no mês de janeiro, e Porto Alegre, durante todo o ano, este último em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Em 2016, nas duas Unidades Móveis de Saúde (USSP) foram realizados 3.623 exames de mamografia, 1.805 ultrassonografias, 3.204 consultas oftalmológicas, e 1.829 passaportes para a saúde (eletrocardiogramas, exames capilares de colesterol, triglicerídeos, glicemia, verificação de pressão arterial, testes de dependência à nicotina), totalizando 10.461 atendimentos.

O trabalho desenvolvido demonstrou um forte impacto na saúde pública, pois permitiu realizar o diagnóstico de doenças mais precocemente e, conseqüentemente, dar início ao tratamento. Com a identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento de futuros problemas dos sistemas endócrinos e cardiovasculares também é possível atuar na prevenção. Além disso, a mobilização da comunidade pela presença da USSP na capital possui um papel de alerta para a importância da realização de exames preventivos, como é o caso da mamografia relacionado à prevenção e ao diagnóstico precoce de câncer em mulheres. Durante o período de permanência do atendimento foi realizada parceria com a Rádio Caiçara AM para sensibilizar a população das classes C e D a realizarem o exame de mamografia, tendo sido este público estimulado através do comunicador Sérgio Zambiasi a buscar junto a Sesc suas senhas para a realização dos exames. As senhas foram distribuídas no Sesc Centro, em Porto Alegre e todas as disponibilizadas foram utilizadas levando inclusive a Instituição a prorrogar o atendimento na capital para o mês de janeiro de 2017, em função da elevada procura pelos exames.

Passaporte Para a Saúde

Com o propósito de incentivar e intervir na promoção e manutenção da saúde e na prevenção e diagnóstico precoce de doenças, o projeto Passaporte para a Saúde realizou quatro edições no mês de fevereiro, gerando atendimentos nas praias do litoral gaúcho (Atlântida Sul, Tramandaí, Pinhal e Cidreira), junto às Casas do Estação Verão, totalizando 2.809 atendimentos. Neste momento contou-se ainda com a parceria do Conselho Regional de Odontologia-CRORS, através da realização de ações educativas em saúde bucal. Ainda, através de parceria com o Grupo Brasileiro de Melanoma (GBM) e o Sindióptica-RS, foram conduzidas palestras voltadas à prevenção ao câncer de pele e de promoção da saúde visual, respectivamente, com a participação de 162 pessoas.

No mês de maio, ocorreu, também, em parceria com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Estado-CEVS e Secretarias Municipais de Saúde, a Campanha de Vacinação contra a gripe-H1N1 em municípios do estado com Unidades Operacionais do Sesc-RS.

Prevenção em Saúde

Ao longo do ano, foram realizadas doze edições com ações de saúde em empresas do comércio de bens e serviços (Zaffari, Sebrae, Renner, Serede), totalizando 11.720 atendimentos.

Em fevereiro, ocorreu uma Mostra Casa de Saúde no Parque Moinhos de Vento em Porto Alegre, para marcar o início das atividades das USSP e OdontoSesc, no ano de 2016, em Porto Alegre.

O projeto realizou, ainda, nos meses de outubro e novembro, ações alusivas ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul, em parceria com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e com o Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, respectivamente. Foram realizadas orientações individuais, ressaltando a forma correta para o auto-exame das mamas para a prevenção do câncer de mama e palestra com a temática da prevenção ao câncer de próstata, buscando a conscientização quanto a importância da prevenção e do diagnóstico e tratamento precoces destas patologias.

3.4.2.3. Programa 003 – Cultura

Quadro 37 - Dados Gerais do Programa Cultura

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos. Percentual de Execução Orçamentária. Execução física das atividades realizadas.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	3.550.171
Atendimentos previstos no programa em 2016	3.470.698
Atendimentos realizados no programa em 2016	3.969.382
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	11,81%

Fonte: APQ-Sesc/RS

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	22.155.062,00
Despesas totais realizadas no programa	20.662.216,81
Percentual de execução das despesas	93,26%

Fonte: GEF-Sesc/RS

O Programa Cultura contempla as atividades de Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural, em 2016, totalizou 3.969.382 atendimentos, representando um crescimento de 11,81% em comparação a 2015. Já as despesas tiveram uma *performance* de 93,26% do previsto, apresentando um resultado favorável uma vez que atingiram-se as metas de produção no programa, com um dispêndio menor recursos que o previsto.

O Sesc, com o Programa Cultura teve uma atuação em muitas cidades, fortalecendo o conceito de abrangência e interiorização das ações, priorizando a diversidade das manifestações artísticas e o acesso facilitado ao público preferencial, bem como a utilização de espaços qualificados para as ações, cumprindo a missão de promover o bem-estar das comunidades onde atua.

Quadro 38 - Execução Física das Atividades do Programa Cultura

Execução Física das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Biblioteca	816.276	851.077	104,26
Apresentações Artísticas	2.412.396	2.818.764	116,84
Desenvolvimento Artístico e Cultural	242.026	299.541	123,76
TOTAL GERAL	3.470.698	3.969.382	114,37

Fonte: APQ-Sesc/RS

Quadro 39 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura

Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Biblioteca	1.566.474,00	1.470.483,29	93,87
Apresentações Artísticas	15.199.644,00	14.527.091,12	95,58
Desenvolvimento Artístico e Cultural	495.780,00	325.484,36	65,65
Divulgação	136.367,00	133.893,48	98,19
Serviços Gerais	2.026.535,00	1.951.875,95	96,32
Coordenação e Supervisão	1.000.756,00	964.788,72	96,41
Capacitação de Recursos Humanos	62.967,00	62.765,88	99,68
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	1.666.539,00	1.225.834,01	73,56
TOTAL GERAL	22.155.062,00	20.662.216,81	93,26

Fonte: GEF-Sesc/RS

As ações preconizaram a difusão das diferentes manifestações culturais promovidas em parte em formato de circuitos por pequenos municípios de abrangência das Unidades Operacionais, contribuindo desse modo para o desenvolvimento e enriquecimento social e cultural dos indivíduos. Foi mantida a atuação em ações de parceria com um número expressivo de municípios, o que garantiu a potencialização de atendimentos, superando a meta prevista para o ano.

Procuramos fortalecer a programação contemplando as diferentes linguagens e manifestações artísticas, o que gerou um total de 2.818.764 atendimentos na atividade de Apresentações Artísticas, 851.077 atendimentos em Biblioteca e 299.541 em Desenvolvimento Artístico e Cultural. Esse resultado representou a superação da meta prevista de atendimentos para o exercício, com *performance* geral de 114,37 %. Comparado ano de 2015, tivemos um crescimento de 11,81%.

As modalidades de Música, Artes Plásticas e Literatura tiveram *performances* superiores ao executado em 2015 e contribuíram para a atividade de Apresentações Artísticas com um incremento

de 20,89% comparado ao realizado no exercício anterior. Da meta prevista para 2016 (2.412.396 atendimentos), a *performance* foi de 116,84% com uma diferença a maior de 406.368 atendimentos. Esse resultado se deu pela parceria com Municípios promovidos na abrangência das Unidades Operacionais do Sesc e por dois grandes eventos que foram a Mostra Simões Lopes Neto, em parceria com o Santander Cultural, e o show musical alusivo aos 100 anos do Samba, com o cantor Zeca Pagodinho, promovido no Parque Farroupilha, ambos em Porto Alegre.

No programa Cultura foram realizados 3.888.221.atendimentos no PCG - Programa de Comprometimento Gratuidade, totalizando um investimento de R\$ 29.316.749,00, o que representou 15,89% da arrecadação compulsória líquida do período, registrando uma *performance* de 95,46% .

Dentre as Atividades do Programa, a Atividade de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais obteve a menor resultado orçamentário, apresentando a *performance* de 73,56%, devido ainda estar em tramitação a adequação do projeto arquitetônico para construção de sede própria para a UO São Leopoldo.

Do investimento para o Programa foi realizado 93,26% dos recursos previstos. O Regional, ao longo do período, buscou racionalizar os custos operacionais na realização de eventos, firmou parcerias com empresas e instituições que garantiram a execução das metas de produção, visibilidade e atender ao público comerciário e comunidade. Quanto à receita, o desempenho foi de 101,59% em relação ao previsto.

3.4.2.3.1. Principais Ações do Programa Cultura

A classificação funcional programática, aprovada pela Portaria “N” Sesc nº 490/2004, estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como as atividades do programa Cultura.

O Programa Cultura contemplou a diversidade da produção artística com as atividades de música, cinema, teatro, circo, dança, literatura e artes visuais, desenvolvidas pelos projetos Rio Grande no Palco, Palco Giratório, Sesc Música, Sonora Brasil, Teatro a Mil, Cine Sesc de Rua, Mostras de Teatro e Cinema, Sesc Mais Leitura, Feiras de Livros, entre outros projetos.

3.4.2.3.1.1. Ação 012 – Atividade Apresentações Artísticas

Quadro 40 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciários, dependentes e comunidade em geral.
DESCRIÇÃO	Oferecimento de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato.

Na atividade de Apresentações Artísticas foram promovidos espetáculos de música e artes cênicas, mostras literárias, exposições de artes visuais, sessões de cinema, e diversas ações literárias utilizando para tal espaços do Sesc ou de parceiros, oportunizando a apreciação e a interlocução entre as linguagens e o meio artístico, ações estas que contribuíram com 2.818.764 atendimentos, representando 71% dos atendimentos do Programa Cultura.

Os eventos de maior porte e destaque no Regional, além das ações sistemáticas nos espaços do Sesc em todo estado foram para o 2º. Santa Maria Sesc Circo, o 11º. Festival Palco Giratório em Porto

Alegre, o 6º. Festival Internacional Sesc de Música em Pelotas, o 4º. Abril Cultural em Farroupilha, a 6ª. Mostra de Teatro de Passo Fundo e a de Teatro Infantil de Porto Alegre, as Aldeias Culturais de Santa Maria, São Leopoldo, Santa Rosa e Caxias do Sul, a 3ª. Mostra Sonora Brasil, entre outros eventos.

MÚSICA

A sistemática de promoção de diferentes estilos da música brasileira, desenvolvida pelos programas Sesc Música, Circuito Sonora Brasil, Música de Concerto e Instrumental Brasileiro, estiveram presentes na programação da modalidade artística. Priorizando a diversidade dos gêneros musicais, propostas e estilos, e estando presente em diversas localidades e espaços, como teatros, casas de cultura, parques e praças.

Na modalidade, o maior destaque foi a realização da 6.ª edição do Festival Internacional Sesc de Música, na cidade de Pelotas e a 3ª. Mostra Sesc Sonora Brasil em Porto Alegre, além 3ª. edição do Festival Kino Beat de música e imagem.

A modalidade contribui com 956.657 atendimentos, representando 33,94% das atividades do programa Cultura Modalidade Apresentações Artísticas. O incremento e a sistemática das ações representaram um crescimento de 9,16% nos atendimentos, comparado a 2015.

Sesc Música

O projeto abarcou as apresentações de diferentes estilos musicais atendendo as demandas do público preferencial, oferecendo música regional, MPB, rock, instrumental, samba e outros estilos compondo a programação sistemática das Unidades Operacionais e das cidades de abrangência de atuação do Sesc.

Diversos artistas e espetáculos integraram a programação como: Caravana Chamamecera (Os Fagundes, Elton Saldanha e Alejandro Brites), Cristiano Quevedo, Wilson Paim, Joca Martins, Ernesto Fagundes, João Luiz Correa, Tribo Maçambiqueira, Mano Lima, Renato Borghetti e Quarteto, Daniel Torres e Banda, Tonho Crocco e Banda, Nei Van Sória, Duca Lendecker, Marcelo Caminha, Duo Finlândia, Rock de Galpão, Hique Gomes Duo, Luiz Marengo e Thedi Correa, Mauro Moraes, Pedro Ortaça e família, Grupo Arte Gaúcha, Maestro Tasso Bangel 85 anos, Os Eller's, Bataclã e os Mastigadores de Poesia, Vocal Sem Batuta, Adriana Deffenti, Jari Terres, Grupo Quero-Quero, Tchê Guri, Mas Bah!, Marcelo Delacroix, Tatiele Bueno, além dos tradicionais grupos Maskavo, Arnaldo Antunes, Oswaldo Montenegro, entre outros.

Grande destaque na programação musical foi a realização de um evento comemorativo aos 70 anos do Sesc e 100 anos do Samba com a realização de um show do músico Zeca Pagodinho, evento gratuito que reuniu em torno de 30 mil pessoas no Parque Farroupilha em Porto Alegre, além da programação cultural uma série de ações de saúde e recreação foram ofertadas à comunidade.

Circuito Sonora Brasil

Projeto desenvolvido em parceria com o Departamento Nacional que busca valorizar, resgatar e divulgar a música de tradição oral e escrita. O Circuito foi realizado em 04 etapas, nas cidades de Porto Alegre, Montenegro, Canoas, Camaquã, Pelotas, Alegrete, Santa Rosa, Ijuí, Carazinho e Passo Fundo.

Em sua 19ª edição, o projeto trouxe o tema Sonoros Ofícios, abordando exemplos de práticas de “Cantos de Trabalho” ainda vigentes em alguns estados do Brasil. As etapas do projeto foram representadas pelos grupos Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), Destaladeiras de

Fumo de Arapiraca e Mestre Nelson Rosa (AL), Grupo Ilumiara (MG) e Quebradeiras de Coco Babaçu (MA).

3ª. Mostra Sonora Brasil

Realizado na cidade de Porto Alegre, no período de 16 a 20 de agosto, a 3ª Mostra Sonora Brasil, possibilitou que todos os grupos que circulam pelo projeto nacional se apresentassem na cidade em noites consecutivas, com intuito de apresentar em curto espaço de tempo um panorama sobre a temática Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho. Além dos grupos do projeto, também integrou a Mostra a Cia Cabelo de Maria (SP), que possui importante papel de pesquisa no cenário nacional acerca do tema.

Em sua terceira edição a mostra apresentou um resultado significativo de público em todos os espetáculos e proporcionou grande visibilidade em todos os meios de comunicação.

3o. Kino Beat

O Kino Beat é um Festival de música e *performances* audiovisuais multimídia. A programação é ancorada na produção eletrônica e digital de som e imagem, abordando suas relações, especificidades e aspectos experimentais. O evento aconteceu entre os dias 05 e 09 de outubro em sua terceira edição em Porto Alegre, sendo realizado de forma descentralizada em diversos espaços, dentre eles: Teatro do Sesc Centro, Theatro São Pedro, Goethe, Galeria Península e Fundação Ecarta. Reuniu atrações nacionais e internacionais, e um público de 2895 pessoas. Com destaque na programação para Quitland e Moon Whell (Suécia), Peter Kuhn (Alemanha), Junko Wada (Japão) e Alex Augier e Vicent Monn (França). O projeto possibilitou o acesso do público a novos fazeres culturais, com enfoque no hibridismo e contemporaneidade da arte e a instituição se relacionar com novos públicos.

Concertos Sesc Partituras

Desenvolvido em parceria com o Departamento Nacional, este projeto tem o intuito de ampliar e difundir o acervo do Banco Sesc de Partituras. Foram realizados concertos nas cidades de Montenegro, Pelotas e Canoas.

O concerto na cidade de Montenegro no mês de abril e Pelotas em julho trouxeram ao palco o grupo Quinteto Persch, composto por 05 acordeões apresentaram no repertório Ernesto Nazareth, Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno, além de obras do compositor Toninho Ferraguti que foram inseridas no banco por intermédio do grupo. Em Canoas no mês de setembro a apresentação foi com o Quinteto de Metais da OSUCS (Orquestra Sopros de Caxias do Sul), contando com obras dos compositores Bonfílio Oliveira, Fernando Rego, Henrique Alves de Mesquita e Fernando Jacinto de Moraes.

5º. Festival Brasileiro de Música de Rua

A quinta edição realizada de 15 a 24 de abril em diversas cidades da serra gaúcha (Caxias do Sul, Garibaldi, Antônio Prado, Flores da Cunha, Farroupilha e Bento Gonçalves), apresentou uma programação variada, com enfoque na música dos países latino-americanos. Entre os representantes da América Latina destaca-se o colombiano Andrés Correa e a chilena Pascuala Ilabaca. Na programação contemplou espetáculos como Nenhum de Nós, Cuscobayo, Yngos e Vera Loca.

Os objetivos do Festival de resgatar a música bem elaborada; democratizar o acesso à cultura; reaproximar artistas e espectadores, contribuindo efetivamente para formação de público foram plenamente atingidos. Os números do evento retratam sua amplitude: 10 dias, 30.000 pessoas, 6 cidades, 25 bandas ou grupos, 102 show gratuitos, 3 palestras.

Palco Sesc Nativista

Realizado pelo terceiro ano consecutivo na cidade de Ijuí integrou nomes importantes do cenário da música regional nativista, contemplando em várias etapas, diferentes bairros da cidade. Além de Ijuí, o Sesc Centro em Porto Alegre desenvolveu o evento durante as comemorações da Semana Farroupilha, no mês de setembro. Entre os nomes de destaque Marcelo Caminha, Grupo Quero Quero, Mariana Marques, Wilson Paim, Cristiano Quevedo e Erlon Péricles.

6.º Festival Internacional Sesc de Música – Pelotas

A fruição da música de concerto, o aprendizado, a integração e o intercâmbio do meio estudantil, músicos e comunidade aconteceram durante 12 dias consecutivos em Pelotas. Músicos de diferentes países integraram a programação dos concertos e recitais. Foram 51 espetáculos, divididos em recitais, música de câmara, ópera, concertos, apresentações de música instrumental, apresentações do núcleo de inclusão cultural, além da realização de 21 oficinas de instrumentos e canto para alunos de diversas regiões do Brasil e de outras partes do mundo.

Abrilhou a programação a Orquestra da Ulbra, Expresso 25, Orquestra Sinfônica de Carazinho, Orquestra Unisinos Anchieta, além de concertos com a Banda Sinfônica e Orquestra Acadêmica composta por alunos do Festival. Destaque também para os recitais de câmara realizados diariamente pelos professores do festival, com formações diversas, oferecendo a cidade repertório de altíssimo nível técnico e artístico. Entre os músicos destacam-se Alberto Bocini e Emmanuele Bocini (Itália), Wally Hase e Christoph Hartmann (Alemanha), Martin Kuuskmann (Estônia) e Michel Lethiec (França).

Circuito Verão Musical no Litoral

O projeto proporcionou aos veranistas do litoral gaúcho uma gama de espetáculos musicais durante a temporada de verão. Compreendeu a realização de espetáculos musicais no Litoral nos meses de janeiro e fevereiro; participaram os músicos dos grupos Rock de Galpão, Elton Saldanha, Luiz Marengo, Tonho Crocco e banda, sendo realizados shows musicais nas praias de São Lourenço do Sul, Cassino, em Rio Grande, Tramandaí, Cidreira, Pinhal.

O encerramento do Circuito Verão Sesc de Esportes, tradicionalmente realizado na cidade de Torres, contou com o show do grupo Sambô em evento que levou mais de 28 mil pessoas em palco a beira mar na Praça da Sociedade dos Amigos da Praia de Torres.

Semana do Rock

Tradicionalmente as unidades desenvolvem, no mês de julho, uma programação em celebração ao Dia Internacional do Rock proporcionando um verdadeiro encontro de gerações do gênero na música gaúcha. Em Porto Alegre, foi realizada de 13 a 16 de julho, a semana do rock com a participação das bandas Suco Elétrico, Acústicos e Valvulados, Hellsinki e Wander Wildner e Sus Comancheros. Também as cidades de Passo Fundo, Camaquã, Gravataí Canoas, Carazinho, Novo Hamburgo e Bento Gonçalves receberam atrações no período, entre elas Banda Lee Jhones, Cartolas IV, Tenente Cascavel, Doctor Dog, Capitão Rodrigo, Cingulo de Ferro e the Beatles Cover.

ARTES CÊNICAS

A atividade de artes cênicas é consolidada pelo trabalho sistemático, pela diversidade de propostas e pela viabilidade de interiorização possibilitada. Diversos projetos foram desenvolvidos em formatos de circuitos de artes cênicas, festivais e mostras, além da elaboração de programação para os teatros próprios e em espaços de parceiros locais.

A programação contemplou todas as modalidades de artes cênicas e evidenciou a pluralidade da produção existente no Estado, bem como, de outras regiões do país.

Foi mantida a realização dos projetos Rio Grande no Palco, Circuito Palco Giratório e Festival Palco Giratório Porto Alegre, Teatro a Mil, Mostra de Teatro SESC Passo Fundo e a realização da segunda edição do Santa Maria Sesc Circo, mostra que pôs em evidência e propôs o diálogo das artes circenses.

A modalidade contribuiu com 734.009 atendimentos, representando 26,04% das atividades do Programa Cultura Atividade Apresentações Artísticas.

Rio Grande no Palco

As artes cênicas foram destacadas pelo incentivo à produção de circo, dança e teatro como forma de oferta à fruição, difusão e descentralização da produção cultural no RS sendo considerado o Sesc como a única entidade com atuação sistemática no interior do estado, facilitando o acesso da população às produções das artes cênicas de qualidade, pautadas pela diversidade.

Com o projeto, foram contemplados diferentes formatos de gêneros como o teatro adulto, infanto-juvenil, teatro de animação, teatro de rua, circo e dança, repertório dos grupos locais e nacionais de diferentes localidades do estado e de outras regiões do país, promovendo a troca de experiências entre grupos de teatro, atores locais e a comunidade beneficiada.

Alguns dos espetáculos que integraram a programação destacam-se os trabalhos: Pitoresca (Cia de Teatro Nu Escuro / GO); Aldeotas (Gero Camilo / SP); Histórias do circo sem lona (Tia Teatro / RS); Circo Minimal (Cia Gente Falante / RS); A descoberta das Américas (Julio Adrião / RJ); BR-Trans (Coletivo As Travestidas / CE); Banana com canela (Teatro Vagamundo / RS); Chocola'j (Circo Teatro Girassol / RS); Processo de ConScerto do Dejejo (Matheus Nachtergaele / SP); Os dois gêmeos venezianos (Trupe Giramundo / RS); Não me toque estou cheia de lágrimas – sensações de Clarice Lispector (Geda Cia de Dança / RS); Qual a diferença entre o charme e o funk? (Grupo Pretago / RS); Sobre Anjos & Grilos – O Universo de Mario Quintana e Pois é, vizinha, (com Deborah Finocchiaro), Assobia e Chupa Canacom os palhaços Pinguinho & Serragem, Histórias de Circo sem Lona (Grupo Tia de Teatro), 04 Contos para Teatro de Bonecos e Circo Minimal (Cia Gente Falante), Tempo da Descoberta, A menina da Biblioteca e Entrando pelo Cano, (Teatro Luz e Cena), Circo de Horrores e Maravilhas (Oigalê Cooperativa de Artistas Teatrais) , Dona Flor e seus dois maridos (Casa de Teatro de Porto Alegre) entre outros.

Circuito Palco Giratório

Realizado em quatro etapas contemplando apresentações nas cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Santa Rosa, Alegrete, Passo Fundo, Ijuí, Santa Maria, Camaquã, Montenegro, Lajeado e Carazinho, nos meses de maio, agosto, setembro e outubro. O projeto apresentou um panorama da produção nacional de artes cênicas, atendendo ao critério de abrangência das propostas apresentadas através da diversidade de estilos, gêneros e regiões do País.

Circularam no RS os espetáculos: A.N.J.O.S (RJ), Cidade dos Sonhos (RJ), O rato (PR), Manotas Musicais (MG), Yi Ocre (AM), Cachorros não sabem blefar (MG), Benedita (RJ), A carroça é nossa (MA), Adaptação (DF) e A projetista (MG).

O Rio Grande do Sul mais uma vez teve um grupo integrando circuito nacional com o espetáculo Pequenas Violências – silenciosas e cotidianas da Cia Stravazanga, participando de programações nas cinco regiões do País.

11º Festival Palco Giratório Sesc

Porto Alegre foi palco, no mês de maio, da 11ª. Edição do Festival que ocupou diferentes espaços da cidade como: Teatro do Sesc, Theatro São Pedro, Teatro Renascença, Sala Álvaro Moreyra, Sala Carlos Carvalho, Casa Cultural Tony Petzhold, Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, espaços abertos do centro da cidade, dentre outros.

O festival é referência na programação de artes cênicas da Capital por apresentar a diversidade de estilos e gêneros. Obteve significativa participação do público em todas as sessões programadas, atingindo a expectativa e meta prevista. Foram realizadas 105 sessões de teatro no período com a participação de 43 grupos de artes cênicas e 56 espetáculos apresentados. Destaca-se a atividade de formação de plateias que possibilitou a participação de 5.200 espectadores vindos de instituições sociais e/ou culturais e escolas da rede pública de Porto Alegre.

Destaques para os espetáculos: Why the horse? (Grupo Pândega / SP) A floresta que anda (Christiane Jatahy / RJ); E se elas fossem para Moscou (Christiane Jatahy / RJ); Jacy (Grupo Carmin / RN); Caranguejo Overdrive (Aquele Cia /RJ); Johnny Hooker (PE); A Santa Joana dos Matadouro (Mariana Vianna / RJ); Hamlet – processo de revelação (Coletivo Irmãos Guimarães / DF); WWW para freedom (Cia Barracão / SP); dentre outros.

Teatro a Mil – PCG

Este projeto beneficiou alunos das redes públicas de ensino, oferecendo uma programação de teatro infantil e juvenil. Foram contempladas 22 cidades atingindo o total de três mil beneficiados por município em três etapas realizadas, consolidando uma ação de formação de plateia junto ao público escolar.

Historietas (Coletivo Artístico Palco Aberto); Zé Vagão da Roda fina e sua mãe Leopoldina (Ritornelo Teatro); João e o Pé de Pilão (Cia Halarde); É proibido miar (MA Cia); Era uma vez contos, lendas e cantigas; Cantos de linho e lã (Dilan Camargo); Nina, o monstro e o coração perdido (Grupo Clareira de Teatro); Andarilho (Teatro Ateliê); Missão Água (Depósito de Teatro); Flamenco Imaginário (Cia de Flamenco Andrea Del Puerto); 4 contos (Cia Gente Falante).

Teatro Infantil

O Sesc procurou contribuir com o processo educativo e cultural de milhares de crianças no Estado, realizando no formato de circuitos ou mesmo contemplando a programação individual de cada Unidade Operacional uma intensa programação de teatro infantil, uma forma de aproximar e construir plateias, estimulando os sentidos e a aproximação com a linguagem das artes cênicas.

Destaque para os espetáculos: Pulí-pulá (Grupo Cerco); O menino que aprendeu cedo demais (Cia Minuano); Negrinho do pastoreio (Grupo Fantomania); Bem te vida (Cia Palhaça sem lona); O hipnotizador de jacarés (Circo Teatro Girassol); O vendedor de palavras (Grupo Mototóti); Histórias negras para crianças de todas as cores (Uta); A graça da garça sem graça (Teatro Vagamundo); A canção de Assis; Etc ... (Circo Híbrido) e As fantásticas aventuras do menino que lia livros (Destemperados Cia de Teatro).

Aldeias Sesc

Com a intenção de aproximar as linguagens artísticas e promover a fruição das diversas manifestações culturais foram promovidas as Aldeias Sesc em 04 municípios, realizadas durante 04 e 05 dias consecutivos em cada cidade, contemplaram uma programação diversificada entre grupos locais, regionais e nacionais. Destaque nas programações os espetáculos integrante do Circuito Palco Giratório. Foram realizadas 11.ª Aldeia Sesc Capilé, em São Leopoldo, a 6.ª Aldeia Sesc Imembuy em Santa Maria, a 4ª.Aldeia Sesc Caxias do Sul e a 2.ª edição do Aldeia Ivy Pytã, em Santa Rosa.

Destacam-se nas programações o espetáculo O inventor de Usamentos (Necitra) na Aldeia Sesc Imembuy; na Aldeia Capilé o espetáculo de dança SeteOito Impermanências (Marco Filippin) e a abertura com apresentação musical de Renato Borghetti.

A Aldeia Sesc Ivy Pytã teve como destaque a Orquestra de Violões de Santa Rosa, enquanto a Aldeia Sesc Caxias do Sul apresentou uma programação em homenagem aos 100 anos do samba, encerrando com o grupo Demônios da Garoa.

6ª. Mostra de Teatro Sesc de Passo Fundo

De 30 de março a 10 de abril, Passo Fundo sediou a 6ª edição da Mostra Sesc de Teatro, diversos espetáculos de projeção regional e nacional foram encenados prezando pela diversidade das manifestações culturais. O evento explorou as linguagens do teatro, abrindo espaço às intervenções culturais, cortejos, teatro de rua, além de espetáculos de palco nos gêneros clown, drama, comédia. A programação foi composta pelos espetáculos: O banho (Cia Abração / PR); Aldeotas (Micuim Produções / SP); Mira, extraordinárias diferenças, sutis igualdades (Coletivo De pernas pro ar / RS); Lupi – o musical (RS); além de cortejos e atividades formativas.

2º. Santa Maria Sesc Circo

A segunda edição do evento foi realizada de 06 a 11 de setembro. Dedicado inteiramente a arte circense manteve como parceiro na realização a Prefeitura Municipal de Santa Maria. Foram 06 dias de espetáculos circenses, oficinas e encontros com artistas e produtores. Os espetáculos foram realizados em uma lona de circo, teatro, escolas, e parques da cidade. Integraram a programação grupo locais e nacionais, tais como Circo Amarillo (SP); Cia dos Palhaços (PR); Teatro Vagamundo (RS); Circo Híbrido (RS); Circo no Ato (RJ); Pé de Vento (SC); Circo Artetude (DF); Ritornelo (RS); Artinerant's (SP) e Circo Teatro Girassol (RS).

4º. Abril Cultural Sesc Farroupilha

Na cidade de Farroupilha, durante o mês de abril, o Sesc promoveu uma variada programação que contou com espetáculos teatrais, musicais e de dança, exposições de artes visuais, sessões de cinema e oficinas.

Destaque da programação: espetáculo infantil Zé do Vagão da roda fina e sua mãe Leopoldina (Ritornelo Teatro); Banda Municipal Cinquentenário; Grupo Rock de Galpão; espetáculo Aldeotas (Micuim Produções); As aventuras do fusca a vela (Grupo Ueba) e Sbornia Kontra Attack com Hique Gomez.

Gestos Contemporâneos

Em realização conjunta com a Secretaria de Estado da Cultura e o Theatro São Pedro o Sesc promoveu um evento dedicado a Dança Contemporânea, foram 04 dias no mês de novembro, onde 17 grupos e companhias de dança de Porto Alegre apresentaram suas produções, ocupando diversos espaços do Multipalco Theatro São Pedro, o evento buscou evidenciar a produção contemporânea, abrindo espaço para a discussão e reflexão sobre a cena, a organização e manutenção do gênero. Participaram as Cias: Terpsi/Coletivo de Dança de Canoas, Luciana Dariano, Companhia H, Geda Cia de Dança Contemporânea, Thais Petzhold, Luciana Paludo, Carla Vendramin, Macarenando Dance Concept, Ânima Cia de Dança, Muovere Cia de Dança, Coletivo Joker, Porto Alegre Companhia de Dança, Meme grupo de Pesquisa de Movimento, Cássia Navas, Por quá? E Vida Seca, Diversos Corpos Dançantes, Coletivo Moebius, Espaço em Branco, Andréa Spolaor e Eduardo Severino Cia de Dança

CINEMA

O Sesc manteve as ações de oferta da linguagem do audiovisual com a exibição de filmes em uma programação diversificada, visando atender a todos os públicos, promovendo o lazer cultural e a aproximação da linguagem audiovisual para comunidades que não contam com cinemas, sempre com o acesso gratuito a todos participantes. A modalidade contribui com 152.991 atendimentos, representando 5,43% das atividades do Programa Cultura Atividade Apresentações Artísticas.

Cine Sesc em salas

O projeto é destinado ao circuito alternativo de exibição, contemplando filmes de curta, média e longa metragem, incluindo filmes documentários e de ficção. Todas as sessões foram gratuitas e direcionadas ao público escolar. Com essa iniciativa buscamos aproximação do público escolar com a linguagem do audiovisual. As sessões foram realizadas em escolas, centros culturais e nas salas de exibição do Sesc. Sempre que possível foi agregado às exibições bate papos com profissionais ou outras ações que transcendiam a simples exibição.

Ao longo do ano foram promovidas sessões de cinema em mais de 43 cidades, entre elas: Canoas, Farroupilha, Lajeado, Carazinho, Uruguaiana, Alegrete, Novo Hamburgo, Rio Grande, São Leopoldo, Erechim, Bento Gonçalves, Gravataí, Passo Fundo, Santa Maria, Chuí, Santana do Livramento, Porto Alegre, Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Santiago, São Sepé, Caxias do Sul, Ijuí, Viamão, entre outras.

Cinema de Rua

Ampliamos o acesso à linguagem cinematográfica como forma de lazer e entretenimento com a implantação de 05 equipamentos para exibição contando com telões infláveis, projetores e equipamentos de áudio, um equipamento que proporciona a fácil instalação e operacionalização das ações. Algumas cidades como Santa Maria, Lajeado, Erechim, Santa Rosa e Torres, Chuí, Pelotas puderam ofertar ações de cinema de rua em cidades de abrangências das unidades operacionais. Com a aquisição dos equipamentos a expectativa é levar a sétima arte a inúmeros municípios que ainda hoje não dispõem de salas de cinemas no interior do estado do Rio Grande do Sul.

Mostras Temáticas

Buscando otimizar o acervo e evidenciar determinados estilos e temáticas foram promovidos algumas mostras tais como Mostra Mr Faker – Orson Welles e a Autoria na Indústria do Cinema, a Mostra de Cinema Latino –Americano, a Mostra Akira Kurosawa, a Mostra Hayao Miyazaki e a Mostra Cinema Francês – Dia Nacional da França, e Ópera na Tela, em cidades como São Leopoldo, Viamão, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul e Santana do Livramento, Alegrete e Cachoeira do Sul, Passo Fundo.

Sala Redenção

Em Porto Alegre mantivemos a parcerias firmada com a Sala Redenção, espaço de Cinema da UFRGS, onde o Sesc atuou conjuntamente contribuindo com a programação do espaço e potencializando o acervo de filmes do CineSesc.

Cinema vai à Escola – PCG

Foi mantido o projeto de exibição sistemática de filmes, realizado em 06 Unidades Operacionais, exclusivo ao público de escolas públicas, vinculado ao PCG. A proposta visou a vincular o repertório de filmes aos conteúdos programáticos desenvolvidos no currículo escolar. Foram contempladas as Unidades de Lajeado, Santa Rosa, Uruguaiana, Viamão, Bento Gonçalves e Passo Fundo.

LITERATURA

O Sesc/RS promoveu ações literárias oportunizando livro, leitura e Literatura. O livro foi disponibilizado pelas bibliotecas e pela comercialização durante as feiras; a leitura foi oferecida e instigada durante as palestras, apresentações, mostras, rodas de leitura, saraus etc. e a Literatura foi trabalhada na medida em que o repertório dos participantes se amplia através de gêneros, obras e autores diversos, permitindo complementar e qualificar o conhecimento literário.

As ações literárias foram promovidas, portanto, a partir das três atividades do Programa Cultura – Biblioteca, Desenvolvimento Artístico e Cultural e Apresentações Artísticas. Em Biblioteca, os clientes consultaram, retiraram emprestados livros e revistas e contaram com uma programação literária sistemática. Em Desenvolvimento Artístico e Cultural, foram desenvolvidas ações formativas como palestras e oficinas, a fim de estimular a leitura de determinados autores ou gêneros, bem como fomentar a escrita criativa. Já na atividade Apresentações Artísticas, a Literatura foi promovida com um viés artístico, permitindo explorar as adaptações para Cinema, para Teatro, as mostras e exposições, as *performances* e intervenções, os saraus e shows musicais, as contações de histórias, entre outras formas de expressão.

A modalidade contribuiu com 495.451 atendimentos, representando 17,58% das atividades do Programa Cultura Atividade Apresentações Artísticas. O incremento e a sistemática das ações representaram um aumento de 13,37 % nos atendimentos, comparado a 2015.

Feiras de Livros

A realização das feiras de livros contribuiu para incentivar e despertar a formação de leitores, tendo como mote principal a integração das linguagens. Realizadas com a articulação e mobilização de pessoas e instituições interessadas no desenvolvimento cultural da comunidade, visaram não apenas à oferta de obras literárias, mas ao envolvimento de segmentos estratégicos (professores, estudantes, pais, empresários) com o propósito de pensar o papel da leitura como elemento de construção do ser. Ao todo realizamos e apoiamos 59 feiras de livros, em várias cidades popularizando o acesso ao livro, fomentando a leitura e a escrita, envolvendo escolas e comunidade com escritores, poetas e diferentes atividades artísticas que complementaram a programação artística dos eventos.

Entre os nomes importantes que participaram das Feiras na condição de Patronos, homenageados, palestrantes eicineiros, destaque para os escritores Luis Fernando Veríssimo, Santiago, Tabajara Ruas, Fabrício Carpinejar, Diana Corso, Thedy Correa, Juremir Machado, Mauro Klafke, Valesca de Assis, Leonardo Brasiliense, Luis Dill, Dilan Camargo, Richard Serraria, Antonio Schimeneck, André Neves, Christina Dias, Chiquinho Divilas, entre outros.

Realizamos uma circulação com escritores de outros estados brasileiros, subsidiada pelo Departamento Nacional, objetivando qualificar e diversificar a programação de algumas feiras de livros no estado. No mês de setembro, foram dois importantes e premiados escritores de reconhecimento nacional e internacional - Marina Colasanti e Luiz Ruffato - que participaram de Feiras de Livros realizadas pelo Sesc em parceria com as Prefeituras, promovendo o encontro dos escritores com um público de estudantes (escolares e acadêmicos), professores, bibliotecários e demais mediadores de leitura. Luiz Ruffato participou das Feiras de Venâncio Aires e de Santa Cruz do Sul. Já a Marina Colasanti, participou das feiras de Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Torres. No mês de novembro, Luiz Ruffato participou das feiras de Paverama, São Leopoldo e Bagé. Já a escritora cearense Ana Miranda realizou bate-papo sobre suas obras e sobre Literatura em Taquara e nas feiras de livro de Paverama e São Leopoldo.

Destaque na Feira do Livro de Porto Alegre, foi a realização da Exposição “Simões Lopes Neto – onde não chega o olhar prossegue o pensamento” em parceria com o Santander Cultural, e as apresentações cênicas “Lendas – Tholl recria Simões”, “Negrinho do pastoreio” com o grupo

Oigalê e “A Salamanca do Jarau” da Cia Teatro Lumbra e a exibição dos “Contos gauchescos” no Cine Santander Cultural. Para finalizar a programação do Biênio Simoniano, o Sesc promoveu, em parceria com o Instituto João Simões Lopes Neto de Pelotas, o Seminário “Simões Lopes: 100 anos de memória”, destacando a participação de nomes como Luis Augusto Fischer, Antonio Hohlfeldt, Claudia Laitano, Kathrin Rosenfield, Hilda Simões Lopes Neto e Maria Luiza Armando - pesquisadores, escritores, jornalistas e professores que estudam e escrevem sobre Simões Lopes Neto, considerado o escritor mais genuíno da literatura rio-grandense e que até hoje oferece novas possibilidades e perspectivas de estudo. O Seminário oportunizou, ao público participante, conhecer um pouco mais do mundo do escritor, repleto de encantamentos e simbolismos.

Prêmio Sesc de Literatura

Nossa participação no Prêmio Sesc de Literatura se deu como Comissão Final, na categoria Romance. Dois escritores gaúchos de renome fizeram parte do júri desta comissão: Luiz Antonio de Assis Brasil e Cintia Moscovich. Ao todo, o Rio Grande do Sul registrou o total de 91 inscrições ao Prêmio – 41 na categoria Conto e 50 na categoria Romance.

Mostras Didáticas

Mantivemos a proposta de circulação das mostras de conteúdo didático referentes a nomes e obras da literatura que foram desenvolvidas junto a municípios da área de abrangência do Sesc, contemplando as ações de abrangência das Unidades Operacionais contribuindo para o acesso à informação, o incentivo à leitura e ao conhecimento. Foram realizadas as Mostras João Simões Lopes Neto, o escritor da Alma Gaúcha; Traçando Histórias; O Cordel e o Cantador; Mario Quintana e outras.

ARTES VISUAIS

As artes visuais em seus diferentes estilos artísticos, como fotografia, pintura, gravura, desenho e outros fizeram parte de diversas exposições e mostras realizadas pelas Unidades Operacionais do Sesc no estado. A modalidade contribuiu com 469.866 atendimentos, representando 16,67% das atividades do Programa Cultura Atividade Apresentações Artísticas. O incremento e a sistemática das ações representaram um aumento de 69,95% nos atendimentos, comparado a 2015, esta diferença se evidenciou pela participação do Sesc em uma grande exposição referente a obra do escritor Gaúcho Simões Lopes Neto, realizada no Santander Cultural em Porto Alegre no período de 19 de outubro a 18 de dezembro.

Exposições de Artes Visuais

Com a realização das exposições procuramos incentivar e despertar o olhar dos diversos públicos para as variadas expressões das artes visuais, passando pela fotografia, desenho, pintura, escultura, gravura e instalações. Integraram esse elenco de artistas plásticos profissionais de diversas cidades. Em formato de mostras itinerantes, contemplou-se a diversidade de produção, visando a despertar no público a curiosidade pelos fazeres artísticos e incentivando novos talentos.

Destacam-se as exposições: Só Lâminas – Nuno Ramos, exposição coordenada pelo Departamento Nacional do Sesc; Fagundes – uma família unida por uma paixão; Entrelaçados de Gagah Carvalho Leite; I Bienal Chico Lisboa – Itinerância 2016; Xadalu – elementos urbanos com a Curadoria de Francisco Dalcol; Aquarelas da artista Cornélia Kudiess; Expressões de Ricardo Pereira Duarte; O mundo é minha pátria – A migração Haitiana e Senegalesa no Brasil, exposição de fotografias realizada em parceria com a Embaixada da França e Aliança Francesa de Porto Alegre; Recortes de Cena de Adriana Marchiori; Um recorte de David Bowie da artista Paula Mastroberti; Zabelê Beremi Bambata – A menina da sucata, fotografias e instalações com lixo seco de Jô da Sucata e Naturezas de Inez Pagnoncelli e Marcelo Spolaor.

As exposições, resultantes do 10º. e 11º. Concurso Sesc de Fotografias, permaneceram circulando em cidades do Estado, com os temas “Sustentabilidade: o meio ambiente em foco” e “Futebol além do campo”, consecutivamente. Havia sido programada a 12ª. Edição no entanto, o regional optou por trabalhar com exposições de outros fotógrafos e coletivos, deixando a continuidade do concurso para um próximo período.

Destaque ainda para a sala de exposições da Unidade Sesc Lajeado que desenvolveu exposições e mostras sistematicamente, oferecendo a comunidade, um espaço de referencia em artes visuais. Além das principais exposições itinerantes, a Unidade realizou exposições dos artistas: Luciano Teston com a exposição Desenho: ato contínuo, Marcos Gomes com A cena que não se vê, e a exposição de Fotografias Percursos & Caminhos – Rio Taquari- Antas.

4o. Rio Pardo em Foto

O Projeto desenvolvido pelo Sistema Fecomércio/RS, Prefeitura Municipal de Rio Pardo, Centro Regional de Cultura de Rio Pardo e o Curso de Fotografia da UNISC foi um evento que compreendeu diversas ações ligadas à arte fotográfica. Além das exposições, que evidenciaram o olhar dos fotógrafos sobre variados temas, ocorreram oficinas, debates e atividades educativas voltadas à comunidade local.

Foram realizadas as seguintes exposições: “Os Guarani Mbyá” de Danilo Christidis e Vherá Poty, “O mundo é minha pátria: a migração haitiana e senegalesa no Brasil”, de Diego Vara, Mateus Bruxel e Tadeu Vilani, “Vestígios” do fotógrafo Jô Nunes e “Os Intocáveis” – Mostra coletiva dos alunos do Curso de Fotografias da Unisc, e a mostra Identidades de Rio Pardo, uma mostra coletiva realizada com moradores de Rio Pardo, onde as fotos foram expostas em paredes e muros da cidade.

3.4.2.3.1.2. Ação 011 – Atividade de Biblioteca

Quadro 41 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Possibilitar acesso à consulta, ao estudo e à pesquisa, contribuindo para a formação de um leitor mais perceptivo.
DESCRIÇÃO	Ação destinada à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos e outras mídias.

BIBLIOTECAS

A atividade totalizou 851.077 atendimentos, representando 21,44% dos atendimentos do Programa Cultura. O incremento e a sistemática das ações representaram um aumento de 8,05% nos atendimentos, comparado a 2015. O desempenho foi de 104,26% em relação à meta. Dos atendimentos realizados na atividade 845.405 atendimentos foram destinados a ações educativas do PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade, representado um investimento de R\$3.512.453,87.

Biblioteca Fixa

Com mais um Espaço na Unidade Operacional de Carazinho e as novas instalações da Biblioteca do Sesc Centro em Porto Alegre, ampliamos o acesso e a extensão da ação de bibliotecas, qualificando ainda mais os atendimentos. O Regional passou a contar com 19 bibliotecas fixas, três caminhões BiblioSesc e 1 sala de leitura. Além da expansão da rede física, ampliou-se e renovou-se o acervo existente, foram atualizados os equipamentos de informática, permitindo o acesso à internet gratuita, e promoveram-se atividades como hora do conto, roda de poesia, sarau, oficinas, encontros

com autores, clube de leitura e outras atividades que contribuíram para ampliar o acesso e a retirada de livros e consultas.

Buscando qualificar o serviço oferecido, garantindo aos clientes das bibliotecas a maior qualidade da informação e aperfeiçoando a gestão, o Sesc manteve a certificação NBR ISO 9001:2008 nas 19 bibliotecas fixas e três BiblioSesc, certificado pelo *Bureau Veritas Certification*. Para isso, foram investidos recursos financeiros, humanos e de tempo na qualificação das atividades com o trabalho de inventário, além de melhoria na rastreabilidade das informações, foram necessários para a obtenção e manutenção desta conquista. Do mesmo modo, mantivemos o acervo de revistas e jornais para acesso nos espaços de leitura dos hotéis Sesc Gramado e Campestre e Sesc Centro Histórico.

BiblioSesc

Desenvolvido nas cidades de Porto Alegre, Canoas e Gravataí, as ações promovidas pelas unidades móveis nas comunidades periféricas dos municípios ofereceram o acesso à literatura por meio de um acervo variado e renovado. Com este projeto fortalecemos a atuação social e cultural do Sesc, reiterando o caráter de inclusão e estímulo ao desenvolvimento dos indivíduos. Complementar ao acesso ao livro, sistematizamos ações de contação, narração e mediação de leitura para pequenos grupos de crianças e jovens.

Internet Livre

O acesso ao conhecimento e a informação é uma marca dos espaços de Internet nas unidades do Sesc, além da possibilidade do entretenimento, desse modo ampliamos o acervo de equipamentos nos espaços de leitura do Sesc.

Qualificação Profissional

Realizamos o encontro técnico com os Auxiliares de Biblioteca, realizado no mês de setembro, visando à troca de experiências e qualificação para o desempenho das funções. O foco da capacitação foi a Mediação de Leitura para o público jovem, através de uma oficina de um dia, bem como de apresentação de alternativas para mediação literária (oficina de miniconto, oficina de conto de fadas, leitura de imagens, cine literário, games literários, gincanas, oficina de poesia, varal poético, entre outras), para que os colegas ampliassem e conhecessem diferentes metodologias para a prática nas bibliotecas.

3.4.2.3.1.3. Ação 013 – Atividade de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 42 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciários, dependentes e comunidade em geral.
DESCRIÇÃO	Oferecimento de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato.

As ações formativas e de qualificação que envolveu a atividade de Desenvolvimento Artístico e Cultural contribuíram com 299.541 atendimentos, representando 7,55% das atividades do Programa Cultura. Da meta estabelecida para o período a *performance* foi de 123,76 % . A maior contribuição dos atendimentos é resultante da modalidade de literatura em virtude dos projetos sistemáticos do Sesc Mais Leitura.

Nesta atividade foram desenvolvidos 297.818 atendimento em ações educativas no PCG- Programa de Comprometimento e Gratuidade, com investimento de R\$ 861.464,11.

Sesc Oficinas – Cursos, Seminários e Palestras Artísticas

Como forma de complementar as ações de Apresentações Artísticas, as ações de capacitação procuraram aproximar o público das linguagens artísticas, como forma de estimular a participação e o entendimento das propostas, incitar a participação em grupos, atividades, despertar para os fazeres artísticos. Muitas das ações foram realizadas junto às Feiras de Livros, com a participação de escritores palestrantes.

Curso de Gaita Ponto - Fábrica de Gaiteiros

Realizado no Sesc Campestre, em Porto Alegre, o projeto que objetiva a preservação e o ensino de um instrumento emblemático do Rio Grande do Sul, que é a Gaita Ponto e conta com a metodologia do mais importante músico gaúcho de gaita ponto, Renato Borghetti, manteve a sistemática de realização em formato de aulas individuais para filhos de comerciantes e alunos de escolas públicas. As gaitas utilizadas no curso foram fabricadas pelo Instituto Renato Borghetti de forma artesanal e sustentável.

Sesc Mais Leitura – PCG

As 13 Unidades Operacionais do Sesc RS, Alegrete, Bagé, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Gravataí, Lajeado, Navegantes, Passo Fundo, Santana do Livramento, Taquara e Uruguaiana mantiveram o projeto que tem um alinhamento ao PCG e visou aproximar os alunos com escritores e pesquisadores que de forma didática e criativa despertar e estimular a leitura por parte dos participantes do acervo das bibliotecas do Sesc. A ação foi desenvolvida nas unidades e em escolas públicas, tornando acessível o acervo das Bibliotecas do Sesc a mais de 28 mil estudantes e professores de escolas públicas, tanto das últimas séries do Ensino Fundamental quanto de todo Ensino Médio.

Trabalhamos diferentes temáticas envolvendo contos de terror, ilustração, Literatura e Artes Visuais, 400 anos da morte de Miguel de Cervantes e a leitura cultural x leitura utilitária, através das seguintes palestras: “Contos de Terror – Edgar Allan Poe”, com o professor Doutor em Literatura Vinicius Rodrigues; “Ateliê Criativo” com o ilustrador Dane D’Angeli; “Kombina - Ponto de Cultura Móvel” com Christina Dias; “Dom Quixote de la Mancha - Miguel de Cervantes” com o escritor e professor Uili Bergamin e “Ler para ver”, com o professor Pós Doutor em Literatura Jéferson Assunção.

Revista Arte Sesc - Cultura Por Toda Parte

Como nos anos anteriores lançamos mais duas edições da revista, que chegou a sua 20.^a edição, um compêndio de textos, artigos e entrevistas que complementam os conteúdos desenvolvidos pelo Projeto Arte Sesc - Cultura por toda parte. Com distribuição gratuita nos espaços culturais e unidades do Sesc em todo o Estado e para os Departamentos Regionais manteve a tiragem de 1.500 revistas.

3.4.2.4. Programa 004 – Lazer

Quadro 43 - Dados Gerais do Programa Lazer

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento pessoal e social da clientela por meio de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos. Percentual de Execução Orçamentária. Execução física das atividades realizadas.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	8.465.115
Atendimentos previstos no programa em 2016	8.988.941
Atendimentos realizados no programa em 2016	9.497.610
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	12,20%

Fonte: APQ-Sesc/RS

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	68.402,549,00
Despesas totais realizadas no programa	66.523.144,52
Percentual de execução das despesas	97,25%

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 44 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer

Execução Física das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	5.051.070	5.374.322	106,40
Recreação	3.505.167	3.716.580	106,03
Turismo Social	432.704	406.708	94,00
TOTAL GERAL	8.988.941	9.497.610	105,66

Fonte: APQ-Sesc/RS

Quadro 45 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer

Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	18.614.922,00	18.184.619,32	97,68
Recreação	5.894.435,00	5.700.179,48	96,70
Turismo Social	21.783.003,00	20.961.349,70	96,22
Divulgação	276.290,00	270.996,46	98,08
Coordenação e Supervisão	5.148.709,00	5.030.140,09	97,69
Serviços Gerais	15.155.777,00	14.923.767,05	98,46
Capacitação de Recursos Humanos	196.466,00	196.263,98	99,90
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	1.332.947,00	1.255.828,44	94,21
TOTAL GERAL	68.402.549,00	66.523.144,52	97,25

Fonte: GEF-Sesc/RS

O programa Lazer teve um desempenho de 105,66%, da meta de atendimentos prevista, obtido pelas melhorias implementadas nas atividades, com empenho na fidelização dos clientes e pelos grandes eventos esportivos realizados no DFE e na Recreação.

O Turismo Social apresentou resultado inferior a meta estabelecida nos atendimentos em 6,39%. Nos pacotes turísticos atingimos um resultado de 91,45% da capacidade instalada e uma ocupação de 80,92% nos hotéis do Sesc/RS. O desempenho na execução orçamentária foi de 97,25% justificado pelas ações de economicidade que tiveram como objetivo gerar os atendimentos previstos com o menor custo possível. O não atingimento da meta de atendimento prevista gerou uma economia de 3,78% do total dos recursos previsto para atividade.

3.4.2.4.1. Principais Ações do Programa Lazer

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004 define Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social como atividades do programa Lazer. As ações do Sesc/RS no campo do Lazer devem contemplar as necessidades físicas e espirituais do trabalhador e de sua família através das diversas modalidades, tais como: ginástica e desporto em geral, práticas lúdicas, turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem.

3.4.2.4.1.1. Ação 014 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo

Quadro 46 - Dados Gerais da Ação 014 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo

FINALIDADE	Oferecer melhores condições para o aproveitamento do tempo livre, através de atividades que promovam o desenvolvimento de hábitos saudáveis e estimule a integração social.
DESCRIÇÃO	Ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades e desportos em geral.

O Desenvolvimento Físico-Esportivo, no ano de 2016, realizou 5.374.321 atendimentos, registrando um desempenho superior à meta estabelecida de 5,97%. Na receita, o desempenho foi de 101% em relação à meta. Já na despesa, o programa gerou uma economia, onde o realizado ficou em 98% do orçado. Estes resultados demonstram que o planejamento foi bem executado durante o exercício.

Visando atender os objetivos estratégicos do programa e focando sempre a melhoria dos resultados, realizamos em 2016 o projeto de ampliação dos estúdios de pilates de aparelho e introduzimos uma maior flexibilidade nos horários de atendimento nas academias. Com isto, conseguiu-se reduzir o absenteísmo e melhoramos a fidelização dos clientes. Na modalidade de Competições Esportivas houve um bom desempenho pela ampliação dos eventos desenvolvidos pelas Unidades Operacionais em parceria com entidades públicas e privadas, além da implantação do Circuito Sesc de Câmbio e a realização pelo segundo ano consecutivo dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul. Destacamos também um acréscimo considerável nas inscrições de participantes na Iniciação Esportiva.

A diversidade e qualidade das atividades desenvolvidas, aliadas a uma excelente estrutura física, equipe qualificada e localização geográfica das unidades operacionais, fizeram com que mais pessoas participassem de nossas atividades e também que entidades públicas e privadas buscassem o Sesc para o estabelecimento de parcerias. Dos atendimentos do Desenvolvimento Físico-esportivo, 3.914.573 foram gerados pelas academias de ginástica, musculação. 687.665 atendimentos foram gerados pelas atividades complementares de sauna, 660.620 atendimentos foram referentes a competições esportivas e 89.601 oriundos da iniciação esportiva.

Academias Sesc

No ano de 2016, todas as academias do Sesc/RS mantiveram a certificação corporativa da ISO 9001:2008, através do Bureau Veritas Certification, garantindo o padrão de qualidade preconizado pelo Sesc/RS, bem como o direcionamento para a promoção do condicionamento físico e bem-estar dos clientes.

A inovação avança com a implantação do aplicativo de prescrição de treino (SESC TRAINER) nas academias que pode ser usado nos telefones ou com a impressão no papel reciclável trazendo uma melhoria no controle dos processos e na praticidade para os alunos. Chegamos a 25 estúdios de Pilates de aparelhos em todo Estado, sendo a maior rede de estúdios de Pilates do Rio Grande do Sul.

Manteve-se a modernização das academias, com a substituição de equipamentos depreciados e aquisição de materiais para ginástica e treinamento funcional, como: halteres, anilhas, barras, faixas elásticas, Kettelbell, Bolas Suíças, Bosu, TRX e Foam Roller.

O programa de fidelização de alunos continuou com a possibilidade do pagamento online, minimizando em muito as filas e o desconforto dos clientes. A priorização do atendimento aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo foi mantida em todas as academias.

Para aprimorar o atendimento das necessidades dos clientes e garantir uma maior padronização e qualidade no serviço prestado, fizemos capacitações específicas com as modalidades de ponta do mercado como Crossfit, Treinamento Funcional Avançado, prescrições para lesões na musculação e Atendimento ao Cliente com todos instrutores do regional.

Os multiplicadores de gestão de academia receberam uma capacitação em gestão de academia através da parceria com a Fitness Brasil, maior instituto de ensino de fitness do país, onde tivemos diversos palestrantes e experiências com os fabricantes e prestadores de serviços do mercado de academias. No exercício de 2016, foram gerados 3.914.576 atendimentos nas academias, sendo 218.569 clientes inscritos em alguma das modalidades oferecidas, sendo que deste total, 110.857 são comerciários, 54.530 são dependentes e 54.514 usuários.

Competições Esportivas

Durante todos os meses de 2016, o Sesc/RS manteve-se ativo no cenário esportivo gaúcho com a realização de diferentes competições esportivas, tanto individuais como coletivas. As competições de âmbito municipal são realizadas e coordenadas pelas Unidades Operacionais, nas cidades sede e nos municípios da área de jurisdição, de acordo com o interesse e oportunidades específicas de cada comunidade. As competições estaduais têm a coordenação da Gerência de Esporte e Lazer. Com esta política de atuação a Instituição fortaleceu ainda mais seu conceito no meio esportivo e a sua imagem de ser uma das principais entidades do Estado envolvida com a promoção e o incentivo à prática do esporte amador. Referente às inscrições em eventos esportivos, foram 21.805 comerciários, 8.267 dependentes de comerciários e 220.690 de usuários.

Circuito Verão Sesc de Esportes

O Circuito Verão Sesc de Esportes, realizado nos meses de janeiro, fevereiro e março é considerada a maior competição amadora do Estado do Rio Grande do Sul. O evento é uma promoção do Sesc/RS com o apoio da Prefeitura Municipal de Torres e da Rede Record de Comunicação. Na edição de 2016, houve disputas em mais de 100 municípios gaúchos, classificando os vencedores de cada etapa municipal para a final estadual. O Circuito mobilizou um público de mais de 30.000 pessoas e registrou a participação de mais de 8.800 mil atletas disputando diferentes modalidades esportivas: Beach Soccer, Vôlei de Areia, Handebol de Areia, Basquete de Areia e Futevôlei. A inovação ficou por conta da nova modalidade implantada, o Câmbio de Areia, para pessoas acima de 50 anos de idade.

Na etapa final, que ocorreu nos dias 27 e 28 de fevereiro, com as disputas sendo realizadas nas arenas instaladas na Praia Grande, na cidade de Torres. Na noite do dia 27 os mais de 2500 atletas participantes e a comunidade de Torres assistiram ao show nacional do grupo SAMBÔ.

Tabela 4 - Dados do Circuito Verão Sesc de Esportes

Indicadores	Resultado 2016
Número de Atletas Participantes (fase municipal)	8.800
Número de Atletas Participantes (final)	1.798
Número de Municípios	88
Número de Partidas Realizadas	720

Fonte: GEL-Sesc/RS

Circuito Sesc de Corridas

Visando o estímulo e a difusão da prática da corrida de rua entre os gaúchos, esta é a maior competição do Estado disputada em formato de circuito. Em 2016, na sua 12ª edição, as corridas foram disputadas nas categorias comerciante e usuário, nos naipes masculino e feminino e em onze faixas etárias. Os três primeiros colocados de cada categoria nas provas regionais classificaram-se para participarem da final estadual, que aconteceu dia 04 de dezembro em Torres, com a participação de mais de 1.200 atletas. Na final estadual são premiados os campeões estaduais, equipes e corredores que mais pontuaram em todas as etapas.

O Sesc forneceu transporte, hospedagem e alimentação para os atletas classificados na categoria Comerciante e para os atletas Usuários foi fornecido transporte e alimentação, proporcionando dois dias de confraternização e entretenimento aos classificados do Circuito Sesc de Corridas. A prova foi realizada nos percursos de 3km, 5km e 10km com largada ao lado do Hotel Sesc Torres.

De fevereiro a novembro, foram realizadas 14 etapas classificatórias regionais nas cidades de Atlântida Sul, Caxias do Sul, Camaquã, Santa Maria, Rio Grande, Porto Alegre (DDD), São Leopoldo, Santana do Livramento, Ijuí, Pelotas, Torres, Gramado, Santa Cruz do Sul e Uruguaiana, com a participação de 10.070 atletas e assistidas por mais de 30.000 pessoas.

Corridas pelo Rio Grande

O Sesc/RS, por meio das corridas de rua, busca promover a qualidade de vida das pessoas através dessa prática. As corridas de rua estão a cada ano crescendo mais em número de participantes. Nesse ano foram realizadas aproximadamente 60 corridas pelo interior do estado, algumas provas com controle de chip e outras provas em controle manual.

Travessia Torres-Tramandaí Sesc

Incentivando a prática da corrida no Estado e oferecendo uma opção diferenciada de competição nos meses de verão, realizou-se, no dia 30 de Janeiro, a 12ª edição da Travessia Torres Tramandaí. A Travessia é uma corrida de revezamento pelas praias do litoral norte gaúcho, com o percurso total de 82 quilômetros em piso de areia. A largada aconteceu na Praia Grande, no município de Torres, e a chegada junto a Foz do Rio Tramandaí, na Praia de Imbé.

Na edição de 2016, participaram da prova 3.000 corredores, divididos em categorias individuais, duplas, quartetos e octetos. Pela natureza peculiar da corrida houve uma significativa cobertura jornalística. A prova contou com sete pontos de troca, 22 pontos de hidratação e 1 *lounge* de chegada de 1200m² para recepcionar e hidratar os atletas, além de 120 staff's.

36º Jogos Comerciantes

No ano de 2016, a maior competição destinada exclusivamente aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes chegou a sua 36ª edição, com a participação de mais de 6.320 atletas nas fases Municipais, representando mais de 800 empresas. As disputas foram nas modalidades de Futebol de Campo, Futebol Sete, Futsal, Atletismo, Bocha, Voleibol e Canastra. Foram realizadas mais de 460 partidas, em 24 municípios participantes. A final estadual aconteceu no Sesc Campestre e na PUC, em Porto Alegre, nos dias 12 e 13 de novembro, e contou com a presença de mais de 1.628 atletas. O atleta Paraolímpico Ricardinho (Futebol 5 para cegos), esteve presente na solenidade de abertura do evento, no sábado dia (12/11), às 9h, no Ginásio do Sesc Campestre.

11ª Jogos e Rainha da Saúde do Rio Grande do Sul

Porto Alegre recebeu o Concurso Rainha da Saúde 2016 e a 11ª edição dos Jogos da Saúde, no período de 07 a 09 de outubro de 2016, no Sesc Campestre. Os trabalhadores de hospitais privados,

clínicas, laboratórios e serviços de saúde de todo o Rio Grande do Sul participaram das atividades promovidas pelo Sistema Fecomércio/Sesc-RS e pela Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Fehosul). Promover a integração dos servidores do segmento da saúde do RS bem como a qualidade de vida dos trabalhadores por meio de ações de lazer e esporte é o principal objetivo do evento.

Mais de 800 atletas participaram dos Jogos da Saúde nas modalidades de vôlei feminino, vôlei de areia em duplas (masculino e feminino), futsal (masculino e feminino), futebol sete masculino e bocha.

Sesc Triathlon – Circuito Nacional

Nos dias 26 e 27 de novembro, 352 atletas de várias partes do Brasil participaram na cidade de Tramandaí da 12ª edição do Sesc Triathlon. Esta etapa encerra o Circuito Nacional, que aconteceu durante o ano em mais seis Estados Brasileiros. A competição contou com as modalidades de Triathlon (amador, olímpico) e Duathlon.

Neste ano, o Circuito Nacional do Sesc Triathlon manteve a criação do ranking nacional para profissionais e a premiação em dinheiro para os três primeiros ganhadores de todas as categorias entre os atletas amadores e comerciários. As primeiras etapas do Circuito foram realizadas nas cidades de Caiobá (PR), Brasília (DF), Belém (PA), Manaus (AM), Palmas (TO), Salvador (BA) e Fortaleza (CE).

32º Encontro de Integração dos Contabilistas do Rio Grande do Sul

Nos dias 23 a 25 de setembro de 2016, foi realizado o 32º Jogos dos Contabilistas na cidade de Uruguaiana. A atividade, que tem realização do Sistema Fecomércio/Sesc-RS, integra o Encontro de Integração dos Profissionais da Contabilidade do Rio Grande do Sul (EICON/RS) e contou com a participação de mais de 800 atletas de 10 sindicatos do estado do RS.

No dia 23, foi realizado o congresso técnico no Auditório do Sest/Senat. No sábado, dia 24, aconteceu a abertura do evento no anfiteatro da Praça Municipal de Uruguaiana, com apresentação das delegações. Após a solenidade, iniciaram os jogos de oito modalidades de ambos os naipes, divididos em vários locais da cidade. As equipes disputaram as modalidades de futsal, futebol sete, canastra, bocha, bôlão, rústica, tênis e voleibol.

Este evento é disputado exclusivamente pela classe contábil e acontece um ano em cada Município. Em 2017, o evento acontecerá em Passo Fundo. Cabe salientar que todos os participantes são comerciários ou dependentes.

1º Circuito Sesc de Câmbio

A competição tem por objetivo promover o esporte e fortalecimento do programa Maturidade Ativa, um dos pilares estratégicos do Sesc, através do desenvolvimento de atividades esportivas cujo foco principal são pessoas acima dos 50 anos de idade no Estado do Rio Grande do Sul. Durante três meses foram realizadas em 16 cidades do Rio Grande do Sul as etapas classificatórias onde os campeões poderiam participar da Final Estadual. Nos dias 05 e 06 de outubro, a grande final foi realizada na cidade de Santa Maria, com a participação de 450 competidores. O Sesc/RS subsidiou o transporte para todas as equipes classificadas. Em 2017, o evento acontecerá no mês de julho na cidade de Santa Cruz do Sul.

46º Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS

Evento realizado em parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Educação. A execução dos JERGS se justifica por proporcionar aos alunos da rede pública escolar a

prática do esporte educacional e, assim, qualificar sua cidadania, tendo em vista a construção de um mundo melhor, livre de qualquer forma de discriminação, através de princípios como compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, responsabilidade, cultura da paz e da justiça restaurativa, dando continuidade ao processo pedagógico vivenciado nas escolas.

Os JERGS foram desenvolvidos nas categorias Infantil e Juvenil, nos naipes masculino e feminino, nas seguintes modalidades esportivas: Atletismo, Basquetebol, Handebol, Futsal, Voleibol, Xadrez. O projeto é desenvolvido em quatro etapas: Municipal, Coordenadoria, Regional e Final. O Sesc atua na coordenação e execução a partir da fase de coordenadoria.

Neste ano, a participação foi de 297 municípios, com mais de 2.000 escolas, envolvendo aproximadamente 260.000 pessoas, entre alunos, professores e público.

Iniciação Esportiva

A iniciação esportiva do Sesc/RS dá ênfase ao caráter educativo e procura privilegiar a sociabilização, o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos construtivos nas crianças e adolescentes. Neste ano, estiveram em atividades as escolinhas de Bagé, Erechim, Camaquã, Caxias do Sul, Chuí, Ijuí, Navegantes, Santa Cruz do Sul e Pelotas. Já no Sesc Passo Fundo, Caxias do Sul e SESC Campestre - Porto Alegre, a iniciação esportiva foi desenvolvida por meio do Centro Sesc de Iniciação Olímpica, este projeto é parte integrante do Programa de Comprometimento e Gratuidade, visando a formação integral dos alunos foram investidos R\$ 508.300,78. Em Caixas do Sul são oferecidas vagas nas modalidades de Volei e Badminton, já na Unidade SESC Campestre temos futebol de campo, futebol sete, futsal, basquete, voleibol e atletismo.

Buscando incentivar a continuidade da prática esportiva, conseguimos superar a meta de 500 crianças no final de 2016, fechando com 578 participantes.

Algumas participações e conquistas dos pequenos atletas:

- **Atletismo:** 2º Torneio Integração de Atletismo SESC Campestre, Torneio Inter escolinhas de Atletismo Sogipa.
- **Futsal:** 4º Copa Futsal SESC Campestre (**Campeão sub-9**), 4º Torneio Integração de Futsal SESC Campestre (**Vice-campeão sub-11**), 4º Torneio SESC Campestre e Deiques de Futsal (**Campeão sub-9**), Jogos Municipal de Porto Alegre e Torneio Integração de Futsal Clube Professor Gaúcho (**Campeão sub-9**).
- **Futebol Sete:** 3º Torneio Integração de Futebol Sete, Campeonato da Federação Soccer Society RS (**Vice-campeão sub-9**) e Torneio de Futebol Sete Clube Professor Gaúcho.
- **Futebol de Campo:** 4º Taça SESC Campestre de Futebol, 4º Torneio Integração de Futebol SESC Campestre, 4º Copa de Base de Futebol Cidade das Flores (**3º lugar sub-15**), 2º Copa de Base de Futebol Cidade de Taquari e 3º Torneio Integração de Futebol Esporte Clube São José (**Campeão sub-15**) e (**Campeão sub-17**).
- **Voleibol:** 5º Torneio Integração de Voleibol SESC Campestre (**Vice-campeão sub-15**) e (**3º lugar sub-13**), 3º Torneio de Voleibol Clube Professor Gaúcho e Jogos Festivo de Voleibol SESC Campestre.
- Professores do SESC Campestre convocados para Seleção Soccer Society do RS: Eduardo Fagundes Auxiliar Técnico sub-09, Claudio Ferreira Auxiliar Técnico sub-11 e Anísio Madeira Coordenador Técnico.
- Atletas do Projeto Centro Olímpico convocados para Seleção Soccer Society do RS: Douglas Cardoso, Guilherme Silva, Kauã Barbosa, João Victor, Marcelo Santos, Renan Soares e Gustavo Torres e Kayke Silva.

3.4.2.4.1.2. Ação 015 – Atividade Recreação

Quadro 47 - Dados Gerais da Ação 015 – Atividade Recreação

FINALIDADE	Proporcionar melhores condições para o aproveitamento do tempo livre através de atividades que promovam o desenvolvimento de hábitos saudáveis e estimulem a integração social.
DESCRIÇÃO	Ações voltadas para o entretenimento da clientela através de práticas lúdicas e informais.

A atividade de Recreação gerou 3.716.580 atendimentos, com um percentual de realização de 6,03% acima da meta estabelecida para o exercício. Na receita obtivemos uma *performance* de 101%. Já na despesa o programa gerou uma economia, onde índice de realização foi de 97% demonstrando o efetivo controle com a realização dos gastos.

As modalidades recreativas que mais contribuíram para o resultado foram os atendimentos de Manhã, Tarde e Noite de Recreio, a Assistência a Competições e Recreação Esportiva. Este resultado foi alcançado pela qualificação, diversificação e descentralização das ações recreativas, contribuindo significativamente para o cumprimento da meta do objetivo estratégico de abrangência, onde foram realizadas atividades nos 497 municípios em todo o Rio Grande do Sul. Os principais projetos recreativos foram: Brincando Nas Férias, Sesc Recreação, Unidade Móvel RecreArte, Sesc Games e Estação Verão.

Sesc Recreação

O Sesc Recreação tem por objetivo proporcionar condições diferenciadas para o aproveitamento do tempo livre, promovendo hábitos saudáveis e a integração social, sendo desenvolvido em 32 Unidades Operacionais por meio de eventos públicos em praças, parques e ruas, gincanas escolares/infantis, eventos com a utilização de brinquedos infláveis, brincadeiras e oficinas de caráter lúdico, jogos de salão e atividades de esporte recreativo. As ações, em sua maioria, estiveram associadas com datas comemorativas dos municípios, feiras comerciais ou festividades comunitárias.

Verão Sesc

Em 13 anos de atuação, o Verão Sesc se confirmou como uma das maiores ações de lazer e entretenimento do Litoral Gaúcho. O projeto é realizado em parceria com a Rede Record, SBT e Rede Pampa, com o objetivo de proporcionar aos veranistas atividades de cultura, lazer, esporte e saúde contribuindo para a melhoria das relações sociais e da qualidade de vida, nas praias de Balneário Pinhal, Cidreira, Tramandaí, Imbé, Atlântida, Atlântida Sul e Torres, no litoral norte, e nas praias do Cassino, Laranjal e São Lourenço do Sul, no litoral sul.

A programação contou com atividades diárias de aulas de ginástica, alongamento, verificação de pressão arterial, *quick* massagem, torneios esportivos, recreação e leitura local. Em sistema de rodízio aconteceram os seguintes eventos: Festival de Esculturas na Areia, Oficina de Máscara de Gesso, Escola do Chimarrão, Passeios Sobre Rodas, Passeio Night Bikers, Luau, Caminhada e Torneio de Câmbio de Areia. Foi realizado também, através da Cadeira Anfíbia, o atendimento diário aos cadeirantes para proporcionar aos mesmos a ida até o mar para se banharem. A atividade teve demanda significativa e possibilitou a acessibilidade e a realização do sonho de poder voltar a desfrutar deste lazer para muitas pessoas que estavam a vários anos privadas desta oportunidade. Houve inclusive um dia dedicado exclusivamente para atendimento de excursão promovida por Prefeitura de Capitão que trouxe 45 cadeirantes para usufruírem da oportunidade de tomarem seu banho de mar com o uso das cadeiras anfíbias.

Em 2016, ano Olímpico para nosso país, as novidades do projeto também seguiram este clima esportivo onde foram realizadas Oficinas de Judô, Badminton e a participação do Atleta Olímpico do Atletismo, Fabiano Peçanha que trouxe uma Pista de Velocidade, na qual os participantes podiam correr e medir a sua velocidade em uma pista similar a de provas oficiais, durante a programação foi oferecido também o jogo Sinucabol, uma mistura de sinuca com futebol.

A informação também foi um ponto forte dos projetos de Verão, nos meses de janeiro e fevereiro, foram produzidas matérias de caráter educativo e informativo a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto. Estas matérias foram apresentadas semanalmente pelos canais de TV, jornal, rádio e internet, gerando uma aproveitamento editorial de R\$ 5.015.809,08.

Brincando nas Férias

Realizado nas Unidades Operacionais do Sesc/RS ou em clubes sociais, o projeto Brincando nas Férias, aconteceu nos meses de janeiro, fevereiro e julho, durante o período de férias escolares de verão e inverno, atendendo crianças com idade de 03 a 12 anos. Foram realizadas atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais, de caráter educativo, focando o resgate da ludicidade das brincadeiras e jogos ao ar livre, por meio de monitoria qualificada, revitalizando o hábito de brincar em grupo, além de proporcionar momentos de lazer, descontração e divertimento para as crianças. O projeto foi realizado em 24 Unidades Operacionais.

RecreArte

Cumprindo a missão de levar cultura, lazer e entretenimento para todos os cantos do Estado, a Unidade Móvel RecreArte, no segundo ano de atividades, circulou por 46 municípios do Rio Grande do Sul com atendimentos nas áreas de recreação e cultura, sendo eles: Xangri-Lá, Capão Novo, Arroio do Sal, Quintão, Rolador, Pirapó, Bossoroca, Porto Xavier, Santo Antônio das Missões, Ijuí, Alegria, Catuípe, Ajuricaba, Jóia, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Quinze de Novembro, Selbach, Sobradinho, Candelária, Cachoeira do Sul, Encruzilhada, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Herveiras, Rio Pardo, Vale do Sol, Pelotas, Arroio Grande, São Lourenço do Sul, Canguçu, Santana da Boa Vista, São Sebastiao do Cai, Sapucaia do Sul, Portão, Capela Santana, Novo Hamburgo, Ivoti, Sapiranga, Dois Irmãos, Campo Bom, Cachoeirinha, Viamão e Santiago.

Foram realizadas atividades culturais através de exposições de cinema, espetáculos de teatro, dança e música. Na área de recreação ocorreram atividades com brinquedos infláveis, jogos gigantes e atividades esportivas.

Sesc Estar Bem

O Sesc Estar bem é um projeto que busca levar ações de cultura, lazer, saúde, assistência e educação para o público dos grandes parques de Porto Alegre. O objetivo principal é mostrar a força do Sistema Fecomércio através do Sesc/RS, com a prestação de serviços de qualidade em busca do bem estar e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do Comercio de Bens, Serviços e Turismo, seus dependentes e da comunidade em geral.

No ano de 2016, o Sistema Fecomércio Sesc/Senac completou 70 anos, e para comemorar esta data marcante o Sesc Estar Bem foi realizado no mês de dezembro, onde uma grande estrutura foi montada no Parque Farroupilha (Redenção). O ponto principal desta grande ação ficou por conta dos shows do Grupo do Bola e do cantor Zeca Pagodinho. Mais de 30.000 pessoas participaram das atividades.

3.4.2.4.1.3. Ação 016 – Atividade Turismo Social

Quadro 48 - Dados Gerais da Ação 016 – Atividade Turismo Social

FINALIDADE	Possibilitar que as pessoas conheçam os vários destinos turísticos, democratizando o acesso aos serviços de turismo e hotelaria.
DESCRIÇÃO	Ações destinadas a proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos, por meio do turismo emissivo, receptivo e hospedagem.

O Sesc/RS, através do Turismo Social, realizou 406.708 atendimentos, cumprindo com o objetivo de sensibilizar o comerciário através de vivências agradáveis que propiciaram momentos de lazer e de valorização do meio ambiente e das comunidades visitadas, estimulando o conhecimento histórico, cultural e social, por meio do turismo sustentável e responsável. Desta forma, desenvolvemos um cliente crítico, tornando-se um consumidor exigente quanto ao conteúdo e a qualidade dos serviços disponibilizados. Essa ação gerou uma satisfação de 85,10% da clientela.

Considerando o programa de trabalho estabelecido, a expectativa dos comerciários e a responsabilidade do Sesc/RS no desenvolvimento socioeconômico através do Turismo Social os atendimentos realizados, apresentaram um crescimento de 6,29% no triênio e uma *performance* orçamentária de 96,23% demonstrando a efetividade das ações de economicidade.

O Foco na Clientela preferencial foi de 86,93% obtendo uma satisfação dos clientes de 83,45% na modalidade Turismo e de 85,96% na de Hospedagem.

As modalidades da atividade Turismo Social foram executadas como segue:

Tabela 5 - Modalidade de Atendimento

Modalidade de Atendimento	Serviço Disponibilizado
Turismo Emissivo e Receptivo	Temporada de Férias de Verão
	Temporada de Férias de Outono e Inverno
	Férias Imperdíveis – Hotéis SESC Torres, Gramado e Campestre
	Reconhecer Rio Grande do Sul
	Conhecer Destinos e Culturas
	Passeio – “O Outro Lado da Estrada do Mar”
	Passeio – “Riquezas Culturais da Serra Gaúcha”
Hospedagem	Passeio – “Porto Alegre Histórica”
	Hotel SESC Torres, SESC Gramado e SESC Campestre
	Pousada SESC Caxias do Sul
	84 hotéis conveniados

Fonte: GHT-Sesc/RS

O Turismo Emissivo oportunizou a integração social e educou de forma prazerosa obtendo 172.564 atendimentos prestados a 79.403 pessoas, representando 42,43% do total de atendimentos da atividade, resultados obtidos através dos serviços de pacotes turísticos dos projetos Reconhecer Rio Grande do Sul, Conhecer Destinos e Culturas e do Férias Imperdíveis

Através do **Reconhecer Rio Grande do Sul**, realizamos viagens municipais e intermunicipais com destino aos atrativos turísticos, fomentando o turismo regional, instigando o reconhecimento e a vivência da diversidade cultural e histórica do Estado, incentivando os comerciantes a valorizarem a dedicação das comunidades receptoras que apresentaram seus atrativos turísticos e ofereceram a sua hospitalidade, além de propiciarem momentos de lazer e integração. No de 2016 realizamos 92,78% da capacidade instalada disponibilizada neste projeto.

Os pacotes turísticos do **Conhecer Destinos e Culturas**, realizaram 92,10% da capacidade instalada disponibilizada, que compreenderam viagens para os principais destinos turísticos do Brasil, utilizando, prioritariamente, os meios de hospedagens do Sesc em outros estados, oportunizando apreciar a heterogeneidade cultural do Brasil.

O projeto **Férias Imperdíveis** possibilitou acesso aos hotéis do Sesc/RS dos comerciantes com renda acima de 02 salários mínimos devido a comercialização de pacotes com valor diferenciado, por um período de 06 dias, com diversas atrações turísticas, nas cidades de Torres, Porto Alegre e Gramado. Foram 94 pacotes disponibilizados sendo 33 para Torres, 41 para Gramado e 10-para Porto Alegre, contribuindo para a taxa de ocupação dos Hotéis Sesc/RS em 81% ao utilizarem 15 mil diárias.

A inovação, no projeto **Férias Imperdíveis na Capital dos Gaúchos**, foi à inclusão dos passeios “Travessia do Guaíba”, que vai até a cidade de Guaíba, e “Caminhos Rurais de Porto Alegre”, roteiros que reúnem patrimônio histórico e gastronomia.

O Turismo Social também foi responsável pela operacionalização de atividades que envolveram deslocamentos, acompanhamentos de guias de turismo e hospedagens para os eventos corporativos do Sesc/RS.

Os roteiros realizados totalizaram 252 viagens que totalizaram 39.392 diárias, contribuindo para a ocupação da rede hoteleira do Sesc/RS e dos hotéis conveniados, com permanência em média de 06 dias no local visitado.

Temporada de Férias

A Temporada de Férias comercializou 30.510 pacotes de hospedagem, sendo que destes 27.440 foram para comerciantes, resultando em um foco no comerciante de 89,93% somente neste serviço.

Este projeto foi responsável por atendimentos consideráveis na atividade, ao disponibilizar pacotes de hospedagens de 7, 5 e 2 diárias em hotéis próprios e conveniados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Tabela 6 - Clientes Atendidos

Temporada de Férias	2014	2015	2016
Clientes Atendidos	39.053	35.520	30.510

Fonte: GHT-Sesc/RS

Hotelaria Conveniada

Através de convênios com 84 hotéis disponibilizamos hospedagem a 17.299 pessoas, que foram beneficiadas por diversos pacotes turísticos, eventos corporativos como a Convenção da Maturidade Ativa, Jogos de Verão, Jogos Comerciais entre outros que contribuíram significativamente para a cadeia produtiva do turismo.

Hotelaria

A modalidade Hospedagem foi responsável por 49,97% da execução física de 2016, ao realizar 203.235 atendimentos, sendo destes 90.366 no Hotel Sesc Torres, 87.739 no Hotel Sesc Gramado e 23.365 no Hotel Sesc Campestre, possibilitando uma taxa de ocupação média de 81% das unidades habitacionais disponibilizadas.

O percentual de ocupação foi obtido devido a estratégia de utilização ao máximo da capacidade instalada dos hotéis Sesc/RS, desenvolvimento de ações que priorizaram a hospedagem dos pacotes turísticos nos hotéis próprios, acompanhamento semanal dos resultados que permitiram adotar ações imediatas de otimização das reservas e maior agilidade para as equipes adotarem estratégias de vendas. Os principais serviços que utilizaram a hospedagem nos Hotéis Sesc/RS foram a Temporada de Férias com 23.192 hóspedes e o Férias Imperdíveis com 15 mil diárias, ambos cumpriram o seu objetivo de contribuir para a ocupação dos leitos disponibilizados. A integração das equipes de turismo e hotelaria focados na otimização da capacidade instalada, foram fundamentais para atingirmos os resultados apresentados.

O resultado do exercício, da atividade de Turismo Social, cumpriu o programa de trabalho estabelecido ao alcançar *performance* de 94,00% em atendimentos, 105,17% em foco no comercial e 96,23% em execução financeira, percentuais obtidos por estarmos atentos aos cenários que impactam na atividade, alinhados aos objetivos estratégicos e ao cumprimento das Diretrizes do Quinquênio.

3.4.2.5. Programa 005 – Assistência

Quadro 49 - Dados Gerais do Programa Assistência

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Contribuir para valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medida de auxílio indireto com caráter educativo e social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover a participação social e o exercício da cidadania.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos. Percentual de Execução Orçamentária.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciais, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	43.435.466
Atendimentos previstos no programa em 2016	39.895.172
Atendimentos realizados no programa em 2016	33.410.488
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	-23,08%

Fonte : APQ-Sesc/RS

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	R\$ 7.393.670,00
Despesas totais realizadas no programa	R\$ 5.568.902,10
Percentual de execução das despesas	75,32%

Fonte : GEF-Sesc/RS

Quadro 50 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência

Execução Física das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Trabalho com Grupos	320.861	351.652	109,59
Ação Comunitária	39.466.934	32.852.443	83,24
Assistência Especializada	107.377	206.393	192,21
TOTAL GERAL	39.895.172	33.410.488	83,74

Fonte : APQ-Sesc/RS

A meta de atendimentos global obteve a *performance* de 83,74%, devido ao baixo desempenho realizado pela atividade de Ação Comunitária, especificamente no Programa Mesa Brasil. O impacto ocorreu devido a retração da economia no país, o que diminuiu significativamente o número de doadores de alimentos ao Programa. Também impactaram de forma muito significativa a produção as eleições municipais, pois em virtude das mesmas houve a suspensão das doações da Conab ao Programa pelo período de seis meses. Outro fator externo que também influenciou foi a redução no número de apreensões do IBAMA na região de Rio Grande que tradicionalmente direcionava os peixes apreendidos para serem distribuídos pelo Mesa Brasil.

Na atividade de Trabalho com Grupos, foi superada a meta de atendimentos prevista em 9,59% representando uma taxa de crescimento em relação ao ano anterior de 13,00% devido ao lançamento de 22 novos grupos Sesc Maturidade Ativa no Rio Grande do Sul, atendendo a tendência de aumento da expectativa de vida na população idosa.

Quadro 51 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência

Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização
Trabalho com Grupos	2.137.355,00	2.022.239,62	94,61
Ação Comunitária	3.147.187,00	2.943.759,20	93,53
Assistência Especializada	-	-	-
Divulgação	-	-	-
Serviços Gerais	400.992,00	393.490,00	98,14
Coordenação e Supervisão	159.631,00	156.109,12	97,79
Capacitação de Recursos Humanos	53.505,00	53.304,16	99,62
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	1.495.000,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	7.393.670,00	5.568.902,10	75,32

Fonte : GEF-Sesc/RS

A *performance* dos recursos financeiros da atividade de Trabalho com Grupos foi de 94,61%, devido ao efetivo controle dos valores destinados ao custeio das atividades das ações do Programa Sesc Maturidade Ativa. Essas ações geraram uma economia de R\$ 115.115,38.

Na atividade de Ação Comunitária a *performance* do indicador foi de 93,53% em razão de uma política de otimização de recursos para a execução do evento Dia do Desafio, e também a redução dos recursos financeiros realizados no Programa Mesa Brasil decorrente da baixa de colheita urbana pela falta de doações de alimentos, ocorrida entre os meses de junho a outubro.

Na atividade de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais a despesa prevista não foi executada em razão de ainda estar em tramitação a aprovação do projeto arquitetônico para construção de sede própria para a UO Comunidade.

3.4.2.5.1. Principais Ações do Programa Assistência

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o Programa Assistência as atividades de Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

As principais realizações deste programa são reuniões para a formação de grupos de interesses e de núcleos comunitários, palestras, seminários, cursos, campanhas, feiras e obtenção de financiamento de serviços.

3.4.2.5.1.1. Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos

Quadro 52 - Dados Gerais da Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos

FINALIDADE	Promover a participação social e o exercício da cidadania por meio da formação de grupos de convivência.
DESCRIÇÃO	Formação e desenvolvimento de grupos de idosos, jovens, voluntários e de interesse.

Em 2016, com o objetivo de aperfeiçoamento contínuo e inovação, o Sesc/RS formou 22 novos grupos de idosos, entre os meses de março e setembro, chegando ao todo a 70 grupos. Os novos grupos foram constituídos nas cidades de Porto Alegre/Centro Histórico, São Sebastião do Caí, Caçapava do Sul, Vacaria, Chuí, Lagoa Vermelha, Quaraí, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, Cachoeirinha, Viamão, Balneário Pinhal, Gravataí, Glorinha, Pareci Novo, Alvorada, Itaquí, São Gabriel, Sobradinho, Três Passos, Jaguarão e Esteio. No dia 13 de setembro, data na qual o Sesc completou 70 anos, foi constituído o grupo de número 70, na cidade de Esteio. Durante todo o ano de 2016 esses grupos participaram de atividades sistemáticas como reuniões, palestras, oficinas, campanhas e passeios turísticos.

Na tabela abaixo, é possível ver a evolução do Programa Sesc Maturidade Ativa nos últimos três anos:

Tabela 7 - Panorama do Programa Sesc Maturidade Ativa

Indicadores	2014	2015	2016
Nº de grupos em funcionamento	47	48	70
Nº de participantes	3.985	4.320	5.660
Nº de municípios com grupos	44	45	65

Fonte: APQ-Sesc/RS

Para dar consistência e organização ao trabalho em todos os grupos, a Gerência de Educação e Ação Social adotou três ações estratégicas para 2016. A primeira ação do ano foi a realização de cinco encontros regionais com os Facilitadores dos Grupos, com o objetivo de capacitar e engajar os profissionais para o trabalho a ser realizado. Os encontros foram realizados nas cidades de Passo Fundo, Bento Gonçalves, Santa Maria, Porto Alegre e Ijuí. Em cada encontro, os Facilitadores discutiram sobre o perfil e necessidade dos idosos que participam das atividades do Sesc no primeiro dia, e no segundo dia participarão da chuva de ideias de inovação. Ao todo, participaram 45 profissionais dos encontros.

Como resultado, foi construído um calendário de atividades de integração dos grupos em cada região, o que mobilizou também para a atividade de turismo social. Alguns exemplos que podem ser citados são o II Encontro de Corais em Cachoeira do Sul, o Encontro de Talentos realizado durante o Mês do Idoso em Carazinho, a IV Mostra de Dança em Tramandaí, a Integração de grupos da Região Metropolitana em Viamão, entre outros eventos regionais que foram realizados.

Outro resultado dos encontros regionais foi a diversificação e inovação nas atividades de cada grupo. Como exemplo, podemos citar a oficina de teatro do grupo do Sesc Campestre, que criou uma peça em homenagem aos 70 anos do Sesc. A peça foi concebida pelos integrantes do grupo de teatro durante as oficinas de teatro, e mostra um pouco da história do Sesc e o impacto do trabalho com idosos na vida das pessoas.

A segunda ação a ser destacada é a organização dos temas bimestrais. Como forma de organizar uma programação corporativa atrativa, relevante e inovadora em todo o estado, os grupos foram desafiados a realizar atividades temáticas durante todo o ano, com os seguintes temas transversais: prevenção de quedas, sustentabilidade, educação financeira, cidadania e saúde do idoso. Foram realizados debates, palestras e oficinas sobre cada um desses temas, com periodicidade bimestral, a fim de integrar os grupos e proporcionar maior visibilidade ao Sesc/RS do trabalho realizado pelo Programa.

A terceira ação estratégica em destaque foi o encontro técnico estadual, realizado no mês de julho, com toda a equipe integrante dos serviços das áreas de educação e ação social. O tema trabalhado foi “todos somos educadores”, onde foi discutido durante três dias, e especificamente a equipe de trabalho com grupos do Sesc participou de oficinas práticas, relacionando a temática do encontro com o cotidiano dos grupos de idosos.

Cabe destacar também que a formação da equipe de trabalho foi enriquecida com a realização de salas virtuais durante o ano. No mês de fevereiro foi realizada uma capacitação a distância sobre o tema “Envelhecimento e consumo”, e no mês de maio foi realizada uma capacitação com a temática “Violência contra o idosos”.

Além das ações estratégicas citadas acima, o Sesc também realizou três eventos corporativos, com o propósito de fortalecer o Programa Sesc Maturidade Ativa e o incentivo ao envelhecimento saudável: XIII Convenção dos Grupos Sesc Maturidade Ativa, Mês do Idoso e Dia Mundial de Conscientização sobre a violência contra o Idoso.

XIII Convenção Sesc Maturidade Ativa

Esse evento, que acontece desde 2004, tem como objetivo promover um espaço de troca de experiências entre os Grupos da Maturidade Ativa de todo o estado, através de ações que ampliem o repertório cultural, artístico e recreativo dos participantes, proporcionando novas aprendizagens e valorizando as ações de maior êxito e relevância dos Grupos. No evento, foram entregues troféus de reconhecimento pelo trabalho realizado conforme a Diretriz de Trabalho Social com Idosos na qual o grupo se destacou. Foram entregues 12 troféus para o Protagonismo do Idoso, 1 para a Gerontologia como tema Transversal, 1 para as Relações Intergeracionais e 42 para o Envelhecimento Ativo. Os grupos Maturidade Ativa de Camaquã, Farroupilha, Cruz Alta, Taquara, Venâncio Aires, Gramado, São Borja, Rio Grande e Santa Rosa também foram agraciados com o Troféu de Jubilados, comemorando 10 anos de fundação.

Em 2016, o evento foi realizado de 21 a 24 de novembro, na cidade de Torres, e contou com a participação de 1.300 idosos, de 56 cidades. Foram realizadas 144 horas de oficinas, 3 apresentações circenses, 3 edições do Maturashow – Festival de Talentos, 3 dias de torneio de Câmbio, com 32 jogos e 192 atletas, além de 4 festas temáticas e mais de 1 tonelada de alimentos arrecadados.

Mês do Idoso

Projeto que teve como objetivo sensibilizar as comunidades sobre as questões do envelhecimento populacional, promovendo a valorização do idoso na sociedade e disseminando a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso. Entre os dias 20 de setembro a 20 de outubro de 2016 foram realizadas atividades de cunho socioeducacional, recreativo e cultural.

Na semana do dia 1º de outubro foram realizadas ações de visibilidade em todo estado. Foram realizadas ações sociais nas quais os Idosos utilizaram seus talentos para atender necessidades de crianças da comunidade, promovendo o protagonismo do idoso e as relações intergeracionais. Além disso, foram realizados nos Grupos seminários com especialistas da área do Envelhecimento Humano, trazendo a gerontologia como tema transversal. Complementando a programação, várias atividades esportivas, recreativas e educacionais foram realizadas com os participantes do projeto.

O Sesc/RS contou com diversas parcerias com os Conselhos Municipais do Idoso, prefeituras, universidades e instituições com experiência na área da Gerontologia no desenvolvimento de atividades como caminhadas, torneios esportivos, festivais amadores, apresentações artísticas, gincanas, oficinas e debates.

Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra o Idoso

Em todos os grupos do Sesc foi realizada a campanha de conscientização sobre violência contra o idoso”, na semana entre 13 e 17 de junho de 2016. Foram realizados seminários, palestras e encontros com o objetivo de discutir especificamente a violência no trânsito envolvendo pessoas idosas, debatendo questões como características, causas e possíveis formas de intervenção para minimizar essa realidade. A campanha teve como princípio o protagonismo das pessoas idosas, e como exemplo podemos citar a ação realizada em Porto Alegre, no dia 15 de junho, na qual foram reunidas autoridades, grupos de idosos e profissionais para assistir a um teatro realizado por idosos sobre o assunto, com posterior discussão acerca da temática.

O Sesc também atuou, em 2016, buscando contribuir socialmente para promover o debate sobre envelhecimento nas comunidades, entendendo o envelhecimento populacional como um fenômeno social para o qual precisamos estar atentos e preparados. Nesse sentido, destacamos a importância de três linhas de ação:

1) O CRE – Centro de Referência do Envelhecimento que foi criado em 2008 sob os preceitos de que o futuro da longevidade dependerá, em muito, da agilidade no manejo das informações. Sobretudo, sob a consciência de que estas informações contribuirão para a mudança do significado social do envelhecimento. Trata-se de uma biblioteca virtual especializada em gerontologia, que disponibiliza um Boletim mensal, além de constituir-se como um portal de informações estatísticas sobre o envelhecimento populacional.

2) A articulação com pesquisas acadêmicas sobre o envelhecimento populacional. O Sesc iniciou em 2016 a pesquisa “Propensão ao endividamento de pessoas idosas: um estudo sobre fatores de risco no Rio Grande do Sul”, em sete cidades gaúchas, nos grupos da Maturidade Ativa em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo da pesquisa foi ampliar a compreensão acerca da relação dos idosos com o consumo, de modo a criar ações de educação financeira mais assertivas, que ajudem os idosos e suas famílias a tomar decisões financeiras de modo mais autônomo e consciente. Os primeiros resultados da pesquisa foram apresentados em quatro eventos científicos, sendo um deles na International Study Week, na Alemanha, e houve uma grande repercussão na mídia, com reportagens de grande visibilidade, uma delas em nível nacional.

3) A realização de eventos de educação complementar sobre o tema “Envelhecimento”, com o objetivo de promover o diálogo entre os diferentes atores sociais, mobilizando dessa forma a sociedade em torno da temática. Assim, nos dias 28 e 29 de setembro de 2016 foi realizado em Canoas do “Seminário Sesc de Envelhecimento: a revolução da longevidade”. O evento teve como objetivo discutir sobre o envelhecimento populacional, de modo especial em quatro eixos: envelhecimento e saúde, envelhecimento e aprendizagem ao longo da vida, envelhecimento e o contexto social contemporâneo, e envelhecimento e consumo. Participaram do evento cerca de 150 pessoas por dia, que puderam dialogar com renomados palestrantes da área, como Alexandre Kalache, Fábio Alonso, Johannes Doll, Suzana Wolf, Jussara Rauth, Cleide Moretto, entre outros.

Já no dia 25 de outubro, foi realizado em Santa Maria, o “II Fórum Sesc de Envelhecimento: envelhecimento e consumo: interfaces, dilemas e perspectivas”. O evento proporcionou uma discussão atual sobre o assunto, reunindo especialistas da área da educação, direito, economia, serviço social e pedagogia, com o objetivo de refletir a partir de um diálogo interdisciplinar. Um público de 50 pessoas debateu junto a especialistas como Johannes Doll, Marco Aurélio Costa, Daniel Arruda Coronel, Alexandre Reis, entre outros. No dia 20 de outubro foi realizada, em Lajeado, a oficina “Fundamentos e práticas para o trabalho com idosos”, com o objetivo de contribuir com a formação de profissionais. Na oficina 25 profissionais participaram de atividades práticas e teóricas, debatendo sobre assuntos relacionados à saúde do idoso e as possibilidades de intervenção junto à esse público.

Cabe ainda destacar o trabalho realizado com o grupo de adolescentes do Projeto Plantar, cujo objetivo é estabelecer um relacionamento com a comunidade do entorno do Sesc Campestre, norteada por princípios como a valorização da vida, a sustentabilidade e a transformação do ser humano. O projeto ofereceu aos jovens que estão em situação de vulnerabilidade social, juntamente com suas famílias na comunidade vizinha Souza Lobo, atividades com teor educativo de inclusão social e socioambiental. Durante todo o ano de 2016 também foram realizadas atividades intergeracionais com o grupo de idosos do Sesc Campestre.

Ao todo, foram realizados 351.652 atendimentos, em 2016, com *performance* de 109,59% atendendo a 5.660 participantes. Tal desempenho é justificado pelas ações estratégicas citadas acima, as quais fortaleceram o programa por meio da capacitação dos profissionais que atuam junto aos grupos. No quadro abaixo é possível observar a evolução dos indicadores:

Tabela 8 - Evolução dos Indicadores – Ações do Trabalho Social com Idosos

Atividades	2014	2015	2016
Nº de reuniões realizadas	1.596	1.454	1.480
Nº de atendimentos nas reuniões iniciais e reuniões de continuidade	58.357	66.007	75.697
Nº de Atendimentos de oficinas ocupacionais e dinâmicas de integração/socialização	163.075	185.874	204.724
Nº de Atendimentos em seminários/ encontros e palestras	19.365	17.415	17.889
Nº de Atendimentos em campanhas e visitas institucionais	40.262	34.881	44.986
Nº de Atendimentos de Trabalho com Grupos/idosos	293.026	304.177	343.296

Fonte: APQ-Sesc/RS

Atividades Transversais

Arte e Educação no Programa Maturidade Ativa

No segmento de Artes, o Programa Sesc Maturidade Ativa oportuniza que cada grupo Maturidade Ativa desenvolva, de forma autônoma, ações pertinentes às linguagens de interesse de seus participantes. De forma geral, é expressiva a presença de ações e oficinas que trabalham a expressividade corporal através da dança em diferentes gêneros (de salão, circular, coreografia coletiva, cigana, entre outras); a expressividade dramática também se manifesta através de oficinas de teatro que atendem diferentes objetivos nos grupos (teatro como vivência, experimentações cênicas utilizando-se das histórias e memórias dos clientes como material, mímica e gesticulação, além de representação de dramaturgias criadas coletivamente). Cabe destacar ainda a presença de ações ligadas a práticas vocais em conjunto, os famosos corais que mobilizam grupo de todo Estado a constituírem e ensaiarem seus repertórios individuais, possibilitando a troca com outros grupos vocais durante apresentações.

Paralelamente os grupos de Viamão e Alvorada receberam acompanhamento da área técnica de Arte e Educação durante oficinas de *Teatro e Memória* durante os meses de junho e outubro, respectivamente. Idosos de diferentes cidades foram atendidos na oficina de Teatro da XIII Convenção realizada em novembro. Em relação ao fazer teatral oportunizou-se um assessoramento

ao grupo de teatro do Sesc Campestre durante os meses de junho a setembro acompanhando a montagem da esquete teatral referente aos 70 anos do Sesc.

Psicologia Escolar no Programa Maturidade Ativa

A Psicologia desenvolveu junto com a Arte e Educação uma discussão com o Grupo Sesc Maturidade Ativa Porto Alegre/Campestre sobre a valorização do sujeito como um ser singular, social e histórico através das relações sociais estabelecidas. Ao buscar as fantasias e acessórios, em suas casas, alguns participantes trouxeram na discussão a saudade dos integrantes que já haviam transitado no grupo proporcionando o resgate da memória de momentos significativos entre os participantes do grupo.

Sustentabilidade

Durante os meses de maio de junho, a sustentabilidade foi pauta do trabalho realizado nos grupos. Todos os grupos assistiram a uma palestra por vídeo sobre o tema, que foi ministrada pela bióloga Katiane Roxo. A partir dos conhecimentos que foram compartilhados na palestra, os grupos puderam criar diversas ações de educação ambiental, como forma de contribuir para a preservação de recursos naturais, como oficinas de artesanato, plantio de árvores, etc.

Programa de Comprometimento e Gratuidade – Ações Educativas

Com a ampliação dos grupos Maturidade Ativa, o número de atendimentos na atividade de Trabalho com Grupos superou ao projetado e a *performance* dos indicadores de ações educativas de gratuidade ficou acima da meta. Foram investidos R\$ 2.686.322,19 em ações educativas, equivalente a 1,45% da arrecadação compulsória registrada no período, totalizando 346.348 atendimentos realizados na atividade de Trabalho com Grupos. Este desempenho deve-se a ampliação dos 22 novos grupos lançados, bem como às ações de capacitação da equipe de trabalho, que resultou no incremento de atividades também nos grupos que já existiam.

3.4.2.5.1.2. Ação 018 – Atividade Ação Comunitária

Quadro 53 - Dados Gerais da Ação 018 – Atividade Ação Comunitária

FINALIDADE	Promover a inclusão social por meio de programas e projetos de integração comunitária e resgate da cidadania.
DESCRIÇÃO	Ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária, por meio da atuação do Sesc com a comunidade e do estabelecimento de parcerias com outras instituições.

A Atividade de Ação Comunitária caracteriza-se pela oferta de programas que visem mitigar as situações de vulnerabilidade social, promovendo a cidadania e a integração comunitária. Em seu escopo foram desenvolvidos seis programas: Programa Mesa Brasil, Programa Envolve-se, Programa Sesc de Voluntariado, Projeto Plantar, Mudei Minha Sorte e o Dia do Desafio.

Programa Mesa Brasil Sesc

O Programa Mesa Brasil Sesc foi desenvolvido nas unidades de Porto Alegre/Sesc Comunidade, Cachoeira do Sul, Erechim, Ijuí, Santa Maria, Rio Grande, Vales do Taquari e Rio Pardo (Lajeado, Estrela, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires). O Programa atua como uma rede de solidariedade que integra doadores, entidades sociais e voluntários, promovendo a melhoria das condições alimentares e nutricionais da população brasileira e o desenvolvimento social. Ancorado na proposta de valor que objetiva educar organizações para a segurança alimentar e nutricional e para a

responsabilidade social, o Programa Mesa Brasil tem se situado como uma grande ação social que almeja promover um alto e positivo impacto social.

Tabela 9 - Resultados do Programa Mesa Brasil

Indicadores	2014	2015	2016
Alimentos Distribuídos - Kg	2.367.787,73	2.599.048,56	1.983.513,13
Nº de Refeições Complementadas	33.589.460	39.394.083	28.745.600
Nº de Pessoas Beneficiadas	67.675	71.516	75.236
Nº de Pessoas Capacitadas	18.424	19.391	21.337
Ações Educativas Realizadas	850	872	928
Doadores e Parceiros Cadastrados	496	539	463
Instituições Sociais Eventuais	343	274	131
Instituições Sociais Sistemáticas	457	511	470
Número de Municípios	43	54	52

Fonte: GEAS - Sesc/RS

No ano de 2016, o Programa Mesa Brasil enfrentou dificuldades na arrecadação de alimentos e na captação de novos doadores. Em decorrência da crise econômica que atingiu empresas públicas e privadas, o Programa se deparou com a escassez de alimentos, sobretudo entre os meses de março e outubro. Grandes doadores, como a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) cessaram completamente as doações regulares ao longo do ano, mantendo apenas os projetos executados através do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), os quais também foram intermitentes em função da indisponibilidade orçamentária do Governo Federal. Da mesma forma, as doações de pescado provenientes do IBAMA também não ocorreram no mesmo volume de anos anteriores.

O Programa Mesa Brasil priorizou também a realização de ações educativas e o fortalecimento das entidades sociais, baseado no entendimento de que a melhoria do bem-estar das pessoas depende diretamente da qualidade do processo educativo desenvolvido, o qual foi desenvolvido a partir de quatro eixos: nutrição, gestão, socioambiental e cidadania. Nesse sentido, a Ceasa/RS (Centrais de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul) seguiu sendo um parceiro importante através do ônibus-escola, o qual esteve presente em importantes eventos ao longo do ano na região metropolitana de Porto Alegre.

Foram realizadas ações internas e externas de fortalecimento do Programa Mesa Brasil, com objetivo de alinhar os processos de gestão e operação e fortalecer a imagem e o compromisso com os parceiros e com a sociedade. Através da Revista Conexão Mesa Brasil, que contou com 4 edições trimestrais, foram compartilhados conhecimentos e experiências produzidos pelas equipes do Programa Mesa Brasil em todo o estado, conferindo visibilidade a todos os parceiros da nossa Rede. A realização sistemática de visita a empresas com potencial para se tornarem doadoras e a renovação de materiais de divulgação do Programa marcou também o trabalho das Unidades, bem como o apoio à concretização de parcerias com grandes doadores nacionais.

Através dos encontros de capacitação, a coordenação técnica da Ação Comunitária pôde discutir e construir novas resoluções de uma maneira colaborativa com toda a equipe, definindo questões importantes para o restante do ano. Em março foi realizada uma Reunião Técnica com a equipe de nutrição e no mês de julho foi realizado o Encontro Técnico da Gerência de Educação e Ação Social, no qual o tema da captação, fidelização e negociação com parceiros foi o principal ponto

abordado, destacando o principal ponto crítico do Programa em 2016. Tendo como mote principal do Encontro o tema “Todos Somos Educadores”, foram reforçados os pilares que caracterizam uma ação social, a qual que visa transformar as pessoas e as comunidades pelo viés da educação, envolvendo os colaboradores de todas as áreas. Também ao longo do ano ocorreram visitas técnicas nas Unidades Operacionais para acompanhamento dos roteiros de logística e ações de monitoramento das Entidades Sociais, com o objetivo de verificar na prática as necessidades de alinhamento técnico nas diversas áreas que compõe o Programa.

Nos meses de julho e outubro foram realizadas as Campanhas Prato Cheio, mobilizando todas as unidades do Sesc, Senac e Sindicatos do Sistema Fecomércio na arrecadação de alimentos junto aos clientes e público em geral, totalizando 31 toneladas nas duas edições, superando a arrecadação do ano anterior. Também no mês de outubro realizamos ações da Semana Mundial de Alimentação, oferecendo à sociedade uma série de oficinas e palestras sobre o tema da alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos.

Nos meses de novembro e dezembro as sete unidades do Programa realizaram os eventos da Rede Solidariedade, promovendo o reconhecimento aos parceiros, doadores, entidades sociais e voluntários. Seguindo a tradição, foram entregues troféus para os doadores de alimentos e serviços, simbolizando nosso compromisso com a rede que mobilizamos anualmente. A inovação nos eventos ficou por conta da realização das Mostras Culinárias, com receitas produzidas pelas Entidades Sociais, nas Unidades de Lajeado e Erechim, bem como da entrega de Livros de Receitas que compilaram o trabalho colaborativo realizado pelas nutricionistas do Programa Mesa Brasil e as cozinheiras das Entidades Sociais.

Também destacamos no mês de novembro a participação do Sesc/RS na I Mostra de Experiências de Bancos de Alimentos, realizada em Brasília pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. No evento foram apresentadas duas experiências bem sucedidas, das Unidades Sesc Comunidade (Porto Alegre) e Sesc Rio Grande, as quais envolviam a construção colaborativa do planejamento das ações educativas e a parceria com o Ibama na coleta e distribuição de pescados. Ambas as experiências foram selecionadas para compor a Mostra por sua relevância técnica e impacto social com a população beneficiada.

A participação do Sesc/RS nos espaços de discussão das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional foi intensificada através da participação de representação do Sesc/RS no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul (Consea/RS) e nos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsans), além de câmaras técnicas e comitês gestores de programa governamentais da área de assistência social.

Programa Envolve-se

O Programa Envolve-se é uma rede de Solidariedade que atua na promoção de ações de responsabilidade socioambiental através da coleta e distribuição de resíduos sólidos para sua posterior transformação em peças artesanais com valor artístico, cultural e econômico. Todo esse processo ocorre a partir da articulação entre as empresas doadoras e entidades sociais receptoras, formando uma rede com propósito educativo. O Programa é executado pela Unidade Sesc Comunidade, em Porto Alegre.

O ponto de partida do Envolve-se é o recebimento de doações de resíduos como retalhos de tecidos, uniformes, sobras de persianas, banners e outros materiais que são integralmente repassados a entidades sociais cadastradas. Em seguida, são oferecidas ações educativas na forma de oficinas e cursos, capacitando os alunos para a transformação dessa matéria-prima em peças variadas como bolsas, roupas, acessórios, mochilas e materiais para cozinha, entre outros.

O resultado desse processo é não só a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social, como também a promoção do desenvolvimento humano e da integração comunitária.

Tabela 10 - Resultados do Programa Envolve-se

Indicadores	2015	2016
Nº de Produtos Distribuídos – Kg	45.317	42.764
Nº de Pessoas Capacitadas	760	2.754
Nº de Ações Educativas Realizadas	63	142
Nº de Doadores e Parceiros	22	54
Nº de Instituições Sociais Receptoras	110	126

Fonte: GEAS - Sesc/RS

Em 2016, a busca de novas parcerias foi a principal atividade do ano. Aproximações com o SEBRAE e manutenção das atividades com o SENAC, além da participação em eventos da área de sustentabilidade marcaram as iniciativas da equipe executora do Programa. Partindo do diagnóstico de que precisamos buscar novas soluções para alavancar o Envolve-se a patamares semelhantes em relação às demais organizações do mercado de produtos sustentáveis, foram realizadas diversas pesquisas para conhecer o contexto em que estamos inseridos.

A conclusão do mapeamento de processos iniciado no ano anterior deu origem ao Procedimento Regional do Programa, sistematizando os principais conceitos e tarefas para a sua boa execução. Focado nos eixos da logística e ações educativas, o Procedimento foi uma construção colaborativa entre toda a equipe que colabora diariamente com o Programa Envolve-se, servindo como um guia operacional e uma referência técnica.

Um dos pontos altos do ano de 2016 foi a participação do Programa no evento Virada Sustentável Porto Alegre, referência nacional no campo da sustentabilidade. Foram apresentadas peças produzidas pelos participantes do Envolve-se e ao final o Programa foi indicado para concorrer na Premiação Boas Ideias de Sustentabilidade. A participação nesse evento abriu novas possibilidades de *benchmarking* com organizações de diversas partes do país.

Fortalecemos o viés inovador nas ações educativas do Programa Envolve-se. A partir da contribuição da Designer de Produto Fernanda Sclovisky, que desenvolveu o curso Design Sustentável e trouxe aos alunos a sua experiência profissional para a confecção de novos produtos com maior viabilidade comercial, foi possível oferecer uma capacitação diferenciada e inovadora para o público atendido. Outra parceria bem sucedida, em 2016, foi a realização do Curso de Customização em Tecido na Penitenciária Feminina Madre Pelletier em Porto Alegre, após demanda apresentada pela Superintendência de Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul. O Curso, realizado em 2 edições, contou com 59 participantes, as quais puderam ter a experiência de trabalho criativo com atividades artesanais.

No dia 28 de novembro foi realizado o evento de reconhecimento dos parceiros do Programa Envolve-se, que teve por objetivo apresentar a linha de produtos desenvolvidos com o Curso de Design Sustentável e homenagear as empresas doadoras com troféus produzidos pelos próprios alunos capacitados ao longo do ano. Através dessa ação procurou-se dar visibilidade às práticas de combate ao desperdício de matéria-prima reciclável e incentivo à responsabilidade socioambiental entre os parceiros, além da valorização do trabalho realizado pelos participantes. Durante o Encontro, representantes das Entidades Sociais tiveram a oportunidade de relatar suas experiências ao longo do ano participando das atividades formativas.

Programa Sesc de Voluntariado

O Programa Sesc de Voluntariado tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento social através do estabelecimento de uma rede de voluntários e entidades sociais, oferecendo capacitação e acompanhamento técnico. Em 2016, o Programa foi realizado pelas Unidades Operacionais do Sesc Comunidade e Sesc Rio Grande, a exemplo de 2015, buscando consolidar o novo formato adotado naquele ano na realização de cursos, encontros e palestras, aliado ao acompanhamento dos egressos juntos às Entidades Sociais participantes. O resultado desse esforço tem sido o fortalecimento do Terceiro Setor e a promoção da cultura do voluntariado em prol da promoção do bem-estar social e da responsabilidade social compartilhada.

O Programa Sesc de Voluntariado realizou em Porto Alegre e Rio Grande o Curso de Preparação para o Voluntariado e o Encontro de Gestão para o Voluntariado com o intuito de capacitar potenciais voluntários e gestores das Entidades Sociais. Além disso, foram realizadas palestras para empresas que desenvolvem ou pretendem desenvolver ações de voluntariado com seus colaboradores, tendo como destaque a atividade realizada em parceria com a ONG norte-americana Global Communities e a Fundação John Deere, com o objetivo de captar novos parceiros e disseminar a proposta pedagógica do Sesc/RS no tema do Voluntariado.

Os voluntários egressos dos Cursos foram encaminhados para Entidades Sociais parceiras que estão sendo acompanhadas pela equipe técnica do Programa, e eventualmente foram convidados para participar de campanhas e eventos pontuais.

No final do mês de agosto, em alusão ao Dia Nacional do Voluntariado, foi realizada atividade de mobilização de voluntários através de palestras e debates no Sesc Centro, em Porto Alegre. Em novembro foi realizada uma reunião técnica com a equipe do Serviço Social para alinhamento das ações para 2017, quando haverá a expansão do Programa para as demais 5 cidades do estado onde temos o Programa Mesa Brasil.

Tabela 11 - Resultados do Programa Sesc de Voluntariado

Indicadores	2015	2016
Nº de Cursos de Preparação para o Voluntariado	17	13
Nº de Encontros de Gestão do Voluntariado	3	5
Nº de Palestras	3	3
Nº de Participantes	316	561
Nº de Voluntários Encaminhados	22	200

Fonte: GEAS - Sesc/RS

Projeto Plantar

O Projeto Plantar é desenvolvido pela Unidade Operacional Sesc Campestre, desde 2006, oportunizando a inclusão e a valorização da comunidade localizada no entorno do hotel, a qual integra um conglomerado de comunidades em situação de vulnerabilidade, onde vivem aproximadamente 400 famílias, buscando contribuir para a transformação da realidade social por meio da inclusão das crianças e adolescentes e suas famílias em atividades educativas, culturais, esportivas e de saúde.

Dentre as atividades do projeto, destacam-se as ações socioambientais para crianças e adolescentes, como trilha ecológica, plantio de mudas de árvores nativas e de ervas medicinais aromáticas e hortifrutigranjeiras. Além dessas, as ações de fortalecimento da comunidade incluíram o acesso às piscinas do hotel, oficinas de dança, alimentação saudável, educação artística, recreação e saúde,

proporcionando aos participantes do projeto uma integração com os demais serviços do Sesc e sua variada estrutura de lazer. Também foram realizadas diversas atividades em parceria com o Programa Maturidade Ativa do Sesc/RS, como arrecadação de donativos em datas comemorativas e atividades culturais.

Foram realizados 2.116 atendimentos, beneficiando 413 famílias das comunidades do entorno do Sesc Campestre. Nas atividades regulares participam das oficinas, reuniões de continuidade e palestras 20 adolescentes inscritos e 36 mães.

Dessa forma o projeto tem contribuído positivamente com as condições de convivência social entre as comunidades atendidas, integrando a Unidade Sesc Campestre no bairro em que está inserida e fortalecendo as condições de bem estar e qualidade de vida da população.

Programa Mudei Minha Sorte

O Programa Mudei Minha Sorte tem por objetivo promover estratégias que permitam o enfrentamento da vulnerabilidade social, econômica e ambiental por meio do fortalecimento das lideranças de comunidades. Sua implementação é realizada pelo trabalho conjunto de Sesc/RS, Senac/RS e Fecomércio/RS a partir das demandas levantadas pela comunidade atendida através de diagnóstico de entrada no projeto. O Programa foi iniciado no mês de novembro de 2015, na cidade de Rio Grande.

Em 2016, as atividades iniciaram no mês de fevereiro com uma campanha de arrecadação de livros e a montagem de uma biblioteca na sede da Associação de Moradores do Balneário Querência. No mês de abril foram realizadas atividades de recreação para crianças, dicas de saúde e alimentação saudável, exposições culturais e oficinas com participação do Senac, Programa Mesa Brasil, Projeto Sorrindo para o Futuro e Grupo Maturidade Ativa. No mês de outubro foram realizadas atividades de educação alimentar e desenvolvimento nutricional das crianças da Escola de Educação Infantil Querência, bem como palestras e oficinas para os colaboradores. Encerrando as atividades do Mudei Minha Sorte junto à comunidade, no mês de dezembro foi realizado um novo evento com ações de recreação e educação em saúde.

Tabela 12 - Resultado do Programa Mudei Minha Sorte

Indicadores	2016
Nº de ações realizadas	8
Nº de Participantes	886

Fonte: GEAS - Sesc/RS

PCG – Ações Educativas

O resultado acumulado no exercício, as ações educativas apresentaram tendência favorável, representando um investimento de R\$ 38.950,90 totalizando 61.145 atendimentos realizados na atividade de Ação Comunitária.

Dia do Desafio

Com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas, o Dia do Desafio, no Rio Grande do Sul, superou o número de participantes de 2015 em 20 %, atingindo quase 4 milhões de participantes que aderiram ao movimento de incentivo ao bem-estar.

O evento tem destaque na programação do Estado, visto que o mesmo faz parte do calendário oficial de eventos, quando em 2006, a Assembleia Legislativa aprovou a lei n.º 12.492/06 inserindo o mesmo em sua programação.

Destacamos o Lançamento Estadual realizado no Sesc Campestre, que contou com representantes dos municípios participantes, e a presença do Bi Campeão Olímpico de Vôlei, em 92 e 2004, atleta Maurício Lima.

Outra participação importante foi, no Dia do Desafio, em que o Campeão Olímpico, Marcelo Negrão, circulou pelas atividades realizadas em Porto Alegre incentivando a prática da atividade física entre o público presente.

Tabela 13 - Histórico do Dia do Desafio no Rio Grande do Sul

ANO	CIDADES PARTICIPANTES	PESSOAS ATENDIDAS
2014	497	4.150.671
2015	495	3.306.563
2016	495	3.968.992

Fonte: GEL-Sesc/RS

3.4.2.6. Programa 006 – Administração

Quadro 54 - Dados Gerais do Programa Administração

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo.
OBJETIVO GERAL	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das atividades da área-fim.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	66.839.611,00
Despesas totais realizadas no programa	47.898.440,50
Percentual de execução das despesas	71,66%

Fonte: GEF-Sesc/RS

A Execução Orçamentária do Programa teve *performance* global de 71,66%, com realização de despesas abaixo do planejado na ordem de R\$ 18.941.170,50, decorrente da não realização das despesas previstas na Atividade de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais, na rubrica de Obras e Instalações e na Atividade de Coordenação e Supervisão, na rubrica de Outras Despesas Variáveis.

Quadro 55 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Deliberação	184.787,00	158.465,31	85,76
Serviços de Pessoal	1.152.620,00	1.104.867,21	95,86
Logística organizacional e Patrimônio	1.970.905,00	1.963.397,35	99,62
Serviços de Informática	2.785.074,00	2.763.246,66	99,22
Programação e Avaliação	1.142.067,00	1.090.382,36	95,47
Serviços Financeiros	7.517.479,00	7.513.933,32	99,95
Serviços de Matrícula	6.389.790,00	6.117.455,77	95,74
Divulgação	2.391.234,00	2.061.398,64	86,21
Serviços Gerais	1.548.207,00	1.484.728,99	95,90
Pesquisa e Estudos Especializados	613.230,00	569.475,01	92,86
Coordenação e Supervisão	5.234.133,00	5.127.067,61	97,95
Cooperação Financeira	5.709.875,00	5.731.908,96	100,39
Cooperação Técnica	2.166.354,00	2.141.927,45	98,87
Capacitação de Recursos Humanos	2.662.208,00	2.645.299,29	99,36
Implantação e Ampliação de Unidades Operac.	25.371.648,00	7.424.886,57	29,26
TOTAL GERAL	66.839.611,00	47.898.440,50	71,66

Fonte: GEF-Sesc/RS

Na atividade de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais, justifica-se a realização da despesa abaixo do projetado, devido ao início das obras do Centro Administrativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/RS ter ocorrido somente no mês de setembro/2016 com desembolso somente a partir do mês de outubro/2016.

Na Atividade Coordenação e Supervisão, a execução do orçamento foi a menor que o previsto, decorrente das despesas executadas com verbas rescisórias, indenizações e custas processuais a menor que a projetada.

3.4.2.6.1. Principais Ações do Programa Administração

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Administração as atividades Deliberação, Serviços de Pessoal, Logística

Organizacional e Patrimônio, Serviços de Informática, Programação e Avaliação, Amortização e Encargos de Financiamento, Serviços Financeiros, Fiscalização Financeira, Serviços de Matrícula, Divulgação, Cooperação Financeira, Experimentação de Projetos Pilotos, Cooperação Técnica, Capacitação de Recursos Humanos, Implantação e Ampliação de Unidades.

Dentre as atividades desenvolvidas no programa destacamos as principais realizações: na atividade de Programação e Avaliação, Serviços de Matrícula, Capacitação de Recursos Humanos, Serviços Financeiros e Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais.

3.4.2.6.1.1. Atividade Programação e Avaliação

A atividade de Programação e Avaliação está sob a responsabilidade da Assessoria de Planejamento e Qualidade, que coordena as iniciativas voltadas ao desenvolvimento de práticas de gestão relacionadas a Diretriz do Quinquênio nº 4 – Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento que consiste na constante atualização e aperfeiçoamento de métodos, processos e tecnologia de gestão. Neste sentido, o ano de 2016 foi marcado pela intensificação de ações voltadas a adequação às mudanças do Referencial Programático, bem como melhoria das práticas de gestão.

Os objetivos traçados no Programa de Trabalho foram alcançados e destacamos as principais ações desenvolvidas em prol da melhoria da gestão:

Processo de Planejamento

A qualificação do processo de planejamento da produção iniciou com o estudo e aprofundamento das alterações propostas no Referencial Programático e definição da melhor estratégia de disseminação do conhecimento. Diante do desafio de tempo, prazo e número de pessoas impactadas, três formas para atender o desafio foram implementadas: elaboração de materiais didáticos para a elaboração de projetos com orientações para projeção da produção e financeiras; a realização de encontros regionais para disseminação do conteúdo e ajustes no sistema do Sescnet para atender os critérios do referencial e facilitar o entendimento e utilização dos novos critérios.

O resultado do trabalho garantiu o cumprimento do prazo estabelecido e a construção colaborativa entre as áreas e Unidades Operacionais contribuiu, de forma significativa, para a disseminação do conhecimento.

Também trabalhamos na qualificação dos planos táticos, a partir de trabalhos individuais com os gestores, por meio de reuniões e encontros técnicos, denominados Imersões do SGS – Sistema de Gestão Sesc. Os resultados alcançados foram planos mais consistentes e focados no desempenho principal para o resultado de curto prazo. Este trabalho terá continuidade em 2017 abrangendo para as áreas do Departamento Regional.

Estrutura funcional programática

O desafio de migrar o sistema de planejamento e orçamento para a nova estrutura do referencial programático foi realizado de forma conjunta com as áreas do Departamento Regional, principalmente GEF, APQ, GTI, GES, GEL, GEAS, GEC e GHT, bem como os gerentes das Unidades Operacionais. A adequação dos requisitos funcionais com os novos critérios de contabilização da produção o principal foco de melhoria em 2016 no Sescnet, ampliando o nível de detalhamento do orçamento no módulo de projetos do Sescnet, que por sua vez, permite a integração com o SGP – Sistema de Gestão da Produção.

Projetos Estratégicos - Gestão do Portfólio de Serviços e Gestão do Fornecimento

O projeto Gestão do Portfólio de Serviços tem como objetivo avaliar e reposicionar a estratégia de atuação da Instituição quanto à assertividade dos produtos e serviços oferecidos ao público preferencial, o comerciário de bens, serviços e turismo, bem como a comunidade em geral. Este trabalho garante o alinhamento para a natureza de realização bem como estratégias de marketing para a sua divulgação focada nos principais clientes que utilizarão os referidos serviços, projetos ou eventos.

No ano de 2016, foi realizada a 3º etapa do cronograma para mapear a proposta de valor do Portfólio de Serviços, tendo como ação a realização de reuniões com as áreas técnicas de cada serviço para execução da metodologia CANVAS. Ao todo, foram 11 reuniões, totalizando 35 horas de trabalho com o grupo multidisciplinar constituído pelos gerentes e coordenadores técnicos das áreas das Gerências da Saúde, Educação e Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Turismo e especialistas da Assessoria de Planejamento e Qualidade e Assessoria de Marketing, juntamente com os Assessores. A dinâmica de trabalho contemplou apresentações, debates, reflexões e validação das propostas, sempre embasada na ferramenta Canvas.

A metodologia CANVAS é uma ferramenta prática e versátil que permite enxergar todos os aspectos fundamentais de um modelo de negócios de uma forma visual. Ele é composto por nove elementos que, juntos, cobrem as quatro principais áreas de um negócio. Os nove elementos desta ferramenta são: Segmentos de Clientes, Proposta de Valor, Canais, Relacionamento com Clientes, Fontes de Receita, Recursos Chave, Atividades-Chave, Parceiros Chave e Estrutura de Custos.

Como resultado destas reuniões, validamos 39 diagramas dos serviços do Sesc-RS e após juntamente com as áreas técnicas, foram consolidados em cinco canvas por programa, sendo eles: Assistência, Cultura, Educação, Esporte e Lazer, Saúde e Turismo. Essa consolidação foi apresentada e validada na reunião gerencial com a participação da Direção, Executivos e Gerentes das Unidades Operacionais. Esse trabalho teve como resultado também, uma maior interação entre as áreas e uma reflexão dos serviços oferecidos bem como o alinhamento dos processos. O projeto terá continuidade em 2017 com as próximas etapas.

Já o projeto Gestão do Fornecimento teve a sua primeira etapa concluída com o mapeamento, redesenho e especificação dos requisitos funcionais para o desenvolvimento do módulo de uma etapa do processo de compras, o qual deverá entrar em operação em 2017.

Sistema de Gestão do Sesc/RS

Em alinhamento com o Objetivo Estratégico 3 - Fortalecer a cultura da excelência e inovação orientada para resultados sustentáveis, a excelência na gestão do Sesc/RS foi intensificada ao longo do ano de 2016, com ações que solidificassem o aprendizado e as melhorias planejadas, visando um novo patamar na gestão como um todo. Para isto, toda a instituição contou com o fortalecimento de projetos e ações colaborativas, seja remodelando processos, refletindo e gerando mudanças nos métodos de trabalho, como também potencializando resultados já atingidos. Esta mudança foi possível, como consequência da atuação dos grupos multifuncionais, que contem duas características essenciais: grupos formais e sistemáticos e informais e não sistemáticos formados exclusivamente para determinada reflexão e mudanças necessárias. Esta atuação foi potencializada inclusive de forma online, garantindo eficiência e eficácia nas ações, fazendo mais, com menos recursos. Esta premissa está estabelecida em todos os níveis da gestão da instituição.

Como atuação focada na gestão e seus processos, contamos com colaboradores que, além de suas atividades habituais, ainda se desafiam e se mobilizam em prol da conformidade dos processos e da

melhoria contínua em tudo que nos propomos a fazer. Estas equipes são multifuncionais e são habilitados em atividades que se complementam, por meio de uma atuação integrada.

Desenvolvimento e Atuação Colaborativa dos Grupos Multifuncionais

Destacamos o investimento realizado nos grupos que atuam de forma sistemática e contínua em prol da excelência na gestão, onde são preparados e desenvolvidos para atuar internamente e garantir a aplicação das práticas de gestão, verificação dos processos e potencialização das ações voltadas para a sustentabilidade do negócio. O fortalecimento da atuação integrada destes grupos é essencial para a potencialização das melhorias e a realização efetiva de ações, almejando unir esforços e agregar resultados. A estrutura destes grupos está relatada a seguir e apresenta também uma síntese de alguns resultados apresentados, como segue:

Atuação dos Grupos de Melhoria

➤ Multiplicadores da Qualidade:

Os Multiplicadores da Qualidade possuem um papel fundamental na implementação das práticas, processos e seus controles, como também na figura de identificação e envolvimento na melhoria contínua da gestão do Sesc/RS como um todo.

- **Realização do 6º Encontro dos Multiplicadores da Qualidade:** realizado em julho, com a participação de 77 colaboradores representando as áreas do Departamento Regional e Unidades Operacionais, contabilizando 1.232 horas de capacitação. O Encontro foi idealizado e executado com o objetivo de desenvolver e sensibilizar os multiplicadores da qualidade e sua importância como agentes de transformação e a forma de contribuição nos processos de mudanças.
- **Realização da 11ª Semana da Qualidade:** que teve o objetivo de refletir, reconhecer e vibrar com as inúmeras ações que vêm sendo desenvolvidas pelos colaboradores em prol da missão do Sesc/RS.

Na programação, foram contempladas algumas temáticas, como:

- Boas Práticas: proporcionamos a reflexão sobre as práticas de gestão locais, mapeando e descrevendo as específicas da Unidade/área. Esta atividade contribuiu para identificar as Boas Práticas a serem exemplares para outras Unidades/áreas.
- Blitz Integrada: Fortalecemos a verificação dos processos e a identificação de melhorias no Sesc/RS.
- Qualidade no Meio Ambiente e Dia do Descarte: propomos a reorganização do ambiente de trabalho, revisitando os conceitos do Programa 4R's.

➤ Facilitadores Socioambientais:

O Grupo dos Facilitadores Socioambientais tem como propósito "Transformar atitudes diárias em ações que contribuem para uma cultura sustentável no Sesc/RS", que é potencializada pela atuação destes colaboradores representantes das Unidades Operacionais e áreas do Departamento Regional, na nobre missão de "Até 2020, ser reconhecido como agentes transformadores na construção de um Sesc/RS mais sustentável". Como característica da atuação nesta função, estes se tornam agentes de transformação, evidenciada na função de agregar e sensibilizar as partes interessadas, demonstrando por meio dos resultados de que é possível fortalecer a gestão sustentável no meio empresarial. O alinhamento anual do grupo acontece em encontros programados, como exemplo, no 5º Encontro Anual dos Facilitadores Socioambientais: com a participação de 71 colaboradores, contabilizando

1.136 horas de trabalho na disseminação dos conceitos de inovação alinhados com os Princípios do Sesc e na disseminação junto às equipes, potencializando os conhecimentos aprendidos.

➤ **Auditores Internos da NBR ISO 9001:2008:**

Esta equipe conta com a participação de 32 auditores internos, capacitados na norma ISO 9001:2008, já se atualizando na nova versão 2015. Contabilizamos na reciclagem de auditores internos 512 horas de desenvolvimento e, como contrapartida, foram realizadas 49 auditorias internas nas Unidades Operacionais (fixas e móveis), resultando em 456 horas de trabalho.

- **Resultado: Certificação ISO**

Mantivemos a certificação, pelo organismo certificador, Bureau Veritas Certification, nas atividades de Educação Infantil, Academia, Biblioteca e BiblioSesc, e Turismo Social em todas as Unidades vocacionadas nestes serviços, além do Hotel Sesc Campestre no escopo de restaurante, hospedagem e centro de eventos, Odontologia em Santana do Livramento e nas Unidades Móveis - OdontoSesc. Foram 112 horas de Auditoria Externa, com amostragem em: 10 Unidades Operacionais fixas, quatro Unidades Móveis, sendo duas OdontoSesc, duas BiblioSesc e Departamento Regional. Atualmente, 93% das Unidades fixas e 73% das Unidades Móveis do Sesc já possuem escopo certificado. Além desses resultados, destacamos os seguintes investimentos:

- Formação de lead assessor de dois colaboradores na nova versão da norma;
- 512 horas no desenvolvimento e capacitação dos 32 auditores internos no treinamento de reciclagem focando na nova versão da Norma ISO 9001:2015;

➤ **Agentes e Avaliadores da Gestão:**

O Sesc/RS utiliza o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) do Programa de Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) desde 2002, como referência para estruturação das práticas de gestão e definição dos padrões de trabalho, assim como a NBR ISO 9001:2008. Diante disto, mantemos a adesão de todas as Unidades Operacionais e Departamento Regional, participando dos projetos do Programa. Como exemplo, citamos a participação desde 2004 no Sistema de Avaliação da Gestão, Prêmio Qualidade RS e Eventos como: Reunião Regional da Qualidade e Congresso Internacional da Gestão, organizados pelo PGQP em Porto Alegre.

Para viabilizar estas participações, o Sesc/RS precisa capacitar colaboradores nestes modelos, e estes, atuam interna e externamente em prol da gestão. O foco deste desenvolvimento é priorizado para Multiplicadores da Qualidade, Gerentes e Subgerentes, pois fazem parte do processo de desenvolvimento das posições de gestão, mas são disponibilizados como reconhecimento de desempenho, para demais colaboradores identificados como potenciais para este perfil.

- **Resultados: Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP)**

- Destacamos o investimento nos cursos de Interpretação de Critérios, Agentes e Avaliadores da Gestão, para 51 colaboradores, resultando em mais de 816 horas de capacitação nos conceitos de gestão. Estas pessoas participam ativamente na revisão das práticas de gestão e na adequação dos padrões de trabalhos, envolvendo os demais colegas no processo. Auxiliam na identificação das lacunas e tratamento das melhorias a serem realizadas, agregando valor à gestão e melhorando resultados.

- Com a participação no Congresso Internacional da Gestão, maior evento de gestão da América Latina, o Sesc/RS viabilizou a participação de 71 colaboradores e, por sua atuação ativa e reconhecida em prol da gestão, no estado, recebeu cortesias para mais 20 colaboradores, totalizando a participação de 91, num total de 728 horas de desenvolvimento. As vagas foram disponibilizadas

como reconhecimento para àqueles que se envolveram e se doaram para a gestão, ao longo do ano, além de gerentes que atuam como apoiadores e lideranças deste processo.

O evento contou com palestrantes, renomados e reconhecidos mundial e nacionalmente, como:

- Robert Kaplan EUA, (Professor da Harvard Business School, Autor e coautor de 14 livros e 150 artigos, incluindo 20 deles publicados na Harvard Business Review),
- Reinaldo Lorenzato (Diretor de Soluções e Negócios da Hewlett Packard Enterprise)
- Leandro Karnal (historiador, Filósofo e Professor Doutor da UNICAMP).

Estas participações são momentos importantes para geração de aprendizado organizacional, ou seja, concluir quais foram as lições aprendidas identificadas no decorrer da aplicação dos processos e das práticas, a fim de proporcionar a geração de melhorias e valor agregado para as ações relevantes e que tragam melhores resultados. Nestes momentos, são propiciadas trocas de experiências, benchmarking e contato com práticas inovadoras e referências para o universo empresarial.

- Com o Prêmio Qualidade RS garantimos o aprendizado, inovação e reconhecimento das unidades candidatas. Anualmente, além da discussão e melhoria das nossas práticas, o processo é conduzido pelo detalhamento do relatório de gestão, onde os padrões de trabalho são descritos pelos colaboradores das Unidades candidatas em cooperação com as áreas do Departamento Regional. O Prêmio Qualidade RS é um instrumento de reconhecimento às organizações que demonstram, em avaliações especializadas, um modelo de gestão em sintonia com os critérios do Sistema de Avaliação adotado pelo PGQP.

- **Resultados do Reconhecimento:**

Foram reconhecidas com o Troféu Bronze 07 Unidades Operacionais participantes do PQRS – Prêmio Qualidade do Rio Grande do Sul, sendo elas: Sesc Cachoeirinha, Sesc Centro Histórico, Sesc Chuí, Sesc Frederico Westphalen, Sesc Gramado, Sesc Montenegro, Sesc Tramandaí, Sesc Centro Histórico, Sesc Ijuí e Sesc São Leopoldo.

Muitos dos resultados atingidos por meio desta atuação colaborativa e em rede, potencializados pelo desenvolvimento contínuo oferecido pela instituição e pelo propósito de atuar como um agente de transformação para a gestão, também citamos o investimento realizado em Imersões específicas para discutirmos assuntos relacionados à gestão. Nestes momentos priorizados na pauta, o que precisa ser alinhado, discutido e melhorado. Os dois principais momentos em 2016 estão relatados, como segue:

Imersões do Sistema de Gestão

Como melhoria em 2016, focamos na realização de Imersões do Sistema de Gestão, cujo objetivo era potencializar os conhecimentos específicos, trocas de experiências e focar em temáticas específicas por encontros. Diante disto, podemos citar as seguintes realizações:

- **Imersão do Referencial Programático:** Foram realizados 09 Encontros Regionais, com objetivo de nortear e direcionar o planejamento das atividades conforme as diretrizes de atuação do Sesc, alinhado a linguagem de comunicação dos resultados. Contamos com a participação de gerentes, subgerentes e responsáveis técnicos, contabilizando 1.176 horas de capacitação, com participação de 147 colaboradores. Como ganho destes encontros, citamos o alinhamento da produção do Sesc e a missão maior de geração de benefícios para o nosso cliente.
- **Imersão do Sistema de Gestão de Gestão do Sesc:** Foram realizadas 8 turmas de Imersão, sendo 6 exclusivas com Unidades Operacionais e 2 com as áreas de apoio e de serviços, do

Departamento Regional. Os participantes convidados foram Gerentes e Multiplicadores da Qualidade, podendo também Subgerente de UO, no processo corporativo, foram Gerentes de Área, Assessores e o Diretor Regional. Com foco na reflexão, aprendizado e alinhamento das práticas relacionadas ao planejamento estratégico e desdobramento no nível tático, ou seja, nas Unidades Operacionais e áreas do Departamento Regional, tivemos a participação de 106 pessoas e contabilizamos um total de 1.448 horas.

Como principal melhoria implementada, a partir da co-criação de um processo, discutido e redesenhado com a participação de colaboradores em diferentes grupos e níveis, como: gestão, negócio, apoio ou operacional, citamos o redesenho do processo de Verificação e Calibração dos Equipamentos de Inspeção e Medição da qualidade do fornecimento dos serviços.

- Resultado de Melhoria Colaborativa: Processo de Calibração dos Equipamentos

A identificação desta necessidade de melhoria se deu no decorrer da análise do resultado de auditorias internas e externas e como ação inicial para aprofundar na problemática, foi lançado o desafio de redesenhar este processo relevante para prestação do serviço, com base na metodologia *Design Thinking*. O objetivo deste redesenho foi o de estabelecer uma nova sistemática de controle de equipamentos de inspeção e medição, garantindo a manutenção de suas características necessárias para a prestação dos serviços alinhada aos objetivos do Sesc/RS, realizado nas seguintes etapas:

- Realização de Brainstorming no Encontro dos Multiplicadores da Qualidade;
- Levantamento de equipamentos, documentação e planos de Calibração;
- Reuniões com área técnica;
- Mapeamento do cenário atual;
- Contato com fornecedores de Calibração;
- Redesenho do processo ideal;
- Contratação de fornecedor mediante licitação;
- Consolidação do fluxo da sistemática de calibração dos equipamentos;
- Disseminação do novo processo de calibração com as áreas técnicas e UO's;
- Organização de cronograma de calibração por região junto ao fornecedor, fixando data de corte;
- Monitoramento da execução do processo.

Quadro 56 - Ganhos com o redesenho processo de calibração

Itens avaliados	Antes	Depois	Desempenho
Quantidade de equipamentos calibrados	562	644	+14,6%
Investimento	R\$51.188,86	R\$53.701,98	+4,9%
Investimento Médio por Equipamento	R\$91,00	R\$83,00	-8,8%
Tempo de calibração do equipamento	10 dias p/ equipamento	Todos os equipamentos em 1 dia	-90% tempo
Rastreabilidade e Confiabilidade do processo	**	Garantida	100%

Fonte: APQ-RS

Banco de Ideias

O Programa Banco de Ideias teve continuidade em 2016 com 85 ideias geradas na etapa inicial, sendo 80 para melhoria de processos e cinco para serviços. Deste total, cinco consideradas favoráveis, 19 desfavoráveis e 60 continuam na fase de análise de viabilidade.

Gráfico 2 - Demonstrativo das sugestões por processos do Banco de Ideias



Fonte: APQ/RS –

Finalizamos o ano de 2016 com seis ideias implementadas, conforme descritas abaixo:

- Aplicação da pesquisa de satisfação do cliente de forma on-line;
- Otimização no relatório de vale transporte de estagiários e colaboradores;
- Implantação de metodologia para gerenciamento de custos;
- Integração das receitas de inscrição de eventos esportivos no Sescnet;
- Implementação do reconhecimento dos colaboradores “PRATA DA CASA”.

E, continuam em andamento 17 ideias oriundas do período de 2014 a 2016, as quais necessitam de maior prazo para implantação.

3.4.2.6.1.2. Serviços de Matrículas

O Sesc/RS teve como meta global 420.028 mil matrículas, com um desempenho superior de 33,69% em relação a meta, totalizando 561.557 matriculados. Dentre as principais ações realizadas pelas Unidades para alcançar este índice, destacamos utilização dos *tablets* com aplicativo de matrículas em visita nas empresas, pré-cadastro de matrícula no *site*, revalidação de matrículas e maior acesso da categoria usuários aos serviços prestados.

3.4.2.6.1.3. Capacitação de Recursos Humanos

O principal programa foi o Sesc Atende, que capacitou 1.603 colaboradores, totalizando 11.944 horas. O Sesc Atende revisa anualmente os princípios de atendimento (Comunicação, Conhecimento, Cordialidade e Parceria) e as posturas frente ao cliente interno e externo. Com isso, é facilitada a prestação do atendimento esperado e devido aos clientes.

Outra importante ação de capacitação é a Integração de Novos Colaboradores. O SerSesc consiste ações programadas que iniciam no momento da admissão, com a entrega de cartão de boas-vindas e finaliza com a participação em capacitação presencial no Departamento Regional. A programação é destinada a todos os colaboradores que tenham sido efetivados após o período de experiência e que contribui para a disseminação da cultura, entendimento dos processos e engajamento do novo colega à missão do SESC. Em 2016, 297 profissionais participaram, agregando conhecimentos e experiências que auxiliarão na sua aderência e efetividade no trabalho na Instituição.

3.4.2.6.1.4. Serviços Financeiros

No exercício, com o objetivo de atender aos requisitos legais previstos foi realizado o processo de migração do sistema de projetos e orçamento para a nova estrutura do referencial programático. Foi implantado o processo de escrituração contábil fiscal e digital nos padrões exigidos pela Receita Federal do Brasil. Para também desenvolvida e aplicada nova metodologia para apuração de custos dos serviços ofertados.

3.4.2.6.1.5. Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais

Na atividade de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais, destaca-se o investimento de R\$ 5.758.234,41 em obras e em equipamentos e materiais permanentes para a modernização das Unidades Operacionais.

3.4.2.7. Programa 007 – Previdência

Quadro 57 - Dados Gerais do Programa Previdência

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo.
OBJETIVO GERAL	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Servidores e Dependentes.

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	45.444.487,00
Despesas totais realizadas no programa	43.875.213,98
Percentual de execução das despesas	96,55%

Fonte: GEF-Sesc/RS

Quadro 58 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência			
Atividades	Previsto – R\$	Realizado – R\$	Realização %
Encargos Sociais e Trabalhistas	26.554.984,00	25.017.146,35	94,21
Assistência a Servidores	18.889.503,00	18.858.067,63	99,83
TOTAL GERAL	45.444.487,00	43.875.213,98	96,55

Fonte: GEF-Sesc/RS

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Previdência as atividades de Encargos Sociais e Trabalhistas e Assistência a Servidores, onde foram investidos pelo Regional R\$ 43.875.213,98, representando uma *performance* de 96,55% na execução das despesas.

Destacam-se os investimentos na Atividade de Assistência a Servidores de: R\$ 4.730.104,50 em assistência médica, R\$ 5.196.785,87 em alimentação, R\$ 628.857,83 em vale-transporte e de R\$ 482.219,63 no programa de bolsa-auxílio à educação, para colaboradores efetivos que estão cursando ensino fundamental, médio, técnico, superior ou de pós-graduação.

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

❖ Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos

• **Descrição:** Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano. Indicador de Eficácia. **Fórmula:** $RAP = [Total\ de\ Atendimentos\ Realizados / Total\ de\ Atendimentos\ Previstos] * 100$

- **Resultado do indicador em 2016:** $RAP = [87.706.825 / 90.277.657] * 100$
- **RAP = 97,15%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta.
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta.
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta.
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta.
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta.

• O resultado é considerado eficaz e o déficit de 2.570.832 atendimentos foi decorrente das atividades de Nutrição, Turismo Social e Ação Comunitária, tendo como fator principal a redução da aquisição de refeições e pacotes turísticos por parte dos comerciários em decorrência do desemprego e a redução do volume de doações do Programa Mesa Brasil, conforme já relatado.

❖ Percentual de Execução Orçamentária

• **Descrição:** Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano. Indicador de Eficácia.

- **Fórmula:** $PEO = [Valor\ Total\ Executado / Valor\ Total\ Orçado] * 100$
- **Resultado do indicador em 2016:** $PEO = [246.045.187,04 / 273.685.913,00] * 100$
- **PEO = 90%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado.
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado.
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado.
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado.
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado.

- O resultado obtido demonstra a eficácia do DR na orçamentação de suas despesas, significando uma correta avaliação e previsão de suas despesas correntes. Uma das principais causas que impactaram no índice da execução orçamentária, foi a não realização das despesas de Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais a menor que o orçado para o exercício.

❖ Produtividade dos Recursos Humanos

- **Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por servidor ativo e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela. Indicador de Eficiência.

- **Fórmula:** $PRH = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total de Servidores em 31 de dezembro. (Efetivos - Afastados + Lic. Maternidade \{1.766 - 108 + 17 = 1675\})}$

- **Resultado do indicador em 2016:** $PRH = 87.706.825 / 1.675$

- **PRH = 52.362 atendimentos por servidor em 2016**

- **PRH = 57.975 atendimentos por servidor em 2015**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRH maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRH menor do que o do ano anterior

- O indicador demonstra uma queda de 9,68% na comparação com o ano anterior. Se comparado com a meta prevista para o ano, ficamos 2,54% acima. Os fatores determinantes a serem considerados devem-se a representatividade e peso da atividade de Ação Comunitária, que neste ano teve uma redução do volume de doações do Programa Mesa Brasil conforme citado na análise da atividade. Mesmo com a superação das metas nas demais atividades, foi insuficiente para o atingimento da meta. O volume de produção necessário para suprir o déficit de atendimentos do Programa Mesa Brasil em outra atividade inviabiliza qualquer chance de recuperação e o impacto no indicador de produtividade é inevitável, embora tenha sido minimizado por planos de ação que minimizaram os efeitos danosos da desproporcionalidade do critério estatístico.

❖ Produtividade dos Recursos Financeiros

- **Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela. Indicador de Eficiência.

- **Fórmula:** $PRF = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total da Receita Corrente(*) + FUNPRI(*)}$

- (*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

- **Resultado do indicador em 2016:** $PRF = 87.706.825 / 261.730.720,21$ (deflacionado)

- **PRF = 0,34 atendimento por recurso financeiro em 2016 (deflacionado)**

- **PRF = 0,39 atendimento por recurso financeiro em 2015 (deflacionado)**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRF maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRF menor do que o do ano anterior

- O resultado do indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros demonstra que cada real arrecadado produziu 0,34 atendimentos, obtendo um resultado menor ao realizado em 2015. Uma das principais causas da ineficiência do resultado deve-se a redução do volume de doações do Programa Mesa Brasil, conforme citado na análise da atividade, e também

pelo aumento da receita de serviços oriunda da maior utilização dos serviços sistemáticos das Unidades resultado da efetividade do esforço de comunicação e divulgação realizado para estes serviços, especialmente os associados a área esportiva.

❖ **Custo Unitário do Atendimento**

- **Descrição:** Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior. Indicador de Economicidade.
- **Fórmula:** $CAT = \text{Total de Despesas Correntes (*)} / \text{Total dos Atendimentos Realizados (*)}$ – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV
- **Resultado do indicador em 2016:** $CAT = 224.550.900,21 \text{ (deflacionada)} / 87.706.825$
 $CAT = R\$ 2,56$ por atendimento em 2016
 $CAT = R\$ 2,19$ por atendimento em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	CAT menor do que o do ano anterior
Ineficiente	CAT maior do que o do ano anterior

- Encerramos o ano com um custo unitário do atendimento em R\$ 2,56. Em nosso planejamento havíamos previsto um custo unitário do atendimento de 2,86(deflacionado). Mesmo ficando com percentual de realização da meta de atendimentos em 97,15%, encerramos o ano com uma realização de 90% da despesa. Com isso tivemos uma performance de 105% da meta, porém abaixo do custo realizado em 2015. Entendemos que o critério meramente comparativo com o resultado do ano anterior não é o melhor parâmetro pois o planejamento estabelecido para o ano e aprovado pelo Conselho Regional estabelecia o padrão de R\$ 2,70 para o custo de atendimento, e este foi respeitado pelo regional, o que configura o atendimento da expectativa dos gestores para o exercício.

❖ **Taxa de Crescimento do Atendimento**

- **Descrição:** Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior. Indicador de Efetividade.
- **Fórmula:** $TCA = [\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$
- **Resultado do indicador em 2015:** $TCA = [87.706.825 * 100 / 92.643.849] - 100$
- **TCA = - 5,33%**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Adequado	Percentual Positivo – crescimento
Inadequado	Percentual Negativo - decréscimo

- O Programa de Trabalho já previa uma taxa de crescimento negativa em relação a 2015, considerando o cenário econômico e social do Estado, o que se confirmou o impacto nas atividades de nutrição e turismo social. No entanto, o principal fator de redução no resultado de atendimentos foi na arrecadação de alimentos do Programa Mesa Brasil.

❖ **Taxa de Renovação de Matrículas**

- **Descrição:** Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc/RS no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma

demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc/RS. Indicador de Qualidade

- **Fórmula:** $TRM = [\text{Total Matrículas Revalidadas no Ano} / \text{Total Matrículas do Ano Anterior}] * 100$

- **Resultado do indicador em 2016:** $TRM = [371.114 / 489.533] * 100$

TRM = 75,81% de matrículas revalidadas em 2016

TRM = 111,29 % de matrículas revalidadas em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Mais Efetivo	Percentual maior do que o do ano anterior
Menos Efetivo	Percentual menor do que o do ano anterior

- O percentual de revalidações teve uma queda no resultado de 31,88% em relação ao resultado de 2015. Esta queda deve-se pela adequação na metodologia de revalidação das matrículas nas empresas do comércio de bens, serviços e turismo que ocorreu em 2015, onde tivemos uma renovação acima do previsto.

❖ Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade

- **Descrição:** Medir o resultado das pesquisas de avaliação de satisfação aplicada aos clientes externos

- **Fórmula:** $\text{Percentual de satisfação} = \frac{\text{Número de respostas muito satisfeito e satisfeito}}{\text{total de pesquisas}} * 100$

- **Resultado do indicador em 2016: 91,40%**

- **Resultado do indicador em 2015: 97,50%**

Em 2016, o resultado na satisfação do cliente teve o resultado de 91,40%, em relação a 2015, obtivemos uma queda no resultado de 6,26%. Esta queda deve-se a mudança da metodologia de aplicação das pesquisas. Mesmo assim mantivemos o índice acima da meta de 90%.

Quadro 59 - Resultados por serviços medidos pelo Sesc/RS

Serviço	2014	2015	2016
Academia	97,20%	97,32%	84,75%
Ação comunitária (Mesa Brasil) - doadores	98,80%	97,39%	95,52%
Ação comunitária (Mesa Brasil) - receptores	99,10%	99,67%	95,43
Assistência Médica (USSP – Unidade Sesc de Saúde Preventiva)	91,30%	99,02%	95,05%
Atividades Culturais	98,77%	96,87%	94,02
Biblioteca	98,21%	99,01%	93,95%
Centro de Eventos/Salas	100,00%	100,00%	87,82%
Curso de Voluntariado	100,00%	100,00%	91,03
Educação Infantil	99,44%	99,63%	91,89%
Eventos esportivos	95,42%	97,92%	79,57%
Envolve-se - doadores	-	-	94,87%
Envolve-se – receptores	-	-	92,15%

Hotéis Sesc	95,10%	98,19%	85,96%
Maturidade Ativa	97,18%	97,47%	93,89%
Odontologia	99,24%	99,40%	94,46%
PHE – Projeto Habilidade de Estudo	-	-	84%
Recreação	99,74%	99,35%	89,77%
Restaurante	91,83%	93,06%	83,87%
SAC	98,14%	98,33%	86,53%
Seminários/palestras/oficinas	95,78%	97,46%	93,41%

Fonte: APQ-Sesc/RS

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das estruturas de governança

A gestão do negócio no Sesc/RS obedece a uma hierarquia, cujas diretrizes fundamentais estão definidas no Departamento Regional, sendo desdobradas em 43 unidades operacionais e 23 balcões Sesc/Senac/RS. A gestão operacional do negócio é realizada pelas unidades operacionais que são responsáveis por executar os projetos corporativos e desenvolver as atividades, conforme o seu vocacionamento, seguindo orientações das áreas de produtos corporativos, em sintonia com as diretrizes do Planejamento Estratégico.

A estrutura organizacional do Sesc/RS foi desenhada para permitir o fluxo constante da comunicação, eliminando as barreiras hierárquicas com uma abordagem em processos que perpassam por toda a empresa, privilegiando o foco do cliente e do mercado e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Concebido a partir da elaboração do Planejamento Estratégico, com o objetivo de definir a organização do trabalho, o modelo de ecograma foi revisado, em 2015, como forma de reforçar o modelo gerencial que permite desenvolver, implementar e garantir a melhoria contínua do sistema de gestão.

Figura 4 - Ecograma Sesc/RS



A verificação do cumprimento dos principais padrões de trabalho, no âmbito interno da Instituição, é conduzida pelos gestores do Departamento Regional, utilizando-se dos mecanismos de visitas técnicas, auditorias internas e externas do Sistema de Gestão da Qualidade, desenvolvimento de ferramentas e sistemas tecnológicos capazes de garantir a operação dos processos.

Os principais padrões de trabalho para os processos de gestão, apoio e negócios são estabelecidos corporativamente, considerando o regulamento do Sesc, por meio de portarias e resoluções, Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, critérios de excelência, requisitos da NBR ISO 9001:2008, quando pertinente. O processo inicia com a descrição do fluxo dos processos e das atividades que suportam a realização do serviço ou da atividade de apoio.

Os processos de apoio e negócios possuem seus métodos de trabalho estabelecidos em normas, portarias, ordens de serviços e resoluções disponíveis no sistema eletrônico (*módulo Document Manager*) do SA (*Strategic Adviser*) e parametrizados no sistema corporativo da entidade o SescNet, respeitando as características normativas da Entidade, fundamentada pelos requisitos legais e estatutários.

Os procedimentos relacionados aos processos de gestão, apoio e negócios são elaborados e publicados no sistema eletrônico pelas gerências responsáveis.

A verificação do cumprimento dos principais padrões de trabalho é conduzida pelos gestores responsáveis, utilizando-se de um ou mais mecanismos entre os apresentados no quadro abaixo:

Quadro 60 - Mecanismos de Controle

Figura 7/2 - Mecanismos de Controle			
Código	Prática	Padrão de Trabalho	Responsável
1	Auditorias Internas e Externas NBR ISO 9001.	Realizada anualmente em todas as Unidades. Externa, por amostragem, conforme cronograma (BVQI).	APQ, auditores Internos
2	Auditorias de Órgãos Fiscalizadores (TCU/CGU e Conselho Fiscal)	Auditorias anuais dos órgãos fiscalizadores, com foco nos processos: administrativos e financeiro-contábeis. Órgãos: Conselho Fiscal (órgão de fiscalização financeira), Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), conforme cronograma.	GEF e Diretor Regional
3	Blitz de Verificação	Verificação, manutenção e controle do sistema de gestão da qualidade e ambiental, conforme os padrões ITR 33/02.	APQ e Multiplicadores da Qualidade e Facilitadores de Sustentabilidade
4	Reunião Gerencial de Acompanhamento	Reuniões Gerenciais de Acompanhamento semanais (grupo executivo DR) acompanha a gestão, processos, serviços, indicadores e demandas das partes interessadas.	Diretor Regional e executivos do Departamento Regional
5	Reunião de Resultados	Verificação do sistema de gestão: indicadores, análises críticas, andamento de planos de ação, tomada de decisão e processos de negócio, com o grupo gestor.	Diretor Regional

6	Visitas Técnicas	Acompanhamento, auxílio, verificação e identificação de Oportunidades de Melhorias na execução dos processos, sistemas e práticas de gestão (áreas técnicas corporativas).	Responsáveis pelos processos ou serviços corporativos (Departamento Regional)
7	Supervisão direta do gestor	Supervisão na execução dos processos estabelecidos pelos padrões de trabalho, cronogramas e painel de bordo. Identificação de OMs encaminhadas às áreas técnicas (DR).	Líder de processo ou gerente
8	Visitas externas PGQP/PNQ	Visitas de verificação de todas as práticas de gestão e suas evidências de execução, de acordo com os critérios do MEG (Modelo de Excelência da Gestão).	UOs e DR
9	Auditoria Interna Administrativa	Execução de Auditoria Interna no Sesc/RS, com caráter orientativo, preventivo e corretivo, visando avaliar e melhorar a eficiência e a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da entidade, com a verificação da gestão econômica, financeira e patrimonial das Unidades Operacionais.	Auditor Interno e Diretor Regional

Fonte: APQ-Sesc/RS

O acompanhamento das auditorias dos órgãos de controle externos é realizado pela Gerência Econômico- Financeira com a participação e colaboração das demais Gerências do Departamento Regional.

O sistema ERP SescNet (sistema de gestão e operação do Sesc/RS) foi desenhado, em 2005, e concebido para que o Sesc/RS tivesse um sistema aderente aos negócios e personalizado de acordo com as necessidades e requisitos legais, que fosse acessível para todas as unidades operacionais e que trabalhasse com as informações padronizadas. Ele pode ser acessado pela intranet, por todas as áreas e unidades operacionais e pelos colaboradores, garantidos pelos níveis de acesso (senhas) compatíveis com o cargo e funções desempenhadas.

O SescNet contempla os módulos de processos principais de negócio e dos processos de apoio: matrículas (gestão de clientes), vendas, planejamento, orçamento, aquisição, controle de estoque, patrimônio, contabilidade, suporte técnico em TI, gestão de contratos, controle da produção, relatórios de informações gerenciais e certificados (emissão de certificados para participantes da atividade de educação complementar).

A plataforma empregada permite a integração com os demais sistemas utilizados: sistema SA, via troca de arquivos, para a gestão da estratégia; sistema de e-mails Zimbra, utilizado para enviar mensagens automaticamente nos casos de cancelamento de vendas, prestação de contas de viagens e cobrança de clientes; e recebimento de todas as informações da folha de pagamento dos colaboradores para o módulo de orçamento e projetos.

4.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados

No quadro informado a seguir a relação dos Membros do Conselho Regional do Sesc/RS e Dirigente que atuaram no exercício de 2016.

Quadro 61 - Relação dos principais dirigentes e membros do Conselho

NOME	PERÍODO	FUNÇÃO	SEGMENTO	ÓRGÃO/ENTIDADE
Luiz Carlos Bohn	01/01/2016 A 31/12/ 2016	Presidente	Agentes Autônomos do Comércio	Fecomércio/RS
Luiz Tadeu Piva	01/01/2016 A 02/02/2016	Diretor Regional	Colaborador	Sesc/RS
Marcelo de Campos Afonso	03/02/2016 A 22/02/2016	Diretor Regional, em exercício	Colaborador	Sesc/RS
Luiz Tadeu Piva	23/02/2016 A 31/12/2016	Diretor Regional	Colaborador	Sesc/RS
Nelson Lídio Nunes	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista	Fecomércio/RS
Levino Luiz Crestani	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista	Fecomércio/RS
Maurício Martins Reis	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista	Fecomércio/RS
Paulo Pretto De Marchi	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista	Fecomércio/RS
Sadi João Donazzolo	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista	Fecomércio/RS
Leonides Freddi	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista	Fecomércio/RS
Joel Vieira Dadda	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista	Fecomércio/RS
Gerson Nunes Lopes	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista	Fecomércio/RS
Rogério Fonseca	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio	Fecomércio/RS
Elvio Renato Ranzi	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio	Fecomércio/RS
Marcio Henrique Vincenti Aguilar	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio	Fecomércio/RS
Adair Umberto Mussoi	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio	Fecomércio/RS
Luiz Caldas Milano	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Armazenador	Fecomércio/RS
Walter Seewald	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Armazenador	Fecomércio/RS
Jovino Antônio Demari	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Armazenador	Fecomércio/RS
Sérgio José Abreu Neves	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio de Turismo e Hospitalidade	Fecomércio/RS
Luiz Carlos Brum	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio de Turismo e Hospitalidade	Fecomércio/RS
Flávio José Gomes	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio de Turismo e Hospitalidade	Fecomércio/RS

Jair Alves Tavares	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Comércio de Turismo e Hospitalidade	Fecomércio/RS
João Francisco Micelli Vieira	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Gêneros Alimentícios	Fecomércio/RS
Gilberto José Cremonese	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Gêneros Alimentícios	Fecomércio/RS
Celso Canisio Muller	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Gêneros Alimentícios	Fecomércio/RS
Elenir Luiz Bonetto	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Gêneros Alimentícios	Fecomércio/RS
Eliane Luzia Schmidt	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheira	Entidade Governamental	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
Sinara Aparecida Pastório	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheira	Entidade Governamental	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
Leonor da Costa	01/01/2016 A 16/11/2016	Conselheira	Entidade Governamental	MTE -Ministério do Trabalho e Emprego
Willis Urbano Taranger	17/11/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Entidade Governamental	MT -Ministério do Trabalho
Adriana Rosa dos Santos	01/01/2016 A 16/11/2016	Conselheira	Entidade Governamental	MTE -Ministério do Trabalho e Emprego
Pablo Antonio Fernando Tatim dos Santos	17/11/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Entidade Governamental	MT -Ministério do Trabalho
Adão Oliveira da Silva	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Sindicatos Filiados	Federações Nacionais
João Antônio Leidens	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Sindicatos Filiados	Federações Nacionais
Luiz Henrique Alves Pereira	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais
Evandro Vargas dos Santos	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais
Orildes Maria Lottici	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheira	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais
Cláudio Luis Corrêa da Silva	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais
Dirceu de Quadros Saraiva	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais
Rogério Gomes dos Reis	01/01/2016 A 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores	Centrais Sindicais

Fonte: SG-Sesc/RS

4.3. Atuação da unidade de auditoria interna

A estrutura de controle interno administrativo da entidade passou a contar, a partir de 01 agosto, com a atuação de um Auditor Interno, subordinado à Direção Regional, com o objetivo de apoiar os Gestores da Direção Regional na verificação, junto as Unidades Operacionais com relação ao cumprimento dos padrões de trabalho, com base na legislação vigente e nos procedimentos relacionados aos processos de gestão, apoio e negócios. Todos os documentos estão publicados no sistema eletrônico pelas áreas responsáveis.

A Auditoria Interna iniciou suas atividades em 01 de agosto de 2016, com o planejamento da sistemática de execução das auditorias internas no Sesc/RS, visando avaliar e melhorar a eficiência e a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da entidade.

O planejamento do trabalho da Auditoria Interna, elaborado ao longo de agosto/2016, compreendeu exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos, para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração da entidade.

Os programas de trabalhos foram estruturados, detalhando os procedimentos a serem aplicados em termos de natureza, oportunidade e extensão, de forma a servir como guia e meio de controle da execução do trabalho.

Ainda em agosto/2016, ocorreu à aprovação do Plano de Auditoria para o exercício 2016, plano que passou a ser executado no período de setembro a dezembro/2016, com a verificação da gestão econômica, financeira e patrimonial de 20 unidades operacionais, sendo as ações da auditoria interna programadas no Plano de Auditoria de 2016 integralmente realizadas.

Os trabalhos objetivaram análises e testes de controles internos, com a finalidade de avaliar o grau de segurança dos mesmos, identificarem riscos relacionados e estabelecer procedimentos alternativos em resposta a esses riscos, contribuindo com sugestões de melhorias.

As verificações foram feitas sobre determinados aspectos, com aplicação dos procedimentos usuais de auditoria e a profundidade julgada necessária diante das circunstâncias, através de testes ou amostragens, podendo, dessa forma, existirem situações não reveladas.

O desenvolvimento do trabalho consistiu principalmente na aplicação de questionamentos junto aos responsáveis pelos processos internos que envolvem os controles objeto dessa análise, através de abordagem verbal com coleta de dados e informações e ainda a seleção de situações para a aplicação de testes.

Cabe destacar que a responsabilidade pela implementação dos controles internos é do gestor da unidade, cabendo à auditoria interna, na forma estabelecida no regramento interno da entidade, a avaliação para determinação do grau de confiabilidade e o estabelecimento dos procedimentos de auditoria a serem aplicados.

Os resultados dos trabalhos, expressando conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pelo auditado e/ou pela administração da entidade, são apresentados em forma de Relatório de Auditoria Interna à Direção Regional do Sesc/RS, que o analisa e faz as inquiries que julgar necessárias, tanto para o Auditor Interno, quanto para as gerências ali minudenciadas. Logo após, o Relatório de Auditoria Interna é enviado para o auditado, que elabora o plano de ação com as providências para as recomendações constantes neste relatório.

A elaboração dos programas de auditoria, além de ter propiciado a obtenção de conhecimentos sobre os processos e atividades da entidade e a definição de metodologias de trabalho desta Auditoria Interna, reduzirá esforços para o planejamento de ações de auditoria recorrentes nos próximos exercícios.

A Auditoria Interna no Sesc/RS tem caráter orientativo, preventivo e corretivo, em consonância às disposições que regem as atividades de controle interno. Sua atividade destina-se a observar, indagar, questionar, checar e propor alterações e procedimentos. Trata-se de um controle administrativo, cuja função é avaliar a eficiência e eficácia de outros controles, com o objetivo de contribuir para mitigar riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos organizacionais e auxiliar no alcance da missão institucional.

Por fim, registra-se que a avaliação realizada pela Auditoria Interna, quanto ao conjunto dos trabalhos efetuados, indica a existência de controles internos satisfatórios, ressaltando-se algumas constatações pontuais que indicam possibilidades de aprimoramento e maturação dos referidos controles. Em 2017, a Auditoria Interna acompanhará os Planos de Providências para as recomendações, pois constitui uma importante contribuição para a melhoria contínua dos controles internos do Sesc/RS.

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc, também se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

De acordo com o artigo 20 do Decreto nº 61.836 de 05/12/1967, compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da Administração Nacional e das Administrações Regionais;
 - b) representar ao Conselho Nacional contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da Administração Nacional e das Administrações Regionais, e propor, fundamentadamente, ao Presidente do Conselho Nacional, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
 - c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das Administrações Regionais, e suas retificações;
 - d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da Administração Nacional e das Administrações Regionais;
 - e) propor ao Conselho Nacional a lotação da Assessoria Técnica e da Secretaria, requisitando do Departamento Nacional os servidores necessários a seu preenchimento;
 - f) elaborar o seu regimento interno e submetê-lo à homologação do Conselho Nacional.
- § 1º - A competência referida nas alíneas "a", "c" e "d" será exercitada com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das Resoluções do Conselho Nacional e dos Conselhos Regionais pertinentes à matéria.
- § 2º - As reuniões do Conselho Fiscal serão convocadas por seu Presidente, instalando-se com a presença de 1/3 (um terço) e deliberando com o quorum mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros.

4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Procedimento Regional PR-06/08, trata da Diligência Administrativa é que normatiza o padrão de trabalho de correição do Sesc/RS.

O referido procedimento tem por objetivo descrever o processo de execução de uma diligência administrativa, para apuração de responsabilidade, e aplica-se ao Departamento Regional e Unidades Operacionais do Sesc/RS.

A metodologia é aplicável para apuração de responsabilidade quando da ocorrência de acidente, desaparecimento ou perda de bens, valores de quaisquer espécies ou documentos, ou ainda outros sinistros estranhos ao processo operacional das áreas do Departamento Regional ou das Unidades Operacionais do Sesc/RS, cuja responsabilidade deverá ser apurada. O gestor responsável pela Área ou Unidade Operacional onde o fato ocorreu deverá comunicar à Gerência de Materiais e Serviços, para que a mesma possa indicar ao Presidente do Conselho Regional os servidores para constituição da Comissão de Sindicância específica para cada diligência administrativa.

Com a adoção desta metodologia o Regional reduziu significativamente os prejuízos com perda de bens e valores em suas Unidades Operacionais e áreas do Departamento Regional.

Durante o exercício de 2016, houve a instauração de quatro processos de sindicância, detalhados a seguir:

* Portarias “E” AR/SESC-RS nº 616/2016, 617/2016 e 618/2017, que designa Comissão de Sindicância para averiguar os sinistros de bens patrimoniais nas Unidades Operacionais de Chuí, Centro e Venâncio Aires, onde concluiu-se que houve negligência dos gestores responsáveis na guarda e conservação dos bens patrimoniais arrolados, resultando assim, no ressarcimento pelos responsáveis dos bens patrimoniais arrolados.

* Ordem de Serviço “E” AR/SESC/RS nº 075/2016 que designa Comissão de Sindicância para averiguar divergências de estoque no CD-SESC Campestre, onde concluiu-se que as divergências identificadas foram ocasionadas pela existência de falha no controle e gestão, resultando na revisão e melhoria do controles e no ressarcimento pelos servidores responsáveis dos valores dos materiais não localizados.

4.5. Gestão de riscos e controles internos

Quadro 62 - Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
1. Os objetivos e metas do DR estão formalizados.					X
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do DR, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto do DR. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto					

do DR, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto do DR.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto do DR, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto do DR.

Fonte: GEF-Sesc/RS

Com o resultado da Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos do SESC/RS, conclui-se que a Instituição apresenta controles internos adequados, quanto à qualidade de funcionamento e suficiência, garantindo com segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; o atendimento aos requisitos legais que regem as operações e a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar as perdas e mau uso desses recursos.

4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A Administração Regional do Sesc/RS não adota a modalidade de remuneração aos membros do Conselho Regional.

O administrador da Entidade que ocupa o cargo de Diretor Regional é remunerado. Tanto o cargo como a remuneração de seu substituto, nos afastamentos, faz parte do Plano de Cargos e Salários da Entidade. As responsabilidades definidas e a remuneração oferecida são estipuladas a partir de pesquisa de mercado. O conjunto de empresas pesquisadas é definido pelo porte das organizações, importância relativa do cargo, responsabilidade e impacto gerado pelos atos do ocupante. Busca-se, desta forma, oferecer uma contrapartida justa pela posição ocupada, compatível com o que o mercado de trabalho oferece para posições similares. Esta política é aplicada a todas as posições do corpo técnico do Sesc.

A remuneração é constituída de salário fixo, sem qualquer adicional, remuneração variável ou outro benefício ou condição que não seja aplicável a todo o corpo funcional. Abaixo quadro com a remuneração dos administradores que ocuparam os cargos de Diretor Regional nos exercícios de 2016, 2015, 2014.

Quadro 63 - Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Direção Regional do Sesc/RS			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2016	2015	2014
Número de Administradores: 02			
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)			
a) salário ou pró-labore	R\$ 814.697,00	R\$ 759.317,00	R\$ 685.018,56
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros (Complemento Substituição)	R\$ 16.395,33	R\$ 16.128,67	R\$ 14.831,33
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))		-	-
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 831.092,33	R\$ 775.445,67	R\$ 699.849,89

IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: GRH-Sesc/RS

4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício de 2016, não houve a contratação de serviços desta natureza pela Instituição.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. Gestão de pessoas

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

O perfil do quadro de servidores ativos é demonstrado por meio dos quadros detalhados a seguir:

Quadro 64 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/16

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Provento de cargo efetivo	1.900	1.766	344	290
1.1. Servidores de Efetivos	-	-	-	-
1.2. Temporários	-	-	-	-
1.3. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-
1.3.1. Cedidos	-	-	-	-
1.3.2. Licença remunerada	-	-	-	-
1.3.3. Licença não remunerada	-	-	-	-
Total	1.900	1.766	344	290

Fonte: GRH-Sesc/RS

Quadro 65 - Distribuição da Lotação da Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	382	1.384
Temporários	8	213
Total da Força de Trabalho	390	1.597

Fonte:GRH-Sesc/RS

Quadro 66 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2. Servidores				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores	11	10	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	11	10	-	-

Fonte:GRH-Sesc/RS

Quadro 67 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12/2016

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2)	
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Outras situações específicas	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
2.5. Por doença e moléstia grave.	56
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-

5.3.	Atividade política	-
5.4.	Interesses particulares	1
5.5.	Mandato classista	-
6. Outras situações- Aposentadoria por invalidez e licença maternidade		51
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	108

Fonte:GRH-Sesc/RS

Quadro 68 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2016	2015	2014		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
A terceirização ocorre somente nas atividades de vigilância e conservação, sendo perfeitamente regular.					

Fonte:GRH- Sesc/RS

Quadro 69 - Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio- SESC Administração no Estado do Rio Grande do Sul													
UJ/Gestão: SESC/RS							CNPJ: 03.575.238/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	583/2013	Código Segurança e Vigilância Privada Ltda – CNPJ 04.855.257/0001-86	15/09/2013	14/09/2017							P
2016	V	O	951/2016	Código Segurança e Vigilância Privada Ltda – CNPJ 04.855.257/0001-86	08/09/2016	08/09/2017							A
2013	V	O	495/2013	MD Serviços de Segurança Ltda. – CNPJ 94.308.798/0001-87	16/08/2013	15/08/2017							P
2013	V	O	532/2013	Mobra Serviços de Vigilância Ltda – CNPJ 87.134.086/0001-23	30/08/2013	29/08/2017							P
2013	V	O	528/2013	Mobra Serviços de Vigilância Ltda – CNPJ 87.134.086/0001-23	26/08/2013	25/08/2017							P
2013	V	O	494/2013	Mobra Serviços de Vigilância Ltda – CNPJ 87.134.086/0001-23	05/08/2013	04/08/2017							P

2013	V	O	527/2013	Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda – CNPJ 10.917.020/0001-85	30/08/2013	29/08/2017							P
2013	V	O	577/2013	Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda – CNPJ 10.917.020/0001-85	06/09/2013	05/09/2017							P
2014	V	O	461/2014	Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda – CNPJ 10.917.020/0001-85	20/05/2014	08/09/2016							E
2014	V	O	442/2014	Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda – CNPJ 10.917.020/0001-85	07/06/2014	06/06/2017							P
2013	V	O	526/2013	MZ Segurança Privada Ltda – CNPJ 13.624.934/0001-46	01/08/2013	31/07/2017							P
2013	V	O	578/2013	Portalsul Empresa de Vigilância SC – CNPJ 03.994.920/0001-60	22/08/2013	21/08/2017							P
2016	V	O	051/2016	Spider Vigilância Ltda – CNPJ 11.257.007/0001-00	25/01/2016	24/01/2017							A
2014	V	O	1054/2014	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	07/11/2014	06/11/2017							P
2014	V	O	1058/2014	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	29/10/2014	28/10/2017							P
2015	V	O	1016/2015	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	18/09/2015	17/09/2017							P
2015	V	O	1259/2015	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	08/11/2015	07/11/2017							P
2015	V	O	1323/2015	Líder Vigilância Ltda. –	30/11/2015	29/11/2017							P

				CNPJ 09.604.149/000154									
2015	V	O	1324/2015	Código Segurança e Vigilância Privada Ltda. CNPJ 04.855.257/0001-86	30/11/2015	29/11/2017							P
2015	V	O	1424/2015	Código Segurança e Vigilância Privada Ltda. CNPJ 04.855.257/0001-86	21/12/2015	20/12/2017							P
2015	V	O	1325/2015	Star Service Vigilância Ltda. - CNPJ 13.933.458/0001-45	30/11/2015	29/11/2017							P
2015	V	O	1392/2015	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	12/12/2015	11/12/2017							P
2015	V	O	1393/2015	A Tomiello Segurança Ltda – CNPJ 10.392.266/0001-80	12/12/2015	11/12/2017							P
2016	V	O	804/2016	Menger Vigilância Ltda – CNPJ 21.064.311/0001-94	02/08/2016	01/08/2017							A

Observação:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GMS-Sesc/RS

Quadro 70 - Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio Administração no Estado do Rio Grande do Sul													
UG/Gestão: SESC/RS							CNPJ: 03.575.238/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	4	O	873/2013	Transtur RS Locação e Transporte Eireli Ltda – CNPJ 02.958.974/0001-08	18/11/2013	17/11/2017							P
2014	2	O	259/2014	Filipe Mendonça Duarte ME – CNPJ 18.541.329/0001-25	03/04/2014	02/04/2017							P
2014	2	O	406/2014	Filipe Mendonça Duarte ME – CNPJ 18.541.329/0001-25	26/05/2014	25/05/2017							P
2014	2	O	382/2014	Filipe Mendonça Duarte ME – CNPJ 18.541.329/0001-25	09/05/2014	08/05/2017							P
2014	1	O	83/2014	JF Diniz Jardinagem – CNPJ 14.748.445/0001-69	03/02/2014	02/02/2016							E
2014	7	O	136/2014	Uniserv União de Serviços Ltda – CNPJ 02.294.475/0001-63	03/02/2014	02/02/2017							P
2015	1	O	271/2015	Erikana Comércio de Máquinas Ltda – CNPJ 06.048.419/0001-08	24/03/2015	23/03/2017							P
Observações:													
LEGENDA													
Área:													
1. Conservação e Limpeza; Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
2. Segurança;													
3. Vigilância;													

4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
14. Outras

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GMS-Sesc/RS

Durante o exercício de 2016, das 31 (trinta e uma) contratações de serviços com locação de mão de obra em andamento, 02 (duas) apresentaram problema. Como a solução não foi possível através de tratativas e notificações ao fornecedor, não restou outra alternativa senão a abertura dos processos administrativos, abaixo estratificados:

Nº processo Adm.	Fornecedor	Causas	Resultado
007/2016	J F Diniz Prestadora de Serviços Ltda. ME	- Não comparecimento para a prestação dos serviços nas datas agendadas para tal; - Dificuldades no agendamento das visitas, e quando as mesmas eram realizadas os serviços eram executados de forma parcial.	Aplicação da multa pecuniária correspondente a 20%, sobre o valor total da contratação. Suspensão do direito de licitar e contratar com o SESC pelo período de 01 ano e 06 meses.
18/2016	Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial	- Atraso no pagamento de salários; - Atraso na apresentação das notas fiscais para pagamento; - Atraso na apresentação dos documentos comprobatórios da quitação dos compromissos trabalhistas.	Após o decurso do prazo concedido para a empresa, a mesma regularizou as pendências. Desta forma o processo foi baixado, afastando a aplicação de penalidades decorrentes de descumprimento contratual.

Diante do exposto, entendemos que o problema apresentado é irrelevante, se considerarmos o número de contratos vigentes no período, e o número de mão de obra necessária para o atendimento de seus objetos, comparados aos casos cuja solução não foi alcançada através do gerenciamento dos contratos, razão esta atribuída ao eficaz controle realizado atualmente pela administração na gestão dos mesmos, alinhados ao constante aprimoramento das exigências contidas nos processos que originam tais contratações.

Registra-se, também, o exitoso resultado do processo 18/2016, onde foi possível a regularização das pendências existentes, mantendo-se a prestação dos serviços, e evitando custos suplementares com a realização de novo processo de licitação para a substituição da contratação

Quadro 71 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área- fim	250	259	274	243	2.491.128,69
1.2 Área-meio	5	5	4	5	45.215,78
2. Nível Médio					
2.1 Área- Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área- Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	255	264	278	248	2.536.344,47
Análise Crítica					

Fonte: GRH-Sesc/RS

Quadro 72 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior					
1.1 Área-fim	3	2	6	6	25.332,00
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível-médio					
2.1 Área-fim	51	58	55	52	314.128,00
2.2 Área-meio	1	2	2	2	10.452,00
3. Total (1+2)	55	62	63	60	349.912,00

Fonte: GRH-Sesc/RS

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 73 - Custo do Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2016	R\$ 72.564.992,83	-	-	-	-	R\$ 11.044.220,33	-	-	-	R\$ 83.609.213,16
	2015	R\$ 61.621.252,05	-	-	-	-	R\$ 9.751.074,49	-	-	-	R\$ 71.372.326,54
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2016	R\$ 3.376.566,18	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.376.566,18
	2015	R\$ 3.703.206,38	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.703.206,38
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários											
Exercícios	2016	R\$ 2.536.344,47	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.536.344,47
	2015	R\$ 2.154.791,22	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.154.791,22

Fonte: GRH-Sesc/RS

5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O Sesc/RS conta com um Plano de Cargos e Salários, implantado em 2001, o qual está na sua 13ª atualização. Procura acompanhar as práticas do mercado de trabalho, contando com informações salariais e acompanhando tendências, sempre que as políticas e situação da Entidade recomendem e permitam. Em setembro de 2012, promoveu uma avaliação geral, realizando uma pesquisa salarial que considerou 16 empresas de porte similar ao Sesc/RS e envolveu todos os cargos da instituição. Na última revisão, em 2015, foram corrigidas distorções em termos de nomenclatura de cargos tendo em vista as práticas do mercado de trabalho, e inserida dentro do plano a política de promoções da instituição, por demanda da Delegacia Regional do Trabalho. Dessa forma, pretendemos diminuir a evasão de talentos operacionais e estratégicos para a Entidade, bem como aumentar a atratividade do Sesc/RS frente aos profissionais e potenciais candidatos que se encontram no mercado.

A partir de 2016 adotamos a pesquisa do *Great Place to Work* como nossa pesquisa de clima interno. Dessa forma, além do benchmark com as melhores empresas do Brasil e do Estado, servindo de base para melhorias das nossas práticas em gestão de pessoas, damos continuidade à pesquisa que é realizada, anualmente, desde 2001. Além da comparação externa, divulgamos os resultados a cada grupo de colaboradores, em coerência com o princípio da Transparência. Como resultado, cada membro da equipe também é chamado a participar dos planos de melhoria, o que aumenta o compromisso e a adesão com a instituição. Em 2016, tivemos o maior índice de satisfação interna desde que iniciamos a medição e nossa taxa de evasão ficou em 16,66%, menor taxa dos últimos 10 anos.

Os dois cargos onde houve maior evasão são Auxiliar de Serviços Gerais e Auxiliar de Copa e Cozinha, que foram responsáveis por 31% dos desligamentos do período. Como são dois cargos que exigem menor especialização, são mais sujeitos à rotatividade. Logo atrás, tivemos o cargo de Instrutor pedagógico, com 9% dos desligamentos, justificados principalmente por interesses pessoais.

Entre dez/15 e dez/16, nossas reclamações trabalhistas apresentaram as seguintes variações:

- 1) Redução de 10% (de 10 para 9 processos) nas reclamações de aposentados;
- 2) Acréscimo de 18,47% (de 130 para 154 processos) nas reclamações de funcionários;
- 3) Acréscimo de 8,95% (de 257 para 280 processos) nas reclamações de terceiros.

Com relação ao acréscimo de reclamações trabalhistas de funcionários, em que pese ter diminuído a evasão global de colaboradores na instituição em 2016, o percentual apurado é uma consequência que guarda relação direta com a crise econômica que atualmente é enfrentada pelo nosso País. Assim, tanto o funcionário demitido quanto o que pediu o seu desligamento opta por ajuizar reclamação trabalhista buscando alguma receita, visto as dificuldades encontradas no mercado de trabalho.

Quanto ao aumento das reclamações de terceiros, o resultado se deve à substituição/encerramento de contratos com empresas que prestavam serviço de vigilância e empreitada.

Ressalte-se que as reclamações de terceiros, nos casos de prestação de serviços de vigilância, o Sesc/RS é responsabilizado subsidiariamente, situações em que só é intimado a pagar a condenação quando as empresas citadas como primeira reclamada não tiverem condições de adimplir a dívida trabalhista.

Por fim, com relação às reclamações de terceiros oriundas dos contratos de empreitada, ou seja, construções e reformas de Unidades Operacionais, em que pese à inclusão do Sesc/RS no

polo passivo devido à existência de contrato com a reclamada principal, a Justiça do Trabalho não reconhece a responsabilidade subsidiária neste tipo de contratação, assim afastando qualquer condenação da Instituição.

5.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

No exercício, o quadro de colaboradores efetivos apresentou um crescimento de 2,9 % em relação a 2015, justificado prioritariamente pelo aumento das instalações e atividades na Unidade de Carazinho, e ainda a ampliação dos serviços nas equipes de atendimento ao cliente, principalmente nas áreas de saúde e esportes.

Houve 344 admissões e 290 desligamentos, em 2016, representando um *turnover* de 18,25%, contra os 21,21% de 2015. No exercício passado tivemos um *turnover* de crescimento. Considerando unicamente os desligamentos, a evasão foi de 16,66%, abaixo da taxa de 2015, que foi de 17,73%. Contribuíram para a redução da evasão o investimento constante feito no ambiente e condições de trabalho e também a recessão econômica do ano, fazendo com que as ofertas de emprego tenham diminuído consideravelmente.

Com relação aos valores totais investidos em vencimentos e vantagens, o acréscimo refere-se aos aumentos de quadro de 2016 e do reajuste salarial ocorrido em janeiro por conta do Acordo Coletivo de Trabalho.

Fez-se o registro de 58 CATs, uma redução de 16% com relação ao ano anterior. sendo 02 com afastamento superior a 15 dias. Houve uma diminuição do número de CAT's em relação a 2015 (09), como resultado de ações como treinamento no uso de EPI's , direção defensiva, defesa pessoal para situações de violência urbana e treinamento para a conscientização sobre a prevenção de acidentes e uso de equipamentos de proteção nos próprios locais de trabalho. Foram mantidos e aprimorados, em todas as Unidades Operacionais do Sesc/RS, os projetos de prevenção e saúde do trabalhador, por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional (PCMSO). Foi mantido 1 representante da Cipa em cada uma das unidades e há Cipas instaladas nas unidades com mais de 50 colaboradores.

Com relação a benefícios indiretos, o Sesc/RS despendeu, em benefícios aos colaboradores, os seguintes valores: R\$ 4.730.104,50 em assistência médica (aumento da equipe e reajuste anual do contrato). Em alimentação, foram despendidos R\$ 5.196.785,87 (aumento do nº de beneficiários, aumento de jornada de trabalho de colaboradores que antes não tinham direito ao benefício e reajuste do valor do benefício pelo ACT/2016) e R\$ 628.857,83 em vale-transporte (aumento no nº de optantes e reajuste da tarifa). Os benefícios são anualmente comparados com as práticas de mercado, para manter a atratividade da entidade e retenção dos talentos.

No ano, foram investidos R\$ 482.219,63 no programa de bolsa-auxílio à educação, para colaboradores efetivos que estão cursando ensino fundamental, médio, técnico, superior ou de pós-graduação. Em média, 218 colaboradores foram beneficiados. O número de beneficiados com este programa demonstra o interesse do SESC em desenvolver e valorizar os recursos humanos da Entidade e estimular desenvolvimento de suas potencialidades. Além disso, o benefício constitui-se em uma importante prática de retenção de pessoas, muito valorizada nas pesquisas anuais de satisfação interna.

Realizamos, no ano, 85.048 horas de capacitação, sendo 66.006 horas utilizando metodologias presenciais e 19.042 à distância. A média de horas por colaborador ativo, foi de 51,88, representando *performance* de 140% em relação à meta, com investimento de R\$2.371.081,84 . Essa expressiva superação da meta, ocorreu em virtude do crescimento das realizações de ações à distância, especialmente da oferta do Curso de Libras, que gerou 11220 horas de capacitação, com participação 114 colaboradores. Do total de horas, 6.334 foram destinadas à capacitação de executivos e gerentes e 20.620 foram destinadas aos Encontros Técnicos, que abrangeram todas as áreas de serviço, além da qualidade e atendimento ao cliente. Aumentamos em 500% as horas de investimento em EAD no ano passado. O resultado foi atingido em função da adoção de novas metodologias de aprendizagem, como Ensino à distância e comunicação à distâncias. O EDUCASESC, plataforma de educação corporativa, possibilitou um número maior de participantes por evento, além de uma comunicação mais rápida e fluida. Essa ação, que gerou muitos ganhos: economia de recursos financeiros e de tempo com deslocamentos, causando menos danos ao ambiente e uma melhor qualidade de vida para os colaboradores, tomou corpo e passou a fazer parte efetiva da cultura de desenvolvimento do Sesc.

O Plano de Capacitação Corporativa foi desenvolvido tomando por base os resultados obtidos na avaliação de desempenho por competências, nos Planos de Desenvolvimento individuais, nos objetivos, nas metas e nos planos de ação da Entidade. Além disso, são empregadas pesquisas *on line* com as equipes, dados da Pesquisa de Clima e outras fontes de entendimento da Cultura e Visão institucionais.

Todos os colaboradores estão comprometidos com o alcance de objetivos da organização, de acordo com os planos de ação e metas desenvolvidas para cada uma das áreas. As responsabilidades descritas no Plano de Cargos e Salários determinam o grau de envolvimento e responsabilidade de cada um deles

O grande programa de identificação e desenvolvimento de talentos do Sesc/RS é o Programa Revelação.

O programa visa avaliar e mapear os talentos por critérios objetivos e mensuráveis, contribuindo para o desenvolvimento da trajetória profissional dos colaboradores e para o reconhecimento de desempenhos superiores. O Programa Revelação contempla a avaliação das competências, a avaliação de atributos e de indicadores de resultado específicos para cada cargo. Embora a formatação do programa seja idêntica para todos os participantes, quando se trata da avaliação por competências o grupo Executivo e Gerencial é avaliado na metodologia 360°, enquanto os ocupantes dos demais cargos por meio da avaliação 180°. Após o processo de avaliação, cada talento é posicionado na Matriz de Segmentação, possibilitando uma avaliação em relação aos demais e a clareza dos principais desafios. De posse dos dados, em reunião com o gestor da unidade, é estabelecido o Contrato de *Performance*, indicando quais as metas de melhorias e o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que define como alcançá-las.

Ampliando a abrangência do programa e melhorando a comunicação e entendimento dos conceitos do mesmo, criamos material online definindo objetivos, etapas, responsabilidades e conceitos do programa. Este foi criado para integrar todos os demais subsistemas de RH, revelando e desenvolvendo os talentos do SESC, mostrando o valor do capital humano e oportunizando que as expectativas individuais e a missão da entidade possam acontecer juntas. Duas palavras explicam o programa: revelar e reconhecer. Utilizamos métodos e políticas inovadoras em gestão de pessoas para mapear o valor real dos nossos talentos por mérito, integrando competências, desempenhos e atributos de valor. Dessa forma, o mapeamento decorrente dessa identificação serve para apoiar as decisões de desenvolvimento e reconhecimento.

O embrião desse programa foi a avaliação de desempenho por competências, iniciada em 2006. Para os gestores e ocupantes de cargos táticos, foram desenhados competências e comportamentos profissionais alinhados às competências do negócio. Foi definida a metodologia de avaliação por 360° (autoavaliação, avaliação do superior, pares e subordinados). Para todos os demais colaboradores, o processo de avaliação usava as mesmas competências, mas o processo de avaliação era de 180° (autoavaliação e avaliação do superior). Em 2009, as competências foram revisadas, tornando-se mais aderentes aos desafios institucionais – a competência Disposição para Servir foi incluída e novos comportamentos foram desenhados dentro do conceito de cadeia de valor: gestão, negócio e apoio. Em 2010, como evolução do Programa Gestão por Competências, foi implantado o Programa Revelação, que, no primeiro ciclo, destinou-se ao grupo gestor (executivos, coordenadores técnicos, gerentes e subgerentes). Em 2011, devido ao retorno positivo, além desse grupo, o programa foi estendido para o grupo de especialistas, pois ofereceu um suporte mais objetivo para a elaboração dos PDI's e desenvolvimento dos talentos. Assim, em 2012 todos os demais grupos passaram a participar do Programa. Em 2015, revisamos as competências e comportamentos de acordo com o posicionamento na cadeia de valor, atributos e indicadores de resultados. Revisamos a cadeia de valor reposicionando alguns cargos conforme entendimento atual, e informatizamos as avaliações e os PDI's (Planos de desenvolvimento individual) no nosso ERP interno, facilitando o acesso dos gestores e dos avaliados aos resultados.

A partir da avaliação feita por meio do Programa Revelação, cada colaborador, junto com seu gestor, analisa resultados, traçando metas de desenvolvimento e formas como elas serão alcançadas. As ações definidas no PDI podem ser mudança de hábitos no trabalho, aquisição de conhecimentos por meio da participação em capacitações, aprendizagem *on the job*, ou desenvolvimento de novas habilidades através do desempenho de novos papéis. Gestor e colaborador acertam ainda a forma como esse PDI será acompanhado.

As avaliações são anuais e culminam em Contratos de *performance* estabelecidos entre o profissional e seu gestor imediato, e estabelecem metas de desempenho e subsídio para os planos de capacitação e desenvolvimento.

A definição destas competências organizacionais orienta os processos seletivos, as avaliações de desempenho, os planos de capacitação e de desenvolvimento de todos os colaboradores efetivos.

Com relação ao desenvolvimento de lideranças, o Programa Cultura Coaching, que visa habilitar dos gestores no gerenciamento e desenvolvimento de seus liderados teve continuidade em 2016. Como consequência, fortalecemos o vínculo entre eles, ampliando o conhecimento que o gestor tem da sua equipe e o desenvolvimento das lideranças como “treinadores” da equipe.

Coaching é um processo que facilita a aprendizagem e o desempenho de profissionais por meio da utilização de seus potenciais. Pressupõe uma interação mútua entre *coach* e *coachee*, voltada para a ação e os resultados individuais, grupais e da entidade. Em 2009 escolhemos uma metodologia para o *coaching* e hoje os 56 gerentes e executivos estão capacitados para o seu uso. Os gerentes novos também são treinados na metodologia. Os gerentes foram estimulados a aplicá-la no dia-a-dia e principalmente nas devolutivas e no acompanhamento de *performance* dos colaboradores. Desde então, anualmente, retomamos os workshops de capacitação, usando diversas formas de abordagem: discussão, apresentação de cases, simulações, etc. Além disso, em 2010, passamos a oferecer aos gerentes e executivos que tinham objetivos de desenvolvimento comportamental a possibilidade de contar com o trabalho de um *coach* externo para isso. Como resultado, observamos que a satisfação com a liderança aumentou, bem como a satisfação com as possibilidades de crescimento profissional, e as avaliações e planos de desenvolvimento individuais - PDI's tornaram-se mais qualificados. A pergunta “ Os chefes deixam claras suas expectativas evidenciou 91% de satisfação na última pesquisa de clima.

Criamos, também, o programa Potencializando Lideranças, que investe no desenvolvimento das lideranças intermediárias, sensibilizando-as para a gestão de pessoas e do negócio e aumentando seu potencial de gestão, para que desempenhassem melhor seu papel de líderes e tivessem maiores oportunidades de assumir um futuro papel de gestão no Sesc/RS. *Workshops* foram conduzidos e eles contaram com o apoio dos seus gestores, que atuaram como *coaches* de desenvolvimento e carreira.

Todos os gestores de vinculados diretamente ao Diretor Regional recebem o direcionamento de *performance* do Diretor Regional no feedback das avaliações por competência e contam com um *coach* interno que os auxilia no alcance dos objetivos profissionais e institucionais.

Tendo como direção o objetivo estratégico de “Proporcionar ambiente que promova a valorização e a satisfação dos colaboradores”, foram desenvolvidos programas de envolvimento e comunicação interna, usando variados canais de comunicação e mobilização dentro do Programa de Endomarketing – Todos Somos Um, além de contar-se com estrutura que dispõe de poucos níveis hierárquicos e atua de forma participativa, por meio de grupos multifuncionais.

Anualmente, o Sesc/RS realiza uma pesquisa de satisfação interna, com participação sigilosa, via internet, e espontânea de todos os colaboradores. As dimensões investigadas pela pesquisa são: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. Cada uma delas assuntos é investigado por meio de perguntas, distribuídas em um formulário, disponibilizado de forma sigilosa via internet. Além disso, há espaço para expressão livre de expectativas e demandas das equipes. Os resultados são divulgados para as equipes, que, além de receber e discutir os resultados globais do Sesc/RS e os específicos da sua unidade, planejam e executam ações, buscando melhores condições de trabalho e de satisfação. Os planos de ação são registrados e têm acompanhamento periódico, para que sejam efetivamente implementados.

Amparado na Diretriz do Quinquênio de Valorizar os Recursos Humanos e no objetivo estratégico nº 2 Desenvolver ambiente de trabalho que promova a valorização e a satisfação dos colaboradores e com resultados crescentes na pesquisa de clima interna desde 2007, em 2016, o Sesc/RS participou pela 4ª vez, da pesquisa do *Great Place to Work*, empresa global, que realiza pesquisas em 47 países de todo mundo e, desde 1981, pesquisa fatores de satisfação no trabalho, com mais de 6.000 empresas participantes e 10 milhões de funcionários pesquisados ao ano.

Em maio de 2015, procurando novos benchmarks, decidimos participar da avaliação nacional, nos comparando com as melhores empresas brasileiras em práticas de gestão de pessoas. Em 2016, tivemos a participação espontânea e sigilosa de 1376 colaboradores, além da análise e avaliação das nossas práticas de gestão de pessoas. Em 2015 tivemos um crescimento de 9 pontos percentuais em relação a 2014, e em 2016, crescemos 1 ponto em relação a 2015. Posicionamo-nos entre as 75 melhores empresas com mais de 1000 colaboradores para se trabalhar dos pais e mantivemos a 3ª posição entre as 10 Melhores empresas de grande porte do Estado do Rio Grande do Sul. Entre as 10, somos a 1ª colocada no segmento de serviços e a 1ª com capital exclusivamente nacional.

5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc/RS, a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.

5.2.2. Informações sobre os imóveis locados de terceiros.

Quadro 74 - Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidades Operacionais Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel (aluguel)
1	BALCÃO ALVORADA	Av. Getúlio Vargas, 941 Parada 44 – Alvorada/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 400,05
2	BALCÃO CAÇAPAVA DO SUL	Av. Quinze de Novembro, 871 Caçapava do Sul/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente e Academia de Ginástica	R\$ 2.775,43
3	CACHOEIRA DO SUL MESA BRASIL	Rua Ricardo Jesus Ferreira, 518 Cachoeira do Sul/RS	Depósito-Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
4	BALCÃO CAPÃO DA CANOA	Av. Paraguassú, 1517 - loja 2- Capão da Canoa/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 1.014,04
5	ERECHIM MESA BRASIL	Rua Silveira Martins, 583 sala 01 – Erechim/RS	Depósito Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
6	SESC FARROUPILHA	Rua Cel. Pena de Moraes, 320 - Farroupilha/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico, Sala Multiuso	R\$ 15.465,41
7	SESC FREDERICO WESTPHALEN	Rua Arthur Milani, 854 - 1º a. Fred. Westphalen/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico, Sala Multiuso	R\$ 13.449,62
8	BALCÃO GRAVATAÍ MORADA DO VALE	Rua Alvares Cabral, 880 - Morada do Vale 1 – Gravataí/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	Termo de Parceria
09	BALCÃO GUAÍBA	Avenida Nestor de Moura Jardim, 1250 – Guaíba/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 2.351,19
10	BALCÃO ITAQUÍ	Rua Dom Pedro II, 1026 Centro – Itaqui/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 809,10
11	IJUÍ MESA BRASIL	Rua das Chácaras, 926 Ijuí/RS	Depósito Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
12	BALCÃO JAGUARÃO	Rua 15 de Novembro, 211 Jaguarão/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 311,53
13	BALCÃO LAGOA VERMELHA	Av. Afonso Pena, 414 - sala 104 Lagoa Vermelha/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 1.968,44

14	LAJEADO MESA BRASIL	Rua Francisco Oscar Karnal, 468 – Lajeado/RS	Depósito Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
15	SESC MONTENEGRO	Rua Capitão Porfírio, 2205 Montenegro/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico, Sala Multiuso	R\$ 5.765,75
16	BALCÃO NOVA PRATA	Rua Luiz Marafon, 328 Nova Prata/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 1.602,30
17	BALCÃO OSÓRIO	Rua Getúlio Vargas, 1680 Osório/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 389,90
18	BALCÃO PALMEIRA DAS MISSÕES	Rua Marechal Floriano, 1023 , Centro – Palmeira das Missões/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 582,90
19	SESC COMUNIDADE	Rua Dr. João Inácio, 247 Porto Alegre/RS	Depósito Programa Mesa Brasil, Sala Multiuso	Cessão de Espaço Gratuito
20	BALCÃO QUARAÍ	Av. Sete de Setembro, 1281 Quaraí/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 163,72
21	RIO GRANDE MESA BRASIL	Rua Cristóvão Colombo, 360 Ginásio Farydo Salomão Rio Grande/RS	Depósito Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
22	SANTA MARIA MESA BRASIL	Rua Olga Parcianello Lorenzi, s/nº - Santa Maria/RS	Depósito Programa Mesa Brasil	Cessão de Espaço Gratuito
23	BALCÃO SANTIAGO	Av. Getúlio Vargas, 1079 Santiago/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 706,85
24	SESC SÃO BORJA	Rua Serafim Dornelles Vargas, 1020 - São Borja/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico	R\$ 4.838,85
25	BALCÃO SÃO GABRIEL	Av. Júlio de Castilhos, 56 São Gabriel/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	Termo de Parceria
26	SESC SÃO LEOPOLDO	Rua Marquês do Herval, 784 São Leopoldo/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico	R\$ 6.600,00
27	SESC SÃO LUIZ GONZAGA	Rua Treze de Maio, 1871 São Luiz Gonzaga/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico	R\$ 1.867,96
28	BALCÃO SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	Rua 13 de Maio, 950 São Sebastião do Caí	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 759,60
29	BALCÃO SÃO	Rua Cel. Chananeco, 790	Escritório Serviço de	R\$ 602,21

	SEPÉ	São Sepé/RS	Atendimento ao Cliente	
30	BALCÃO SOBRADINHO	Rua Lino Lazzari, 91, Sala 1 Sobradinho/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 299,10
31	SESC TAQUARA	Rua Júlio de Castilhos, 2843 - Taquara/RS	Consultório Odontológico, Biblioteca, Academia de Ginástica, Sala Multiuso	R\$ 9.000,00
32	BALCÃO TRÊS PASSOS	Rua Dom João Becker, 310 Três Passos/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 624,35
33	BALCÃO VACARIA	Rua Júlio de Castilhos, nº 1874 – Vacaria/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	R\$ 1.282,88
34	SESC VENÂNCIO AIRES	Av. Jacob Becker, 1676 Venâncio Aires/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico	R\$ 4.179,98
35	BALCÃO PINHAL	Av. General Osório, nº 1030 Pinhal/RS	Escritório Serviço de Atendimento ao Cliente	Cessão de Espaço Gratuito

Fonte: GEF-Sesc/RS

Os imóveis de terceiros utilizados pelo Sesc/RS têm seus contratos de locação ou cedência controlados no módulo de Contratos no SescNet. As despesas de locação são contabilizadas mensalmente nas contas contábeis específicas.

5.2.3. Gestão do Patrimônio Mobiliário

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização de veículos é regulamentada por meio da **Norma de Serviços nº 001/2015**, a qual possui como objetivo regulamentar o procedimento interno estabelecendo normas e disposições necessárias para administração do controle, do uso e da condução de veículos que integram a frota do Serviço Social do Comércio – Sesc/RS.

5.2.3.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR

O impacto da frota sobre as atividades do SESC/RS é significativa, sendo de suma importância para o desenvolvimento de alguns projetos, tais como Odontosesec, Programa Mesa Brasil SESC, BiblioSESC, Recrearte e Unidades Móveis de Saúde. Destaca-se a importância da frota, também, nas atividades de serviços gerais do SESC Campestre, o qual possui ampla área para manutenção e vistoria dos serviços gerais, para os quais são utilizados motocicleta e tratores.

Nas demais Unidades Operacionais do SESC/RS, não citadas anteriormente, os veículos são importantes para o transporte de pequenos volumes, e/ou, ainda, para a realização das atividades programadas nas cidades pertencentes à área de abrangência.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do DR, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pelo DR (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

O DR possui 86 veículos em uso.

Tabela 14 - Classificação dos Veículos

Grupo	Quantidade
Veículos Executivos	4
Caminhonetas	52
Vans	2
Caminhões de Carga	17
Motocicletas	1
Cavalo mecânico	1
Carretas	7
Tratores	2
TOTAL:	86

Fonte: GMS-Sesc/RS

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Veículos Executivos: 8.414km

Caminhonetas: 19.616km

Vans: 14.740km

Caminhões de Carga: 16.383km

Motocicleta: 496km

Cavalo Mecânico: 20.226km

Carretas e Tratores: não possuem odômetro (sem controle de quilometragem).

Idade média da frota, por grupo de veículos:

Veículos Executivos: 5,25 anos

Caminhonetas: 4,94 anos

Vans: 4 anos

Veículos de Carga: 5,82 anos

Motocicleta: 16 anos

Cavalo Mecânico: 6 anos

Carretas: 9,71 anos

Tratores: 9 anos

Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), são evidenciados por meio das despesas com combustíveis e lubrificantes (R\$ 1.380.144,95) e manutenção veicular (R\$ 695.805,95), totalizando a importância de R\$ 2.075.950,90.

O Sesc/RS possui como prática a substituição da frota dos veículos executivos a cada 3 anos e os demais a cada período de 5 (cinco) anos de utilização, podendo existir a flexibilização da regra, considerando a relação custo x benefício dos veículos, considerando as condições mecânicas, necessidade de manutenções constante e consumo de combustível.

A escolha pela aquisição em detrimento à locação justifica-se pelo número de veículos que compõem a frota, o qual não é expressivo, tornando a gestão e o controle da frota mais efetivo e compatíveis com a demanda.

O DR dispõe de planilhas de controle de veículos, na qual registra todas as despesas e movimentação dos mesmos, bem como o responsável por sua utilização, contemplando: quilometragem percorrida a cada deslocamento, data, horário, locais de destino, nome do condutor, número e data de validade da CNH, média de consumo de combustível mensal e a comprovação das despesas realizadas.

5.2.3.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

O Sesc/RS não utiliza frota de veículos de terceiros.

5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

Quadro 75 - Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	OdontoSesc 1	Porto Alegre (Zaffari)	Serviços de assistência odontológica
2	OdontoSesc 2	Porto Alegre (AHPA, EPTC, Shopping Total)	Serviços de assistência odontológica
3	OdontoSesc 3	Porto Alegre (PMPA)	Serviços de assistência odontológica
4	OdontoSesc 4	Porto Alegre (PMPA)	Serviços de assistência odontológica
5	OdontoSesc 5	Porto Alegre (PMPA)	Serviços de assistência odontológica
6	USSP 1	Porto Alegre (PMPA)	Serviços de assistência médica
7	USSP 2	Nova Araçá, Porto Alegre (PMPA)	Serviços de assistência médica

Fonte: GES-Sesc/RS

5.2.4. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 76 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Item	Unidade Operacional/Imóveis	Endereço	Destinação
1	SESC ALEGRETE	Rua dos Andradas, 71 - Alegrete/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX Escritórios, Refeitório, Salas de Aula, Escola de Educação Infantil, Salas para Locação.
2	SESC BAGÉ	Rua Barão do Triunfo, 1280 - Bagé/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Ginásio de Esportes, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação.
3	SESC BENTO GONÇALVES	Av. Cândido Costa, 88 - Bento Gonçalves/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Teatro com Palco, Restaurante.
4	SESC CACHOEIRA DO SUL	Rua Sete de Setembro, 1324 - Cachoeira do Sul/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Refeitório, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação.
5	SESC CACHOEIRINHA	Av. João Pessoa, 27 - Cachoeirinha/RS	Consultório Odontológico com RX, Biblioteca, Escritórios, Refeitório, Espaço Multimídia, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação.

6	SESC CAMAQUÃ	Rua Marcilio Dias Longaray nº 01 – Camaquã/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios Espaço Multimídia, Escola / Salas de Aula, Teatro com palco, Salas para Locação.
7	SESC CANOAS	AV. Guilherme Schell, nº 5340- Canoas/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Teatro com Palco, Piscina.
8	SESC CARAZINHO	AV. Flores da Cunha, 1224 – Carazinho/RS	Academia de Ginástica, Escritórios, Teatro com Palco, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX.
9	SECS CARAZINHO	Rua Alexandre Mota, 540	Escritório, Refeitório, Escola / Salas de Aula.
10	SESC CAXIAS DO SUL	Rua Moreira César, 2462 - Caxias do Sul/RS	Academia de Ginástica, Alojamento, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Ginásio de Esportes, Restaurante, Sala para Locação, Teatro com Palco.
11	SESC CHUIÍ	Av. Uruguai, 2355 - Chuií/RS	Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Espaço Multimídia, Ginásio de Esportes, Refeitório, Escola / Salas de Aula
12	SESC CRUZ ALTA	Rua Venâncio Aires, 1507 - Cruz Alta/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Salas para Locação.
13	SESC ERECHIM	Rua Portugal, 490 - Erechim/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Ginásio de Esportes, Salas para Locação, Teatro sem Palco.
14	SESC FREDERICO WESTPHALEN	Rua Arthur Milani, 854	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Salas para Locação.
15	HOTEL SESC GRAMADO	Av. das Hortênsias, 4150 - Gramado/RS	Hotel / UH's, Cafeteria, Piscina, Restaurante
16	SESC VALE DO GRAVATAI	Rua Anápio Gomes, 1241 Gravataí/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Cafeteria, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Salas para Locação, Teatro com Palco.
17	SESC IJUÍ	Rua Crisanto Leite, 202 - Ijuí/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Salas para Locação, Teatro com Palco.
18	SESC IJUI	AV. CORONEL DICO, 296 – Ijuí/RS	Escola / Salas de Aula, Biblioteca, Restaurante.
19	SESC LAJEADO	Rua Silva Jardim, 135 - Lajeado/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escola / Salas de Aula, Biblioteca, Salas para Locação, Teatro com Palco.
21	SESC NOVO HAMBURGO	Rua Bento Gonçalves, 1537 - Novo Hamburgo/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação.
22	SESC PASSO FUNDO	Av. Brasil, 30 - Passo Fundo/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Salas para Locação, Teatro com Palco.
23	SESC PASSO FUNDO - GINÁSIO DE ESPORTES	Rua Ministro Francisco Brochado da Rocha, 73 Passo Fundo/ RS	Ginásio de Esportes
24	SESC PELOTAS	Rua Gonçalves Chaves, 914 - Pelotas/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação, Teatro sem Palco.
25	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - SEDE	Av. Alberto Bins, 665 - Porto Alegre/RS	Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Salas para Locação, Cafeteria, Auditório,

			Teatro com Palco.
26	SESC CAMPESTRE	Av. Protásio Alves, 6220 - Porto Alegre/RS	Academia de Ginástica, Auditório, Depósito, Escritórios, Ginásio de Esportes, Quadras de Esportes, Hotel, Piscina, Restaurante, Salas para Locação.
27	SESC CENTRO - ACADEMIA DE GINÁSTICA	Av. Alberto Bins, 667 - Porto Alegre/RS	Academia de Ginástica
28	SESC NAVEGANTES	Av. Brasil, 483 - Porto Alegre/RS	Salas para Locação, Academia de Ginástica, Biblioteca, Escritórios, Cafeteria, Consultório Odontológico com RX, Escola / Salas de Aula, Ginásio de Esportes, Restaurante
29	SESC REDENÇÃO	Av. João Pessoa, 835 - Porto Alegre/RS	Academia de Ginástica, Escritórios, Salas para Locação.
30	SESC CENTRO HISTÓRICO	Rua Vigário José Inácio, 718 - Porto Alegre/RS	Academia de Ginástica, Escritórios, Biblioteca, Restaurante, Salas para Locação.
31	SESC RIO GRANDE	Av. Silva Paes, 416 - Rio Grande/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Escola / Salas de Aula, Sala para Locação.
32	SESC SANTA CRUZ DO SUL	Rua Ernesto Alves, 1042 - Santa Cruz do Sul/RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Escola / Salas de Aula, Sala para Locação.
33	SESC SANTA MARIA	Av. Itaimbé, 66 - Santa Maria/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Restaurante, Escola / Salas de Aula, Sala para Locação.
34	SESC SANTA ROSA	Rua Concórdia, 114 - Santa Rosa/RS	Academia de Ginástica, Escritórios, Escola / Salas de Aula, Ginásio de Esportes, Restaurante, Salas para Locação, Teatro com Palco.
35	SESC SANTANA DO LIVRAMENTO	Rua Brigadeiro David Canabarro, 650 - Sant. Livram./RS	Academia de Ginástica, Biblioteca, Consultório Odontológico com RX, Escritórios, Salas para Locação.
36	SESC SANTO ÂNGELO	Rua XV de Novembro, 1500 - Santo Ângelo/RS	Escola / Salas de Aula, Escritórios, Consultório Odontológico com RX, Biblioteca, Academia de Ginástica, Salas para Locação.
37	HOTEL SESC TORRES	Rua Plínio Kroeff, 465 - Torres/RS	Biblioteca, Cafeteria, Hotel / UH's, Piscina, Restaurante, Sala para Locação
38	SESC TRAMANDAÍ	Rua Barão do Rio Branco, 69 - Tramandaí/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritório, Refeitório, Escola / Salas de Aula, Salas para Locação.
39	SESC URUGUAIANA	Rua Flores da Cunha, 1984 - Uruguiana/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritório, Teatro sem Palco.
40	SESC VIAMÃO	Rua Alcebiades Azeredo dos Santos, 457 - Viamão/RS	Academia de Ginástica, Consultório Odontológico com RX, Escritório, Refeitório Escola / Salas de Aula, Teatro se Palco.

Fonte: GMS-Sesc/RS

Os bens imóveis de propriedade do Sesc/RS são controlados no módulo Patrimônio do Sesc.Net (*software* ERP do Sesc/RS) e contabilizados em conta contábil específica. Todos os bens do Sesc/RS estão cobertos por seguro. Não existem bens imóveis fora do patrimônio deste regional em decorrência de algum impedimento para regularização. Os endereços dos imóveis próprias e os serviços oferecidos estão publicados na [sitio https://www.sesc-rs.com.br](https://www.sesc-rs.com.br).

5.3. Gestão da tecnologia da informação

5.3.1. Principais Sistemas de Informação

O Sesc /RS opera com os sistemas de informações relacionados no quadro abaixo:

Quadro 77 - Sistemas de informação utilizados pelo DR

Principais Sistemas de Informação Informatizados em Uso e suas Finalidades			
Sistema de informação (início)	Finalidade	Gestor	Disponível na UO (S/N)
ERP SescNet (sistema de gestão e operação do Sesc) (2007)	Possuem os módulos de contabilidade, documentação do sistema, finanças, gestão de pessoas, jurídico, manutenção, marketing, materiais e serviços, patrimônio, planejamento e orçamento, produtos e serviços, SAC e tecnologia da informação.	Gestor do processo	S
Intranet (2006)	Disponibiliza acesso aos sistemas internos, canais de comunicação com o público interno e notícias.	GTI, GRH, AMKT	S
Site (2000)	Disponibiliza informações institucionais, de produtos, programação das atividades, contatos e notícias do Sesc.	AMKT, GTI	S
Zimbra (2007)	Sistema de correio eletrônico disponibilizado aos colaboradores.	GTI	S
Totvs (1995)	Sistema de gestão de recursos humanos: folha de pagamento, registro de ponto e controle das capacitações.	GRH	S
SA – Strategic Adviser (2007)	Sistema para gerenciamento dos projetos estratégicos, indicadores estratégicos de processo e operacionais, além dos módulos de pesquisa, auditorias internas, tratamento de ocorrências, documentação da qualidade e publicações.	APQ e GEF	S
Monitora IT (2012)	Gerenciamento dos serviços de TI (Tecnologia da Informação).	GTI	N
CRM - Customer Relationship Management (2009)	Software desenvolvido para facilitar e agilizar a comunicação com os clientes do Sesc, permite segmentação por interesse, perfis, localização geográfica e outros. Gerenciado pela AMKT e operado pelas UO's.	AMKT	S
Fale Conosco (2000)	Sistema de gerenciamento das interações imediatas com os clientes.	AMKT	S
SDE (1996)	Sistema de Dados Estatísticos do Departamento Nacional para coleta de dados estatísticos.	APQ e GTI	N

Informa Web (2005)	Sistema de controle de bibliotecas do Departamento Nacional.	GEC e GTI	S – nas UOs com bibliotecas
CM net (2001)	Sistema de gestão hoteleira.	GHT e GTI	S – nos hotéis
HSC Network Access Control(2012)	Software de gerenciamento de VPNs (Virtual Private Network).	GTI	N
Painel de Bordo Socioambiental (2013)	O Painel de Bordo Socioambiental é uma ferramenta que possibilita maior organização, agilidade, praticidade e qualidade no controle dos registros, programas e projetos de Responsabilidade Socioambiental do Sesc/RS.	APQ	S
Sistema de Rastreamento de Veículos (2013)	Sistema de Rastreamento dos Caminhões do Sesc, com a finalidade de otimizar as rotas, através do seu gerenciamento. O Sistema também possui como funcionalidade o bloqueio dos veículos, em caso de furto ou roubo, mediante solicitação do Sesc.	GMS	S – nas UOs com caminhões
Moodle (2014)	É um ambiente de ensino e aprendizagem via internet que possibilita disponibilizar treinamentos para todos os funcionários do Sesc à qualquer momento.	GRH	S
HSC Web Control (2015)	Sistema de gerenciamento de acessos WEB para permissão e bloqueio de conteúdo e sites.	GTI	N
Sistema de Gestão de Academias (2016)	Sistema instalado nas academias do Sesc para de planos de treinamento.	GEL	S
Office 365 (2016)	Suite colaborativa de Correio, Apresentação, Video, Documentos e Planilhas.	GTI	S

Fonte: GTI-Sesc/RS

5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI

O planejamento da área de Tecnologia da Informação está consolidado no PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que possui vigência prevista para o triênio 2015-2017, e é revisado anualmente. No exercício de 2016, vigorou a Revisão 05. O alinhamento estratégico baseou-se no objetivo estratégico 4 do mapa estratégico do Sesc/RS, que estabelece: “Garantir tecnologia e gestão da informação adequada à entidade”.

As diretrizes estabelecidas no PDTI tiveram aplicação em todas as Unidades Operacionais do Sesc/RS no Estado do Rio Grande do Sul, nos Balcões Sesc/Senac/RS e nas Unidades Móveis, conforme a segue:

Gerais	D1	Conformidade legal
	D2	Transparência no tratamento da informação
	D3	Qualidade na prestação dos serviços de informática

	D4	Desenvolvimento de um bom ambiente de trabalho
	D5	Capacitação contínua do pessoal de TI com base nas melhores práticas
Suporte	D6	Agilidade no atendimento aos clientes internos e externos
	D7	Resolutividade nas ações de suporte técnico e helpdesk
	D8	Proatividade na atuação preventiva aos usuários
Infraestrutura	D9	Garantir a segurança com disponibilidade, integridade e confiabilidade da informação
	D10	Busca permanente de atualização em novas tecnologias de TI
Desenvolvimento	D11	Aderência aos processos de negócio
	D12	Usabilidade
	D13	Melhoria contínua dos sistemas informacionais

a) Perfil dos recursos humanos envolvidos

A gestão de pessoas vinculadas à área de Tecnologia da Informação seguiu as diretrizes estabelecidas pelo Sesc/RS para a avaliação dos talentos por meio do Programa Revelação. Foram realizadas avaliações de desempenho com a utilização da metodologia da avaliação 360° e da avaliação 180°, de acordo com o nível do cargo, que resultaram no estabelecimento do Contrato de *Performance*, no caso das avaliações 360°, ou dos Planos de Desenvolvimento Individual, para a avaliação de 180°.

As promoções por mérito ou antiguidade seguiram as normas estabelecidas no Plano de Cargos e Salários do Sesc/RS e da Resolução específica que trata do assunto, sendo que o quadro de lotação no exercício foi o apresentado, a seguir:

Tabela 15 - Lotação colaboradores GTI

Cargo	Lotação Autorizada	Lotação Ocupada
Analista	4	4
Analista de Sistemas	8	7
Assistente Administrativo	1	1
Consultor Adjunto	1	0
Gerente de Área	1	1
Analista de Infraestrutura de Redes	3	3
Técnico em Informática	6	5
Total	24	21

Fonte: GTI- Sesc/RS

b) Segurança da informação

O Sesc do Rio Grande do Sul possui rígido sistema de controle no que se refere às ações que promovam a segurança da informação. Tanto é assim que o tema é tratado em documentos específicos do sistema de gestão pela qualidade, a saber:

- MN-37/01 - Manual de Segurança da Informação
- PI-37/01 – *Backup* Corporativo

No que se refere ao sistema de *backup*, os mesmos são automatizados por sistemas de agendamento e executados fora do horário comercial. Os dados em *backup* ficam armazenados em mídia LTO em cofre corta-fogo, localizado fora do datacenter corporativo. O *backup* abrange todos os dados e programas salvos nas pastas dos servidores das Unidades Operacionais e do datacenter. Dados salvos somente nas próprias máquinas não estão garantidos pelo sistema de *backup*.

Existe também sistema de controle e restrição de acesso ao datacenter corporativo, que somente é efetuado após autenticação através de cartão magnético, e por colaboradores cadastrados e com acesso liberado. Além disso, existe o registro permanente de data, hora de entrada e saída no mesmo.

O Sesc/RS conta com um *site* replicado, onde armazena todos os dados da instituição em um datacenter geograficamente separado do datacenter principal, com atualização periódica e em condições plenas de assumir as atividades em caso de desastre.

Existe rígido controle no uso do correio eletrônico, que é para fins corporativos e relacionados às atividades do colaborador usuário dentro da instituição. Os colaboradores são informados no momento em que recebem suas senhas de acesso sobre a política de uso do correio eletrônico, sendo que existem tamanhos pré-definidos de caixas postais, com restrições de tamanho de e-mails para *download* e *upload*. E-mails genéricos com mais de um usuário não são mais permitidos, sendo que todos os colaboradores podem ter seu correio eletrônico individualizado e identificado.

De igual forma, o uso da internet é liberado de acordo com o perfil da função de cada colaborador. Os *downloads* de programas de entretenimento, músicas (em qualquer formato), vídeos, e acesso às redes sociais são liberados por grupos de segurança, cujos integrantes são definidos pelos gestores, e têm os acessos liberados pela GTI após solicitação.

Em 2015, foi adquirido o *software* para controle de acesso *Web Control* que permite que se façam liberações e bloqueios aos acessos através de interface gráfica com maior segurança sem necessidade de alterações nos manuais de configurações de servidores.

Os colaboradores são orientados a não utilizarem os recursos do Sesc/RS para fazer o *download* ou distribuição de *software* ou dados pirateados, atividade considerada delituosa de acordo com a legislação nacional.

O acesso a *softwares* peer-to-peer (*Kazaa*, *BitTorrent* e afins) não são permitidos, e os serviços de *streaming* (rádios on-line, canais de broadcast e afins) são permitidos para grupos específicos. Todo este controle é realizado através do uso de *proxy* juntamente com a ferramenta *Web Control*.

O uso, a instalação, a cópia ou a distribuição não autorizada de *softwares* que tenham direitos autorais, marcas registradas ou patentes na internet são expressamente proibidos. Qualquer *software* não autorizado baixado pode ser excluído pela Gerência de Tecnologia da Informação, que possui ferramenta para monitoramento permanente de hardware e *software* nos computadores da empresa.

No tocante aos computadores e equipamentos de informática, é proibido todo procedimento de manutenção física ou lógica, instalação, desinstalação, configuração ou modificação sem o conhecimento prévio e o acompanhamento de um técnico da Gerência da Tecnologia da Informação. Todas as atualizações e correções de segurança do sistema operacional ou aplicativos somente são realizadas após a devida validação no respectivo ambiente de homologação, e depois de sua disponibilização pelo fabricante ou fornecedor.

Os computadores têm versões do *software* antivírus instaladas e atualizadas permanentemente, sendo que o Sesc/RS dispõe de consultoria externa para o fornecimento e apoio ao serviço de antivírus. A política de senhas segue padrões internacionais de segurança com variações na composição e trocas realizadas a intervalos regulares estabelecidos pela Gerência de Tecnologia da Informação. Existem, também, bloqueios de acessos para os casos de tentativas recorrentes de acesso com erros de senha.

Por fim, o Sesc/RS utiliza-se de *firewall* para aplicar suas políticas de segurança, filtrando os dados de entrada e saída, liberando ou bloqueando conforme a necessidade. O *firewall* é baseado na tecnologia *Iptables* e possui os serviços de IDS (Sistema de detecção de invasão) e IPS (sistema de prevenção de invasão).

c) Realizações da Infraestrutura em 2016

O setor de infraestrutura conseguiu realizar integralmente as ações planejadas para 2016, referentes à atualização e aquisição de licenças de *software*.

As normas vigentes de política de segurança da informação foram revalidadas.

Foram concluídos quatro grandes projetos de melhoria em infraestrutura que merecem destaque devido a sua relevância.

- Implantação da rede privada de fibra óptica MPLS em todas as unidades do Sesc RS para uso do sistema SescNet.
- Contratação de links de fibra óptica para acesso à INTERNET para todas as unidades do Sesc RS em substituição os links ADSL.
- Implantação da rede Wi-Fi dos hotéis de Gramado e Torres.
- Implantação de rede Wi-Fi em todas as Academias e Bibliotecas do Sesc RS.
- Implantação do *software Office 365*, que além do correio eletrônico com caixas individuais de 50Gb, disponibilizará para os usuários inúmeros recursos para trabalho colaborativo.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas:

O desenvolvimento e produção de sistemas foram realizados por equipe própria. Oito analistas de sistemas, e três analistas, que basearam suas atividades nas diretrizes norteadoras estabelecidas para o setor, a saber:

- Aderência aos processos de negócio;
- Usabilidade;
- Melhoria contínua dos sistemas informacionais.

Em 2016, foram geradas demandas de grande impacto para a área de desenvolvimento de sistemas, com destaque para a alteração no Referencial Programático do Sesc. Esta demanda resultou em alterações significativas no sistema SescNet, que foram realizadas durante todo o exercício, pois, afetaram a estrutura utilizada pelo sistema de projetos e orçamento com impacto em todos os módulos do sistema.

Para atender às demandas identificadas pelas Unidades Operacionais nos encontros gerenciais, foram disponibilizados no portal corporativo mais serviços on-line para autoatendimento por parte dos usuários de serviços do Sesc RS.

A necessidade de criar soluções de mobilidade resultou na consolidação e criação de novos aplicativos como:

- Aplicativo para matrículas utilizado para ações em empresas;
- Melhoria no aplicativo para registro de presença em eventos;
- Melhoria no aplicativo de inventário.

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI:

Os serviços de **suporte técnico**, incluindo *helpdesk*, manutenções corretivas e preventivas de equipamentos foram desenvolvidos por equipe própria constituída de sete Técnicos em Informática e um Analista. Neste setor, as ações focaram no atendimento das diretrizes listadas abaixo:

- Agilidade no atendimento aos clientes internos e externos;
- Resolutividade nas ações de suporte técnico e *helpdesk*;
- Proatividade na atuação preventiva aos usuários.

Os resultados obtidos na consecução dos trabalhos do suporte foram bastante satisfatórios mantendo os indicadores operacionais do setor em níveis elevados e com boa avaliação entre os usuários. No tocante às diretrizes de agilidade no atendimento e resolutividade do suporte técnico, o exercício de 2015, encerrou com os indicadores operacionais apresentando os seguintes resultados:

- Tempo Médio de Devolução de Máquinas em Conserto - 1 dia;
- Tempo Médio de Atendimento de Chamados de Suporte – 3h32m.

Ressalta-se que na consecução deste desempenho foram relevantes as ações administrativas de identificação e qualificação de fornecedores, de redução no tempo de entrega de peças, de monitoramento permanente do *helpdesk* corporativo.

No que tange à diretriz de pró-atividade e atuação preventiva foram realizadas intervenções remotas nas Unidades Operacionais atendendo a diretriz de austeridade e as visitas técnicas foram realizadas em caso de necessidade presencial. A substituição do parque de computadores reduziu a demanda de consertos no laboratório. Com esta ação, melhorou-se consideravelmente o desempenho dos equipamentos e da infraestrutura de dados nas Unidades atendidas, evitando perdas por paradas nos serviços e reduzindo a demanda por manutenção corretiva no laboratório corporativo.

Por sua vez, os serviços de infraestrutura de TI foram realizados parcialmente por equipe própria, composta de três Analistas de Infraestrutura e um Analista, e parte por serviços, terceirizados.

O direcionamento das ações deste setor buscou atender as duas diretrizes listadas a seguir:

- Garantir a segurança com disponibilidade, integridade e confiabilidade da informação;
- Busca permanente de atualização em novas tecnologias de TI.

Para o atendimento da primeira diretriz, entre outras ações destacam-se as realizações listadas abaixo:

- Replicação dos servidores corporativos para o *Site Réplica* com a ferramenta da *Microsoft Hyper-V*, que proporcionou maior confiabilidade, integridade e disponibilidade das informações;
- Realização de Teste de *Disaster Recovery* do SescNet, com utilização do *site* de réplica com plena continuidade das atividades do Departamento Regional;

- Ampliação da disponibilidade dos recursos de *hardware* e *software* para o servidor do *site* do Sesc/RS para fazer frente ao aumento de demanda no número de acessos durante o ano;
- Implantação do escritório de impressão de cartões atendendo a vinte e oito Unidades Operacionais.

Nas contratações de serviços de terceiros, todos os processos foram realizados de acordo com a regulamentação aplicável ao Sesc/RS. As contratações foram sempre precedidas de avaliações preliminares de viabilidade, aplicabilidade e necessidade, de acordo com as prioridades estabelecidas no PDTI. Essas avaliações foram realizadas pelos técnicos da Gerência de Tecnologia da Informação, da Gerência de Materiais e Serviços e conforme a necessidade das áreas-fim da entidade.

Nas contratações de serviços em que foi possível, houve a adoção de SLA (*Service Level According*), e nos demais casos, as contratações foram realizadas para utilização mediante demanda. Toda a prestação de serviço teve a obrigatoriedade do recebimento técnico da Gerência de Tecnologia da Informação, que atestava a efetividade dos mesmos e somente após autorizava a liberação dos pagamentos.

5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

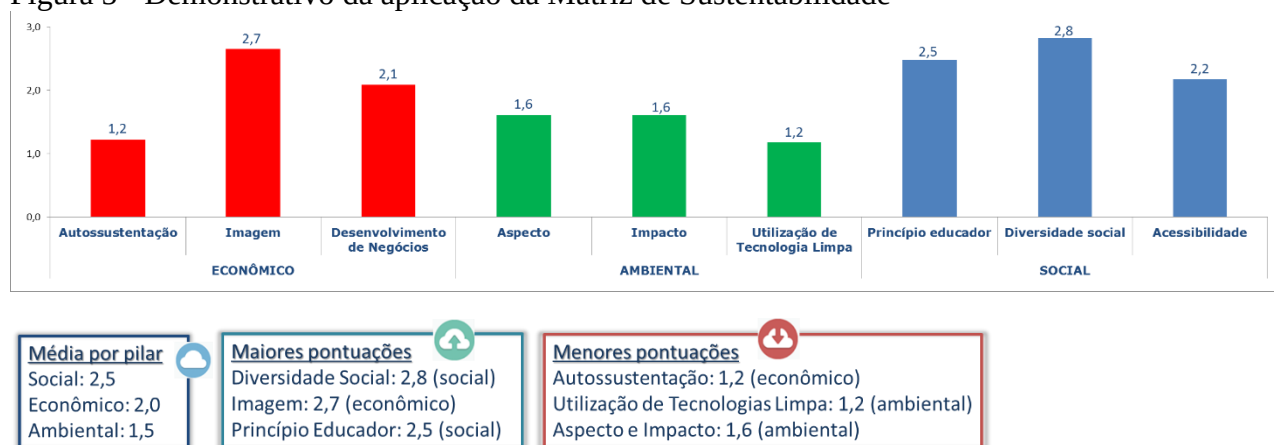
5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O Sesc/RS vem trabalhando sobre um conjunto de iniciativas, projetos e programas de sustentabilidade integrados, visando criar instrumentos de gestão para disseminar conceitos e práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Para isso, em 2016, atuamos em consonância com a Diretriz do Quinquênio 2016-2020, nº 08 Responsabilidade Socioambiental e à Política Socioambiental do Sistema Fecomércio-RS, bem como atuamos de forma ética e transparente, incentivando o desenvolvimento sustentável da sociedade. Destacamos as seguintes realizações no ano e tivemos um investimento direto na ordem de R\$ 192.754,49.

A Matriz de Sustentabilidade foi aplicada no projeto de Portfólio de Serviços para identificar o nível de sustentabilidade dos mesmos. Também revisitamos a matriz em 100% das Unidades Operacionais. Na aplicação da ferramenta no Portfólio de Serviços, dos 22 serviços avaliados, 10 estão acima do nível mínimo de sustentabilidade o qual demonstra equilíbrio entre as dimensões, com pontuação mínima de 18 pontos e todos os critérios atendidos. Destacamos que o pilar - Dimensão Social foi o de maior pontuação, especificamente da “Diversidade Social”, o que caracteriza a essência do trabalho do Sesc/RS.

Figura 5 - Demonstrativo da aplicação da Matriz de Sustentabilidade



Fonte: APQ- Sesc/RS

Como estratégia de desenvolvimento da cultura para a Sustentabilidade, em 09 de agosto de 2016, foi realizado o 6º Fórum de Sustentabilidade que aconteceu no Teatro do Sesc, reunindo 306 pessoas, incentivando o debate das questões relativas ao desenvolvimento sustentável, com foco nos pilares da Sustentabilidade – econômico, social e ambiental, num processo educativo por meio da disseminação e implantação de ações práticas de sustentabilidade junto às empresas e sociedade por meio de conscientização e sensibilização dos participantes, bem como fomentar novas atitudes frente à crise energética.

A primeira palestra foi apresentada pelo professor Rualdo Menegat com o tema “Mudanças climáticas, gigantismo urbano e sustentabilidade”. A programação do Fórum contou com a palestra do professor Carlos André Bulhões Mendes onde apresentou a temática “Gestão Ineficiente, prejuízo integrado: o caso da drenagem pluvial de Porto Alegre-RS”.



Os participantes do fórum tiveram a oportunidade de conhecer a exposição do Programa Envolve-se: uma rede de solidariedade criado pelo Sesc do Rio Grande do Sul, que promove o cuidado com o meio ambiente e a solidariedade entre instituições sociais e doadores de materiais recicláveis com a doação de sobras de tecidos, uniformes, banners e persianas que são transformados em produtos artesanais; Bedito Verde: uma plataforma de soluções que tem como objetivo facilitar a logística do descarte e aquisição dos resíduos sólidos recicláveis, auxiliando as negociações entre compradores, recicladores, vendedores e fornecedores dos diversos tipos de resíduos; e Programa Senac de Inovação: desenvolve a cultura da inovação dentro da instituição; instiga e implementa ideias e projetos inovadores capazes fortalecer a instituição; atende cada vez mais e melhor as demandas das empresas do comércio de bens, serviços e turismo. Para finalizar e falar sobre a Fórmula da Inovação, contamos com a apresentação do executivo de Marketing Luciano Pires. Com a preocupação em neutralizar a emissão de CO² foi realizada a adoção de 38 árvores nativas localizadas na área do Hotel Campestre, por ocasião do 6º Fórum de Sustentabilidade.

Para aproveitar a presença dos facilitadores socioambientais em Porto Alegre em função do 6º Fórum de Sustentabilidade, foi organizado no dia seguinte o 5º Encontro Anual com o tema

“Horizontes”. Assim foi desenvolvida junto ao grupo a palestra sobre Inovação – Design Thinking alinhado a questão: Qual meu Horizonte? Este encontro teve como legado o fortalecimento da atuação dos facilitadores socioambientais em suas Unidades Operacionais e áreas do Departamento Regional para a Gestão Sustentável do Sesc/RS.

A identificação dos aspectos e impactos socioambientais adversos é feito em planilha específica, o LAISA. Os facilitadores socioambientais das unidades operacionais e áreas do Departamento Regional são responsáveis por monitorar os aspectos e alimentar as informações relativas à sua unidade. Como melhoria, em 2016 a metodologia passou de três para duas etapas, onde houve uma consolidação das etapas 1 e 2 (anterior) na etapa 1 (atual) e automatização da etapa 3 (anterior) na etapa 2 (atual). Resultado: simplificação do método e agilidade no levantamento dos aspectos e impactos socioambientais, conforme o procedimento regional estabelecido no PR 33/15 LAISA.

Com base no LAISA, foram estabelecidos indicadores de monitoramento com o controle mensal, fundamental para a mitigação dos impactos e para auxiliar o planejamento das ações propostas, corrigindo eventuais resultados inesperados e melhorar continuamente as atividades desenvolvidas. Em 2016, foram revisados os indicadores socioambientais:

Para todas as Unidades Operacionais:

- Consumo de energia elétrica ano atual (KWh)/Consumo de energia elétrica ano anterior (KWh) - meta de redução 5%;
- Consumo de água ano atual (m³)/Consumo de água ano anterior (m³) - meta de redução 5%;
- Consumo de copos plásticos ano atual (pacote com 100 copos)/Consumo de copos plásticos ano anterior (pacote com 100 copos) - meta de redução 10%;
- Consumo de papel A4 branco e reciclado ano atual (pacote com 500 folhas)/Consumo de papel A4 branco e reciclado ano anterior (pacote com 500 folhas) - meta de redução 10%;
- Percentual de Pessoas Beneficiadas com Desenvolvimento Socioambiental Local (DSL).

Para as Unidades Operacionais que possuem clínicas odontológicas:

- Resíduo tipo A - Biológico (litros);
- Resíduo tipo E - Perfurocortante (litros);
- Resíduo tipo B - Químico: Frascos com resíduos de material odontológico e materiais vencidos (unidade);
- Resíduo tipo B - Químico: Lâminas de chumbo da película radiográfica (unidade);
- Resíduo tipo B - Químico: Lâmpada fluorescente (unidade);
- Resíduo tipo B - Químico: Líquido fixador de película radiográfica (litros);
- Resíduo tipo B - Químico: Líquido revelador de película radiográfica (litros);
- Resíduo tipo B - Químico: Líquidos saneantes e desinfetantes, por exemplo, glutaraldeído a 2% (litros);
- Resíduo tipo B - Químico: Pilhas e baterias (unidade);
- Resíduo tipo B - Químico: Resíduos de amálgama e mercúrio (gramas).

Para garantirmos o cumprimento da legislação, implementamos o Procedimento Regional – PR 33/21 que estabelece o método de acompanhamento e atualização das legislações aplicadas ao Sesc/RS. Uma das principais preocupações com relação a legislação ambiental, é a exigência a

licença de operação para os transportes de resíduos perigosos e empresas de reciclagem, bem como todas as Unidades Operacionais possuem o Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos. Com isso, contribuindo para a implantação da PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O Sesc possui um programa de conscientização ambiental denominado Programa 4R's, que tem como objetivo incentivar uma postura proativa diante dos problemas socioambientais e da busca pela sustentabilidade, através de ações que envolvam reeducar, reduzir, reutilizar e reciclar. São quatro passos simples, que fazem toda a diferença para a natureza e as futuras gerações. Para facilitar a separação dos resíduos, sugerimos que os Resíduos Secos sejam depositados em coletores com saco de lixo de cor verde e os Resíduos Orgânicos em coletores com saco de lixo de cor preto. Trabalhamos como Programa 4R's, onde separamos em seco e orgânico, resíduo odontológico, resíduo eletroeletrônico, lâmpadas, pilhas e baterias. Por meio deste programa, muitas ações foram definidas, tais como reaproveitamento de material como banners para a confecção de pastas, arquivos, sacolas, utilizados em atividades desenvolvidas no Envolve-se, utilização de bombonas de 20 litros substituindo as garrafas PET's, aquisição de kit sustentável (copo e caneca de inox) para os colaboradores, levando em consideração os colegas das carretas (quebra de kit na logística), revisão de processos que visem a redução de consumo de matéria prima, aquisição de produtos com menos impacto ambiental para o projeto de higienização livre de cloro. Foram adquiridas torneiras automáticas, sensores de presenças, lâmpadas econômicas.

Em Junho foi realizada a 10ª edição da Semana do Meio Ambiente – envolvendo todas as Unidades Operacionais e Departamento Regional com atividades que englobaram o sentido de economia e não desperdício dos recursos naturais. Entre as atividades realizadas citamos:

- Questionário do Programa 4Rs: Pesquisa de percepção do Programa - 4Rs, com o principal objetivo de identificar ações e/ou atitudes que são desenvolvidas por toda força de trabalho no que diz respeito à metodologia do Programa 4Rs;
- Amigo secreto sustentável (consumo consciente): reflexão sobre o conceito de consumo consciente, não é apenas um ato pontual, mas um processo, que começa antes da compra e termina depois do uso;
- Dia do Descarte: Realização do Dia “D” (descarte). Dia de organizar o local de trabalho, descartando o que não é mais necessário;
- Divulgar o cartaz da Semana do Meio Ambiente e o banner do Programa 4Rs.

Como forma de engajar os colaboradores nas questões ambientais e alinhar as atividades do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, foi definido um calendário com datas alusivas no Pannel de Bordo da Gestão Sustentável. As atividades são orientadas pela área técnica da Assessoria de Planejamento e Qualidade e pelo Comitê de Sustentabilidade do Sistema Fecomércio-RS e as Unidades Operacionais incluem em sua programação local, tais como:

- Março: Semana da água onde são desenvolvidas ações de conscientização ao correto uso dos recursos naturais, por meio de palestras, oficinas e eventos;
- Maio: Campanha do Agasalho onde é realizado o recolhimento de agasalhos, envolvendo colaboradores e demais partes interessadas;
- Junho: Semana do Meio Ambiente onde ações alusivas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de Junho são realizadas com atividades de conscientização e preservação de ecossistemas, tais como palestras, reuniões e encontros. Destaca-se a criação, do Amigo Secreto Sustentável realizado por toda

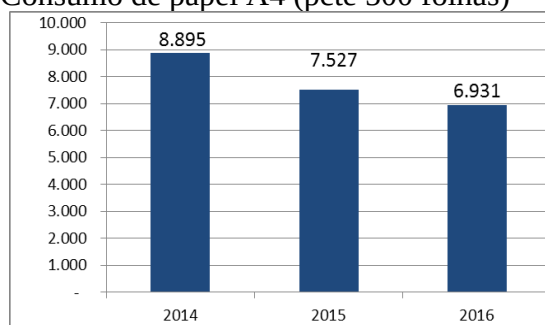
força de trabalho com o objetivo de trabalhar o consumo consciente, o reaproveitamento de materiais e a interação entre os colaboradores.

- Setembro: Dia da árvore com informações sobre a importância das árvores para todas as partes interessadas. O critério utilizado para seleção das ações parte das iniciativas do Comitê de Sustentabilidade seja organizador, bem como as ações alinhadas com o objetivo estratégico e com os princípios organizacionais. As Unidades executam as ações, abrangendo todos da força de trabalho, comunidades e parcerias.

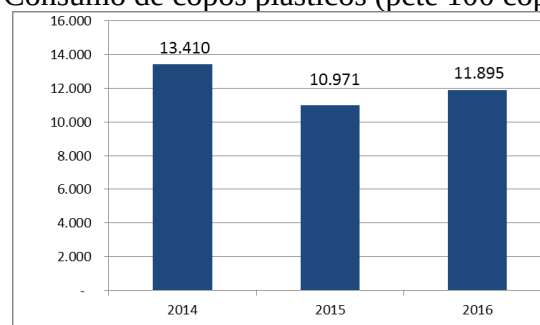
Os indicadores socioambientais são monitorados e acompanhados mensalmente. Os resultados dos consumos dos indicadores ambientais gerais do Sesc/RS são:

Gráfico 3 - Consumo de Papel e Copos Plásticos

Consumo de papel A4 (pcte 500 folhas)



Consumo de copos plásticos (pcte 100 copos)

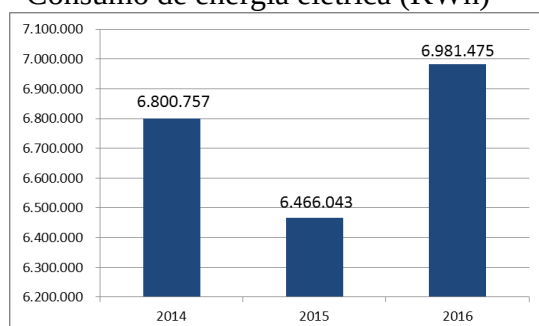


Fonte: APQ- Sesc/RS

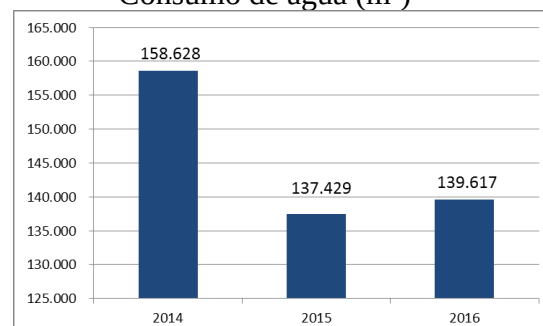
Avaliando os indicadores acima, verifica-se a redução no consumo de papel A4 e o aumento do consumo de copos plásticos, em razão da inauguração do restaurante na UO Bento Gonçalves.

Gráfico 4 - Consumo de Energia Elétrica e Consumo de água

Consumo de energia elétrica (KWh)



Consumo de água (m³)



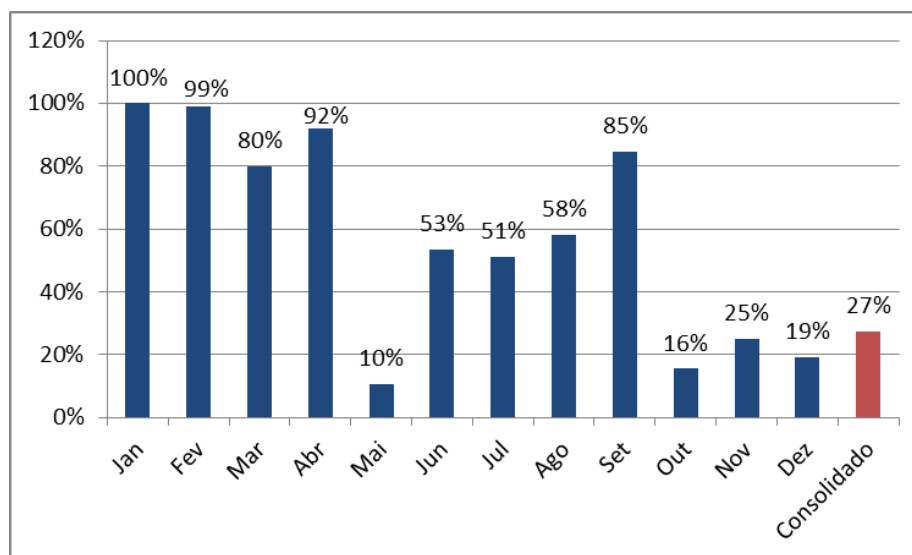
Fonte: APQ- Sesc/RS

O consumo de energia elétrica decorre do crescimento de Unidades Operacionais com a inauguração das novas instalações do Sesc Carazinho e inauguração do Sesc Canoas, as quais são estruturas maiores e necessitam de maior carga de energia, embora utilizem placas de energia solar.

O consumo de água também teve um crescimento, também decorrente da ampliação das Unidades Operacionais e casos pontuais de vazamentos de água, os quais resolvidos pela área de manutenção do Sesc/RS.

Os resultados dos consumos dos indicadores sociais gerais do Sesc/RS são:

Gráfico 5 - Demonstrativo indicadores sociais



Fonte: APQ- Sesc/RS

Analisando o indicador social acima, se percebe que das 125.774 pessoas das comunidades onde realizamos ações voluntárias, atendemos diretamente 34.576 pessoas, resultando o impacto dessas ações em 27% das pessoas das comunidades.

Para organizar e fortalecer as ações e práticas desenvolvidas pelas Unidades Operacionais do Sesc/RS, utilizamos uma ferramenta que possibilita maior agilidade, praticidade e qualidade no controle dos registros, programas e projetos de responsabilidade socioambiental: o Painel de Bordo de Gestão Sustentável do Sesc/RS.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

Todos os canais de relacionamento disponíveis para a interação e manifestação dos clientes, sejam formais ou informais, para solicitação, reclamação, elogio ou sugestão, incluem SAC de Unidade Operacional, Redes Sociais (*Facebook, Twiter*), Fale Conosco, Pesquisa de Satisfação dos Clientes e Formulários de Comentários, seguem uma sistemática de acompanhamento e retorno obrigatório aos clientes, de acordo com o perfil do canal, como segue: Manifestações de Redes Sociais e Fale Conosco: obrigatório retorno aos clientes em até 05 dias úteis; Formulário de Comentários: em até 10 dias úteis.

Estas informações são analisadas as pertinências de tratamento para as eventuais reclamações e sugestões de melhorias, realizadas pelas equipes de UO, Gerência de Serviços e Assessoria de Marketing, de acordo com o procedimento PR 34/00 Avaliação da Satisfação do Cliente e ITR 34/03 Fale Conosco e Rede Sociais, que regulamenta cada canal.

As reclamações e sugestões pertinentes seguem o processo de tratamento por meio dos Registros de Ocorrências. A Assessoria de Marketing faz a gestão de acompanhamento dos registros de ocorrência até o encerramento.

A tabela a seguir demonstra os dados estatísticos de 2014, 2015 e 2016:

Tabela 16 - Manifestações pelos Canais de Acesso Monitorados

Canal	Tipo manifestações	ANO		
		2014	2015	2016
Pesquisa de Satisfação e formulários de comentários	Nº de respondentes no ano, nos meses maio e novembro	31.827	32.200	30.041
Fale Conosco	Elogios	143	132	130
	Dúvidas	4.375	4.787	5.383
	Sugestões	236	369	427
	Reclamações	372	367	464
	Sub total ano	5.126	5.655	6.404
Redes sociais	Manifestações	742	1.572	1.728

Fonte: AMKT-Sesc/RS

Melhorias implementadas a partir das manifestações de clientes:

1. Implantação de wi-fi em todas as Unidades Operacionais;
2. Ampliação da atividades de Estúdios Pilates de aparelho em 25 UOs;
3. Academia com horário livre, aluno pode fazer as atividades de musculação e ginástica das 07 às 22h;
4. Aprimoramento de aulas com modalidade de Cross Fit e treinamento funcional avançado.

6.2. Carta de Serviço ao Cidadão

Não se aplica ao Sesc, uma vez que está relacionada às entidades integrantes ao Poder Público Federal.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A avaliação da satisfação e a insatisfação dos clientes ocorrem através de pesquisa de satisfação do cliente. No ciclo de 2016, a metodologia da pesquisa passou a ser virtual e realizado e coordenado pelo Marketing; assim o cliente recebeu por E-mail marketing (CRM) o link para responder a pesquisa de satisfação por serviço/período. Os formulários também ficaram disponíveis no *site* do Sesc para que os clientes pudessem responder a qualquer tempo; O período de aplicação da pesquisa será em maio e novembro para os serviços sistemáticos e os serviços: Centro de Eventos, Eventos Esportivos, Eventos Culturais, Hotéis Sesc, Recreação, Seminários, palestras e cursos, Turismo (Pacotes turísticos e passeios, Voluntariado (Empresa) e Voluntariado (Cursos, palestras, encontros e oficinas) o envio será por evento. Para os serviços itinerantes (OdontoSesc e USSP), teremos também o formulário físico para os casos de impossibilidade de envio pela internet.

O resultado global da pesquisa e a divulgação são realizados pelo Marketing e ficam disponível para análise no SA no indicador de Satisfação Global do cliente.

Também alterou-se a meta da satisfação geral do cliente para o índice de 90%, sendo considerado excelente e para os requisitos dos serviços o índice 80% como muito bom, de acordo com o procedimento PR 34/00 Avaliação da Satisfação do Cliente

As informações quantitativas das necessidades e expectativas manifestadas pelos clientes através da pesquisa de satisfação do cliente são compiladas e consolidadas pelas Assessorias de Marketing e de Planejamento, sendo disponibilizadas para análise corporativa das Gerencias de Serviço e Apoio,

posteriormente para as Unidades Operacionais, para análise local. As manifestações de reclamações oriundas do Fale Conosco consideradas pertinentes são tratadas por meio da abertura de registro de ocorrência, que segue o processo conforme padrão de trabalho referente ao Tratamento de Registros de Ocorrências, gerando ações corretivas ou de melhoria dos processos. A tabela, a seguir, demonstra os resultados obtidos em relação ao nível de satisfação do cliente:

Tabela 17 - Satisfação de Clientes do Sesc/RS

Período	Resultado		
	1º sem	2º sem	Média
2016	92,67%	90,14%	91,40%
2015	97,56%	97,44%	97,50%
2014	97,81%	96,83%	97,32%

Fonte: AMKT-Sesc/RS

Além da gestão das manifestações de clientes, outros indicadores são monitorados para atender as necessidades dos clientes.

Tabela 18 - Indicadores de Clientes Sesc/RS

Indicador	Descrição	Meta	Resultado
Matrículas	Mede o nº total de matriculados	420.028	561.557
Taxa de renovação de matrículas	Mede o nível de rematrículas realizadas no ano em comparação as matrículas do ano anterior	77,50%	82,28%
Foco no comerciário	Mede o percentual de clientes comerciários e dependentes em relação ao total de clientes	82,58%	86,08%
Abrangência	Mede a atuação do Sesc/RS nos municípios do Estado com, no mínimo, 3 atividades	497	497

Fonte: APQ-Sesc/RS

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Todas as informações relativas à gestão da Instituição podem ser acessadas no portal www.sesc-rs.com.br.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro do exercício

Informações descritas no relatório do contador disponível na seção Anexos e Apêndices deste relatório no Apêndice 1.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Informações descritas nas Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis na seção Anexos e Apêndices no Anexo 4 deste relatório.

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Informações descritas na Nota Explicativa nº 1 na seção Anexos e Apêndices deste relatório no Anexo 1.

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As informações deste item encontram-se na seção Anexos e Apêndices deste relatório no Anexo 2.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016, não houve registro de deliberações do TCU ao Sesc/RS.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno- CGU

No exercício de 2016, não houve registro de recomendações da CGU, permanecendo em monitoramento as recomendações expedidas em 2015 relacionadas nos quadros abaixo:

Quadro 78 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento/ Monitoramento no Exercício

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201503962	155312	Ofício nº 1867/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul – Sesc/RS			
Descrição da Recomendação:			
Justificar adequadamente, nos casos de impossibilidade de atendimento, a restrição de mercado para a obtenção de três orçamentos válidos para os serviços prestados por terceiros em contratos de publicidade e propaganda.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Assessoria de Marketing			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O Regional procedeu conforme recomendado, mas o órgão fiscalizador manteve a recomendação em monitoramento para avaliação do pleno atendimento na Auditoria Anual de Contas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em decorrência da implantação da recomendação, o Regional qualificou seu processo administrativo. Houve uma reação negativa por parte do prestador de serviço, em razão do maior rigor quanto a necessidade de apresentar número mínimo de orçamentos.			

Quadro 79 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento/ Monitoramento no Exercício

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201503962	155313	Ofício nº 1867/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR

Órgão/entidade objeto da recomendação
Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul – Sesc/RS
Descrição da Recomendação:
Realizar estudo para verificar a vantagem efetiva da utilização da prestadora serviços de publicidade para a contratação de serviços de terceiros, em especial aqueles por meio de intermediação e, em caso afirmativo, estabelecer controles administrativos adequados sobre o processo de orçamentação e de escolha da proposta mais vantajosa.
Providências Adotadas
Sector responsável pela implementação
Assessoria de Marketing
Justificativa para o seu não cumprimento:
O Regional procedeu conforme recomendado, mas o órgão fiscalizador manteve a recomendação em monitoramento com vistas à sua avaliação na Auditoria Anual de Contas.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.
Não houve dificuldade para implementação da recomendação no prazo informado

Fonte: GEF-Sesc/RS

8.3. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

8.3.1. Recomendações do Conselho Fiscal

Ações previstas para atender as recomendações do órgão de fiscalização foram implantadas durante o exercício de 2016, contudo os pontos foram classificados como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

Recomendações do período de auditoria: 02/05 a 13/05/2016

1) ponto de auditoria

2.1.2.1.1 Fornecimento de materiais odontológicos AR/Sesc/RS.

1. a) recomendação

Justificar nas atas de julgamento dos certames nas modalidades pertinentes, os casos de participação de apenas uma licitante, de acordo com o art. 5º, da Resolução Sesc nº 1.252/2012.

1. b) posicionamento do gestor

Concordância

Em atenção a recomendação, este Regional envidará esforços para que as falhas administrativas dessa natureza não mais ocorram, garantindo assim, o pleno atendimento do disposto nos parágrafos segundo e terceiro, do art. 5º do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

1. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

1. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

2) ponto de auditoria

2.1.2.2.1 Apresentação do espetáculo musical do Grupo Orquestra Tunisinos Anchieta - Projeto Sesc Música.

2. a) recomendação

Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

2. b) posicionamento do gestor

Concordância

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016, aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos a outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade. Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações por CNPJ a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes será aceita declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança do procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

2. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

2. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

3) ponto de auditoria

2.1.2.2.2 Apresentação do espetáculo musical "Show Banda Sambô" - Projeto Sesc Música.

3. a) recomendação

Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

3. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016 aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos a outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade. Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações por CNPJ a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes será aceita declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança do procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

3. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

3. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

4) ponto de auditoria

2.1.2.2.3 Apresentações de concertos musicais - Orquestra Multiarte -Projeto Sesc Música.

4. a) recomendação

Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

4. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016, aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos a outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade. Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações por CNPJ a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes será aceita declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança do procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

4. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

4. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

5) ponto de auditoria

2.1.2.3.1 Locação de espaço para o Restaurante do Sesc em Bento Gonçalves/RS.

5. a) recomendação

Enquadrar, de forma expressa, os processos de locações de imóveis, conforme Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

5. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Conforme já informado durante os trabalhos de auditoria, por um lapso o enquadramento normativo não constou no processo de contratação, tendo sido a falha administrativa reconhecida pelo Regional. Assim sendo, serão envidados esforços para que falhas dessa natureza não mais ocorram.

5. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

5. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

6) ponto de auditoria

2.1.2.3.2 Serviços de limpeza interna e externa (fachadas) dos vidros do Sesc Canoas

6. a) recomendação

Exigir a certificação dos profissionais que executam trabalho em altura, contratados pela AR/Sesc/RS, de acordo com a Norma Regulamentadora 35, do Ministério do Trabalho e Emprego, com objetivo de elidir responsabilidade solidária, no caso de acidentes.

6. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Reiterando a afirmação anterior, prestada por ocasião dos trabalhos de auditoria, foi exigido da empresa contratada a observância do disposto na NR35. No intuito de aprimorar seus processos, esta AR/SESC/RS passará a reter os documentos que comprovem o cumprimento da legislação vigente pelas empresas contratadas, quando se mostrar necessário a prestação de serviços ajustada.

6. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

6. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

7) ponto de auditoria

3.1.1.1 Movimentação Patrimonial.

7. a) recomendação

Apurar e ajustar a depreciação considerando o mês de aquisição para o cálculo da depreciação de todos os bens depreciables do imobilizado, conforme determina o art. 8º da Resolução nº 1.246/2012.

7. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Conforme informado aos Auditores durante os trabalhos de auditoria, procedemos a revisão e o ajuste do cálculo da depreciação dos bens móveis e imóveis, adequando a codificação do programa no módulo de patrimônio para contemplar o mês de aquisição dos bens.

7. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

7. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

8) ponto de auditoria

3.2.1.1 Inventário Físico.

8. a) recomendação

Realizar inventário de todos os itens do almoxarifado, objetivando apurar responsabilidade e regularização das divergências detectadas.

8. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Informamos que, com base nos achados da Auditoria desse Conselho, a Administração Regional instaurou uma Comissão de Sindicância para averiguar divergências de estoque no Centro de Distribuição. Como resultado da sindicância, procedemos a revisão e melhoria do processo, com as execução das seguintes ações:

- a) revisão do procedimento ITI nº06/01;
- b) treinamento e capacitação da equipe do Centro de Distribuição;
- c) alteração e reforço da equipe de colaboradores do Centro de Distribuição;
- d) aprimoramento do processo de recebimento de materiais;
- e) cotejamento de faltas e sobras;
- f) incorporação de estoque no Centro de Distribuição;
- g) baixa de estoque do Centro de Distribuição;
- h) ressarcimento do valor pertinente a baixa de estoque pelos funcionários responsáveis pelo Centro de Distribuição;
- i) contagem e emissão de termo de conferência mensal dos materiais em estoque.

8. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

8. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

Recomendações do período de auditoria: 11/05 a 22/05 2015

9) ponto de auditoria

2.1.2.3.2 Apresentação do espetáculo teatral O Natal da Família Gentil do Grupo Luz e Cena.

9. a) recomendação

Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

9. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016 aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos à outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade.

Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações, por CNPJ, a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes, será aceita Declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade, passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança de procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

9. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

9. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

10) ponto de auditoria

2.1.2.3.3 Apresentação musical Kleiton e Kledir

10. a) recomendação

Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

10. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016, aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos à outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade.

Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações por CNPJ a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes será aceita Declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança de procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

10. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

10. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

11) ponto de auditoria

3.1.2.1.1 Obra de Construção da Unidade Operacional de Carazinho.

11. a) recomendação

1) Fazer constar no orçamento-base o índice da construção civil utilizado para formação dos preços, bem como demonstrar a composição adotada para os serviços não constantes desses indicadores.

11. b) posicionamento do gestor

Concordância.

11. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

11. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

12) ponto de auditoria

3.1.2.1.1 Obra de Construção da Unidade Operacional de Carazinho.

12. a) recomendação

2) Aperfeiçoar os instrumentos de fiscalização contratual, buscando um acompanhamento efetivo na execução das obras, com objetivo de evitar pagamentos totais de itens não executados, integralmente, pelas empresas contratadas.

12. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Iremos aprimorar nossos controles, a fim de evitar nova ocorrência dessa natureza.

12. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

12. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

Recomendações do período de auditoria: 29/09 a 10/10/2014

13) ponto de auditoria

2.1.2.3.1 - Apresentação dos Espetáculos Musicais "Orquestra Residente", "A Flauta Mágica" e "Clássicos do Jazz" - Processo 017/2014-IN

13. a) recomendação

Justificar os processos de inexigibilidade quanto ao preço, de acordo com o artigo no 11, da Resolução Sesc no 1.252/2012.

13. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional, por meio de sua Gerência de Materiais e Serviços, a partir de 01 de junho de 2016, aprimorou o processo de contratação sob a modalidade inexigibilidade de licitação acatando a sugestão desse Conselho Fiscal, passando a justificar os valores contratados mediante a apresentação de Notas Fiscais e/ou Recibos e/ou RPAs e/ou Contratos emitidos à outros contratantes ou ao próprio Sesc-RS que comprovem que os valores propostos são justos à luz dos princípios da eficiência e economicidade. Para aprimorar o controle foi criado relatório no SescNet que demonstra histórico de contratações por CNPJ a fim de garantir valores isonômicos e justos.

Em caso de apresentações artísticas em fase de estreia onde não há série histórica anterior de comercialização nem ao Sesc-RS e nem a outros contratantes será aceita Declaração da empresa/pessoa física demonstrando tal peculiaridade passando o valor a compor o relatório para futuras contratações.

A mudança de procedimento foi disseminada a todas as Unidades Operacionais do Sesc-RS através do Sesc Orienta 433/2016. Dessa forma esperamos atender na íntegra a recomendação, bem como o disposto no artigo 11 do Regulamento de Licitações e Contratos.

12. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

13. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

Recomendações do período de auditoria: 23/09 a 04/10/2013

14) ponto de auditoria

4.2.1.1 Controle de Ponto

14. a) recomendação

1) Cumprir o artigo 59 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), buscando sanar os motivos da realização de horas superiores à estipulada em contrato de trabalho, a fim de minimizar o risco de possíveis autuações por parte do Ministério do Trabalho.

14. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional tem, sistematicamente, aprimorado seus controles, visando o cumprimento da legislação e buscando sanar eventuais falhas nos registros de ponto, que possam representar riscos à Entidade e/ou aos seus colaboradores. Redobramos nossos esforços, neste sentido.

14. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

14. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

15) ponto de auditoria

4.2.1.1 Controle de Ponto

15. a) recomendação

2) Garantir o cumprimento da Legislação Trabalhista, buscando identificar e sanar as causas que motivaram a inconformidade, a fim de evitar possíveis contingências trabalhistas, bem como possíveis autuações por parte do Ministério do Trabalho e, ainda, zelar pela saúde e bem estar de seus funcionários no desenvolvimento de suas funções laborais.

15. b) posicionamento do gestor

Concordância.

Este Regional tem, sistematicamente, aprimorado seus controles, visando o cumprimento da legislação e buscando sanar eventuais falhas nos registros de ponto, que possam representar riscos à Entidade e/ou aos seus colaboradores. Redobramos nossos esforços, neste sentido.

15. c) providências a serem implantadas (ação)

Não há.

15. d) prazo limite de implantação

Atendido – classificado como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

8.3.2. Recomendações do Conselho Fiscal Pendente de atendimento ao final do exercício

As recomendações citadas no item 8.3.1 foram todas implantadas durante o exercício de 2016, contudo os pontos foram classificados como “Em Andamento” pelo referido órgão para revisão na próxima auditoria.

8.4. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não se aplica ao Sesc.

8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se aplica ao Sesc. O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, RESOLUÇÃO Nº 1.252/2012, que visa a garantir que ‘será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo’.

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2017.

Luiz Carlos Bohn
Presidente do Conselho Regional

Luiz Tadeu Piva
Diretor Regional

Sandra Regina C. Lindorfer
Gerente Econômico-Financeira

Marco Vinicius da Costa Leite
Contador CRC – 52784/0

9. ANEXOS E APÊNDICES

9.1. Informações de relevância para Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 80 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

Atendimentos		2013			2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Educação	Total	583.748	0,64	19,20	591.572	0,66	1,34	654.845	0,71	10,70	645.926	0,74	-1,36
	Capital	42.455	0,05	-13,87	40.037	0,04	-5,70	39.710	0,04	-0,82	48.277	0,06	21,57
	Interior	541.293	0,59	22,90	551.535	0,62	1,89	615.135	0,66	11,53	597.649	0,68	-2,84
Saúde	Total	35.080.860	38,40	-6,59	39.638.026	44,44	12,99	36.538.252	39,44	-7,82	40.183.419	45,82	9,98
	Capital	3.154.545	3,45	-2,04	3.485.256	3,91	10,48	3.303.657	3,57	-5,21	3.380.676	3,85	2,33
	Interior	31.926.315	34,95	-7,01	36.152.770	40,53	13,24	33.234.595	35,87	-8,07	36.802.743	41,96	10,74
Cultura	Total	2.934.300	3,21	6,87	2.977.662	3,34	1,48	3.550.171	3,83	19,23	3.969.382	4,53	11,81
	Capital	424.841	0,47	1,42	525.778	0,59	23,76	562.899	0,61	7,06	723.174	0,82	28,47
	Interior	2.509.459	2,75	7,85	2.451.884	2,75	-2,29	2.987.272	3,22	21,84	3.246.208	3,70	8,67
Lazer	Total	7.444.118	8,15	1,81	7.725.052	8,66	3,77	8.465.115	9,14	9,58	9.497.610	10,83	12,20
	Capital	1.567.903	1,72	24,22	1.697.270	1,90	8,25	1.593.449	1,72	-6,12	1.808.509	2,06	13,50
	Interior	5.876.215	6,43	-2,87	6.027.782	6,76	2,58	6.871.666	7,42	14,00	7.689.101	8,77	11,90
Assistência	Total	45.315.078	49,60	20,81	38.262.698	42,90	-15,56	43.435.466	46,88	13,52	33.410.488	38,09	-23,08
	Capital	20.169.947	22,08	38,29	19.097.497	21,41	-5,32	20.564.715	22,20	7,68	15.855.391	18,08	-22,90
	Interior	25.145.131	27,52	9,68	19.165.201	21,49	-23,78	22.870.751	24,69	19,33	17.555.097	20,02	-23,24
Total		91.358.104	100,00	6,71	89.195.010	100,00	-2,37	92.643.849	100,00	3,87	87.706.825	100,00	-5,33

Fonte: APQ-Sesc/RS

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 81 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

Atendimentos		2013			2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Educação	Total	583.748	1,17	19,20	591.572	1,06	1,34	654.845	1,23	10,70	645.926	1,10	-1,36
	Capital	42.455	0,08	-13,87	40.037	0,07	-5,70	39.710	0,07	-0,82	48.277	0,08	21,57
	Interior	541.293	1,08	22,90	551.535	0,99	1,89	615.135	1,16	11,53	597.649	1,01	-2,84
Saúde	Total	35.080.860	70,01	-6,59	39.638.026	71,26	12,99	36.538.252	68,64	-7,82	40.183.419	68,15	9,98
	Capital	3.154.545	6,30	-2,04	3.485.256	6,27	10,48	3.303.657	6,21	-5,21	3.380.676	5,73	2,33
	Interior	31.926.315	63,72	-7,01	36.152.770	64,99	13,24	33.234.595	62,43	-8,07	36.802.743	62,42	10,74
Cultura	Total	2.934.300	5,86	6,87	2.977.662	5,35	1,48	3.550.171	6,67	19,23	3.969.382	6,73	11,81
	Capital	424.841	0,85	1,42	525.778	0,95	23,76	562.899	1,06	7,06	723.174	1,23	28,47
	Interior	2.509.459	5,01	7,85	2.451.884	4,41	-2,29	2.987.272	5,61	21,84	3.246.208	5,51	8,67
Lazer	Total	7.444.118	14,86	1,81	7.725.052	13,89	3,77	8.465.115	15,90	9,58	9.497.610	16,11	12,20
	Capital	1.567.903	3,13	24,22	1.697.270	3,05	8,25	1.593.449	2,99	-6,12	1.808.509	3,07	13,50
	Interior	5.876.215	11,73	-2,87	6.027.782	10,84	2,58	6.871.666	12,91	14,00	7.689.101	13,04	11,90
Assistência	Total	4.062.165	8,11	-8,22	4.693.238	8,44	15,54	4.023.950	7,56	-14,26	4.664.898	7,91	15,93
	Capital	690.274	1,38	-13,25	899.550	1,62	30,32	597.666	1,12	-33,56	943.983	1,60	57,94
	Interior	3.371.891	6,73	-7,11	3.793.688	6,82	12,51	3.426.284	6,44	-9,68	3.720.915	6,31	8,60
Total		50.105.191	100,00	-4,61	55.625.550	100,00	11,02	53.232.333	100,00	-4,30	58.961.235	100,00	10,76

Fonte: APQ-Sesc/RS

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 82 – Total de Matrículas

Matrículas		2013			2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Comerciários	Total (1)	193.460	47,14	21,07	185.786	46,21	-3,97	251.603	44,61	35,43	234.274	41,72	-6,89
	Capital	46.641	11,36	23,28	49.162	12,23	5,41	73.101	12,96	48,69	71.728	12,77	-1,88
	Interior	146.819	35,77	20,38	136.624	33,99	-6,94	178.502	31,65	30,65	162.546	28,95	-8,94
Dependentes	Total (2)	177.258	43,19	2,35	175.359	43,62	-1,07	237.931	42,18	35,68	229.067	40,79	-3,73
	Capital	44.188	10,77	-7,22	44.500	11,07	0,71	68.894	12,21	54,82	70.844	12,62	2,83
	Interior	133.070	32,42	5,97	130.859	32,55	-1,66	169.037	29,97	29,17	158.223	28,18	-6,40
Usuários	Total (3)	39.704	9,67	-13,25	40.863	10,16	2,92	74.525	13,21	82,38	98.217	17,49	31,79
	Capital	5.950	1,45	-22,38	5.872	1,46	-1,31	12.630	2,24	115,09	18.974	3,38	50,23
	Interior	33.754	8,22	-11,41	34.991	8,70	3,66	61.895	10,97	76,89	79.243	14,11	28,03
Total		410.422	100,00	8,36	402.008	100,00	-2,05	564.059	100,00	40,31	561.558	100,00	-0,44

Fonte: APQ-Sesc/RS

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 83 - Transferências Concedidas à Federação e ao Senac

Tipo *	Data de Transferência (dd/mm/aaaa)	Valor de Transferência	Data do Documento **	Houve Prestação de Contas?	Forma de Contratação (Resolução 1.252/2012)	Prestador de Serviço (Nome completo / Razão Social)	Participação % do Sesc (em caso de rateio)
Tipo: 1 - Contrato de Repasse 2 – Termo de Parceria 3 – Convênio 4 – Patrocínio 5 – Termo de Cooperação Técnica							

No ano de 2016 não ocorreram operações desta natureza.

Quadro 84 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo
a) Número de Pessoal Efetivo	1766
b) Número de Pessoal Contratado	-
c) Número de prestadores de serviços através de	121
d) Número de estagiários do PEBE (DN)	0
e) Número de estagiários do Regional	248
f) Outros não apresentados nos itens anteriores –	221
Total	2356

Fonte: GRH-Sesc/RS

Quadro 85 - Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

Tipo	Data do pagamento (dd/mm/aaaa)	Valor do serviço	Motivo do serviço	Forma de contratação (Resolução Sesc 1.252/201)	Prestador do serviço (Nome completo /Razão Social)	% do Sesc (quando houver rateio)
1,2,3,4,5	07/01 à 14/04/16	2.117.525,82	Fortalecer a imagem institucional e dar publicidade dos serviços prestados pela instituição.	CC 69/09	Agência Matriz Com. E Marketing Ltda	N/A
1,2,3,4,5,	15/03 à 15/12/16	2.920.341,77	Fortalecer a imagem institucional e dar publicidade dos serviços prestados pela instituição.	CC09/15	SPR Comunicações Ltda	N/A

Fonte:GEF-Sesc/RS

Legenda da Coluna Tipo:

1-Propaganda Televisiva 2-Propaganda em Rádio 3-Propaganda em Jornal 4-Propaganda em Revista 5-Outros

9.2. Desempenho financeiro e demonstração contábil

Apêndice 1 - Desempenho Financeiro do Exercício

RELATÓRIO DO CONTADOR

O exame do “Balanço Financeiro” demonstra que o disponível passou de R\$ 81.098.743,70 em 31.12.2015 para R\$ 117.804.797,18 em 31.12.2016, apresentando um aumento de 45,26 % decorrente dos seguintes resultados:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		
Receita	R\$ 278.495.893,83	
Despesa	R\$ (246.045.187,04)	R\$ 32.450.706,79
Outras Variações		
Outras variações aumentativas	R\$ 527.911,07	
Outras variações diminutivas	R\$ (2.015.395,92)	
Variações para menos no ativo	R\$ 282.973,35	
Variações para mais no passivo	R\$ 5.459.858,19	
= Variação no resultado		R\$ 36.706.053,48
Disponibilidades em 31.12.2015		R\$ 81.098.743,70
Disponibilidades em 31.12.2016		R\$ 117.804.797,18
= Variação no disponível		R\$ 36.706.053,48

O exame do “Balanço Comparado” permite levantar os seguintes Índices Financeiros:

LIQUIDEZ IMEDIATA

<u>Disponibilidades Efetivas</u>	<u>R\$ 117.609.635,28</u>	5,95
Exigibilidades Imediatas	R\$ 19.765.861,55	

Dispõe a Administração Regional de R\$ 5,95 para cada R\$ 1,00 de compromissos imediatos.

LIQUIDEZ MEDIATA

<u>Ativo Circulante</u>	<u>R\$ 169.830.598,27</u>	5,63
Passivo Circulante	R\$ 30.162.042,84	

Dispõe a Administração Regional de R\$ 5,63 a cada R\$ 1,00 de compromissos em curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL (SITUAÇÃO ECONÔMICA)

<u>Ativo Real(Ativo Circul.+ Ativo Não Circul.)</u>	<u>R\$ 480.207.068,48</u>	15,92
Passivo Real (Passivo Circul. + Passivo Não Circul.)	R\$ 30.162.042,84	

Dispõe a Administração Regional de R\$ 15,92 a cada R\$ 1,00 de compromissos totais.

Verificando o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2016, demonstra-se que os Recursos Disponíveis totalizam R\$ 117.804.797,18, sendo R\$ 65.776,01 em Caixa, R\$ 83.662,83 em Bancos, em Aplicações Financeiras R\$ 117.460.196,44 e R\$ 195.161,90 em Disponibilidades vinculadas.

Em 2016, com uma realização de receita no montante de R\$ 278.495.893,83 e uma execução da despesa de R\$ 238.909.380,88 e com investimentos em despesas de capital de R\$ 7.135.806,16 verificamos que no gerenciamento das contas do exercício, a Administração Regional obteve uma realização de receita 1,76% maior que a orçada, uma execução de despesa menor em 10,10%, produzindo um resultado positivo orçamentário no exercício de R\$ 32.450.706,79.

O Índice de Liquidez Imediata, que no exercício de 2015 era R\$ 5,06 passou para R\$ 5,95, no exercício de 2016, representado pelo aumento das aplicações financeiras no exercício, o Índice de Liquidez Mediata, que no exercício de 2015 foi de R\$ 5,40, passou para R\$ 5,63 no exercício de 2016, havendo um aumento dos recursos financeiros e das exigibilidades em proporção menor, o aumento do índice é decorrente principalmente do aumento das receitas de serviços de 22,78%, do aumento das receitas financeiras em 53,34% e uma redução das despesas com serviços de Pessoa Jurídica em 4,87%. Os indicadores da Liquidez Geral (Situação Econômica), também chamados de

Coeficiente de Segurança Máxima, indicam que para cada R\$ 1,00 de compromissos assumidos a entidade possui uma capacidade de liquidação de R\$ 15,92.

Após o exposto, concluímos que a Entidade apresenta uma sólida Situação Econômica e Financeira, estando em condições de atender os compromissos e os investimentos projetados no plano de trabalho de 2017, promovendo assim uma melhora nas condições para desenvolver as ações em, educação, saúde, cultura, esporte , lazer e assistência.

Anexo 1 - Nota Explicativa nº 1

NOTA EXPLICATIVA nº 1

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), já implementado por este Regional de acordo com as NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2016.

Marco Vinicius da Costa Leite
Contador
CRC – 52784/0

Anexo 2 - Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

03.575.238/0001-33

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - (MOD. PC - 3)

EXERCÍCIO: 2016

Data: 13/01/17

Hora: 08:57:55

Página: 1 / 3

R E C E I T A S				
CODIGO	NOMENCLATURA	ORÇADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO
6	RECEITAS	273.685.913,00	278.495.893,83	4.809.980,83
6.1	RECEITAS CORRENTES	273.645.913,00	278.466.593,83	4.820.680,83
6.1.1	Receitas de Contribuições Sociais	194.213.426,00	194.962.889,96	749.463,96
6.1.1.1	Contribuição para o SESC	194.213.426,00	194.962.889,96	749.463,96
6.1.2	Receitas de Prestação de Serviços	65.861.692,00	65.062.428,22	(799.263,78)
6.1.2.1	Serviços Educacionais	1.305.503,00	1.291.608,16	(13.894,84)
6.1.2.2	Serviços de Saúde	21.319.290,00	21.466.920,37	147.630,37
6.1.2.3	Serviços Culturais	2.389.969,00	2.405.268,01	15.299,01
6.1.2.4	Serviços de Lazer	40.846.930,00	39.898.631,68	(948.298,32)
6.1.3	Receitas de Outros Serviços	2.337.150,00	3.058.599,38	721.449,38
6.1.3.1	Receitas de Outros Serviços	2.337.150,00	3.058.599,38	721.449,38
6.1.4	Receitas Financeiras	10.663.628,00	14.647.941,41	3.984.313,41
6.1.4.1	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Finan.	10.663.628,00	14.647.941,41	3.984.313,41
6.1.9	Outras Receitas Correntes	570.017,00	734.734,86	164.717,86
6.1.9.1	Outras Receitas Correntes	570.017,00	734.734,86	164.717,86
6.2	RECEITAS DE CAPITAL	40.000,00	29.300,00	(10.700,00)
6.2.9	Outras Receitas de Capital	40.000,00	29.300,00	(10.700,00)
6.2.9.1	Outras Receitas de Capital	40.000,00	29.300,00	(10.700,00)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
03.575.238/0001-33
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - (MOD. PC - 3)

EXERCÍCIO: 2016

Data: 13/01/17
Hora: 08:57:55
Página: 2 / 3

D E S P E S A S				
CODIGO	NOMENCLATURA	ORÇADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO
5	DESPESAS	273.685.913,00	246.045.187,04	(27.640.725,96)
5.1	DESPESAS CORRENTES	246.649.680,00	238.909.380,88	(7.740.299,12)
5.1.1	Pessoal e Encargos	117.151.941,00	114.298.290,91	(2.853.650,09)
5.1.1.1	Remuneração de Pessoal	68.265.810,00	67.935.568,55	(330.241,45)
5.1.1.2	Encargos Patronais	24.923.579,00	23.776.179,85	(1.147.399,15)
5.1.1.3	Benefícios a Pessoal	21.294.961,00	21.250.835,91	(44.125,09)
5.1.1.9	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	2.667.591,00	1.335.706,60	(1.331.884,40)
5.1.2	Uso de Bens e Serviços	123.787.864,00	118.879.181,01	(4.908.682,99)
5.1.2.1	Uso de Material de Consumo	25.473.816,00	25.165.143,68	(308.672,32)
5.1.2.2	Serviços de Terceiros - PF	1.440.989,00	1.239.265,83	(201.723,17)
5.1.2.3	Serviços de Terceiros - PJ	96.873.059,00	92.474.771,50	(4.398.287,50)
5.1.5	Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos	5.709.875,00	5.731.908,96	22.033,96
5.1.5.3	Contribuições Confederativa e Federativas	5.709.875,00	5.731.908,96	22.033,96
5.2	DESPESAS DE CAPITAL	27.036.233,00	7.135.806,16	(19.900.426,84)
5.2.1	Investimentos	27.036.233,00	7.135.806,16	(19.900.426,84)
5.2.1.1	Equipamentos e Mobiliário em Geral	3.760.000,00	3.596.204,61	(163.795,39)
5.2.1.2	Veículos	250.000,00	248.786,68	(1.213,32)
5.2.1.4	Construções em Curso	23.026.233,00	3.290.814,87	(19.735.418,13)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
 03.575.238/0001-33
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - (MOD. PC - 3)

EXERCÍCIO: 2016

Data: 13/01/17
 Hora: 08:57:55
 Página: 3 / 3

TOTAL DA RECEITA	273.685.913,00	278.495.893,83	4.809.980,83
DÉFICT	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	273.685.913,00	278.495.893,83	4.809.980,83
TOTAL DA DESPESA	273.685.913,00	246.045.187,04	(27.640.725,96)
SUPERÁVIT	0,00	32.450.706,79	32.450.706,79
TOTAL	273.685.913,00	278.495.893,83	4.809.980,83

LUIZ CARLOS BOHN
 Presidente do Conselho Regional
 CPF: 062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
 Diretor Regional
 CPF: 435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
 Gerente Econômico Financeiro
 CPF: 519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
 Contador - CRC/RS 52.784
 CPF: 424.832.470-91

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPC5_V2
03.575.238/0001-33	EXERCÍCIO 2016	DATA: 13/01/17
BALANÇO FINANCEIRO (MOD. PC - 5)		HORA: 10:32:08
		PÁG.: 1/ 2

R E C E I T A			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIA			
4 VARIÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA			
4.2.1 CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	194.962.889,96		
4.4.5 REMUN. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC. FINANCEIRAS	14.647.941,41		
4.3.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	68.121.027,60		
4.9.9.1.2 DEMAIS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	734.734,86		
		278.466.593,83	
4.6 VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS			
4.6.3 GANHOS COM ALIENAÇÃO	29.300,00		
		29.300,00	
			278.495.893,83
EXTRAORÇAMENTÁRIA			
4.9.9.1.1.2 OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS NÃO	527.911,07		
		527.911,07	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO FINANCEIRO E TRANSITÓRIO			
2.1.1 EXIGÍVEL IMEDIATO	3.743.994,20		
2.1.2 EXIGÍVEL MEDIATO	1.715.863,99		
		5.459.858,19	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO REALIZÁVEL E TRANSITÓRIO			
1.1.2 REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	282.973,35		
		282.973,35	
			6.270.742,61
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
1.1.1 DISPONÍVEL			81.098.743,70
TOTAL GERAL			365.865.380,14

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPCS_V2
03.575.238/0001-33	EXERCÍCIO 2016	DATA: 13/01/17
BALANÇO FINANCEIRO (MOD. PC - 5)		HORA: 10:32:08
		PÁG.: 2/ 2

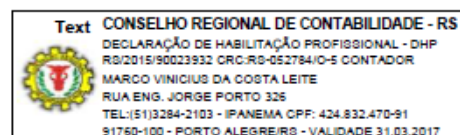
DESPESA			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIA			
3 VARIÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA			
3.1 PESSOAL E ENCARGOS	114.298.290,91		
3.3 USO DE BENS E SERVIÇOS	124.611.089,97		
		238.909.380,88	
1.2 DESPESAS DE CAPITAL			
1.2.3 IMOBILIZADO	7.135.806,16		
		7.135.806,16	
			246.045.187,04
EXTRAORÇAMENTÁRIA			
3.9.9.1.1.2 OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS NÃO	2.015.395,92		
		2.015.395,92	
			2.015.395,92
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO			
1.1.1 DISPONÍVEL			117.804.797,18
TOTAL GERAL			365.865.380,14

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
03.575.238/0001-33

EXERCÍCIO: 2016

ARCTbPC6_V2

DATA: 16/01/17

HORA: 10:50:57

PÁG.: 1/ 5

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO - ATIVO (MOD. PC-6)

ATIVO		SALDO EM	SALDO EM	VARIAÇÕES	
TÍTULOS		31/12/2015	31/12/2016	PARA MAIS	PARA MENOS
1	ATIVO				
1.1	ATIVO CIRCULANTE				
1.1.1	DISPONÍVEL				
1.1.1.1	DISPONIBILIDADE EFETIVAS				
1.1.1.1.1	CAIXA	66.822,50	65.776,01	0,00	1.046,49
1.1.1.1.2	BANCOS CONTA MOVIMENTO	688.860,84	83.662,83	0,00	605.198,01
1.1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	80.265.790,58	117.460.196,44	37.194.405,86	0,00
	SOMA	81.021.473,92	117.609.635,28	37.194.405,86	606.244,50
1.1.1.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS				
1.1.1.2.1	BANCOS C/ VINCULADA	77.269,78	195.161,90	117.892,12	0,00
	SOMA	77.269,78	195.161,90	117.892,12	0,00
	TOTAL DISPONÍVEL	81.098.743,70	117.804.797,18	37.312.297,98	606.244,50
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
1.1.2.1	RECEITA A RECEBER				
1.1.2.1.2	AN - C/ARRECADACÃO COMPULSÓRIA	89.130,52	89.130,52	0,00	0,00
1.1.2.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	21.187.622,81	17.423.666,54	0,00	3.763.956,27
1.1.2.1.9	OUTRAS RECEITAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	21.276.753,33	17.512.797,06	0,00	3.763.956,27
1.1.2.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
1.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO	24.918.455,26	27.091.753,05	2.173.297,79	0,00
1.1.2.2.2	AN - C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	24.918.455,26	27.091.753,05	2.173.297,79	0,00
1.1.2.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
1.1.2.3.1	AA. RR. - C/MOVIMENTO	6.178,34	19.072,21	12.893,87	0,00
	SOMA	6.178,34	19.072,21	12.893,87	0,00
1.1.2.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
1.1.2.5.1	ADIANTAMENTOS P/ FÉRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	53.507,00	51.075,00	0,00	2.432,00
1.1.2.5.9	OUTROS DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	53.507,00	51.075,00	0,00	2.432,00

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		EXERCÍCIO: 2016		ARCibPC8_V2	
03.575.238/0001-33				DATA: 16/01/17	
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO - ATIVO (MOD. PC-8)				HORA: 10:50:57	
				PÁG.: 2/ 5	

ATIVO		SALDO EM	SALDO EM	VARIACÕES	
TÍTULOS		31/12/2015	31/12/2016	PARA MAIS	PARA MENOS
1.1.2.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
1.1.2.6.2	ALMOXARIFADO	2.327.748,19	2.078.882,59	0,00	248.865,60
1.1.2.6.3	MATERIAIS EM TRÂNSITO	49.989,71	49.041,38	0,00	948,33
	SOMA	2.377.737,90	2.127.923,97	0,00	249.813,93
1.1.2.7	DÉBITOS DIVERSOS				
1.1.2.7.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.7.2	SALÁRIO-FAMÍLIA	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.7.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	114.506,59	64.606,97	0,00	49.899,62
	SOMA	114.506,59	64.606,97	0,00	49.899,62
1.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO				
1.1.2.8.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	3.387.142,91	4.983.222,91	1.596.080,00	0,00
	SOMA	3.387.142,91	4.983.222,91	1.596.080,00	0,00
1.1.2.9	DESPESAS ANTECIPADAS				
1.1.2.9.1	PRÊMIOS DE SEGURO	174.493,11	175.349,92	856,81	0,00
1.1.2.9.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.9.9	OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	174.493,11	175.349,92	856,81	0,00
	TOTAL REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	52.308.774,44	52.025.801,09	3.783.128,47	4.066.101,82
	TOTAL ATIVO CIRCULANTE	133.407.518,14	169.830.598,27	41.095.426,45	4.672.346,32
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE				
1.2.3	IMOBILIZADO				
1.2.3.1	BENS MÓVEIS				
1.2.3.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	41.227.191,47	43.272.579,33	2.045.387,86	0,00
1.2.3.1.2	VEÍCULOS	9.770.290,12	10.008.076,80	237.786,68	0,00
1.2.3.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	41.544,84	39.167,84	0,00	2.377,00
1.2.3.1.9	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS	-27.046.518,55	-30.220.388,88	0,00	3.173.870,33
	SOMA	23.992.507,88	23.099.435,09	2.283.174,54	3.176.247,33
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS				
1.2.3.2.1	TERRENOS	10.013.361,23	5.693.361,23	0,00	4.320.000,00
1.2.3.2.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	64.188.377,86	4.615.953,43	0,00	59.572.424,43
1.2.3.2.3	EDIFICAÇÕES	331.362.209,48	398.522.948,78	67.160.739,30	0,00
1.2.3.2.4	BENFEITORIAS	121.745,50	121.745,50	0,00	0,00
1.2.3.2.9	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS IMÓVEIS	-103.230.084,98	-121.676.973,82	0,00	18.446.888,84

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPC6_V2	
03.575.238/0001-33		DATA: 16/01/17	
EXERCÍCIO: 2016		HORA: 10:50:57	
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO - ATIVO (MOD. PC-6)		PÁG.: 3/ 5	

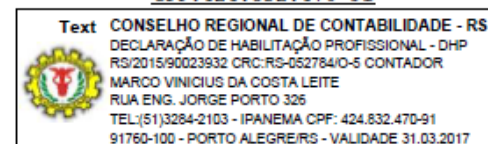
ATIVO	SALDO EM	SALDO EM	VARIÇÕES	
TÍTULOS	31/12/2015	31/12/2016	PARA MAIS	PARA MENOS
SOMA	302.455.609,09	287.277.035,12	67.160.739,30	82.339.313,27
TOTAL IMOBILIZADO	326.448.116,97	310.376.470,21	69.443.913,84	85.515.560,60
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	326.448.116,97	310.376.470,21	69.443.913,84	85.515.560,60
TOTAL GERAL ATIVO	459.855.635,11	480.207.068,48	110.539.340,29	90.187.906,92

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		EXERCÍCIO: 2016		ARCTbPC6_V2	
03.575.238/0001-33				DATA: 16/01/17	
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO - PASSIVO (MOD. PC-6)				HORA: 10:50:57	
				PÁG.: 4/ 5	

PASSIVO		SALDO EM	SALDO EM	VARIACÕES	
TÍTULOS		31/12/2015	31/12/2016	PARA MAIS	PARA MENOS
2	PASSIVO				
2.1	PASSIVO CIRCULANTE				
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO				
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS				
2.1.1.1.1	SALÁRIOS A PAGAR	7.613,22	19.664,20	12.050,98	0,00
2.1.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	2.716.544,72	3.172.843,52	456.298,80	0,00
2.1.1.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.1.4	PROVISÃO PARA FÉRIAS	7.153.760,60	8.133.946,80	980.186,20	0,00
2.1.1.1.5	PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.1.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	9.877.918,54	11.326.454,52	1.448.535,98	0,00
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS				
2.1.1.2.1	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	272.211,88	353.046,06	80.834,18	0,00
	SOMA	272.211,88	353.046,06	80.834,18	0,00
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR				
2.1.1.3.1	CONTAS A PAGAR	5.324.843,80	7.202.434,04	1.877.590,24	0,00
2.1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES	546.893,13	883.926,93	337.033,80	0,00
	SOMA	5.871.736,93	8.086.360,97	2.214.624,04	17.084,56
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	16.021.867,35	19.765.861,55	3.743.994,20	0,00
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO				
2.1.2.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
2.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.2.2	AN - C/ADIANTAMENTOS P/ PROJ. ESPECIAIS	3.166,98	56.533,75	53.366,77	0,00
2.1.2.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA	3.166,98	56.533,75	53.366,77	0,00
2.1.2.3	CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
2.1.2.3.4	CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.3.9	OUTROS CRÉDITOS DAS AA.RR.	71,98	0,00	0,00	71,98
	SOMA	71,98	0,00	0,00	71,98
2.1.2.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
2.1.2.4.1	OBRIGAÇÕES POR CONVÊNIOS	2.800,00	0,00	0,00	2.800,00
2.1.2.4.2	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	74.469,78	195.161,90	120.692,12	0,00
	SOMA	77.269,78	195.161,90	120.692,12	2.800,00
2.1.2.9	RECEITAS ANTECIPADAS				
2.1.2.9.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	8.599.808,56	10.144.485,64	1.544.677,08	0,00

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

03.575.238/0001-33

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO - PASSIVO (MOD. PC-8)

EXERCÍCIO: 2016

ARCtbPC8_V2

DATA: 16/01/17

HORA: 10:50:57

PÁG.: 5/ 5

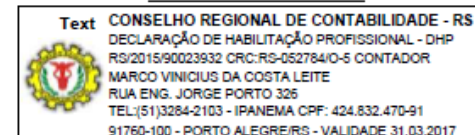
PASSIVO	SALDO EM	SALDO EM	VARIações	
TÍTULOS	31/12/2015	31/12/2016	PARA MAIS	PARA MENOS
SOMA	8.599.808,56	10.144.485,64	1.544.677,08	0,00
TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	8.680.317,30	10.396.181,29	1.718.735,97	2.871,98
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	24.702.184,65	30.162.042,84	5.462.730,17	2.871,98
2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1.1 SUPERAVIT / DÉFICIT ACUMULADO	314.587.157,63	435.153.450,46	120.566.292,83	0,00
2.3.1.1.2 SUPERAVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	120.566.292,83	14.891.575,18	0,00	105.674.717,65
SOMA	435.153.450,46	450.045.025,64	120.566.292,83	105.674.717,65
TOTAL GERAL PASSIVO	459.855.635,11	480.207.068,48	126.029.023,00	105.677.589,63

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPC7_v2	
03.575.238/0001-33		DATA: 13/01/17	
EXERCÍCIO 2016		HORA: 09:24:12	
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - (MOD. PC - 7)		PÁG.: 1/ 2	
VARIAÇÕES ATIVAS			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
4 VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA			
4.2 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	194.962.889,96		
4.3 RECEITA DE SERVIÇOS	68.121.027,60		
4.4 RECEITA PATRIMONIAL	14.647.941,41		
		277.731.858,97	
4.6 VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS			
4.6.3 GANHOS COM ALIENAÇÃO	29.300,00		
		29.300,00	
			277.761.158,97
OUTRAS VPA'S AUMENTATIVAS			
4.9.9.1.1.1 VARIAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE		1.336.965,64	
4.9.9.1.1.2 OUTRAS VPA'S NÃO RES. EX. ORC.		527.911,07	
4.9.9.1.2.1 DEMAIS VPA'S RES. EX. ORC.		734.734,86	
			2.599.611,57
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS			280.360.770,54
TOTAL GERAL			280.360.770,54

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPC7_v2
03.575.238/0001-33	EXERCÍCIO 2016	DATA: 13/01/17
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - (MOD. PC - 7)		HORA: 09:24:12
		PÁG.: 2/ 2

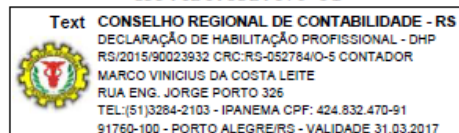
VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS	PARCIAL	SUBTOTAL	TOTAL
3 VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA			
3.1 PESSOAL E ENCARGOS	114.298.290,91		
3.3 USO DE BENS E SERVIÇOS	118.879.181,01		
		238.909.380,88	
3.6 DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS			
3.6.1 DEPRECIAÇÃO, AMORT. E EXAUSTÃO	20.736.312,84		
		20.736.312,84	
			259.645.693,72
OUTRAS VPA'S DIMINUTIVAS			
3.9.9.1.1.1 VARIAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE		3.808.105,72	
3.9.9.1.1.2 OUTRAS VPA'S NÃO RES. EX. ORC.		2.015.395,92	
			5.823.501,64
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			265.469.195,36
2.3.1.1.2 RESULTADO DO EXERCÍCIO			14.891.575,18
TOTAL GERAL			280.360.770,54

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS DE SERVIÇOS REALIZADOS POR PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES - PC-13

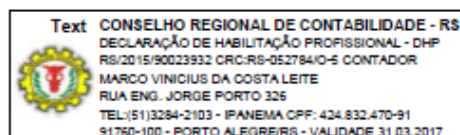
CÓDIGO	NOMENCLATURA	PARCIAL	TOTAL
1	EDUCAÇÃO		
2.001	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.061.114,71	
2.002	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	0,00	
2.005	CRECHE	230.493,45	
2.006	LANCHES	0,00	1.291.608,16
2	SAÚDE		
2.007	REFEIÇÕES	16.793.639,45	
2.008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	4.673.280,92	
2.009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	0,00	
2.010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	21.466.920,37
3	CULTURA		
2.011	BIBLIOTECA	0,00	
2.012	APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	2.327.185,23	
2.013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	96.020,78	2.423.206,01
4	LAZER		
2.014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	18.387.194,86	
2.015	RECREAÇÃO	1.993.391,71	
2.016	TURISMO SOCIAL	20.394.256,49	40.774.843,06
5	ASSISTÊNCIA		
2.017	TRABALHO COM GRUPOS	0,00	
2.018	AÇÃO COMUNITÁRIA	0,00	
2.019	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	0,00	0,00
6	ADMINISTRAÇÃO		
2.026	SERVIÇOS FINANCEIROS	2.164.450,00	
2.028	FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA	0,00	2.164.450,00
			68.121.027,60

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		ARCTbPC14_V3	
03.575.238/0001-33		DATA: 16/02/17	
EXERCÍCIO 2016		HORA: 15:31:15	
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.		PÁG.: 1/ 6	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES		MOD.PC-14A	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS				TOTAL
		REMUNERAÇÃO A PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	
1	EDUCAÇÃO					
2.001	EDUCAÇÃO INFANTIL	4.760.016,91	0,00	0,00	32.692,65	4.792.709,56
2.005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	219.222,47	0,00	0,00	0,00	219.222,47
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	1.594.475,46	0,00	0,00	9.041,68	1.603.517,14
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	3.603.186,08	0,00	0,00	18.366,91	3.621.552,99
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	178.877,05	0,00	178.877,05
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 1	10.176.900,92	0,00	178.877,05	60.101,24	10.415.879,21
2	SAÚDE					
2.007	NUTRIÇÃO	4.899.445,26	0,00	0,00	148.778,37	5.048.223,63
2.008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	5.990.321,21	0,00	0,00	60.998,48	6.051.319,69
2.009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	903.052,61	0,00	0,00	9.700,40	912.753,01
2.010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	527.024,07	0,00	0,00	0,00	527.024,07
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	772.860,36	0,00	0,00	32.404,78	805.265,14
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.180.755,98	0,00	0,00	2.661,44	1.183.417,42
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	75.507,88	0,00	75.507,88
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 2	14.273.459,49	0,00	75.507,88	254.543,47	14.603.510,84
3	CULTURA					
2.011	BIBLIOTECA	905.782,77	0,00	0,00	9.258,35	915.041,12
2.012	APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	2.072.906,69	0,00	0,00	14.158,87	2.087.065,56
2.013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	394.074,02	0,00	0,00	9.542,08	403.616,10
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	902.250,41	0,00	0,00	0,00	902.250,41
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	60.765,88	0,00	60.765,88
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			ARCTbPC14_V3	
03.575.238/0001-33			DATA: 16/02/17	
EXERCÍCIO 2016			HORA: 15:31:15	
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.			PÁG.: 2/ 6	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES			MOD.PC-14A	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS				TOTAL
		REMUNERAÇÃO A PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	
	TOTAL DO PROGRAMA 3	4.275.013,89	0,00	60.765,88	32.959,30	4.368.739,07
4	LAZER					
2.014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	8.717.890,88	0,00	0,00	65.782,08	8.783.672,96
2.015	RECREAÇÃO	1.001.572,98	0,00	0,00	10.513,65	1.012.086,63
2.016	TURISMO SOCIAL	3.202.037,99	0,00	0,00	52.548,99	3.254.586,98
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	2.738.255,84	0,00	0,00	84.472,19	2.822.728,03
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	4.782.731,88	0,00	0,00	28.461,64	4.811.193,52
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	176.273,68	0,00	176.273,68
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 4	20.442.489,57	0,00	176.273,68	241.778,55	20.860.541,80
5	ASSISTÊNCIA					
2.017	TRABALHO COM GRUPOS	887.445,10	0,00	0,00	3.911,60	891.356,70
2.018	AÇÃO COMUNITÁRIA	1.544.727,41	0,00	0,00	12.892,59	1.557.620,00
2.019	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	2.562,74	0,00	0,00	3.262,50	5.825,24
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	142.997,40	0,00	0,00	0,00	142.997,40
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	53.304,16	0,00	53.304,16
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 5	2.577.732,65	0,00	53.304,16	20.066,69	2.651.103,50
6	ADMINISTRAÇÃO					
2.020	DELIBERAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.021	SERVIÇOS DE PESSOAL	493.270,11	0,00	0,00	5.417,66	498.687,77
2.022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	1.288.040,78	0,00	0,00	23.852,76	1.311.893,54
2.023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	1.795.561,92	0,00	0,00	13.468,10	1.809.030,02
2.024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	676.973,29	0,00	0,00	3.177,44	680.150,73
2.026	SERVIÇOS FINANCEIROS	820.867,58	0,00	0,00	8.981,22	829.848,80
2.028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	4.832.915,13	0,00	0,00	37.249,90	4.870.165,03
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			ARCTbPC14_V3	
03.575.238/0001-33			DATA: 16/02/17	
EXERCÍCIO 2016			HORA: 15:31:15	
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.			PÁG.: 3/ 6	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES			MOD.PC-14A	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	PESSOAL E ENCARGOS				TOTAL
		REMUNERAÇÃO A PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.503	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	256.944,77	0,00	0,00	0,00	256.944,77
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	4.116.707,67	0,00	0,00	38.478,76	4.155.186,43
2.506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	334.218,56	0,00	0,00	0,00	334.218,56
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	300.823,54	0,00	1.721.860,39	0,00	2.022.683,93
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.020.442,36	0,00	0,00	13.619,91	1.034.062,27
	TOTAL DO PROGRAMA 6	15.936.765,71	0,00	1.721.860,39	144.245,75	17.802.871,85
7	PREVIDÊNCIA					
2.029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	0,00	23.776.179,85	678.597,77	562.219,83	25.016.997,45
2.030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	253.206,32	0,00	18.305.649,10	19.791,77	18.578.647,19
	TOTAL DO PROGRAMA 7	253.206,32	23.776.179,85	18.984.246,87	582.011,60	43.595.644,64
	TOTAL GERAL	67.935.568,55	23.776.179,85	21.250.835,91	1.335.706,60	114.298.290,91

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL				ARCTbPC14_V3	
03.575.238/0001-33				DATA: 13/01/17	
EXERCÍCIO 2016				HORA: 16:29:23	
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.				PÁG.: 4/ 6	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES				MOD.PC-14B	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL	TOTAL DESPESAS CORRENTES	PERCENTUAL S/TOTAL DA DESPESA GERAL
		CONTRIBUIÇÕES	MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA			
1	EDUCAÇÃO							
2.001	EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	666.389,17	67,42	2.673.166,82	3.339.623,41	8.132.332,97	3,31
2.005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	0,00	42.329,25	53.203,68	162.791,54	258.324,47	477.546,94	0,19
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	95.946,89	95.946,89	95.946,89	0,04
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	636.979,14	33.262,25	4.544.373,29	5.214.614,68	6.818.131,82	2,77
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	4.212,81	318,00	96.286,53	100.817,34	3.722.370,33	1,51
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	3.453,15	3.453,15	182.330,20	0,07
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	142.165,74	0,00	47.990,23	190.155,97	190.155,97	0,08
	TOTAL DO PROGRAMA 1	0,00	1.492.076,11	86.851,35	7.624.008,45	9.202.935,91	19.618.815,12	7,97
2	SAÚDE							
2.007	NUTRIÇÃO	0,00	14.250.103,03	115.852,53	4.545.381,79	18.911.337,35	23.959.560,98	9,74
2.008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	0,00	917.503,72	129,73	1.642.566,13	2.560.199,58	8.611.519,27	3,50
2.009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	0,00	556.432,67	0,00	326.640,78	883.073,45	1.795.826,46	0,73
2.010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	98.683,99	0,00	915.219,14	1.013.903,13	1.540.927,20	0,63
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	56.067,21	56.067,21	56.067,21	0,02
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	441.097,66	-842,52	3.215.656,60	3.655.911,74	4.461.176,88	1,81
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	6.617,78	0,00	57.975,69	64.593,47	1.248.010,89	0,51
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.507,88	0,03
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	28.885,93	0,00	30.664,88	59.550,81	59.550,81	0,02
	TOTAL DO PROGRAMA 2	0,00	16.299.324,78	115.139,74	10.790.172,22	27.204.636,74	41.808.147,58	16,99
3	CULTURA							
2.011	BIBLIOTECA	0,00	253.302,95	45,60	302.093,62	555.442,17	1.470.483,29	0,60
2.012	APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	0,00	110.923,22	102.916,40	12.226.185,94	12.440.025,56	14.527.091,12	5,90
2.013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTUR	0,00	623,60	30.896,40	293.964,36	325.484,36	325.484,36	0,13
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	133.893,48	133.893,48	133.893,48	0,05
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	194.263,24	0,00	1.353.996,61	1.548.259,85	1.951.875,95	0,79
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	4.261,80	0,00	58.276,51	62.538,31	964.788,72	0,39
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	62.765,88	0,03
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	27.023,96	6.400,00	245.535,85	278.959,81	278.959,81	0,11

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL				ARCTbPC14_V3	
03.575.238/0001-33				DATA: 13/01/17	
EXERCÍCIO 2016				HORA: 16:29:23	
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.				PÁG.: 5/ 6	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES				MOD.PC-14B	

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL	TOTAL DESPESAS CORRENTES	PERCENTUAL S/TOTAL DA DESPESA GERAL
		CONTRIBUIÇÕES	MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA			
	TOTAL DO PROGRAMA 3	0,00	590.398,77	140.258,40	14.615.946,37	15.346.603,54	19.715.342,61	8,01
4	LAZER							
2.014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	0,00	1.797.663,73	92.232,37	7.511.050,26	9.400.946,36	18.184.619,32	7,39
2.015	RECREAÇÃO	0,00	658.077,83	0,00	4.030.015,02	4.688.092,85	5.700.179,48	2,32
2.016	TURISMO SOCIAL	0,00	493.251,26	401.088,00	16.812.423,46	17.706.762,72	20.961.349,70	8,52
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	270.996,46	270.996,46	270.996,46	0,11
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	1.824.311,45	219.732,91	10.056.994,66	12.101.039,02	14.923.767,05	6,07
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	16.899,57	60,00	201.987,00	218.946,57	5.030.140,09	2,04
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	10.930,30	0,00	9.060,00	19.990,30	196.263,98	0,08
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	311.324,69	0,00	604.112,63	915.437,32	915.437,32	0,37
	TOTAL DO PROGRAMA 4	0,00	5.112.458,83	713.113,28	39.496.639,49	45.322.211,60	66.182.753,40	26,90
5	ASSISTÊNCIA							
2.017	TRABALHO COM GRUPOS	0,00	93.656,75	1.113,55	1.036.112,62	1.130.882,92	2.022.239,62	0,82
2.018	AÇÃO COMUNITÁRIA	0,00	369.906,78	22,51	1.016.209,91	1.386.139,20	2.943.759,20	1,20
2.019	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	35.276,47	0,00	352.388,29	387.664,76	393.490,00	0,16
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	12.871,50	0,00	240,22	13.111,72	156.109,12	0,06
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.304,16	0,02
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DO PROGRAMA 5	0,00	511.711,50	1.136,06	2.404.951,04	2.917.798,60	5.568.902,10	2,26
6	ADMINISTRAÇÃO							
2.020	DELIBERAÇÃO	0,00	7.790,31	150.675,00	0,00	158.465,31	158.465,31	0,06
2.021	SERVIÇOS DE PESSOAL	0,00	48.025,05	0,00	558.154,39	606.179,44	1.104.867,21	0,45
2.022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	0,00	39.841,81	0,00	611.662,00	651.503,81	1.963.397,35	0,80
2.023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	0,00	220.489,88	0,00	733.726,76	954.216,64	2.763.246,66	1,12
2.024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	0,00	5.994,23	0,00	404.237,40	410.231,63	1.090.382,36	0,44
2.026	SERVIÇOS FINANCEIROS	0,00	27.858,39	0,00	6.656.226,13	6.684.084,52	7.513.933,32	3,05
2.028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	0,00	369.688,33	0,00	877.602,41	1.247.290,74	6.117.455,77	2,49
2.501	DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	0,00	2.061.398,64	2.061.398,64	2.061.398,64	0,84

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	ARCHPC14_V3
03.575.238/0001-33	DATA: 13/01/17
EXERCÍCIO 2016	HORA: 16:29:23
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.	PÁG.: 6/ 6
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES	MOD.PC-14B

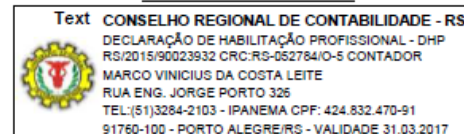
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL	TOTAL DESPESAS CORRENTES	PERCENTUAL S/TOTAL DA DESPESA GERAL
		CONTRIBUIÇÕES	MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA			
2.502	SERVIÇOS GERAIS	0,00	120.900,12	0,00	1.363.828,87	1.484.728,99	1.484.728,99	0,60
2.503	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	0,00	0,00	0,00	312.530,24	312.530,24	569.475,01	0,23
2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	0,00	78.060,27	0,00	893.820,91	971.881,18	5.127.067,61	2,08
2.506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	5.731.908,96	0,00	0,00	0,00	5.731.908,96	5.731.908,96	2,33
2.507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	1.807.708,89	1.807.708,89	2.141.927,45	0,87
2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0,00	87.932,57	32.092,00	502.590,79	622.615,36	2.645.299,29	1,08
2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPER	0,00	152.592,73	0,00	479.997,16	632.589,89	1.666.652,16	0,68
	TOTAL DO PROGRAMA 6	5.731.908,96	1.159.173,69	182.767,00	17.263.484,59	24.337.334,24	42.140.206,09	17,13
7	PREVIDÊNCIA							
2.029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00	0,00	148,90	148,90	25.017.146,35	10,17
2.030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	279.420,44	279.420,44	18.858.067,63	7,66
	TOTAL DO PROGRAMA 7	0,00	0,00	0,00	279.569,34	279.569,34	43.875.213,98	17,83
	TOTAL GERAL	5.731.908,96	25.165.143,68	1.239.265,83	92.474.771,50	124.611.089,97	238.909.380,88	97,10

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

03.575.238/0001-33

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.

SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS DE CAPITAL

EXERCÍCIO 2016

MOD.PC-15A

ARCTbPC15_V2

DATA: 13/01/17

HORA: 16:36:44

PÁG.: 1

CÓDIGO	NOMENCLATURA	INVESTIMENTOS		TOTAL
		OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	
3	CULTURA			
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	946.874,20	0,00	946.874,20
	TOTAL PROGRAMA 3	946.874,20	0,00	946.874,20
6	ADMINISTRAÇÃO			
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.913.243,12	3.844.991,29	5.758.234,41
	TOTAL PROGRAMA 6	1.913.243,12	3.844.991,29	5.758.234,41
	TOTAL GERAL	2.860.117,32	3.844.991,29	6.705.108,61

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		EXERCÍCIO 2016		ARctbPC15_V2
03.575.238/0001-33				DATA: 13/01/17
DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.				HORA: 16:36:44
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS DE CAPITAL		MOD.PC-15B		PÁG.: 2

CÓDIGO	NOMENCLATURA	INVERSÕES FINANCEIRAS			TOTAL
		AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	
1	EDUCAÇÃO				
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	90.306,43	0,00	0,00	90.306,43
	TOTAL PROGRAMA 1	90.306,43	0,00	0,00	90.306,43
4	LAZER				
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	340.391,12	0,00	0,00	340.391,12
	TOTAL PROGRAMA 4	340.391,12	0,00	0,00	340.391,12
	TOTAL GERAL	430.697,55	0,00	0,00	430.697,55

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

03.575.238/0001-33

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA E PROJETOS/ATIV.

SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS DE CAPITAL

EXERCÍCIO 2016

MOD.PC-15C

ARCtbPC15_V2

DATA: 13/01/17

HORA: 16:36:44

PÁG.: 3

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DÍVIDA INTERNA AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	OUTRAS DESPESAS CAPITAL CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	TOTAL DESPESAS CAPITAL	PERCENTUAL S/TOTAL DA DESP.GERAL
1	EDUCAÇÃO					
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	90.306,43	0,04
	TOTAL PROGRAMA 1	0,00	0,00	0,00	90.306,43	0,04
3	CULTURA					
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	946.874,20	0,42
	TOTAL PROGRAMA 3	0,00	0,00	0,00	946.874,20	0,42
4	LAZER					
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	340.391,12	0,15
	TOTAL PROGRAMA 4	0,00	0,00	0,00	340.391,12	0,15
6	ADMINISTRAÇÃO					
1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	0,00	0,00	0,00	5.758.234,41	2,56
	TOTAL PROGRAMA 6	0,00	0,00	0,00	5.758.234,41	2,56
	TOTAL GERAL	0,00	0,00	0,00	7.135.806,16	3,17

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
Contador - CRC/RS 52.784
CPF:424.832.470-91



Text CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS
DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
RS/2015/00023932 CRC-RS-052784/O-5 CONTADOR
MARCO VINICIUS DA COSTA LEITE
RUA ENG. JORGE PORTO 328
TEL:(51)3284-2103 - IPANEMA CPF: 424.832.470-91
91760-100 - PORTO ALEGRE/RS - VALIDADE 31.03.2017

Anexo 3 - ORCs Iniciais e Finais

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		PÁG.: 1/2		
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL		
03.575.238/0001-33		EXERCÍCIO: 2016 MÊS: 01		
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES
6.1	RECEITAS CORRENTES			
6.1	RECEITAS CORRENTES			274.498.714
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		199.113.426	
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	199.113.426		
6.1.2	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		67.214.493	
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	706.843		
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	22.170.485		
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	2.324.969		
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	42.012.196		
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS		2.337.150	
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.337.150		
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS		5.263.628	
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINAN.	5.263.628		
6.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		570.017	
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.017		

8,
e d

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	PÁG.: 2/2
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL
03.575.238/0001-33	EXERCÍCIO: 2016 MÊS: 01

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
6.2	RECEITAS DE CAPITAL				40.000
6.2	RECEITAS DE CAPITAL			40.000	
6.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		40.000		
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	40.000			
6.3	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS				0
6.3	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS			0	

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS
199.113.426

RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
67.214.493

RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS
2.337.150

TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL
40.000

RECEITAS FINANCEIRAS
5.263.628

OUTRAS RECEITAS CORRENTES
570.017

TOTAL DE RECEITAS CORRENTES
274.498.714

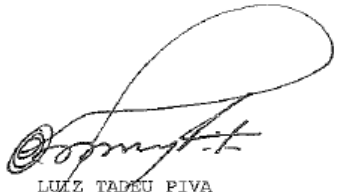
TOTAL GERAL DE RECEITAS
274.538.714

OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL
40.000

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS
0

TOTAL GERAL
274.538.714


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

Código	Especificação	Projetos	Atividades	Totais
14	TRABALHO			274.538.714
14.01	EDUCAÇÃO			19.714.101
14.01.2.001	EDUCAÇÃO INFANTIL	00	8.086.920	
14.01.2.005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	00	524.139	
14.01.2.501	DIVULGAÇÃO	00	262.909	
14.01.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	6.619.542	
14.01.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	3.663.600	
14.01.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	113.000	
14.01.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	00	444.000	
14.02	SAÚDE			43.584.449
14.02.2.007	NUTRIÇÃO	00	23.912.784	
14.02.2.008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	00	8.037.810	
14.02.2.009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	00	2.618.008	
14.02.2.010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	00	2.316.437	
14.02.2.501	DIVULGAÇÃO	00	64.304	
14.02.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	4.808.803	
14.02.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	1.045.303	
14.02.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	337.000	
14.02.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	00	444.000	
14.03	CULTURA			21.947.884
14.03.2.011	BIBLIOTECA	00	1.415.502	
14.03.2.012	APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	00	14.654.402	
14.03.2.013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	00	804.281	
14.03.2.501	DIVULGAÇÃO	00	85408	
14.03.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	2.122.678	
14.03.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	972.713	
14.03.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	80.000	
14.03.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.368.900	444.000	
14.04	LAZER			65.947.270
14.04.2.014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	00	19.734.582	
14.04.2.015	RECREAÇÃO	00	5.500.185	
14.04.2.016	TURISMO SOCIAL	00	19.976.546	
14.04.2.501	DIVULGAÇÃO	00	269.704	
14.04.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	14.544.716	
14.04.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	4.972.538	
14.04.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	305.000	
14.04.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	200.000	444.000	
14.05	ASSISTÊNCIA			7.048.273

Código	Especificação	Projetos	Atividades	Totais
14.05.2.017	TRABALHO COM GRUPOS	00	2.078.856	
14.05.2.018	AÇÃO COMUNITARIA	00	3.017.962	
14.05.2.019	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	00	00	
14.05.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	225.962	
14.05.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	145.493	
14.05.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	80.000	
14.05.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.475.000	25.000	
14.06	ADMINISTRAÇÃO			71.838.041
14.06.2.020	DELIBERAÇÃO	00	230.290	
14.06.2.021	SERVIÇOS DE PESSOAL	00	1.368.767	
14.06.2.022	LOGISTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	00	2.094.160	
14.06.2.023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	00	2.910.021	
14.06.2.024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	00	1.020.691	
14.06.2.026	SERVIÇOS FINANCEIROS	00	7.570.423	
14.06.2.028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	00	6.150.062	
14.06.2.501	DIVULGAÇÃO	00	3.105.229	
14.06.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	1.924.829	
14.06.2.503	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	00	572.336	
14.06.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	5.676.484	
14.06.2.506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	00	5.853.935	
14.06.2.507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	00	1.593.327	
14.06.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	1.942.687	
14.06.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	28.180.822	1.443.988	
14.07	PREVIDÊNCIA			44.458.696
14.07.2.029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	00	26.206.158	
14.07.2.030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	00	18.252.538	
Total Geral		31.224.722	243.313.992	274.538.714


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
03.575.238/0001-33

DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL
EXERCÍCIO: 2016 MÊS: 01

PÁG.: 1/2

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5.1	DESPESAS CORRENTES			243.313.992
5.1.1	PESSOAL E ENCARGOS		114.941.941	
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	66.865.810		
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	24.563.579		
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	20.844.961		
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	2.667.591		
5.1.2	USO DE BENS E SERVIÇOS		122.518.116	
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	24.478.759		
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	1.754.406		
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	96.284.951		
5.1.5	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/ FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES		5.853.935	
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	5.853.935		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	PÁG.: 2/2
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	EXERCÍCIO: 2016 MÊS: 01	
03.575.238/0001-33		

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5.2	DESPESAS DE CAPITAL			31.224.722
5.2.1	INVESTIMENTOS		31.224.722	
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	3.760.000		
5.2.1.2	VEÍCULOS	240.000		
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	27.224.722		

PESSOAL E ENCARGOS
114.941.941

TRANSF. A INST. PRIVADAS SEM FINS LUCR.
5.953.935

INVESTIMENTOS
31.224.722

TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL
31.224.722

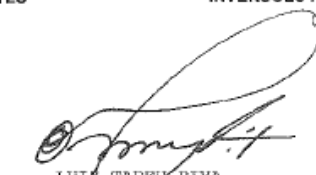
USO DE BENS E SERVIÇOS
122.518.116

TOTAL DE DESPESAS CORRENTES
243.313.992

INVERSÕES FINANCEIRAS

TOTAL GERAL
274.538.714


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

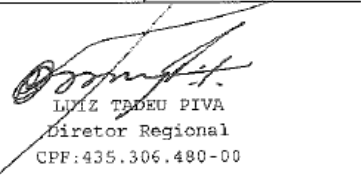
Detalhamento da Receita e da Despesa
Segundo as Categorias Econômicas
Exercício: 2016

Data: 15/10/15

Página: 1

R E C E I T A			D E S P E S A		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		274.498.714	DESPESAS CORRENTES		243.313.992
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	199.113.426		PESSOAL E ENCARGOS	114.941.941	
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	67.214.493		USO DE BENS E SERVIÇOS	122.518.116	
RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.337.150		TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/ FINS LUCRATIVOS	5.853.935	
RECEITAS FINANCEIRAS	5.263.628				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.017				
RECEITAS DE CAPITAL		40.000			
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	40.000				
			SUPERAVIT		31.224.722
SUBTOTAL		274.538.714	SUBTOTAL		274.538.714
SUPERAVIT		31.224.722			
			DESPESAS DE CAPITAL		31.224.722
			INVESTIMENTOS	31.224.722	
SUBTOTAL		31.224.722	SUBTOTAL		31.224.722
TOTAL		274.538.714	TOTAL		274.538.714
		0			
TOTAL		274.538.714	TOTAL		274.538.714


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas Correntes
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 15/10/15

Página: 1

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais			Outras Despesas Correntes					Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		
14.01.2.001	4.416.955		0	109.394	811.752	46.978	2.701.841	0	8.086.920	536.392
14.01.2.005	202.542		0	5.063	59.085	40.351	217.098	0	524.139	95.196
14.01.2.501			0	0	0	0	262.900	0	262.900	0
14.01.2.502	1.750.079		0	43.742	531.627	2.715	4.291.379	0	6.619.542	0
14.01.2.505	3.503.128		0	87.511	6.703	40	66.218	0	3.663.600	0
14.01.2.508			113.000	0	0	0	0	0	113.000	0
14.01.2.509			0	0	36.000	0	408.000	0	444.000	0
SubTotal	9.872.704	0	113.000	245.710	1.445.167	90.084	7.947.436	0	19.714.101	631.588
14.02.2.010	464.463		0	11.611	66.443	100	1.773.820	0	2.316.437	140.708
14.02.2.501			0	0	0	0	64.304	0	64.304	0
14.02.2.502	998.671		0	24.963	677.461	2.700	3.105.008	0	4.808.803	0
14.02.2.505	916.493		0	22.911	18.876	1.613	85.410	0	1.045.303	0
14.02.2.508			337.000	0	0	0	0	0	337.000	0
14.02.2.509			0	0	36.000	0	408.000	0	444.000	0
14.02.2.007	4.628.075		0	115.502	14.683.929	132.050	4.353.228	0	23.912.784	2.910.252
14.02.2.008	5.564.319		0	142.065	744.958	3.637	1.582.831	0	8.037.810	184.056
14.02.2.009	987.645		0	22.950	849.025	1	758.387	0	2.618.008	34.056.242
SubTotal	13.559.666	0	337.000	340.002	17.076.692	140.101	12.130.988	0	43.584.449	37.291.258
14.03.2.011	937.618		0	22.499	184.278	0	271.107	0	1.415.502	816.276
14.03.2.012	1.945.263		0	48.664	164.796	289.139	12.206.540	0	14.654.402	2.412.396
14.03.2.013			0	0	5.543	46.715	752.023	0	804.281	242.026
14.03.2.501			0	0	0	0	85.408	0	85.408	0
14.03.2.502	439.879		0	10.995	182.280	1	1.489.523	0	2.122.678	0
14.03.2.505	887.171		0	22.179	7.632	1	55.730	0	972.713	0
14.03.2.508			80.000	0	0	0	0	0	80.000	0
14.03.2.509			0	0	36.000	0	408.000	0	444.000	0
SubTotal	4.209.931	0	80.000	104.337	580.529	335.856	15.268.331	0	20.578.984	3.470.698
14.04.2.014	8.386.727		0	211.809	1.261.334	10.628	9.864.083	0	19.734.581	5.051.070
14.04.2.015	1.011.855		0	25.147	533.593	12.698	3.916.902	0	5.500.185	3.505.167
14.04.2.016	3.063.198		0	76.239	424.317	555.077	15.857.715	0	19.976.546	432.704
14.04.2.501			0	0	0	0	269.704	0	269.704	0

ORC 5

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas Correntes
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 15/10/15

Página: 2

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais			Outras Despesas Correntes					Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		
14.04.2.502	2.804.309		0	70.136	1.378.299	201.872	10.090.100	0	14.544.716	0
14.04.2.505	4.732.368		0	121.515	33.314	110	85.231	0	4.972.538	0
14.04.2.506			305.000	0	0	0	0	0	305.000	0
14.04.2.509			0	0	36.000	0	408.000	0	444.000	0
SubTotal	19.998.457	0	305.000	504.846	3.666.857	780.375	40.491.735	0	65.747.270	8.988.941
14.05.2.017	911.006		0	22.822	214.554	4.554	925.920	0	2.078.856	320.861
14.05.2.018	1.500.263		0	42.504	298.981	198.380	977.834	0	3.017.962	39.466.934
14.05.2.019			0	0	0	0	0	0	0	107.377
14.05.2.502	33.676		0	842	9.275	0	182.169	0	225.962	0
14.05.2.505	140.774		0	3.519	1.200	0	0	0	145.493	0
14.05.2.508			80.000	0	0	0	0	0	80.000	0
14.05.2.509			0	0	5.000	0	20.000	0	25.000	0
SubTotal	2.585.719	0	80.000	69.687	529.010	202.934	2.105.923	0	5.573.273	39.895.172
14.06.2.020			0	0	15.000	203.280	12.000	0	230.280	0
14.06.2.021	507.441		0	12.685	37.200	0	811.441	0	1.368.767	0
14.06.2.022	1.236.851		0	30.920	78.241	0	748.148	0	2.094.160	0
14.06.2.023	1.768.893		0	44.221	128.496	0	968.411	0	2.910.021	0
14.06.2.024	746.658		0	18.666	7.410	300	447.657	0	1.220.691	0
14.06.2.026	856.615		0	21.414	21.600	0	6.670.794	0	7.570.423	0
14.06.2.028	4.825.493		0	121.245	465.762	1.476	736.086	0	6.150.062	0
14.06.2.501			0	0	0	0	3.105.229	0	3.105.229	0
14.06.2.502	11.832		0	296	244.701	0	1.668.000	0	1.924.829	0
14.06.2.503	216.052		0	5.401	0	0	350.883	0	572.336	0
14.06.2.505	4.638.947		0	124.970	83.084	0	829.483	0	5.676.484	0
14.06.2.506			0	0	0	0	0	5.853.935	5.853.935	0
14.06.2.507	321.193		0	8.030	0	0	1.264.104	0	1.593.327	0
14.06.2.508	301.317		1.573.227	7.533	60.610	0	0	0	1.942.687	0
14.06.2.509	959.189		0	23.979	38.400	0	422.420	0	1.443.988	0
SubTotal	16.390.481	0	1.573.227	419.360	1.180.504	205.056	18.034.656	5.853.935	43.657.219	0
14.07.2.029		24.563.579	665.151	977.428	0	0	0	0	26.206.158	0
14.07.2.030	248.852		17.691.583	6.221	0	0	305.882	0	18.252.538	0

ORC 5

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

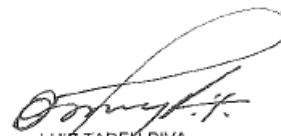
Detalhamento das Despesas Correntes
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 15/10/15

Página: 3

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais			Outras Despesas Correntes					Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		
SubTotal	248.852	24.563.579	18.356.734	983.649	0	0	305.882	0	44.458.696	0
TOTAL GERAL	66.865.810	24.563.579	20.844.961	2.667.591	24.478.759	1.754.406	96.284.951	5.853.935	243.313.992	90.277.657


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTI LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

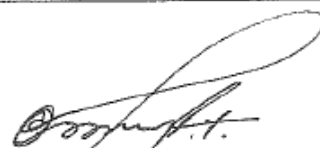
SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas de Capital
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 20/03/15
Página: 1

Códigos	Investimentos				Inversões Financeiras	Total Despesa Capital
	5.2.1.1	5.2.1.2	5.2.1.3	5.2.1.4	5.2.2.3	
14.03.1.509			0	1.368.900	0	1.368.900
SubTotal	0	0	0	1.368.900	0	1.368.900
14.04.1.509			0	200.000	0	200.000
SubTotal	0	0	0	200.000	0	200.000
14.05.1.509			0	1.475.000	0	1.475.000
SubTotal	0	0	0	1.475.000	0	1.475.000
14.06.1.509	3.750.000	240.000	0	24.180.822	0	28.180.822
SubTotal	3.750.000	240.000	0	24.180.822	0	28.180.822
TOTAL GERAL	3.750.000	240.000	0	27.224.722	0	31.224.722


LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF: 062.673.430-49


LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF: 435.306.480-00


SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF: 519.953.950-72

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL			PÁG.: 1 / 2
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		EXERCÍCIO: 2016 MÊS: DEZEMBRO			
03.575.238/0001-33					
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
6.1	RECEITAS CORRENTES				273.645.913
6.1	RECEITAS CORRENTES			273.645.913	
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		194.213.426		
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	194.213.426			
6.1.2	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		65.861.692		
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	1.305.503			
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	21.319.290			
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	2.389.969			
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	40.846.930			
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS		2.337.150		
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.337.150			
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS		10.663.628		
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINAN.	10.663.628			
6.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		570.017		
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.017			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL 03.575.238/0001-33		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016 MÊS: DEZEMBRO			PÁG.: 2 / 2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
6.2	RECEITAS DE CAPITAL				40.000
6.2	RECEITAS DE CAPITAL			40.000	
6.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		40.000		
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	40.000			
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS				0	0
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS				0	

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS 194.213.426	RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 65.861.692	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS 2.337.150	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL 40.000
RECEITAS FINANCEIRAS 10.663.628	OUTRAS RECEITAS CORRENTES 1.140.034	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES 273.645.913	TOTAL GERAL DE RECEITAS 273.685.913
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 40.000	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS 0		TOTAL GERAL 273.685.913

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF: 062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF: 435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF: 519.953.950-72

Código	Especificação	Projetos	Atividades	Totais
14	TRABALHO			273.685.913
14.01	EDUCAÇÃO			20.400.451
14.01.2.001	EDUCAÇÃO INFANTIL	00	8.370.693	
14.01.2.005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	00	586.986	
14.01.2.501	DIVULGAÇÃO	00	112.900	
14.01.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	7.028.462	
14.01.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	3.826.906	
14.01.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	185.186	
14.01.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	90.500	198.818	
14.02	SAÚDE			43.050.083
14.02.2.007	NUTRIÇÃO	00	24.192.366	
14.02.2.008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	00	9.063.872	
14.02.2.009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	00	1.936.238	
14.02.2.010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	00	1.676.553	
14.02.2.501	DIVULGAÇÃO	00	64.304	
14.02.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	4.553.011	
14.02.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	1.311.622	
14.02.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	77.548	
14.02.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	00	174.569	
14.03	CULTURA			22.155.062
14.03.2.011	BIBLIOTECA	00	1.566.474	
14.03.2.012	APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	00	15.199.644	
14.03.2.013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	00	495.780	
14.03.2.501	DIVULGAÇÃO	00	136.367	
14.03.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	2.026.535	
14.03.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	1.000.756	
14.03.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	62.967	
14.03.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.368.900	297.639	
14.04	LAZER			68.402.549
14.04.2.014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	00	18.614.922	
14.04.2.015	RECREAÇÃO	00	5.894.435	
14.04.2.016	TURISMO SOCIAL	00	21.783.003	
14.04.2.501	DIVULGAÇÃO	00	276.290	
14.04.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	15.155.777	
14.04.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	5.148.709	
14.04.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	196.466	
14.04.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	400.000	932.947	
14.05	ASSISTÊNCIA			7.393.670
14.05.2.017	TRABALHO COM GRUPOS	00	2.137.355	

Código	Especificação	Projetos	Atividades	Totais
14.05.2.018	AÇÃO COMUNITÁRIA	00	3.147.187	
14.05.2.019	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	00	00	
14.05.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	400.992	
14.05.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	159.631	
14.05.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	53.505	
14.05.1.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	1.475.000	20.000	
14.06	ADMINISTRAÇÃO			66.839.611
14.06.2.020	DELIBERAÇÃO	00	184.787	
14.06.2.021	SERVIÇOS DE PESSOAL	00	1.152.620	
14.06.2.022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	00	1.970.905	
14.06.2.023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	00	2.785.074	
14.06.2.024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	00	1.142.067	
14.06.2.026	SERVIÇOS FINANCEIROS	00	7.517.479	
14.06.2.028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	00	6.389.790	
14.06.2.501	DIVULGAÇÃO	00	2.391.234	
14.06.2.502	SERVIÇOS GERAIS	00	1.548.207	
14.06.2.503	PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS	00	613.230	
14.06.2.505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	00	5.234.133	
14.06.2.506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	00	5.709.875	
14.06.2.507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	00	2.166.354	
14.06.2.508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	00	2.662.208	
14.06.2.509	IMPL. E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERAC.	23.701.833	1.669.815	
14.07	PREVIDÊNCIA			45.444.487
14.07.2.029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	00	26.554.984	
14.07.2.030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	00	18.889.503	
Total Geral		27.036.233	246.649.680	273.685.913

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL		PÁG.: 1 / 2
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		EXERCÍCIO: 2016 MÊS: DEZEMBRO		
03.575.238/0001-33				
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5.1	DESPESAS CORRENTES			246.649.680
5.1.1	PESSOAL E ENCARGOS		117.151.941	
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	68.265.810		
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	24.923.579		
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	21.294.961		
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	2.667.591		
5.1.2	USO DE BENS E SERVIÇOS		123.787.864	
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.473.816		
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	1.440.989		
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	96.873.059		
5.1.5	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/ FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES		5.709.875	
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	5.709.875		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL 03.575.238/0001-33	DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016 MÊS: DEZEMBRO	PÁG.: 2 / 2
---	--	-------------

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
5.2	DESPESAS DE CAPITAL			27.036.233
5.2.1	INVESTIMENTOS		27.036.233	
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	3.760.000		
5.2.1.2	VEÍCULOS	250.000		
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	23.026.233		

PESSOAL E ENCARGOS 117.151.941	TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCR. 5.709.875	INVESTIMENTOS 27.036.233	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL 27.036.233
USO DE BENS E SERVIÇOS 123.787.864	DESPESAS FINANCEIRAS 0	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 246.649.680	TOTAL GERAL 273.685.913

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento da Receita e da Despesa
Segundo as Categorias Econômicas
Exercício: 2016

Data: 17/01/17
Página: 1

R E C E I T A			D E S P E S A		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		273.645.913	DESPESAS CORRENTES		246.649.680
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	194.213.426		PESSOAL E ENCARGOS	117.151.941	
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	65.861.692		USO DE BENS E SERVIÇOS	123.787.864	
RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.337.150		TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/ FINS LUCRATIVOS	5.709.875	
RECEITAS FINANCEIRAS	10.663.628				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.017				
RECEITAS DE CAPITAL		40.000			
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	40.000				
			SUPERAVIT		27.036.233
SUBTOTAL		273.685.913	SUBTOTAL		273.685.913
SUPERAVIT		27.036.233			
			DESPESAS DE CAPITAL		27.036.233
			INVESTIMENTOS	27.036.233	
SUBTOTAL		27.036.233	SUBTOTAL		27.036.233
TOTAL		273.685.913	TOTAL		273.685.913
		0			
TOTAL		273.685.913	TOTAL		273.685.913

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais				Outras Despesas Correntes				Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		
14.01.2.001	4.773.280		0	93.759	699.871	1.083	2.802.700	0	8.370.693	536.392
14.01.2.005	220.713		0	4.604	54.905	68.900	237.864	0	586.986	95.196
14.01.2.501			0	0	0	0	112.900	0	112.900	0
14.01.2.502	1.616.180		0	45.518	643.994	34.421	4.688.349	0	7.028.462	0
14.01.2.505	3.610.291		0	94.421	7.213	360	114.621	0	3.826.906	0
14.01.2.508			178.878	0	0	0	6.308	0	185.186	0
14.01.2.509			0	0	142.167	0	56.651	0	198.818	0
SubTotal	10.220.464	0	178.878	238.302	1.548.150	104.764	8.019.393	0	20.309.951	631.588
14.02.2.010	527.026		0	11.611	105.056	100	1.032.760	0	1.676.553	140.708
14.02.2.501			0	0	0	0	64.304	0	64.304	0
14.02.2.502	784.403		0	32.408	449.099	2.700	3.284.401	0	4.553.011	0
14.02.2.505	1.180.851		0	24.957	7.375	1.613	96.826	0	1.311.622	0
14.02.2.508			77.548	0	0	0	0	0	77.548	0
14.02.2.509			0	0	28.942	0	145.627	0	174.569	0
14.02.2.007	4.905.765		0	167.231	14.273.423	123.050	4.722.897	0	24.192.366	2.910.252
14.02.2.008	6.018.158		0	154.943	929.279	3.637	1.957.855	0	9.063.872	184.056
14.02.2.009	921.575		0	27.379	582.675	1	404.608	0	1.936.238	34.056.242
SubTotal	14.337.778	0	77.548	418.529	16.375.849	131.101	11.709.278	0	43.050.083	37.291.258
14.03.2.011	923.894		0	27.002	278.098	47	337.433	0	1.566.474	816.276
14.03.2.012	2.083.515		0	56.140	122.492	144.445	12.793.052	0	15.199.644	2.412.396
14.03.2.013			0	0	5.165	49.505	441.110	0	495.780	242.026
14.03.2.501			0	0	0	0	136.367	0	136.367	0
14.03.2.502	399.092		0	11.769	196.436	1	1.419.237	0	2.026.535	0
14.03.2.505	906.095		0	22.179	4.442	1	68.039	0	1.000.756	0
14.03.2.508			60.766	0	0	0	2.201	0	62.967	0
14.03.2.509			0	0	41.806	6.400	249.433	0	297.639	0
SubTotal	4.312.596	0	60.766	117.090	648.439	200.399	15.446.872	0	20.786.162	3.470.698
14.04.2.014	8.734.659		0	217.670	1.808.936	92.580	7.761.077	0	18.614.922	5.051.070
14.04.2.015	1.028.482		0	28.384	668.232	11.488	4.157.849	0	5.894.435	3.505.167
14.04.2.016	3.227.026		0	74.492	520.336	470.150	17.490.999	0	21.783.003	432.704
14.04.2.501			0	0	0	0	276.290	0	276.290	0
14.04.2.502	2.757.654		0	99.759	1.827.567	223.589	10.247.208	0	15.155.777	0
14.04.2.505	4.795.770		0	117.230	22.833	110	212.766	0	5.148.709	0
14.04.2.508			176.274	0	10.931	0	9.261	0	196.466	0
14.04.2.509			0	0	328.833	0	604.114	0	932.947	0

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas Correntes
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 17/01/17
Página: 2

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais				Outras Despesas Correntes				Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		
SubTotal	20.543.591	0	176.274	537.535	5.187.668	797.917	40.759.564	0	68.002.549	8.988.941
14.05.2.017	893.202		0	24.641	106.972	4.843	1.107.697	0	2.137.355	320.861
14.05.2.018	1.563.729		0	42.963	374.583	3.309	1.162.603	0	3.147.187	39.466.934
14.05.2.019			0	0	0	0	0	0	0	107.377
14.05.2.502	2.563		0	3.264	35.277	0	359.888	0	400.992	0
14.05.2.505	142.998		0	3.519	12.873	0	241	0	159.631	0
14.05.2.508			53.305	0	0	0	200	0	53.505	0
14.05.2.509			0	0	0	0	20.000	0	20.000	0
SubTotal	2.602.492	0	53.305	74.387	529.705	8.152	2.650.629	0	5.918.670	39.895.172
14.06.2.020			0	0	8.000	164.787	12.000	0	184.787	0
14.06.2.021	493.271		0	8.702	48.026	0	602.621	0	1.152.620	0
14.06.2.022	1.288.042		0	26.436	42.172	0	614.255	0	1.970.905	0
14.06.2.023	1.795.563		0	17.579	220.491	0	751.441	0	2.785.074	0
14.06.2.024	679.013		0	6.643	7.410	300	448.701	0	1.142.067	0
14.06.2.026	821.533		0	11.348	28.371	0	6.656.227	0	7.517.479	0
14.06.2.028	4.876.332		0	129.072	379.563	1.476	1.003.347	0	6.389.790	0
14.06.2.501			0	0	0	0	2.391.234	0	2.391.234	0
14.06.2.502			0	296	129.030	0	1.418.881	0	1.548.207	0
14.06.2.503	256.946		0	5.401	0	0	350.883	0	613.230	0
14.06.2.505	4.129.002		0	89.389	80.414	0	935.328	0	5.234.133	0
14.06.2.506			0	0	0	0	0	5.709.875	5.709.875	0
14.06.2.507	334.220		0	8.030	0	0	1.824.104	0	2.166.354	0
14.06.2.508	301.317		1.730.739	7.533	87.934	32.093	502.592	0	2.662.208	0
14.06.2.509	1.020.443		0	16.780	152.594	0	479.998	0	1.669.815	0
SubTotal	15.995.682	0	1.730.739	327.209	1.184.005	198.656	17.991.612	5.709.875	43.137.778	0
14.07.2.029		24.923.579	695.992	934.743	0	0	670	0	26.554.984	0
14.07.2.030	253.207		18.321.459	19.796	0	0	295.041	0	18.889.503	0
SubTotal	253.207	24.923.579	19.017.451	954.539	0	0	295.711	0	45.444.487	0
TOTAL GERAL	68.265.810	24.923.579	21.294.961	2.667.591	25.473.816	1.440.989	96.873.059	5.709.875	246.649.680	90.277.657

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas Correntes
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 17/01/17
Página: 3

Códigos	Pessoal e Encargos Sociais				Outras Despesas Correntes				Total Despesa Corrente	Atendimento Previsto
	5.1.1.1	5.1.1.2	5.1.1.3	5.1.1.9	5.1.2.1	5.1.2.2	5.1.2.3	5.1.5.3		

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

SESC - Serviço Social do Comércio
Administração Regional
03.575.238/0001-33

Detalhamento das Despesas de Capital
por Código de Programas e Projetos/Atividades
Exercício: 2016

Data: 17/01/17
Página: 1

Códigos	Investimentos				Inversões Financeiras	Total Despesa Capital
	5.2.1.1	5.2.1.2	5.2.1.3	5.2.1.4	5.2.2.3	
14.01.1.509			0	90.500	0	90.500
SubTotal	0	0	0	90.500	0	90.500
14.03.1.509			0	1.368.900	0	1.368.900
SubTotal	0	0	0	1.368.900	0	1.368.900
14.04.1.509			0	400.000	0	400.000
SubTotal	0	0	0	400.000	0	400.000
14.05.1.509			0	1.475.000	0	1.475.000
SubTotal	0	0	0	1.475.000	0	1.475.000
14.06.1.509	3.760.000	250.000	0	19.691.833	0	23.701.833
SubTotal	3.760.000	250.000	0	19.691.833	0	23.701.833
TOTAL GERAL	3.760.000	250.000	0	23.026.233	0	27.036.233

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional
CPF:062.673.430-49

LUIZ TADEU PIVA
Diretor Regional
CPF:435.306.480-00

SANDRA REGINA CASAROTTO LINDORFER
Gerente Econômico Financeiro
CPF:519.953.950-72

Anexo 4 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O SESC Administração Regional no Estado do Rio Grande do Sul é uma entidade privada sem fins lucrativos, mantida e administrada pelos empresários do comércio, com sede e foro na cidade de Porto Alegre - RS, tendo como objeto social a promoção de ações para o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e da sociedade nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira e Resolução SESC nº 1.245/2012 que reformulou e aprovou o Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Aplicações Financeiras

Estão registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

3.2) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas;

3.3) Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição e não ultrapassam ao valor de mercado;

3.4) Imobilizado

Estão representados pelo custo de aquisição ou construção, ajustados por depreciação calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Edificações	4% a.a
Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10% a.a
Equipamentos de Informática	20% a.a
Veículos	20% a.a

3.5) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante;

3.6) Impostos Federais, Estaduais e Municipais

A entidade é imune a impostos de acordo com a previsão constitucional, inserta no art. 150, VI, alínea “c” da Constituição Federal.

4) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A entidade não possui empréstimos e/ou financiamentos.

5) CAPITAL SOCIAL

A Entidade não possui Capital Social, o Patrimônio Líquido está representado por Resultados Acumulados.

6) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Porto Alegre – RS, 31 de dezembro de 2016

Luiz Tadeu Piva
Diretor Regional do SESC-RS
CPF:XXX.306.480-XX

Marco Vinícius da Costa Leite
Contador CRC/RS 52.784
CPF: XXX.832.470-XX

Anexo 5 - Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e/ou patrimoniais, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1.245/2012.

Declara-se, ainda, que os Termos de Conferência estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição para futuro exame.

Conta Contábil	Ato da Comissão		Valor		
	Número	Data	Contábil	Inventariado ou Extrato	Diferença
FINANCEIRO					
1.1.1.1.1 – Caixa (Consolidado)	Ordem de Serviço SESC AR 021/2016	25/01/2016	65.776,01	65.776,01	-
CAIXA Porto Alegre-SEDE			2.358,57	2.358,57	-
CAIXA Campestre			6.653,72	6.653,72	-
CAIXA Educare Navegantes			1.267,44	1.267,44	-
CAIXA Comunidade			553,73	553,73	-
CAIXA Alegrete			1.256,30	1.256,30	-
CAIXA Bagé			1.398,75	1.398,75	-
CAIXA Bento Gonçalves			880,66	880,66	-
CAIXA Cachoeira do Sul			909,36	909,36	-
CAIXA Carazinho			1.268,87	1.268,87	-
CAIXA Caxias do Sul			3.545,79	3.545,79	-
CAIXA Cruz Alta			860,92	860,92	-
CAIXA Erechim			789,36	789,36	-
CAIXA Ijuí			1.270,45	1.270,45	-
CAIXA Lajeado			1.534,26	1.534,26	-
CAIXA Novo Hamburgo			664,44	664,44	-
CAIXA Passo Fundo			701,39	701,39	-
CAIXA Pelotas			1.486,53	1.486,53	-
CAIXA Rio Grande			471,94	471,94	-
CAIXA Santa Cruz do Sul			1.139,82	1.139,82	-
CAIXA Santa Maria			1.539,39	1.539,39	-
CAIXA Santa Rosa			895,34	895,34	-

CAIXA Santana do Livramento			1.131,03	1.131,03	-
CAIXA Santo Ângelo			1.455,99	1.455,99	-
CAIXA São Leopoldo			811,11	811,11	-
CAIXA Uruguaiana			1.304,72	1.304,72	-
CAIXA Centro			3.316,31	3.316,31	-
CAIXA Redenção			1.781,41	1.781,41	-
CAIXA São Borja			1.333,07	1.333,07	-
CAIXA Camaquã			435,95	435,95	-
CAIXA Hotel Torres			3.455,56	3.455,56	-
CAIXA Venâncio Aires			1.076,97	1.076,97	-
CAIXA Montenegro			1.872,53	1.872,53	-
CAIXA Farroupilha			1.443,90	1.443,90	-
CAIXA Gravataí			843,11	843,11	-
CAIXA Gramado			1.842,06	1.842,06	-
CAIXA Taquara			1.277,25	1.277,25	-
CAIXA Tramandaí			1.065,96	1.065,96	-
CAIXA Un. Móvel OdontoSESC 2			204,28	204,28	-
CAIXA - Viamão			1.175,18	1.175,18	-
CAIXA - Chui			1.387,76	1.387,76	-
CAIXA - Canoas			1.688,68	1.688,68	-
CAIXA Cachoeirinha			858,01	858,01	-
CAIXA Centro Historico			1.775,40	1.775,40	-
CAIXA - Frederico Westphalen			1.672,82	1.672,82	-
CAIXA - São Luiz Gonzaga			1.119,92	1.119,92	-
1.1.1.1.2 – Banco C/ Movimento	Não Aplicável	Não Aplicável	83.662,83	83.662,83	-
1.1.1.1.3 – Aplicações Financeiras	Não Aplicável	Não Aplicável	117.460.196,44	117.460.196,44	-
1.1.1.2.1 – Banco C/ Vinculadas	Não Aplicável	Não Aplicável	195.161,90	195.161,90	-
112.6.2 – Almoxarifado (consolidado)	Ordem de Serviço SESC AR 076/2016	30/05/2016	2.078.882,59	2.078.882,59	-
SESC PRESIDÊNCIA			304,56	304,56	-
SESC DR			1.325,06	1.325,06	-
SESC GEAS			1.931,40	1.931,40	-
SESC GEC			644,83	644,83	-
SESC GEF			654,41	654,41	-

SESC GMS			1.856,07	1.856,07	-
SESC GRH			9.861,75	9.861,75	-
SESC GAE			1.490,20	1.490,20	-
SESC SEDE CAMPESTRE			69.533,90	69.533,90	-
SESC EDUCARE NAVEGANTES			40.296,90	40.296,90	-
SESC COMUNIDADE			10.343,92	10.343,92	-
SESC ALEGRETE			24.931,36	24.931,36	-
SESC BAGÉ			47.503,35	47.503,35	-
SESC BENTO GONÇALVES			21.959,78	21.959,78	-
SESC CACHOEIRA DO SUL			11.637,44	11.637,44	-
SESC CARAZINHO			22.377,35	22.377,35	-
SESC CAXIAS DO SUL			108.283,42	108.283,42	-
SESC CRUZ ALTA			18.751,35	18.751,35	-
SESC ERECHIM			43.406,03	43.406,03	-
SESC IJUI			10.603,23	10.603,23	-
SESC LAJEADO			21.353,47	21.353,47	-
SESC NOVO HAMBURGO			20.325,30	20.325,30	-
SESC PASSO FUNDO			46.329,15	46.329,15	-
SESC PELOTAS			16.940,52	16.940,52	-
SESC RIO GRANDE			17.729,22	17.729,22	-
SESC SANTA CRUZ DO SUL			13.495,22	13.495,22	-
SESC SANTA MARIA			5.697,41	5.697,41	-
SESC SANTA ROSA			13.567,57	13.567,57	-
SESC SANTANA DO LIVRAMENTO			13.507,00	13.507,00	-
SESC SANTO ANGELO			13.038,85	13.038,85	-
SESC SÃO LEOPOLDO			1.561,21	1.561,21	-
SESC URUGUAIANA			16.368,27	16.368,27	-
SESC PLANEJAMENTO			33,78	33,78	-
SESC MARKETING			410,66	410,66	-
SESC CENTRO			123.591,10	123.591,10	-
SESC REDENÇÃO			4.283,44	4.283,44	-
SESC GTI			508,93	508,93	-

SESC GERÊNCIA DE SAÚDE			824,37	824,37	-
SESC HOTELARIA E TURISMO			635,11	635,11	-
SESC SÃO BORJA			7.114,76	7.114,76	-
SESC CAMAQUÃ			30.779,12	30.779,12	-
SESC HOTEL TORRES			98.484,16	98.484,16	-
SESC VENANCIO AIRES			14.239,38	14.239,38	-
SESC MONTENEGRO			6.258,18	6.258,18	-
SESC FARROUPILHA			8.318,10	8.318,10	-
SESC GRAVATAÍ			50.289,87	50.289,87	-
SESC HOTEL GRAMADO			50.067,22	50.067,22	-
SESC TAQUARA			10.568,71	10.568,71	-
SESC ASS JURIDICA			288,68	288,68	-
SESC GMS - CD			796.366,26	796.366,26	-
SESC GSEL			271,58	271,58	-
SESC TRAMANDAÍ			33.702,57	33.702,57	-
SESC UNIDADE MOVEL ODONTO SESC 1			8.158,15	8.158,15	-
SESC UNIDADE MOVEL ODONTO SESC 2			5.286,73	5.286,73	-
SESC UNIDADE MOVEL ODONTO SESC 3			14.719,72	14.719,72	-
SESC UNIDADE MOVEL ODONTO SESC 4			3.993,03	3.993,03	-
SESC UNIDADE SESC DE SAUDE PREVENTIVA			15.968,37	15.968,37	-
SESC VIAMÃO			22.696,92	22.696,92	-
SESC CHUÍ			24.900,18	24.900,18	-
SESC CANOAS			22.420,25	22.420,25	-
SESC CACHOEIRINHA			14.743,17	14.743,17	-
SESC CENTRO HISTÓRICO			17.517,82	17.517,82	-
SESC FREDERICO WESTPHALEN			24.617,54	24.617,54	-
SESC UNIDADE MOVEL ODONTO SESC 5			12.128,97	12.128,97	-

SESC UN. SESC DE SAUDE PREV - USSP 2			6.880,46	6.880,46	-
SESC UNIDADE MOVEL DE CULTURA E LAZER			28,78	28,78	-
SESC SÃO LUIZ GONZAGA			177,02	177,02	-
1.2.3 Imobilizado (consolidado)			310.376.470,21	310.376.470,21	-
1.2.3.1 - Bens Móveis			23.099.435,09	23.099.435,09	-
1.2.3.1.1 - Equipamentos e Mobiliários em Geral	Ordem de Serviço SESC AR 076/2016	30/05/2016	43.272.579,33	43.272.579,33	-
1.2.3.1.2 - Veículos	Ordem de Serviço SESC AR 076/2016	30/05/2016	10.008.076,80	10.008.076,80	-
1.2.3.1.3 - Bens Móveis Diversos	Ordem de Serviço SESC AR 076/2016	30/05/2016	39.167,84	39.167,84	-
1.2.3.1.9- Depreciação Acumulada			- 30.220.388,88	- 30.220.388,88	-
1.2.3.2 - Bens Imóveis			287.277.035,12	287.277.035,12	-
1.2.3.2.1 - terrenos			5.693.361,23	5.693.361,23	-
1.2.3.2.2- Construções em curso			4.615.953,43	4.615.953,43	-
1.2.3.2.3 - Edificações			398.522.948,78	398.522.948,78	-
1.2.3.2.4 - Benfeitorias			121.745,50	121.745,50	-
1.2.3.2.9- Depreciação Acumulada			- 121.676.973,82	- 121.676.973,82	-

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2016.

Luiz Tadeu Piva
Diretor Regional
CPF: XXX.306.480-XX

Sandra Regina C. Lindorfer
Gerente Econômico-Financeira
CPF: XXX.953.950-XX

Marco Vinicius da Costa Leite
Contador CRC – 52.784/0
CPF: XXX.832.470-XX

10. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

As informações sobre a atuação da Auditoria Interna no âmbito do Regional foram citadas no item 4.3 deste relatório, não cabendo a esta a responsabilidade de emitir parecer sobre a prestação de contas anual, sendo esta atribuição do Conselho Fiscal.

11. PARECER DE COLEGIADO

Excerto da Ata e Parecer de Aprovação do Conselho Regional sobre o Relatório Anual de Gestão de 2016.

12. RELATÓRIOS DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

As informações sobre as instaurações dos processos de sindicâncias no âmbito dos macroprocessos finalísticos forma mencionadas no item 4.4 deste relatório.

13. RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

No exercício em questão não foi contratado o serviço de auditoria independente.

14. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Não se aplica ao Sesc.